UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Normatização de nomeação de figuras do ensino superior à educação infantil (retrospectivo de 21 a 2 anos de idade) e de três formas do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp de 2 a 6 anos

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para obtenção do grau de Mestre em Psicologia.

Candidata: Maria Regina Roberto
Orientador: Prof. Associado Dr. Fernando César Capovilla

São Paulo
2011

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catalogação na publicação
Biblioteca Dante Moreira Leite
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Roberto, Maria Regina.
Normatização de nomeação de figuras do ensino superior à educação infantil (retrospectivo de 21 a 2 anos de idade) e de três formas do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras USP de 2 a 6 anos. / Maria Regina Roberto; orientador Fernando César Capovilla. -- São Paulo, 2011.
200 p.
Dissertação (Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Experimental) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Psicolinguística 2. Univocidade 3. Teste de vocabulário
4. Vocabulário 5. Educação infantil I. Título.

P37

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

MARIA REGINA ROBERTO
Área de Concentração: Psicologia Experimental

Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

DEDICATÓRIA

*À **Maria Fernanda**, minha filha guerreira e ao **Bruno Henrique**, meu filho e maior incentivador, sempre na minha memória e no meu coração... **meus grandes amores**.*

*Aos meus amados pais, in memoriam, **Henrique** que plantou a semente e minha mãe **Maria**, **meu lastro** e a mulher mais sábia que já conheci.*

AGRADECIMENTOS

"Como o não saber ainda
Agradecer é mistério"
Fernando Pessoa, Quadras ao Gosto Popular

A Deus por me amparar nos momentos difíceis, me dar força interior para superar tantas dificuldades, mostrar o caminho nas horas mais incertas e me suprir em todas as minhas necessidades.

Ao caro Prof. Fernando César Capovilla, meu orientador, pela confiança em mim depositada, em me abrir novos horizontes, pelo acolhimento e atenção integral em muitas horas e horas de trabalho.

À minha prima-irmã, Cátia Santilli, pelo apoio, força, carinho, suporte em todas as horas.

À Lilly, minha fiel companheira, demonstrando o mais sincero amor, minha cachorrinha-filha.

Ao meu amigo-irmão, Fernand Hurel, pelo estímulo e empurrão lá do passado.

À direção e professores das universidades, FEA-Usp, Prof. Dr. José Roberto Savoya; Mackenzie e Fecap que me permitiram conduzir esta pesquisa.

Aos colégios que me abriram as portas: Jardim de Infância do Esporte Clube Pinheiros, querida tia Lucy, fundadora da escolinha há 65 anos, a sua filha e diretora, Profa. Regina; Colégio Santo Antonio de Lisboa, Colégio João e Raphaella Passalacqua, ambos do Sistema Vicentino de Ensino, sob a direção da Irmã Lucy; Colégio Maria Imaculada, diretora Irmã Maria Del Carmem; a todas professoras e funcionários sempre tão receptivos.

Às nossas queridas crianças principalmente, que sem as suas respostas, nada poderia ter sido feito, já com saudade, me lembro de cada rostinho e sorriso; e, para todas as crianças brasileiras que eu espero, realmente, que esta obra venha a atingir e ajudar no seu dia a dia.

Às professoras Fraulein e Luciana pelas sugestões e aprendizados durante o exame de qualificação.

A todos amigos, amigas e colegas do laboratório, em especial a Walkiria Raphael, Leila Thomazzeti, Alessandra Giacomet e Valéria Negrão.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq, pela bolsa que permitiu minha dedicação a esta pesquisa.

Espero não ter me esquecido de ninguém, portanto agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para a elaboração deste mestrado.

SUMÀRIO

	RESUMO	1
	ABSTRACT	3
1.	Introdução	4
2.	Arrazoado e revisão sumária da bibliografia	5
3.	Objetivos da presente dissertação	7
4.	Detalhamento da presente dissertação	8
4.1.	Composição e objetivos	8
4.2.	Perspectiva geral do trabalho realizado	10
4.3.	Visão geral da dissertação	12
4.3.1.	Etapas 1 e 2	12
4.3.1.1.	Etapas 1 e 2: Estudos conduzidos para coleta de dados e univocidade; Estudos preparatórios para a elaboração dos dicionários; Avaliando a univocidade dos bancos de figuras em diferentes níveis escolares	12
4.3.1.1.1.	Estudo 1: Univocidade de figuras em estudantes do Ensino Superior	12
4.3.1.1.2.	Estudo 2: Univocidade de figuras em estudantes de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental (11 a 14 anos de idade)	13
4.3.1.1.3.	Estudo 3: Univocidade de figuras em estudantes de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental (7 a 10 anos de idade)	14
4.3.1.1.4.	Estudo 4: Univocidade de figuras em estudantes de 3ª. série da Educação Infantil (6 anos de idade)	15
4.3.1.1.5.	Estudo 5: Univocidade de figuras em estudantes de 2ª. série da Educação Infantil (5 anos de idade)	16
4.3.1.1.6.	Estudo 6: Univocidade de figuras em estudantes de 1ª. série da Educação Infantil (4 anos de idade)	17
4.3.1.1.7.	Estudo 7: Univocidade de Figuras em Estudantes de 2ª. série do Maternal (3 anos de idade)	17
4.3.1.1.8.	Estudo 8: Univocidade de Figuras em Estudantes de 1ª. série do Maternal	18

4.3.1.2.	Etapas 1 e 2: Procedimentos para elaboração dos bancos de figuras (dicionários)	19
4.3.1.2.1.	Etapas 1 e 2: Preparativos: Obtenção dos dados de frequência de ocorrência das palavras no léxico da língua portuguesa para crianças de Educação Infantil e Ensino Fundamental	20
4.3.1.3.	Etapas 1 e 2: Resultados	22
4.3.1.3.1.	Banco 1: banco de figuras do Ensino Superior	24
4.3.1.3.2.	Banco 2: O banco de figuras da 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental	26
4.3.1.3.3.	Banco 3: O banco de figuras da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental	27
4.3.1.3.4.	Banco 4: banco de figuras da 3ª. série da Educação Infantil	27
4.3.1.3.5.	Banco 5: O banco de figuras da 2ª. série da Educação Infantil	28
4.3.1.3.6.	Banco 6: banco de figuras da 1ª. série da Educação Infantil	29
4.3.1.3.7.	Banco 7: banco de figuras da 2ª. série do Maternal	30
4.3.1.3.8.	Banco 8: banco de figuras da 1ª. série do Maternal	30
4.3.2.	Etapa 3: Elaboração do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp) em três formas originais: Forma A (TVR-AudFigUsp-A), Forma B (TVR-AudFigUsp-B), Forma C (TVR-AudFigUsp-C)	32
4.3.2.1.	Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras USP (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma A Original (TVR-AudFigUsp-A-Orig)	33
4.3.2.2.	Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras USP (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma B Original (TVR-AudFigUsp-B-Orig)	40
4.3.2.3.	Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras USP (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma C Original (TVR-AudFigUsp-C-Orig)	47
4.3.3.	Etapa 4: Estudos de validação e normatização do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp) em suas três formas originais: Forma A (TVR-AudFigUsp-A-Orig), Forma B (TVR-AudFigUsp-B-Orig), Forma C (TVR-AudFigUsp-C-Orig) com 970 alunos de 2 a 6 anos de idade	54
4.3.3.1.	Método	54
4.3.3.2.	Participantes	54
4.3.3.3.	Instrumentos	57
4.3.3.4.	Procedimento	57

4.3.3.5. Descrição individualizada dos estudos de validação e normatização por forma de teste 57

4.3.3.5.1. Estudo 1. Validação e Normatização da Forma A Original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-A-Orig 58

4.3.3.5.1.1. Método 58

4.3.3.5.1.2. Participantes 58

4.3.3.5.1.3. Instrumentos 58

4.3.3.5.1.4. Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma A Original (TVR-AudFigUsp-A-Orig) 59

4.3.3.5.1.5. Procedimento 64

4.3.3.5.1.6. Resultados do TVR-AudFigUsp-A-Orig 64

4.3.3.5.1.6.1 Efeito de ano escolar sobre a pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig 64

4.3.3.5.1.6.2. Normatização do TVR-AudFigUsp-A-Orig a partir dos dados dos 323 alunos de 2 a 6 anos 66

4.3.3.5.1.6.3. Análise de frequência de acertos do TVR-AudFigUsp-A-Orig 68

4.3.3.5.1.7. TVR-AudFigUsp-A-Reord, com os 95 itens ordenados por dificuldade crescente 69

4.3.3.5.1.8. Análise de itens do TVR-AudFigUsp-A-Orig 71

4.3.3.5.2. Estudo 2. Estudo de validação e Normatização da Forma B Original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-B-Orig 75

4.3.3.5.2.1. Método 75

4.3.3.5.2.2. Participantes 75

4.3.3.5.2.3. Instrumentos 76

4.3.3.5.2.3.1. Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma B Original (TVR-AudFigUsp-B-Orig) 76

4.3.3.5.2.4. Procedimento 81

4.3.3.5.2.5. Resultados do TVR-AudFigUsp-B-Orig 81

4.3.3.5.2.5.1. Efeito de ano escolar sobre a pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig 81

4.3.3.5.2.5.2. Normatização do TVR-AudFigUsp-B-Orig a partir dos dados dos 327 alunos de 2 a 6 anos 83

4.3.3.5.2.5.3. Análise de frequência de acertos do TVR-AudFigUsp-B-Orig 85

4.3.3.5.2.5.4. TVR-AudFigUsp-B-Reord, com os 95 itens ordenados por dificuldade crescente 86

4.3.3.5.2.5.5. Análise de itens do TVR-AudFigUsp-B-Orig 87

4.3.3.5.3. Estudo 3. Validação e Normatização da Forma C Original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-C-Orig 92

4.3.3.5.3.1. Método 92

4.3.3.5.3.2. Participantes 92

4.3.3.5.3.3. Instrumentos 93

4.3.3.5.3.3.1. Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma C Original (TVR-AudFigUsp-C-Orig) 93

4.3.3.5.3.4. Procedimento 98

4.3.3.5.3.5. Resultados do TVR-AudFigUsp-C-Orig 98

4.3.3.5.3.5.1. Efeito de ano escolar sobre a pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig 98

4.3.3.5.3.5.2. Normatização do TVR-AudFigUsp-C-Orig a partir dos dados dos 320 alunos de 2 a 6 anos 100

4.3.3.5.3.5.3. Análise da frequência de acertos nos itens do TVR-AudFigUsp-C-Orig 102

4.3.3.5.3.5.4. TVR-AudFigUsp-C-Reord, com os 95 itens ordenados por dificuldade crescente 103

4.3.3.5.3.5.5. Análise de itens do TVR-AudFigUsp-C-Orig 104

5. CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS 109

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 110

7. ANEXOS 112

Normatização de nomeação de figuras do ensino superior à educação infantil (retrospectivo de 21 a 2 anos de idade) e de três formas do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras USP de 2 a 6 anos

Candidata: Maria Regina Roberto
Orientador: Prof. Dr. Fernando César Capovilla

Resumo
Figuras costumam ser empregadas em materiais de avaliação e intervenção. A validade e eficácia desses materiais dependem da escolha de figuras adequadas à faixa etária e de escolaridade. Esta dissertação descreve a elaboração de oito bancos de figuras com nomeação normatizada para Ensino Superior, Fundamental, e Infantil até Maternal 1; bem como três formas do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp), derivado a partir deles, e normatizado de 2 a 6 anos. Foram extraídas 2.310 figuras do *Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira* (Capovilla & Raphael, 2006a, 2006b) para gerar os oito bancos: O Banco 1 contém dados de nomeação dessas 2.310 figuras por 1.375 universitários que as nomearam por escrito. Foram selecionadas as 1.080 figuras que atingiram o critério de 70% de nomeação concordante para universitários. O Banco 2 contém os dados dessas 1.080 figuras nomeadas por escrito por 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. séries do EF (11 a 14 anos de idade). Foram selecionadas as 780 figuras com 70% de nomeação concordante para 5ª. a 8ª. séries do EF. O Banco 3 contém os dados de nomeação dessas 780 figuras nomeadas por escrito por 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do EF (7 a 10 anos). Foram selecionadas as 660 figuras com 70% de acordo para 1ª. a 4ª. séries do EF. O Banco 4 contém os dados de nomeação dessas 660 figuras nomeadas por escrito por 2.200 alunos de 3ª. série da EI (6 anos). Foram selecionadas as 405 figuras com 70% de nomeação concordante para 3ª. série da EI. O Banco 5 contém dados de nomeação dessas 405 figuras nomeadas em voz alta por 900 crianças de 2ª. série da EI (5 anos). O Banco 6 contém dados de nomeação dessas mesmas 405 figuras nomeadas em voz alta por 900 crianças de 1ª. série da EI (4 anos). Foram selecionadas as 240 com 70% de nomeação concordante. O Banco 7 contém dados de nomeação dessas 240 figuras nomeadas em voz alta por 600 crianças de 2ª. série do Maternal (3 anos). Foram selecionadas as 128 figuras com 70% de nomeação concordante. O Banco 8 contém dados de nomeação dessas 128 figuras nomeadas em voz alta por 400 crianças de 1ª. série do Maternal (2 anos). Os oito bancos encontram-se apresentados sob a forma de cinco dicionários, aqui descritos, os Bancos: 1 para universitários, 2 para alunos de 5ª. a 8ª. séries do EF; 3 para crianças 1ª. a 4ª. séries do EF; 4 para 3ª. série da EI, e 5 para 2ª. e 1ª. séries da EI, e 2ª. e 1ª. séries do Maternal. Esse material está indo a prelo. Para ilustrar o uso dos bancos para gerar testes, foram selecionadas as 285 figuras mais unívocas para alunos de 5 anos de idade (i.e., nomeadas com pelo menos 70% de concordância), as quais foram divididas em três conjuntos de 95 figuras, gerando as formas A, B, C do TVR-AudFigUsp. Cada forma tem 95 itens, sendo cada item composto de uma tirinha com cinco figuras alternativas para escolha, dentre as quais uma figura alvo e quatro figuras distraidoras. Assim, cada forma usou 95 figuras-alvo daquele banco de 285 figuras, além de 380 figuras distraidoras extraídas do banco original de 2.310 figuras. No teste, a tarefa da criança consiste em, dada uma palavra falada pelo avaliador, escolher uma dentre as cinco figuras da tirinha. As três formas foram aplicadas a 970 crianças de 2 a 6 anos, para obter parâmetros normativos do desenvolvimento do vocabulário auditivo. A normatização gerou os parâmetros de desenvolvimento, que revelam qual é a pontuação típica de crianças com vocabulário nas faixas: muito rebaixado (MR), rebaixado(R), médio (M), elevado (E) e muito elevado (ME) em cada uma das 3 formas para cada uma das 5 idades. O TVR-AudFigUsp-A foi aplicado a 323 crianças, e discriminou entre idades sucessivas de 2 (79 pts) a 3 (84 pts) a 4 (92 pts) a 5 (95 pts) anos. A pontuação típica das faixas é a seguinte: aos 2 anos: 64≤MR≤68; 69≤R≤73; 74≤M≤85; 86≤E≤90; 91≤ME≤95; aos 3anos: 69≤MR≤73; 74≤R≤78; 79≤M≤89; 90≤E≤94; ME=95; aos 4 anos: 85≤MR≤87; 88≤R≤89; 90≤M≤94; E=95; aos 5 anos: R=94; M=95. O coeficiente Alfa de Cronbach foi 0,910. O TVR-AudFigUsp-B foi aplicado a 327 crianças, e discriminou entre idades sucessivas de 2 (82 pts) a 3 (86 pts) a 4 (91 pts) a 5 (95 pts) anos. A pontuação típica das faixas é a seguinte: aos 2 anos: 66≤MR≤71; 72≤R≤76; 77≤M≤88; 89≤E≤93; 94≤ME≤95; aos 3anos: 73≤MR≤77; 78≤R≤81; 82≤M≤91; 92≤E≤95; aos 4 anos: 83≤MR≤85; 86≤R≤88; 89≤M≤94; E=95; aos 5 anos: MR=92; R=94; M=95. O coeficiente Alfa de Cronbach foi 0,888. O TVR-AudFigUsp-C foi aplicado a 320 crianças, e discriminou entre idades sucessivas de 2 (82 pts) a 3 (86 pts) a 4 (93 pts) a 5 (95 pts) anos. A pontuação típica das faixas é a seguinte: aos 2 anos: 62≤MR≤68; 69≤R≤75; 76≤M≤88; 89≤E≤95; aos 3anos: 69≤MR≤73; 74≤R≤79; 80≤M≤92; 93≤E≤95; aos 4 anos: 86≤MR≤87; 88≤R≤89; 90≤M≤95; aos 5 anos: R=94; M=95. O coeficiente Alfa de Cronbach foi 0,907. Assim, as três formas mostraram boa validade de desenvolvimento, em discriminar entre idades sucessivas dos 2 aos 5 anos, e muito boa fidedignidade. A elevada compatibilidade entre os achados obtidos com as três formas diferentes aplicadas a três amostras diferentes sugere o acerto de escolher

muito bem as figuras do teste, dando apoio à hipótese original sobre a importância de dispor de bancos de figuras com nomeação extensamente normatizada para uma ampla variação de faixas etárias.
Palavras-chave: psicolinguística, univocidade, frequência de palavras, vocabulário, teste de vocabulário, educação infantil.

Pictures name agreement from college level to nursery school (from 21 to 2 years of age), and three versions standardized versions of the USP Auditory Receptive Vocabulary Test (ARVT)

Abstract

Pictures are normally used in assessment and intervention materials. The validity and efficacy of such materials depend on choosing pictures that are adequate to the age and school levels of the subjects. The present study describes the process of ellaboration of eight picture sets with standardized naming obtained in assessments with college, high school, elementary school, and kindergarten students. It also describes three versions of the USP Auditory Receptive Vocabulary Test (ARVT), which was made based on the picture sets, and standardized from 2 to 6 years of age. All picture sets (PS) were derived from the original PS1, which is made of 2,300 pictures were extracted from *Capovilla & Raphael's (2006) Libras dictionary.* PS 1 contains data on written naming of those 2,310 pictures by 1,375 college students. Out of those, 1,080 pictures reached the criterion of 70% of name agreement. PS 2 contains data on written naming of those 1,080 pictures by 1,926 5th-9th grade students (11-14 years old). Out of those, 780 pictures reached the criterion of 70% of name agreement. PS 3 contains data on written naming of those 780 pictures by 2,600 1st-4th grade students (7-10 years old). Out of those, 660 pictures reached the criterion of 70% of name agreement. PS 4 contains data on written naming of those 660 pictures by 2,200 3rd kindergarten-grade students (6 years old). Out of those, 405 pictures reached the criterion of 70% of name agreement. PS 5 contains data on spoken naming of those 405 pictures by 900 2nd kindergarten-grade students (5 years old). PS 6 contains data on spoken naming of those 405 pictures by 900 1st kindergarten-grade students (4 years old). Out of those, 240 pictures reached the criterion of 70% of name agreement. PS 7 contains data on spoken naming of those 240 pictures by 600 2nd nursery-level students (3 years old). Out of those, 128 pictures reached the criterion of 70% of name agreement. PS 8 contains data on spoken naming of those 128 pictures by 400 1st nursery-level students (2 years old). The 8 PS are present as 5 dictionaries, which are in print. In order to illustrate how to make use of those PS to generate tests, PS 5 was selected. Its 285 pictures were divided in 3 subsets of 95 pictures each so as to generate three forms of ARVT (ARVT-A, ARVT-B, ARVT-C), each made of 95 itens, each item made of a set of 5 pictures in a row (1 target, 4 distracters). The task is to pick a picture to match the word spoken by the examiner. ARVT-A, ARVT-B, ARVT-C were standardized, so as to generate developmental parameters that reveal score typical of children whose vocabulary is: VL: very low, L: Low, A: average, H: high, VH: very high. for each of the three forms for each of the 4-5 age levels. ARVT-A was given to 323 children, and discriminated among successive age levels, from 2 (79 points) to 3 (84 points) to 4 (92 points) to 5 (95 points) years of age. Typical scores for each range were: by age 2: 64≤VL≤68; 69≤L≤73; 74≤A≤85; 86≤H≤90; 91≤VH≤95; by age 3: 69≤VL≤73; 74≤L≤78; 79≤A≤89; 90≤H≤94; VH=95; by age 4: 85≤VL≤87; 88≤L≤89; 90≤A≤94; H=95; by age 5: L=94; A=95. O coeficiente Cronbach Alpha coefficient = 0,910. ARVT-B was given to 327 children, and discriminated among successive age levels, from 2 (82 points) to 3 (86 points) a to (91 points) to 5 (95 points) years of age. Typical scores for each range were: by age 2: 66≤VL≤71; 72≤L≤76; 77≤A≤88; 89≤H≤93; 94≤VH≤95; by age 3: 73≤VL≤77; 78≤L≤81; 82≤A≤91; 92≤H≤95; by age 4: 83≤VL≤85; 86≤L≤88; 89≤A≤94; H=95; by age 5: VL=92; L=94; A=95. Cronbach Alpha coefficient = 0,888. ARVT-C was given to 320 children, and discriminated among successive age levels, from 2 (82 points) to 3 (86 points) to 4 (93 points) to 5 (95 points) years of age. Typical scores for each range were: by age 2: 62≤VL≤68; 69≤L≤75; 76≤A≤88; 89≤H≤95; by age 3: 69≤VR≤73; 74≤L≤79; 80≤A≤92; 93≤H≤95; by age 4: 86≤VL≤87; 88≤L≤89; 90≤A≤95; by age 5: L=94; A=95. Cronbach Alpha coefficient = 0,907. The three versions showed good developmental validity in discriminating among successive age levels from 2 to 5 years, and very good reliability. The high compatibility among the findings produced by the three different versions with three different samples suggests that process of selection pictures described in the present study is a sound one. This provides support to the original hypothesis pertaining the importance of producing picture sets with name agreement standardized with different age levels.

Keywords: psycholinguistic, univocity, words frequency, vocabulary, vocabulary test, nursery school

1. Introdução

Figuras são empregadas frequentemente em materiais de avaliação psicológica e de proficiência, e de ensino e intervenção clínica e didático-pedagógica. A validade dos materiais de avaliação e a eficácia dos materiais de ensino dependem frequentemente da escolha de figuras apropriadas à faixa etária e de escolaridade do avaliando e educando. Dispor de bancos de figuras normatizadas para diversas faixas etárias pode aperfeiçoar a validade e a eficácia dos materiais. Esta dissertação descreve o trabalho de elaboração de oito bancos de figuras com nomeação normatizada para alunos do Ensino Superior, Fundamental, e Infantil até Maternal 1 para uso em avaliação e intervenção em neuropsicolinguística cognitiva experimental, e a derivação, validação e normatização de três formas do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp de 2 a 6 anos.

Inicialmente, a partir do conjunto de 2.310 figuras do *Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira* (Capovilla & Raphael, 2006a, 2006b), foram selecionadas 2.310 figuras para compor um *corpus* para geração dos bancos. Essas 2.310 figuras foram apresentadas a 1.375 universitários do Ensino Superior (ES) para nomeação por escrito. Dessas 2.310, 1.080 figuras passaram pelo critério de pelo menos 70% de concordância entre os universitários. Essas 1.080 figuras foram apresentadas, então, a 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental (EF) (de 11, 12, 13 e 14 anos de idade) para nomeação por escrito. Dessas 1.080, 780 figuras passaram pelo critério de pelo menos 70% de concordância entre os alunos de 5ª. a 8ª. séries e foram apresentadas a 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do EF (de 7, 8, 9 e 10 anos de idade) para nomeação por escrito. Dessas 780, 660 figuras passaram pelo critério de pelo menos 70% de concordância entre os alunos de 1ª. a 4ª. séries do EF, e foram apresentadas a 2.200 alunos da 3ª. série da Educação Infantil (EI) (de 6 anos de idade) para nomeação por escrito. Dessas 660, 405 figuras passaram pelo critério de pelo menos 70% de concordância entre os alunos de 3ª. série da EI, e foram apresentadas a 900 crianças de 2ª.série da EI (de 5 anos de idade) para nomeação oral. Essas mesmas 405 figuras foram apresentadas a 900 crianças de 1ª. série da EI (de 4 anos de idade) para nomeação oral. Dessas 405, 240 figuras passaram pelo critério de pelo menos 70% de concordância entre os alunos de 1ª. série da EI (de 4 anos de idade) e foram apresentadas a 600 crianças de 2ª. série do Maternal (de 3 anos de idade) para nomeação oral. Dessas 240, 128 figuras passaram pelo critério de pelo menos 70% de concordância entre os alunos de 2ª. série do Maternal (de 3 anos de idade) e foram apresentadas a 400 crianças de 1ª. série do Maternal (2 anos de idade) para nomeação oral. Dessas 128, 117 figuras passaram pelo critério de pelo menos 70% de concordância entre os alunos de 1ª. série do Maternal (2 anos de idade).

Assim, foram gerados oito bancos de figuras normatizados: O Banco 1 com os dados de nomeação por escrito de todas as 2.310 figuras por 1.375 universitários. Esses dados consistem nas diferentes palavras que foram empregadas pelos universitários para denominar cada uma das figuras, bem como a porcentagem de cada uma dessas palavras usadas para nomeação. O Banco 2 contém os dados das 1.080 figuras, que atingiram o critério de pelo menos 70% de nomeação, e que foram nomeadas por escrito por 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. série do EF (11 a 14 anos de idade). O Banco 3 contém os dados de nomeação das 780 figuras selecionadas, nomeadas por escrito por 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. série do EF (7 a 10 anos). O Banco 4 contém os dados de nomeação das 660 figuras selecionadas, nomeadas por escrito por 2.200 alunos de 3ª. série da EI (6 anos). O Banco 5 contém dados de nomeação das 405 selecionadas, nomeadas em voz alta por 900 crianças de 2ª. série da EI (5 anos), das quais 285 atingiram o critério dos 70% de univocidade. O Banco 6 contém dados de nomeação dessas mesmas 405 figuras, nomeadas em voz alta por 900 crianças de 1ª. série da EI (4 anos). O Banco 7 contém dados de nomeação das 240 figuras selecionadas, nomeadas em voz alta por 600 crianças de 2ª. série do Maternal (3 anos). O Banco 8 contém dados de nomeação das 128 figuras selecionadas, nomeadas em voz alta por 400 crianças de 1ª. série do Maternal (2 anos).

Foram analisados os dados das 900 crianças de 2ª. série da EI (5 anos de idade) que nomearam em voz alta as 405 figuras do Banco 5. Foi observado que, dessas 405 figuras, 285 atingiram o critério de 70% de nomeação concordante. Esse conjunto de 285 figuras que se mostraram consideravelmente unívocas para crianças de 5 anos de idade compuseram um *corpus* para a geração do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp), em suas três formas (TVR-AudFigUsp-A-Orig, TVR-AudFigUsp-B-Orig, TVR-AudFigUsp-C-Orig). Essas 285 figuras foram divididas em três conjuntos de 95 figuras-alvo cada uma. As 1.140 figuras distraidoras foram extraídas do banco original, tendo sido selecionadas a partir da categoria semântica de cada tirinha.

Cada uma das três formas do TVR-AudFigUsp tem 95 itens, sendo cada item composto de uma tirinha com cinco figuras alternativas para escolha, dentre as quais uma figura alvo e quatro figuras distraidoras. A tarefa da criança consiste em, dada uma palavra falada pelo avaliador, escolher uma dentre as cinco figuras da tirinha. Essas três formas (A, B, C) do teste foram aplicadas a 970 crianças de 2 a 6 anos, para obter normas de desenvolvimento do vocabulário auditivo. O TVR-AudFigUsp-A-Orig foi aplicado a 323 crianças; o TVR-AudFigUsp-B-Orig, a 327 outras crianças; e o TVR-AudFigUsp-C-Orig, a 320 outras crianças. Essa aplicação produziu dados de validade de desenvolvimento

(sensibilidade para discriminar entre anos sucessivos da Educação Infantil), bem como tabelas de dados normativos de cada forma na faixa etária dos 2 aos 6 anos de idade.

2. Arrazoado e revisão sumária da bibliografia

Conjuntos variados de figuras e palavras escritas são frequentemente empregados em estudos sobre o desenvolvimento de funções cognitivas e linguísticas, bem como em instrumentos de avaliação do desenvolvimento da linguagem. Por exemplo, o Teste de Vocabulário por Imagens Peabody (F. Capovilla & Capovilla, 1997; 1998; F. Capovilla, Nunes, Araújo, Nogueira, Bernat, 1997; F. Capovilla, Nunes, Nogueira, Araújo, Bernat, 1997a, 1997b; Ferracini, Capovilla, Dias, & Capovilla, 2006), o Teste de Vocabulário por Figuras USP (F. Capovilla & Prudencio, 2006), o Teste de Vocabulário Receptivo Visual de Sinais da Libras (F. Capovilla, Capovilla, Viggiano, Bidá, 2004; F. Capovilla, Viggiano, Capovilla, Raphael, Bidá, & Mauricio, 2004), a Prova de Consciência Fonológica por Escolha de Figuras (F. Capovilla, Marcilio, & A. Capovilla, 2004a), o Teste de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras (F. Capovilla, Marcilio, & Capovilla, 2004b, normatizado para surdos por F. Capovilla, Viggiano, Capovilla, Raphael, Mauricio, & Bidá, 2004) e adaptado para o alemão (A. Capovilla, Capovilla, Machalous, 2005), o Teste de Compreensão de Leitura de Sentenças (Nikaedo, Macedo, Diana, Kuriyama, Orsati, Capovilla, Natalle, 2006), normatizado para surdos (F. Capovilla, Viggiano, Capovilla, Raphael, Mauricio, & Bidá, 2004), o Teste de Nomeação Boston (computadorizado por Macedo, Capovilla, Charin, & Duduchi, 1998 para diagnóstico de anomia), o Teste de Nomeação para pré-escolares (Ferracini, Capovilla, Dias, Trevisan, Capovilla, 2005), o Teste de Fala Interna na Memória de Reconhecimento (F. Capovilla & Thomazette, no prelo), dentre outros. O mesmo ocorre em procedimentos de intervenção para a aquisição de linguagem escrita, por exemplo, em livros para alfabetização fônica como A. Capovilla e Capovilla (2007) e para comunicação e alfabetização de paralisados cerebrais como F. Capovilla, Thomazette e Capovilla, em preparação) e de sinais (e.g., como o Dicionário de Libras de F. Capovilla & Raphael, 2007, e a Enciclopédia de Libras de F. Capovilla e Raphael, 2004, 2005, 2006).

Frequentemente, o apontar de figuras em tabuleiros de comunicação (i.e., a comunicação alternativa) é o único recurso eficaz passível de emprego para pacientes anártricos com severas dificuldades em articular fala e escrita, como ocorre em quadros severos de paralisia cerebral (F. Capovilla, Duduchi & Macedo, 1997), esclerose lateral amiotrófica (F. Capovilla, Macedo et al., 2000), e afasia de Broca ou global (Capovilla, 1997). Nesses casos, a eficácia comunicativa é função direta da univocidade da figura, ou seja, função inversa de sua polissemia. A univocidade de uma figura é a propriedade que essa figura tem de evocar uma e apenas uma palavra para designar o seu significado, ao passo que a polissemia de uma figura é a propriedade que essa figura tem de evocar uma multiplicidade de palavras para designar o seu significado. Uma figura é tão mais unívoca quanto menor for a sua polissemia. A univocidade de uma figura, por sua vez, deriva em parte da iconicidade ou transparência denotativa dessa figura. Para compreender o problema de pragmática produzido pela indesejável polissemia, basta considerar que, quando "uma imagem vale por mil palavras" e quando o único recurso disponível para se comunicar uma certa e determinada palavra específica é por meio do apontar dessa imagem, então se torna claro como a eficácia da comunicação é prejudicada, já que essa palavra específica que se quer despertar na mente do interlocutor terá outras 999 palavras competidoras em potencial, atrapalhando a evocação da idéia correta e confundindo o interlocutor. Na comunicação visual por meio de figuras, pode-se considerar a polissemia de uma figura como sendo inversamente proporcional à univocidade dessa figura. Ou seja, enquanto uma figura polissêmica é aquela capaz de evocar múltiplas palavras para a sua nomeação, uma figura unívoca é aquela capaz de evocar uma e apenas uma palavra para a sua nomeação.

O problema da polissemia pode acometer todo instrumento de avaliação, ensino e comunicação que faça uso de imagens. No caso de instrumentos de avaliação, esse problema pode estar presente quando se faz uso de figuras e palavras para avaliar funções cognitivas como a nomeação oral (como no Teste de Nomeação Boston para detecção de anomia), a compreensão de palavras (como no Teste de Vocabulário por Imagens Peabody), o reconhecimento visual direto da forma ortográfica de palavras escritas e a decodificação grafofonêmica dessas palavras na leitura de palavras em tarefas de decisão lexical (como no Teste de Competência de Leitura de Palavras), a compreensão de leitura de sentenças (como no Teste de Compreensão de Leitura de Sentenças), a participação da fala interna e da sinalização interna na memória de reconhecimento de figuras e pseudofiguras (como no Teste de Memória de Reconhecimento), a consciência fonológica (como na Prova de Consciência Fonológica por Escolha de Figuras), e assim por diante. Finalmente, o mesmo problema também ocorre quando se faz uso de figuras em procedimentos de alfabetização e ensino de leitura e escrita (como nos manuais Alfabetização: Método fônico, e Alfabetização fônica: construindo competência de leitura e escrita), bem como para documentação da língua de sinais (como no Dicionário de Libras) e o seu ensino (como na Enciclopédia da Libras: Capovilla & Raphael, 2004a, 2004b, 2005a, 2005b, 2005c). Por isso é de grande importância avaliar o grau de polissemia (ou de seu oposto, ou seja, univocidade) das figuras

que compõem um determinado teste. Quanto mais unívocas as figuras empregadas num determinado teste, tanto maior a confiança que o avaliador pode ter na expectativa de que uma determinada imagem venha a evocar uma determinada palavra, quer na fala ou na escrita. E quanto maior a confiança nessa expectativa, tanto maior o significado clínico da frustração dessa expectativa.

Sabe-se que a latência de nomeação de figuras e os processos de recuperação lexical na memória de evocação são fortemente afetados por características tais como a familiaridade (Lachman & Lachman, 1980), a concretude (Paivio, 1971, 1983, 1990; Paivio & Csapo, 1969; Paivio, Yuille, & Madigan, 1968) e a iconicidade (Capovilla et al. 1997; Lloyd, 1984) das figuras, a frequência de ocorrência das palavras no léxico (Oldfield & Wingfield, 1965; Pinheiro, 1994), a idade de aquisição do conceito (Carrol & White, 1973; Graf, 1990; Snodgrass & Yuditsky, 1996), e assim por diante. Com relação ao efeito da idade, há evidência de que crianças e adultos produzem resultados diferentes em relação à univocidade ou concordância de nomeação de figuras (Berman, Friedman, Hamberger, & Snodgrass, 1989, Johnson & Clark, 1988), familiaridade de figuras (Berman et al., 1989), idade de aquisição (Nelson, 1974; Waley & Metsala, 1992), e memória (Graf, 1990). Por exemplo, estudando o efeito de facilitação numa tarefa de memória implícita, Graf (1990) descobriu que o efeito em crianças só é comparável ao efeito em adultos quando o banco de estímulos empregados para as crianças é normatizado para elas. Quando as crianças são avaliadas com o mesmo banco de estímulos normatizado para os adultos, o efeito de facilitação é bem menor. Esse estudo deixa clara a necessidade de empregar bancos de estímulos normatizados para a faixa etária dos avaliandos. Sem isso, torna-se impossível decidir se os efeitos menores obtidos com as crianças se devem, de fato, à imaturidade de seus sistemas de memória ou se são artefato da ausência de itens particulares em seu léxico semântico.

Bancos de figuras acompanhados de dados normativos já foram produzidos para jovens adultos (Snodgrass & Vanderwart, 1980), para crianças de 8 a 10 anos de idade (Berman, Friedman, Hamberger, & Snodgrass, 1989), e para crianças de 5 e 6 anos de idade (Cycowicz, Friedman, Rothstein, & Snodgrass, 1997), dentre outros. Por exemplo, Cycowicz et al. (1997) avaliaram individualmente 35 crianças de 5 e 6 anos de idade, bem como 30 adultos voluntários. Durante cinco sessões de 20 a 40 minutos por criança, os investigadores mostraram uma a uma de 400 figuras e pediram às crianças para dizer o nome dessas figuras. Essas 400 figuras eram compostas de três subconjuntos. O Subconjunto 1 era composto de 260 desenhos de linha que haviam sido normatizados para adultos jovens (no estudo de Snodgrass & Vanderwart, 1980) e para crianças de 8 a 10 anos de idade (no estudo de Berman et al., 1989). O Subconjunto 2 era composto de 61 figuras que haviam sido normatizadas para adultos jovens e para crianças de 8 a 10 anos de idade (no estudo de Berman et al., 1989). O Subconjunto 3 era composto de 79 figuras novas. Nesse estudo, além de dizer os nomes das figuras, as crianças eram chamadas a dar uma nota à complexidade das figuras, bem como à sua familiaridade com o conceito representado em cada figura. Esse estudo descobriu que as crianças fracassaram em produzir nomes de 9,8% das figuras, ao passo que os adultos fracassaram em apenas 1,7% (cf. Snodgrass & Vanderwart, 1980). Além disso, em presença das mesmas figuras, as crianças produziram nomes significativamente mais variados (i.e., com menor concordância) e mais curtos e simples que os adultos. As crianças tendem a produzir palavras mais curtas e simples porque essas são as primeiras a serem aprendidas. Tal dado condiz com o princípio clássico de memória de trabalho segundo o qual, quanto maior o tamanho das palavras a serem memorizadas, tanto menor será o número de palavras que se consegue memorizar (Baddeley, Thomson, & Buchanan, 1975), princípio esse corroborado já a partir dos 4 anos de idade (Hulme, Thomson, Muir, & Lawrence, 1984).

Analisando a frequência de acordo na nomeação das figuras como função da idade de aquisição de conceitos (segundo a tabela de idade de aquisição de conceitos de Snodgrass & Yuditsky, 1996), os autores descobriram que o nível de concordância na nomeação das figuras é elevado para figuras que representam conceitos adquiridos em uma idade mais precoce. O fato de que a univocidade (i.e., concordância na nomeação) de figuras está mais correlacionada com a idade de aquisição do conceito do que com a frequência de ocorrência da palavra é consistente com o achado de que, também em adultos, a idade de aquisição dos conceitos tem grande efeito na nomeação das figuras (Carrol & White, 1973; Morrison et al., 1992). Esse estudo também ressaltou a importância da latência de nomeação, que é diretamente proporcional ao grau de dificuldade de recuperação de um item lexical a partir da memória semântica. Esse estudo demonstrou que a latência de nomeação das figuras é uma variável bastante confiável que se correlaciona significativamente com todas as demais variáveis, especialmente a concordância na nomeação. Foi descoberto que, quanto maior a concordância entre os sujeitos quanto ao nome a ser atribuído às figuras, tanto menor era o tempo que eles demoravam para conseguir nomear essas figuras. Ou seja, quanto maior a univocidade das figuras, menor o tempo de nomeação. Esse efeito é bastante intuitivo: A concordância entre as pessoas na nomeação de uma determinada figura tende a ser tão mais alta quanto mais baixo for o número de nomes competidores alternativos aplicáveis à figura. E quão menor for esse número de nomes competidores alternativos aplicáveis à figura, tão menor será o tempo de seleção de nomes no interior do conjunto de nomes

possíveis. Em termos de erros, o estudo mostrou que a nomeação das crianças de 5 e 6 anos é menos precisa (com menor concordância na nomeação) do que a das mais velhas (8 a 10 anos) e a dos adultos, o que os autores atribuem à menor familiaridade das crianças com determinados tipos de objetos, como ferramentas e instrumentos musicais. Excetuando-se essa diferença, o estudo mostrou um padrão consistente de nomeação das figuras do conjunto 1 pelos três grupos (crianças de 5 e 6 anos, crianças de 8 a 10 anos, e adultos). Em conclusão, os autores identificam um subconjunto de figuras que são nomeadas similarmente pelos três grupos e propõem o uso desse conjunto para que dados confiáveis possam ser obtidos em estudos sobre desenvolvimento de funções cognitivas, como memória, vocabulário, e linguagem.

Portanto, como se depreende da revisão acima, a pesquisa sobre o desenvolvimento cognitivo-linguístico e o processamento cognitivo de crianças e adultos requer material padronizado separadamente para as populações infantil e adulta. Achados quanto a diferenças em funções cognitivo-linguísticas relacionadas à idade só podem ser inequivocamente interpretados em presença de dados normativos acerca do processamento de estímulos pictoriais, e do uso de estímulos pictoriais devidamente padronizados. Além disso, é preciso que o banco de figuras e de palavras a ser empregado seja normatizado não apenas como função dos grupos etários (e.g., crianças *versus* adultos) como, também, culturais e linguísticos (e.g., norteamericanos *versus* brasileiros).

3. Objetivos da presente dissertação

Levando em consideração todos esses aspectos revisados, a presente dissertação apresenta uma visão geral de um banco de 2.310 de figuras, com dados de nomeação normatizada com crianças do Maternal, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, e com adultos do Ensino Superior, gerando oito bancos de dados distintos:

- O Banco 1 com 2.310 figuras para alunos do Ensino Superior, das quais 1.080 atingiram pelo menos 70% de univocidade, quando nomeadas por 1.375 alunos do ES;
- O Banco 2 contendo apenas as 1.080 figuras consideradas unívocas pelos alunos do Ensino Superior e aplicadas a alunos de 5ª. a 8ª. série do Ensino Fundamental (com média de idade de 11 a 14 anos); sendo que, das 1.080 figuras, apenas 780 atingiram pelo menos 70% de univocidade, quando nomeadas por 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. série do EF;
- O Banco 3 contendo apenas as 780 figuras consideradas unívocas pelos alunos de 5ª. a 8ª. série do Ensino Fundamental e aplicadas a alunos de 1ª. a 4ª. série do Ensino Fundamental (com média de idade de 7 a 10 anos); sendo que, das 780 figuras, apenas 660 atingiram pelo menos 70% de univocidade, quando nomeadas por 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. série do EF;
- O Banco 4 contendo apenas as 660 figuras consideradas unívocas pelos alunos de 1ª. a 4ª. série do Ensino Fundamental e aplicadas a alunos de 3ª. série da Educação Infantil (com idade média de 6 anos); sendo que, das 660 figuras, apenas 405 atingiram pelo menos 70% de univocidade, quando nomeadas por 2.200 alunos de 3ª. série do EI;
- O Banco 5 contendo apenas as 405 figuras consideradas unívocas pelos alunos de 3ª. série da Educação Infantil e aplicadas a alunos de 2ª. série da Educação Infantil (com idade média de 5 anos); sendo que, das 405 figuras, apenas 285 atingiram pelo menos 70% de univocidade, quando nomeadas por 900 alunos de 2ª. série do EI;
- O Banco 6 contendo as mesmas 405 figuras consideradas unívocas pelos alunos de 3ª. série da Educação Infantil e aplicadas a alunos de 1ª. série da Educação Infantil (com idade média de 4 anos); sendo que, das 405 figuras, apenas 240 atingiram pelo menos 70% de univocidade, quando nomeadas por 900 alunos de 1ª. série do EI;
- O Banco 7 contendo apenas as 240 figuras consideradas unívocas pelos alunos de 1ª. série da Educação Infantil e aplicadas a alunos de 2ª. série do Maternal (com idade média de 3 anos); sendo que, das 240 figuras, apenas 128 atingiram pelo menos 70% de univocidade, quando nomeadas por 600 alunos de 2ª. série do Maternal;
- O Banco 8 contendo apenas as 128 figuras consideradas unívocas pelos alunos de 2ª. série do Maternal e aplicadas a alunos de 1ª. série do Maternal (com idade média de 2 anos); sendo que, das 128 figuras apenas 117 alcançaram pelo menos 70% de univocidade, quando nomeadas por 400 alunos de 1ª. série do Maternal.

Foram analisados os dados das 900 crianças de 2ª. série da EI (5 anos de idade) que nomearam em voz alta as 405 figuras do Banco 5. Foi observado que, dessas 405 figuras, 285 atingiram o critério de 70% de nomeação concordante. Esse conjunto de 285 figuras que se mostraram consideravelmente unívocas para crianças de 5 anos de idade compuseram um *corpus* para a geração do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp), em suas três formas (TVR-AudFigUsp-A-Orig, TVR-AudFigUsp-B-Orig, TVR-AudFigUsp-C-Orig). Essas 285 figuras foram divididas

em três conjuntos de 95 figuras-alvo cada uma. As 1.140 figuras distraidoras foram extraídas do banco original de 2.310 figuras, tendo sido selecionadas a partir da categoria semântica de cada tirinha.

Cada uma das três formas do TVR-AudFigUsp tem 95 itens, sendo cada item composto de uma tirinha com cinco figuras alternativas para escolha, dentre as quais uma figura alvo e quatro figuras distraidoras. No teste, a tarefa da criança consiste em, dada uma palavra falada pelo avaliador, escolher uma dentre as cinco figuras da tirinha. Essas três formas (A, B, C) do teste foram aplicadas a 970 crianças de 2 a 6 anos, para obter normas de desenvolvimento do vocabulário auditivo. O TVR-AudFigUsp-A-Orig foi aplicado a 323 crianças; o TVR-AudFigUsp-B-Orig, a 327 outras crianças; e o TVR-AudFigUsp-C-Orig, a 320 outras crianças. Essa aplicação produziu dados de validade de desenvolvimento (sensibilidade para discriminar entre anos sucessivos da Educação Infantil), bem como tabelas de dados normativos de cada forma na faixa etária dos 2 aos 6 anos de idade.

O objetivo deste estudo é o de disponibilizar o TVR-AudFigUsp para emprego para fazer detecção precoce de crianças em risco de desenvolver atraso de linguagem e para comparar da eficácia relativa de diferentes procedimentos de intervenção para remediação desse atraso e prevenção de problemas ulteriores de aquisição de leitura e escrita. Ulteriortmente será feita análise de itens para reordenar os itens componentes de cada uma dessas três formas do teste de acordo com grau crescente de dificuldade, gerando as versões reordenadas de cada uma dessas formas originais. Tais versões reordenadas por dificuldade crescente deverão permitir aplicar critérios de início da prova baseados em faixa etária (i.e., critérios de piso), bem como de interrupção da prova baseados em número de erros consecutivos (i.e., critérios de teto), de modo a abreviar a avaliação durante testagem individualizada na clínica e escola, bem como na testagem computadorizada inclusive em teleavaliação via Internet. No fututo, esses testes poderão vir a ser computadorizados, de modo a permitir avaliação individualizada computadorizada presencial, bem como teleavaliação via Internet, capaz de permitir avaliar grandes amostras de crianças espalhadas por vastos territórios. Também no futuro, serão geradas versões revisadas e reordenadas das formas do teste de vocabulário, que serão aplicadas a crianças de 18 meses a 3 anos de idade, de modo a obter normas de desenvolvimento de vocabulário auditivo de seis em seis meses ao longo dessa faixa etária. Ou seja, serão geradas normas que permitirão saber qual é o vocabulário médio esperado de crianças de 1 ano e 6 meses a 2 anos; de 2 anos a 2 anos e 6 meses; e de 2 anos e 6 meses a 3 anos. Se possível, serão geradas normas de desenvolvimento de vocabulário auditivo de três em três meses ao longo dessa faixa etária. Tasis normas permitirão saber qual é o vocabulário médio esperado de crianças de 1 ano e 6 meses a 1 ano e 9 meses; de 1 ano e 9 meses a 2 anos; de 2 anos a 2 anos e 3 meses; de 2 anos e 3 meses a 2 anos e 6 meses; de 2 anos e 6 meses a 2 anos e 9 meses; e de 2 anos e 9 meses a 3 anos.

4. Detalhamento da presente dissertação

4.1. Composição e objetivos

A presente dissertação foi desenvolvida ao longo de quatro etapas.

Na Etapa 1 o *Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira* (Capovilla & Raphael, 2006a, 2006b) foi examinado e foram coletadas 2.310 figuras para a composição de um *corpus* a ser usado para nomeação. Essas 2.310 figuras foram expostas para nomeação por escrito ou em voz alta a amostra total de 10.901 avaliandos do ES à 1ª. série do Maternal (que corresponde a 2 anos de idade). A nomeação das figuras se dava por escrito desde o ES até a 3ª série de EI (i.e., aos 6 anos de idade). A nomeação das figuras se dava em voz alta desde a 2ª série de EI (i.e., aos 5 anos de idade) até a 1ª série do Maternal (i.e., aos 2 anos de idade). Para cada figura foram tomados todos os nomes aplicados pelos alunos, e a contagem de cada um desses nomes foi feita, sendo obtida a distribuição da porcentagem de ocorrência de cada nome para cada nível escolar. Esses dados normativos de nomeação das figuras foram obtidos para cada um de oito níveis de escolaridade. Assim:

1) Na Fase 1, 2.310 figuras foram expostas, em cadernos, para nomeação por escrito, a 1.375 alunos do Ensino Superior, dos quais 70% acabaram aplicando o mesmo nome a 1.080 figuras. O Banco 1 traz os dados de nomeação normatizada dessas 2.310 figuras;
2) Na Fase 2, 1.080 figuras foram expostas, em cadernos, para nomeação por escrito, a 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental (com idade média variando de 11 a 14 anos), dos quais 70% acabaram aplicando o mesmo nome a 780 figuras. O Banco 2 traz os dados de nomeação normatizada dessas 1.080 figuras;
3) Na Fase 3, 780 figuras foram expostas, em cadernos, para nomeação por escrito, a 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental (com idade média variando de 7 a 10 anos), dos quais 70% acabaram aplicando o mesmo nome a 660 figuras. O Banco 3 traz os dados de nomeação normatizada dessas 780 figuras;
4) Na Fase 4, 660 figuras foram expostas, em cadernos, para nomeação por escrito, a 2.200 alunos da 3ª. série 2.Educação Infantil (com idade média de 6 anos), dos quais 70% acabaram aplicando o mesmo nome a 405 figuras. O Banco 4 traz os dados de nomeação normatizada dessas 660 figuras;

5) Na Fase 5, 405 figuras foram expostas, em cadernos, para nomeação em voz alta, a 900 alunos da 2ª. série Educação Infantil (com idade média de 5 anos), dos quais 70% acabaram aplicando o mesmo nome a 285 figuras. O Banco 5 traz os dados de nomeação normatizada dessas 405 figuras;
6) Na Fase 6, 405 figuras foram expostas, em cadernos, para nomeação em voz alta, a 900 alunos da 1ª. série Educação Infantil (com idade média de 4 anos), dos quais 70% acabaram aplicando o mesmo nome a 240 figuras. O Banco 6 traz os dados de nomeação normatizada dessas 405 figuras;
7) Na Fase 7, 240 figuras foram expostas, em cadernos, para nomeação em voz alta, a 600 alunos da 2ª. série Maternal (com idade média de 3 anos), dos quais 70% acabaram aplicando o mesmo nome a 128 figuras. O Banco 7 traz os dados de nomeação normatizada dessas 240 figuras;
8) Na Fase 8, 128 figuras foram expostas, em cadernos, para nomeação em voz alta, a 400 alunos da 1ª. série Maternal (com idade média de 2 anos), dos quais 70% acabaram aplicando o mesmo nome a 117 figuras. O Banco 8 traz os dados de nomeação normatizada dessas 128 figuras.

Na Etapa 2 foram gerados os bancos de figuras, cada qual com univocidade normatizada, como explicado acima, sob a forma de 5 cinco dicionários ilustrados.

1) o Dicionário Ilustrado 1 (Banco 1) com cerca de 414 páginas trazendo os dados de nomeação escrita de todas as cerca de 2.310 figuras por 1.375 universitários;
2) o Dicionário Ilustrado 2 (Banco 2) com cerca de 238 páginas trazendo os dados de nomeação de cerca de 1.080 figuras por cerca de 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental (11 a 14 anos de idade);
3) o Dicionário Ilustrado 3 (Banco 3) com cerca de 190 páginas trazendo os dados de nomeação de cerca de 780 figuras por cerca de 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental (7 a 10 anos de idade);
4) o Dicionário Ilustrado 4 (Banco 4) com cerca de 150 páginas trazendo os dados de nomeação de cerca de 660 figuras por cerca de 2.200 alunos de 3ª. série da Educação Infantil (6 anos de idade);
5) o Dicionário Ilustrado 5 (Bancos 5, 6, 7, 8) trazendo os dados de nomeação de cerca de 405 figuras por cerca de 2800 crianças de 2ª. e 1ª. séries da EI, e de 2ª. e 1ª. séries do Maternal, sendo que as 405 figuras do Banco 5 foram avaliadas por 900 crianças de 2ª série do EI (5 anos de idade), as 405 do Banco 6 foram avaliadas por 900 crianças de 1ª série do EI (4 anos de idade), as 240 figuras por Banco 7 foram avaliadas por 600 crianças de 2ª série do Maternal (3 anos de idade), e as 128 figuras do Banco 8 foram avaliadas por 400 crianças de 1ª série do Maternal (2 anos).

Na Etapa 3 foi tomado o Banco 5, de 405 figuras que foram nomeadas em voz alta por 900 alunos de 2ª. série da EI (5 anos de idade). Analisando os dados de nomeação dessas 405 figuras, foi observado que 285 atingiram o critério de 70% de nomeação concordante. Esse conjunto de 285 figuras que se mostraram consideravelmente unívocas para crianças de 5 anos de idade foi tomado como *corpus* de figuras-alvo para para a geração do Teste de Vocabulário Recetivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp), em suas três formas (TVR-AudFigUsp-A-Orig, TVR-AudFigUsp-B-Orig, TVR-AudFigUsp-C-Orig). Essas 285 figuras foram, então, divididas em três conjuntos de 95 figuras-alvo cada uma. As demais 1.140 figuras distraidoras foram extraídas do banco original com 2.310 figuras, tendo sido selecionadas a partir da categoria semântica de cada tirinha. No TVR-AudFigUsp o avaliador pronuncia uma palavra e a tarefa da criança consiste em escolher, dentre as cinco figuras alternativas da tirinha, aquela que melhor corresponde à palavra falada pelo avaliador. Assim, na Etapa 3 foram geradas três formas originais do TVR-AudFigUsp, a serem validadas e normatizadas na Etapa 4, com o propósito de permitir o uso do TVR-AudFigUsp, em suas três formas, como instrumento alternativo de avaliação do vocabulário auditivo, em lugar de testes como o Teste de Vocabulário por Imagens Peabody (Dunn & Dunn, 1981, adaptado e normatizado por Capovilla & Capovilla, 1997) e o Teste de Vocabulário por Figuras USP (Capovilla & Prudencio, 2006). O oferecimento de três formas alternativas do TVR-AudFigUsp permite controlar o efeito de carreamento em avaliações sucessivas, reduzindo a aprendizagem do teste de uma aplicação para a aplicação seguinte.

Na Etapa 4 as três formas (A, B, C) do teste foram aplicadas, cada qual a um terço de uma amostra de 970 crianças de 2 a 6 anos, para obter normas de desenvolvimento do vocabulário auditivo. O TVR-AudFigUsp-A-Orig foi aplicado a 323 crianças; o TVR-AudFigUsp-B-Orig, a 327 outras crianças; e o TVR-AudFigUsp-C-Orig, a 320 outras crianças. Essa aplicação produziu dados de validade de desenvolvimento (sensibilidade para discriminar entre anos sucessivos da Educação Infantil), bem como tabelas de dados normativos de cada forma na faixa etária dos 2 aos 6 anos de idade. Para análise da validade de desenvolvimento, o efeito do ano escolar sobre a pontuação das crianças de cada

ano foi examinado por meio de Análises de Variância (Anovas) seguidas de análises de comparação de pares Fisher LSD e Bonferroni, com o objetivo de verificar se as formas A, B e C são capazes de discriminar entre anos escolares sucessivos. As três formas do teste mostraram validade de desenvolvimento, sendo capazes de discriminar entre anos escolares sucessivos. Isso permitiu sua normatização para a faixa de anos escolares em que houve essa validade de desenvolvimento. Além da validação e da normatização de cada uma das três formas originais do teste (TVR-AudFigUsp-A-Orig, TVR-AudFigUsp-B-Orig, TVR-AudFigUsp-C-Orig), nessa Etapa 4 essas três formas originais foram submetidas a análises de itens, com vistas a obter dois coeficientes de fidedignidade, o coeficiente Alfa de Cronbach e o coeficiente Split-Half, de cada uma das três formas originais do teste. Essa análise de itens também permitiu obter a frequência de acertos em cada um dos 95 itens de cada uma das três formas originais. Com isso, para cada uma das três formas originais, os 95 itens foram reordenados por grau crescente de dificuldade (i.e., por frequência decrescente de acertos), com vistas a obter a versão reordenada por grau de dificuldade progressiva (TVR-Audfigusp-A-Reord, TVR-AudFigUsp-B-Reord, TVR-AudFigUsp-C-Reord). Essa reordenação permite aumentar a eficácia e a praticidade das três formas do teste de vocabulário auditivo, possibilitando adotar critérios de interrupção da sessão baseados em um certo número de erros sucessivos. Isso abre caminho para a implementação desses critérios para aplicação computadorizada, com a consequente tabulação automática e emissão imediata de resultados mais sistematicamente analisados. Por fim, como fruto adicional da análise de itens, poderá ser feita a eliminação daqueles itens que apresentarem menor correlação parte-todo, de modo que sua eliminação resulta no aumento do coeficiente de fidedignidade Alfa de Cronbach. No futuro serão validadas e normatizadas as versões reordenadas e abreviadas, tanto em papel quanto computadorizadas, e cada uma das três formas.

4.2. Perspectiva geral do trabalho realizado

Todas as etapas foram cumpridas.

N Etapa 1, foi inicialmente gerado um *corpus* de 2.310 figuras que foram apresentadas a uma amostra total de 10.901 avaliandos desde o Ensino Superior até a 1ª. série do Maternal (que corresponde a 2 anos de idade). Foram coletados e analisados dados de nomeação escrita (por alunos do ES até a 3ª. série da EI) e oral (por alunos da 2ª. a 1ª. série da EI e de 2ª. a 1ª. série do Maternal). Esse trabalho se deu nas oito fases seguintes:

Na Fase 1, as 2.310 figuras foram apresentadas a 1.375 alunos do ES para serem nomeadas por escrito. Dessas 2.310 figuras, 1.080 figuras obtiveram pelo menos 70% de nomeação concordante (i.e., unívoca) entre os universitários.

Na Fase 2, essas 1.080 figuras foram apresentadas a 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. séries do EF para serem nomeadas por escrito. Dessas 1.080 figuras, 780 foram consideradas unívocas pelos alunos de 5ª. a 8ª. séries do EF, obtendo deles pelo menos 70% de nomeação concordante (i.e., unívoca).

Na Fase 3, essas 780 figuras foram apresentadas a 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do EF para serem nomeadas por escrito. Dessas 780 figuras, 660 foram consideradas unívocas pelos alunos de 1ª. a 4ª. séries do EF, obtendo deles pelo menos 70% de nomeação concordante (i.e., unívoca).

Na Fase 4, essas 660 figuras foram apresentadas a 2.200 alunos da 3ª. série da EI para serem nomeadas por escrito. Dessas 660 figuras, 405 foram consideradas unívocas pelos alunos da 3ª. série da EI, obtendo deles pelo menos 70% de nomeação concordante (i.e., unívoca).

Na Fase 5, essas 405 figuras foram apresentadas a 900 crianças da 2ª. série da EI (5 anos de idade) para serem nomeadas oralmente. Dessas 405 figuras, cerca de 285 foram consideradas unívocas pelas crianças de 2ª. série da EI (4 anos de idade), obtendo deles pelo menos 70% de nomeação concordante (i.e., unívoca).

Na Fase 6, aquelas mesmas 405 figuras foram apresentadas a 900 crianças de 1ª. série da EI (4 anos de idade) para nomeação oral. Dessas 405 figuras, 240 figuras foram foram consideradas unívocas pelas crianças de 1ª. série da EI (4 anos de idade), obtendo deles pelo menos 70% de nomeação concordante (i.e., unívoca).

Na Fase 7, essas 240 figuras foram apresentadas a cerca de 600 crianças de 2ª. série do Maternal (3 anos de idade). Dessas 240 figuras, 128 foram consideradas foram consideradas unívocas pelas crianças de 2ª. série do Maternal (3 anos de idade), obtendo deles pelo menos 70% de nomeação concordante (i.e., unívoca).

Na Fase 8, essas 128 figuras foram apresentadas a 400 crianças de 1ª. série do Maternal (2 anos de idade). Dessas 128 figuras, 117 foram consideradas unívocas pelas crianças de 1ª. série do Maternal (2 anos de idade), obtendo deles pelo menos 70% de nomeação concordante (i.e., unívoca).

Esse trabalho de coleta de dados permitiu obter dados normativos da nomeação das figuras para cada um dos oito níveis de escolaridade:

1) Ensino Superior;

2) 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental (com idade média variando de 11 a 14 anos);
3) 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental (com idade média variando de 7 a 10 anos);
4) 3ª. série da Educação Infantil (com idade média de 6 anos);
5) 2ª. série da Educação Infantil (com idade média de 5 anos);
6) 1ª. série da Educação Infantil (com idade média de 4 anos);
7) 2ª. série do Maternal (com idade média de 3 anos);
8) 1ª. série do Maternal (com idade média de 2 anos).

Os dados resultantes dessa coleta com cada faixa de escolaridade foram organizados a cada faixa de escolaridade. Daí resultaram oito bancos de figuras, cada qual com univocidade normatizada para alunos dos oito diferentes níveis:

1) Banco de Figuras para o Ensino Superior;
2) Banco de Figuras para 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental (11 a 14 anos de idade);
3) Banco de Figuras para 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental (7 a 10 anos de idade);
4) Banco de Figuras para 3ª. série da Educação Infantil (6 anos de idade);
5) Banco de Figuras para 2ª. série da Educação Infantil (5 anos de idade);
6) Banco de Figuras para 1ª. série da Educação Infantil (4 anos de idade);
7) Banco de Figuras para 2ª. série do Maternal (3 anos de idade); e
8) Banco de Figuras para 1ª. série do Maternal (2 anos de idade).

Cada um desses bancos de dados oferece a figura, sua glosa correspondente com respectivo grau de univocidade, a extensão dessa glosa (número de sílabas), a frequência de ocorrência no idioma, sua categoria gramatical, e definição semântica. Isso permitirá realizar buscas baseadas em critérios, tais como o grau de univocidade da figura para diferentes faixas de escolarização, a extensão e categoria gramatical da glosa, sua frequência de ocorrência para diferentes faixas de escolarização, dentre outros. Além dessas buscas, a computadorização futura desses bancos permitirá testar uma série de hipóteses experimentais, tais como a importância relativa, em diferentes faixas etárias, da frequência de ocorrência da palavra e da idade da aquisição de conceitos (e.g., cf. tabela de idade de aquisição de conceitos de Snodgrass & Yuditsky, 1996).

Na Etapa 2, esses oito bancos foram distribuídos em cinco dicionários ilustrados, todos prontos:

1) o Livro 1 com 418 páginas trazendo os dados de nomeação de 2.310 figuras por 1.375 alunos do Ensino Superior;
2) o Livro 2 com 237 páginas trazendo os dados de nomeação de 1.080 figuras por 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental;
3) o Livro 3 com 190 páginas trazendo os dados de nomeação de 780 figuras por 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental;
4) o Livro 4 com 151 páginas trazendo os dados de nomeação de 660 figuras por 2.200 alunos de 3ª. série da Educação Infantil; e
5) o Livro 5 (Bancos 5, 6, 7, 8) com 105 páginas trazendo os dados de nomeação oral por 2.800 crianças, sendo: as 405 figuras do Banco 5 foram avaliadas por 900 crianças de 2ª série do EI (5 anos de idade), as 405 do Banco 6 foram avaliadas por 900 crianças de 1ª série do EI (4 anos de idade), as 240 figuras por Banco 7 foram avaliadas por 600 crianças de 2ª série do Maternal (3 anos de idade), e as 128 figuras do Banco 8 foram avaliadas por 400 crianças de 1ª série do Maternal (2 anos). Esta dissertação apresenta uma amostra dos cinco livros resultantes desse esforço todo, cada qual num anexo (Anexos 10, 11, 12, 13 e 14).

Na Etapa 3, as 285 figuras (que atingiram o critério de 70% de nomeação concordante para 900 alunos de 2ª. série da EI, aos 5 anos de idade) foram tomadas como figuras-alvo e divididas em 3 conjuntos de 95 figuras cada uma. gerando, assim, o Teste de Vocabulário Recetivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp), em suas três formas originais (TVR-AudFigUsp-A-Orig, TVR-AudFigUsp-B-Orig, TVR-AudFigUsp-C-Orig). Para tanto, primeiramente foi tomado o *corpus* de 285 figuras do Banco 5 que, tendo sido avaliadas pelos alunos de 2ª. série da EI com 5 anos de idade, obtiveram 70% de nomeação unívoca por esses alunos. Esse *corpus* foi então dividido em três conjuntos de 95 figuras cada um. Cada um desses três conjuntos originou, então uma versão diferente do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp) com 95 itens cada um. Foi assegurado, assim, que as figuras que compõem as três formas originais do TVR-Aud-Usp são altamente unívocas para crianças de 5 anos de idade. Cada uma das três formas da TVR-Aud-Usp é composta de 95 itens, sendo cada item formado de uma sequência de cinco figuras (uma figura alvo e quatro figuras distraidoras). No teste, a cada item, o avaliador pronuncia uma palavra e a tarefa da criança consiste em escolher dentre as cinco figuras alternativas aquela que melhor corresponde à palavra falada pelo avaliador, apontando para essa figura.

Na Etapa 4, essas três formas originais foram aplicadas a crianças de 2 a 6 anos. O TVR-AudFigUsp-A-Orig foi aplicado a 323 crianças; o TVR-AudFigUsp-B-Orig, a 327 outras crianças; e o TVR-AudFigUsp-C-Orig, a 320 outras crianças. Essas três formas originais foram validadas e normatizadas. Foi feita análise de itens, tendo sido obtidos os coeficientes de fidedignidade, o coeficiente Alfa de Cronbach e o coeficiente Split-Half. Foram geradas as versões reordenadas com grau crescente de dificuldade.

Assim, nesta etapa cada uma das três versões do teste foi aplicada a pelo menos de 50 alunos de cada uma de cinco idades: 2, 3, 4, 5 e 6 anos, num total de 970 crianças avaliadas. Assim, as três formas do teste foram aplicadas, cada qual, a pelo menos 320 crianças, sendo pelo menos 55 de 3ª. série da Educação Infantil (i.e., crianças de 6 anos de idade); pelo menos 55 de 2ª. série da Educação Infantil (i.e., crianças de 5 anos de idade); pelo menos 55 de 1ª. série da Educação Infantil (i.e., crianças de 4 anos de idade); pelo menos 55 de 2ª. série do Maternal (i.e., crianças de 3 anos de idade); e pelo menos 55 de 1ª. série do Maternal (i.e., crianças de 2 anos de idade). Mais precisamente:

1) a Forma A foi aplicada a 323 crianças, sendo 68 de 3ª. série da Educação Infantil (i.e., crianças de 6 anos de idade); 72 de 2ª. série da Educação Infantil (i.e., crianças de 5 anos de idade); 62 de 1ª. série da Educação Infantil (i.e., crianças de 4 anos de idade); 57 de 2ª. série do Maternal (i.e., crianças de 3 anos de idade); e 64de 1ª. série do Maternal (i.e., crianças de 2 anos de idade).
2) a Forma B foi aplicada a 327 crianças, sendo 70 de 3ª. série da Educação Infantil (i.e., crianças de 6 anos de idade); 71 de 2ª. série da Educação Infantil (i.e., crianças de 5 anos de idade); 64 de 1ª. série da Educação Infantil (i.e., crianças de 4 anos de idade); 60 de 2ª. série do Maternal (i.e., crianças de 3 anos de idade); e 62 1ª. série do Maternal (i.e., crianças de 2 anos de idade).
3) a Forma C foi aplicada a 320 crianças, sendo 67 de 3ª. série da Educação Infantil (i.e., crianças de 6 anos de idade); 70 de 2ª. série da Educação Infantil (i.e., crianças de 5 anos de idade); 64 de 1ª. série da Educação Infantil (i.e., crianças de 4 anos de idade); 58 de 2ª. série do Maternal (i.e., crianças de 3 anos de idade); e 61 de 1ª. série do Maternal (i.e., crianças de 2 anos de idade).

O propósito foi o de avaliar a validade desenvolvimental desses testes. Para tanto, por meio de Análises de Variância (Anovas) seguidas de análises de comparação de pares Fisher LSD e Bonferroni, foi avaliado se as versões originais são capazes de discriminar entre idades sucessivas. Foi descoberto que as três versões originais se mostraram discriminativas de séries escolares sucessivas. Essas três versões foram, então, normatizadas, o que permite seu uso como instrumento alternativo de avaliação do vocabulário auditivo, em lugar de testes como o Teste de Vocabulário por Imagens Peabody (Dunn & Dunn, 1981, adaptado e normatizado por Capovilla & Capovilla, 1997) e Teste de Vocabulário por Figuras USP (Capovilla & Prudencio, 2006).

Foi, também realizada análise de itens dos 95 itens de cada uma das três formas originais, tendo sido obtidos os coeficientes de fidedignidade, além das versões reordenadas por grau de dificuldade progressiva de cada uma das três formas originais, de modo a eliminar itens com baixa correlação parte-todo, para poder chegar a uma versão não apenas reordenada como, também, abreviada e mais prática de cada uma das três versões originais. Essa reordenação e esse enxugamento deverão aumentar a eficácia das três formas do teste de vocabulário auditivo, permitindo adotar critérios de interrupção da sessão, e abrindo caminho para a implementação desses critérios para aplicação computadorizada, com a consequente tabulação automática e emissão imediata de resultados mais sistematicamente analisados.

4.3. Visão geral da dissertação

4.3.1. Etapas 1 e 2

4.3.1.1. Etapas 1 e 2: Estudos conduzidos para coleta de dados e univocidade: Estudos preparatórios para a elaboração dos dicionários: Avaliando a univocidade dos bancos de figuras em diferentes níveis escolares

4.3.1.1.1. Estudo 1: Univocidade de figuras em estudantes do Ensino Superior

Inicialmente foi gerado um banco de 2.310 figuras que foram apresentadas a uma amostra total de 1.375 universitários de instituições particulares para nomeação por escrito. Para essa nomeação, o banco de 2.310 figuras foi dividido em 11 cadernos de 210 figuras cada um. Cada caderno era composto de seis páginas, com 35 figuras por página. De abril a junho de 2005, cada um dos cadernos foi aplicado a amostras de 125 universitários de instituições particulares de ensino superior, para fins de nomeação livre por escrita do nome de cada uma das figuras do caderno. Essa nomeação ocorria em uma sessão única em sala de aula, por meio da aplicação de cadernos individuais com figuras e espaços para escrever livremente o nome de cada figura.

As palavras geradas pelos 1.375 universitários para nomear livremente as figuras dos 11 cadernos de 210 figuras cada um foram tabuladas para cada uma das figuras. Foi levantada a

frequência de ocorrência de cada uma das diversas palavras que os universitários escreveram para nomear cada uma das figuras. Quanto maior o índice de ocorrência de uma determinada palavra e menor o índice de ocorrência de palavras competidoras para nomear uma determinada figura, tanto maior a univocidade dessa figura. Para esse cômputo, foram desprezadas todas as palavras geradas pelos universitários que não atingissem o índice de 70%. Ou seja, uma determinada palavra escrita para nomear uma dada figura só era computada (para fins de seleção do banco de figuras a ser aplicado a crianças de 5ª. a 8ª. séries) se pelo menos 70% dos universitários a tivessem empregado para nomear aquela mesma figura. Todas as palavras atingindo pelo menos 70% de ocorrência para nomear cada uma das 2.310 figuras foram, então, buscadas no banco de frequência de ocorrência de palavras na literatura infantil elaborado pela Associação Brasileira de Dislexia. O procedimento encontra-se descrito na seção intitulada *Obtenção dos dados de frequência de ocorrência das palavras no léxico da língua portuguesa para crianças de Educação Infantil e Ensino Fundamental.* Assim, para cada uma das palavras escritas (com índice de ocorrência de pelo menos 70%), para nomear cada uma das 2.310 figuras foi obtida a frequência de ocorrência de cada uma dessas palavras na língua portuguesa para crianças de 3ª. série da Educação Infantil e da 1ª., 2ª., 3ª. e 4ª. séries do Ensino Fundamental, por meio do tratamento do banco de palavras da Associação Brasileira de Dislexia.

Esse estudo resultou no Livro 1, o Banco de 2.310 Figuras com Univocidade para 1.196 Universitários. Esse banco contém cerca de 2.310 figuras distribuídas em 418 páginas (com 7 figuras, em média, por página), juntamente com as palavras aplicadas pelos 1.375 universitários para nomear cada uma das figuras, e a frequência de ocorrência de cada uma dessas palavras na literatura infantil para alunos de 3ª. série da Educação Infantil e da 1ª., 2ª., 3ª., e 4ª. séries do Ensino Fundamental. Das 2.310 figuras do banco, apenas 1.080 atingiram o critério de 70% de univocidade, sendo nomeadas com uma mesma palavra por pelo menos 70% dos universitários que as avaliaram.

O Quadro 1 sumaria os dados da aplicação do Banco de Figuras a 1.375 Universitários, com período de aplicação, tamanho e natureza da amostra de participantes, número de figuras apresentadas para nomeação, número de cadernos em que essas figuras se distribuíam, número de figuras que atingiram o critério de concordância na nomeação (univocidade) de 70%.

Quadro 1. Sumário dos dados da aplicação do Banco de Figuras a 1.375 Universitários.

Período: abril, maio e junho de 2005
Amostra de respondentes: 1.375 universitários de instituições particulares
Número de figuras: 2.310
Número de cadernos: 11, com 210 figuras cada uma
Corte de univocidade: ≥ 70%
Número de figuras que obtiveram univocidade ≥ 70%: 1.080 figuras

4.3.1.1.2. Estudo 2: Univocidade de figuras em estudantes de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental (11 a 14 anos de idade)

A partir do banco de 2.310 figuras nomeadas pelos 1.375 universitários, foram selecionadas apenas as 1.080 figuras que tivessem atingido 70% de univocidade na nomeação pelos 1.375 universitários. Ou seja, foram selecionadas apenas as figuras que tivessem sido nomeadas univocamente por meio da aplicação de uma determinada palavra por pelo menos 70% dos universitários que as nomearam. As 1.080 figuras foram divididas em 18 cadernos, com 60 figuras cada um. De agosto a setembro de 2005, essas 1.080 figuras foram apresentadas a uma amostra de 1.926 estudantes de 5ª. a 8ª. série do Ensino Fundamental (com 107 alunos para cada caderno), para que cada aluno fizesse a nomeação por escrita livre de cada uma das figuras de seu caderno. Esses alunos eram provenientes de escolas particulares. Essa nomeação ocorria em uma sessão única em sala de aula, por meio da aplicação de cadernos individuais com figuras e espaços para escrever livremente os nomes de cada figura.

As palavras geradas pelos 1.926 alunos para nomear livremente as figuras dos 18 cadernos foram tabuladas para cada uma das figuras. Foi levantada a frequência de ocorrência de cada uma das diversas palavras aplicadas para nomear cada uma das figuras. Quanto maior o índice de ocorrência de uma determinada palavra e menor o índice de ocorrência de palavras competidoras para nomear uma determinada figura, tanto maior a univocidade dessa figura. Para esse cômputo, foram desprezadas todas as palavras geradas pelos alunos que não atingissem o índice de 70%. Ou seja, uma dada palavra escrita para nomear uma determinada figura só era computada (para fins de seleção do banco de figuras a ser aplicado a crianças de 1ª. a 4ª. séries) se pelo menos 70% dos alunos a tivessem empregado para nomear aquela mesma figura. Todas as palavras atingindo pelo menos de 70% de ocorrência para nomear cada uma das 1.080 figuras foram, então, buscadas no banco de frequência de

ocorrência de palavras na literatura infantil elaborado pela Associação Brasileira de Dislexia. Assim, para cada uma das palavras escritas (com índice de ocorrência de pelo menos 70%) para nomear cada uma das 1.080 figuras foi obtida a frequência de ocorrência de cada uma dessas palavras na língua portuguesa para crianças de 3ª. série do EI, 1ª., 2ª., 3ª., e 4ª. séries do EF, por meio do tratamento do banco de palavras da Associação Brasileira de Dislexia.

Esse estudo resultou no Livro 2, o Banco de Figuras com Univocidade para 5ª. a 8ª. série do Ensino Fundamental. Esse banco contém 1.080 figuras distribuídas em 237 páginas (com seis figuras, em média, por página), juntamente com as palavras aplicadas pelos Universitários e os alunos de 5ª. a 8ª. séries do EF para nomear cada uma das figuras, e a frequência de ocorrência de cada uma dessas palavras na literatura infantil para alunos de 3ª. série do EI, e 1ª. a 4ª. séries do EF. Das 1.080 figuras do banco, apenas 780 figuras atingiram o critério de 70% de univocidade, sendo nomeadas com uma mesma palavra por pelo menos 70% dos alunos do Ensino Fundamental de 5ª. a 8ª. séries que as avaliaram.

O Quadro 2 sumaria os dados da aplicação do Banco de Figuras a 1.926 alunos do Ensino Fundamental de 5ª. a 8ª. séries, com período de aplicação, tamanho e natureza da amostra de participantes, número de figuras apresentadas para nomeação, número de cadernos em que essas figuras se distribuíam, número de figuras que atingiram o critério de concordância na nomeação (univocidade) de 70%.

Quadro 2. Sumário dos dados da aplicação do Banco de Figuras 2 a 1.926 alunos do Ensino Fundamental de 5ª. a 8ª. séries.

Período: agosto, setembro de 2005
Amostra de respondentes: 1.926 alunos de instituições particulares
Número de figuras: 1.080 figuras
Número de cadernos: 18 cadernos com 60 figuras cada uma
Corte de univocidade: ≥ 70%
Número de figuras que obtiveram univocidade ≥ 70%: 780 figuras

4.3.1.1.3. Estudo 3: Univocidade de figuras em estudantes de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental (7 a 10 anos de idade)

A partir do banco de 2.310 figuras nomeadas pelos 1.375 universitários, foram selecionadas apenas as 1.080 figuras que tivessem atingido 70% de univocidade na nomeação pelos 1.375 universitários. A partir desse banco de 1.080 figuras nomeadas pelos 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. séries do EF, foram selecionadas apenas as 780 figuras que atingiram 70% de univocidade. As 780 figuras foram divididas em 26 cadernos, com 30 figuras cada um. De setembro a outubro de 2005, essas 780 figuras foram apresentadas a uma amostra de 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental (com 100 alunos para cada caderno), para que cada aluno fizesse a nomeação por escrita livre de cada uma das figuras de seu caderno. Esses alunos eram provenientes de escolas particulares. A nomeação das figuras ocorria em uma sessão única em sala de aula, por meio de cadernos individuais com figuras e espaços para escrever livremente os nomes de cada figura.

As palavras geradas pelos 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do EF para nomear livremente as figuras dos 26 cadernos foram tabuladas para cada uma das figuras. Foi levantada a frequência de ocorrência de cada uma das diversas palavras aplicadas para nomear cada uma das figuras. Quanto maior o índice de ocorrência de uma determinada palavra e menor o índice de ocorrência de palavras competidoras para nomear uma determinada figura, tanto maior a univocidade dessa figura. Para esse cômputo, foram desprezadas todas as palavras escritas pelos alunos que não atingissem o índice de 70%. Ou seja, uma dada palavra escrita para nomear uma determinada figura só era computada (para fins de seleção do banco de figuras a ser aplicado a crianças de 3ª. série de Educação Infantil) se pelo menos 70% dos alunos a tivessem empregado para nomear aquela mesma figura. Todas as palavras atingindo pelo menos de 70% de ocorrência para nomear cada uma das 780 figuras foram, então, buscadas no banco de frequência de ocorrência de palavras na literatura infantil elaborado pela Associação Brasileira de Dislexia. Assim, para cada uma das palavras escritas (com índice de ocorrência de pelo menos 70%) para nomear cada uma das 780 figuras foi obtida a frequência de ocorrência de cada uma dessas palavras na língua portuguesa para crianças de 3ª. série do EI, 1ª., 2ª., 3ª., e 4ª. séries do EF, por meio do tratamento do banco de palavras da Associação Brasileira de Dislexia.

Esse estudo resultou no Livro 3, o Banco de Figuras com Univocidade para 1ª. a 4ª. série do Ensino Fundamental. Esse banco contém 780 figuras distribuídas em 190 páginas (com 5 figuras, em média, por página), juntamente com as palavras aplicadas pelos Universitários e os alunos de 5ª. a 8ª.

séries do EF para nomear cada uma das figuras, e a frequência de ocorrência de cada uma dessas palavras na literatura infantil para alunos de 3ª. série do EI, e 1ª. a 4ª. séries do EF. Das 780 figuras do banco, apenas 660 figuras atingiram o critério de 70% de univocidade, sendo nomeadas com uma mesma palavra por pelo menos 70% dos alunos do Ensino Fundamental de 1ª. a 4ª. séries que as avaliaram.

O Quadro 3 sumaria os dados da aplicação do Banco de Figuras a 2.600 alunos do Ensino Fundamental de 1ª. a 4ª. séries, com período de aplicação, tamanho e natureza da amostra de participantes, número de figuras apresentadas para nomeação, número de cadernos em que essas figuras se distribuíam, número de figuras que atingiram o critério de concordância na nomeação (univocidade) de 70%.

Quadro 3. Sumário dos dados da aplicação do Banco de Figuras 3 a 2.600 alunos do Ensino Fundamental de 1ª. a 4ª. séries.

Período: setembro e outubro de 2005
Amostra de respondentes: 2.600 alunos de instituições particulares
Número de figuras: 780 figuras
Número de cadernos: 26 cadernos com 30 figuras cada uma
Corte de univocidade: ≥ 70%
Número de figuras que obtiveram univocidade ≥ 70%: 660 figuras

4.3.1.1.4. Estudo 4: Univocidade de figuras em estudantes de 3ª. série da Educação Infantil (6 anos de idade)

A partir do banco de 780 figuras nomeadas pelos 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do EF, foram selecionadas apenas as 660 figuras que atingiram 70% de univocidade na nomeação pelos 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do EF. Ou seja, foram selecionadas apenas as figuras que tivessem sido nomeadas univocamente por meio da aplicação de uma determinada palavra por pelo menos 70% dos alunos que as nomearam. As 660 figuras foram divididas em 22 cadernos, com 30 figuras cada um.

De novembro a dezembro de 2005, essas 660 figuras foram apresentadas a uma amostra de 2.200 crianças da 3ª. série da Educação Infantil, para que cada uma das crianças fizesse a nomeação por escrita livre de cada uma das figuras de seu caderno. Essas crianças eram provenientes de escolas particulares. A nomeação das figuras ocorria em uma sessão única em sala de aula, por meio da aplicação de cadernos individuais com figuras e espaços para escrever livremente os nomes de cada figura.

As palavras geradas pelas 2.200 crianças de 3ª. série da EI para nomear livremente as figuras dos 22 cadernos foram tabuladas para cada uma das figuras. Foi levantada a frequência de ocorrência de cada uma das diversas palavras aplicadas para nomear cada uma das figuras. Quanto maior o índice de ocorrência de uma determinada palavra e menor o índice de ocorrência de palavras competidoras para nomear uma determinada figura, tanto maior a univocidade dessa figura. Para esse cômputo, foram desprezadas todas as palavras geradas pelos alunos que não atingissem o índice de 70%. Ou seja, uma dada palavra escrita para nomear uma determinada figura só era computada (para fins de seleção do banco de figuras a ser aplicado a crianças de 2ª. série de Educação Infantil) se pelo menos 70% dos alunos a tivessem empregado para nomear aquela mesma figura. Todas as palavras atingindo pelo menos de 70% de ocorrência para nomear cada uma das 660 figuras foram, então, buscadas no banco de frequência de ocorrência de palavras na literatura infantil elaborado pela Associação Brasileira de Dislexia. Assim, para cada uma das palavras aplicadas (com índice de ocorrência de pelo menos 70%) a cada uma das 660 figuras foi obtida a frequência de ocorrência de cada uma dessas palavras na língua portuguesa para crianças de 3ª. série do EI, 1ª., 2ª., 3ª., e 4ª. séries do EF, por meio do tratamento do banco de palavras da Associação Brasileira de Dislexia.

Esse estudo resultou no Livro 4, o Banco de Figuras com Univocidade para 3ª. série da Educação Infantil. Esse banco contém 660 figuras distribuídas em 151 páginas (com 5 figuras, em média, por página), juntamente com as palavras aplicadas pelos Universitários, os alunos de 5ª. a 8ª. séries do EF, os alunos de 1ª. a 4ª. séries do EF e as crianças de 3ª. série da EI para nomear cada uma das figuras, e a frequência de ocorrência de cada uma dessas palavras na literatura infantil para alunos de 3ª. série do EI, e 1ª. a 4ª. séries do EF. Das 660 figuras do banco, apenas 405 figuras atingiram o critério de 70% de univocidade, sendo nomeadas com uma mesma palavra por pelo menos 70% dos alunos de 3ª. série da Educação Infantil que as avaliaram.

O Quadro 4 sumaria os dados da aplicação do Banco de Figuras a 2.200 alunos da 3ª. série da Educação Infantil, com período de aplicação, tamanho e natureza da amostra de participantes, número

de figuras apresentadas para nomeação, número de cadernos em que essas figuras se distribuíam, número de figuras que atingiram o critério de concordância na nomeação (univocidade) de 70%.

Quadro 4. Sumário dos dados da aplicação do Banco de Figuras 4 a 2.200 alunos da 3ª. série da Educação Infantil.

Período: novembro a dezembro de 2005
Amostra de respondentes: 2.200 crianças de instituições particulares
Número de figuras: 660 figuras
Número de cadernos: 22
Corte de univocidade: ≥ 70%
Número de figuras que obtiveram univocidade ≥ 70%: 405 figuras

4.3.1.1.5. Estudo 5: Univocidade de figuras em estudantes de 2ª. série da Educação Infantil (5 anos de idade)

A partir do banco de 660 figuras nomeadas pelos 2.200 crianças de 3ª. série da Educação Infantil, foram selecionadas apenas as 405 figuras que tivessem atingido 70% de univocidade na nomeação pelas 2.200 crianças de 3ª. série da Educação Infantil. Ou seja, foram selecionadas apenas as figuras que tivessem sido nomeadas univocamente por meio da aplicação de uma determinada palavra por pelo menos 70% dos alunos que as nomearam. As 405 figuras foram divididas em nove cadernos de 45 figuras cada um. Do início de julho, agosto e setembro de 2007, essas 405 figuras foram apresentadas a uma amostra de 900 crianças da Educação Infantil 2, para que cada uma das crianças fizesse a nomeação oral de cada uma das figuras de seu caderno. Essas crianças eram provenientes de escolas particulares. A nomeação das figuras ocorria individualmente em uma sessão única.

As 900 crianças de 2ª. série da EI conseguiram nomear oralmente todas as figuras de seus cadernos. As palavras geradas pelas 900 crianças de 2ª. série da EI para nomear livremente as figuras dos nove cadernos foram tabuladas para cada uma das figuras. Foi levantada a frequência de ocorrência de cada uma das diversas palavras aplicadas para nomear cada uma das figuras. Quanto maior o índice de ocorrência de uma determinada palavra e menor o índice de ocorrência de palavras competidoras para nomear uma determinada figura, tanto maior a univocidade dessa figura. Para esse cômputo, foram desprezadas todas as palavras geradas pelas crianças que não atingissem o índice de 70%. Ou seja, uma dada palavra escrita para nomear uma determinada figura só era computada (para fins de seleção do banco de figuras a ser aplicado a crianças de 1ª. série de Educação Infantil) pelo menos 70% das crianças a tivessem empregado para nomear aquela mesma figura. Todas as palavras atingindo pelo menos de 70% de ocorrência para nomear cada uma das 405 figuras foram, então, buscadas no banco de frequência de ocorrência de palavras na literatura infantil elaborado pela Associação Brasileira de Dislexia. Assim, para cada uma das palavras aplicadas (com índice de ocorrência de pelo menos 70%) a cada uma das 405 figuras foi obtida a frequência de ocorrência de cada uma dessas palavras na língua portuguesa para crianças de 3ª. série do EI, 1ª., 2ª., 3ª., e 4ª. séries do EF, por meio do tratamento do banco de palavras da Associação Brasileira de Dislexia.

Esse estudo resultou no Livro 5, o Banco de Figuras com Univocidade para todos os níveis de Educação Infantil, 1ª. e 2ª. séries EI e 1ª. e 2ª. séries do Maternal, distribuído em 105 páginas.

O Quadro 5 sumaria os dados da aplicação do Banco de Figuras a 900 crianças da 2ª. série da Educação Infantil (5 anos de idade), com período de aplicação, tamanho e natureza da amostra de participantes, número de figuras apresentadas para nomeação, número de cadernos em que essas figuras se distribuíam, número de figuras que atingiram o critério de concordância na nomeação (univocidade) de 70%.

Quadro 5. Sumário dos dados da aplicação do Banco de Figuras 5 a 900 crianças da 2ª. série da Educação Infantil (5 anos de idade).

Período: início de julho, agosto e setembro de 2007
Amostra de respondentes: 900 crianças de instituições particulares
Número de figuras: 405 figuras
Número de cadernos: 09
Corte de univocidade: ≥ 70%
Número de figuras que obtiveram univocidade ≥ 70%: 285 figuras

4.3.1.1.6. Estudo 6: Univocidade de figuras em estudantes de 1ª. série da Educação Infantil (4 anos de idade)

A partir do banco de 660 figuras nomeadas pelos 2.200 crianças de 3ª. série da Educação Infantil, foram selecionadas apenas as 405 figuras que tivessem atingido 70% de univocidade na nomeação pelas 2.200 crianças de 3ª. série da Educação Infantil. Ou seja, foram selecionadas apenas as figuras que tivessem sido nomeadas univocamente por meio da aplicação de uma determinada palavra por pelo menos 70% dos alunos que as nomearam. As 405 figuras foram divididas em nove cadernos de 45 figuras cada um. Essas 405 figuras foram apresentadas a 900 crianças de 1ª. série da Educação Infantil, com 4 anos de idade, para que fizessem nomeação oral de cada uma das figuras do caderno. Essas crianças eram provenientes de escolas particulares. A nomeação das figuras ocorria individualmente em uma sessão única.

As 900 crianças de 1ª. série da EI conseguiram nomear oralmente todas as figuras de seus cadernos. As palavras geradas pelas 900 crianças de 1ª. série da EI para nomear livremente as figuras dos nove cadernos foram tabuladas para cada uma das figuras. Foi levantada a frequência de ocorrência de cada uma das diversas palavras aplicadas para nomear cada uma das figuras. Quanto maior o índice de ocorrência de uma determinada palavra e menor o índice de ocorrência de palavras competidoras para nomear uma determinada figura, tanto maior a univocidade dessa figura. Para esse cômputo, foram desprezadas todas as palavras geradas pelas crianças que não atingissem o índice de 70%. Ou seja, uma dada palavra falada para nomear uma determinada figura só era computada (para fins de seleção do banco de figuras a ser aplicado a crianças de 2ª. série do Maternal) pelo menos 70% das crianças a tivessem empregado para nomear aquela mesma figura. Todas as palavras atingindo pelo menos de 70% de ocorrência para nomear cada uma das 405 figuras foram, então, buscadas no banco de frequência de ocorrência de palavras na literatura infantil elaborado pela Associação Brasileira de Dislexia. Assim, para cada uma das palavras aplicadas (com índice de ocorrência de pelo menos 70%) a cada uma das 405 figuras foi obtida a frequência de ocorrência de cada uma dessas palavras na língua portuguesa para crianças de 3ª. série do EI, 1ª., 2ª., 3ª., e 4ª. séries do EF, por meio do tratamento do banco de palavras da Associação Brasileira de Dislexia.

Esse estudo contribuiu para a elaboração do Livro 5, o Banco de Figuras com Univocidade para todos os níveis de Educação Infantil, 1ª. e 2ª. séries EI e 1ª. e 2ª. séries do Maternal, distribuído em 105 páginas. Das 405 figuras apresentadas, foi observado que 240 figuras atingiram o critério de 70% de nomeação correta.

O Quadro 6 sumaria os dados da aplicação do Banco de Figuras a 900 crianças da 1ª. série da Educação Infantil (4 anos de idade), com período de aplicação, tamanho e natureza da amostra de participantes, número de figuras apresentadas para nomeação, número de cadernos em que essas figuras se distribuíam, número de figuras que atingiram o critério de concordância na nomeação (univocidade) de 70%.

Quadro 6. Sumário dos dados da aplicação do Banco de Figuras 5 a 900 crianças da 1ª. série da Educação Infantil (4 anos de idade).

Período: março, setembro, outubro de 2008
Amostra de respondentes: 900 crianças de três instituições particulares
Número de figuras: 405 figuras
Número de cadernos: 09
Corte de univocidade: ≥ 70%
Número de figuras que obtiveram univocidade ≥ 70%: 240 figuras

4.3.1.1.7. Estudo 7: Univocidade de Figuras em Estudantes de 2ª. série do Maternal (3 anos de idade)

A partir do banco de 405 figuras nomeadas pelos 900 crianças de 1ª. série da Educação Infantil, foram selecionadas apenas as 240 figuras que atingiram 70% de univocidade na nomeação por essas 900 crianças de 1ª. série da Educação Infantil. Ou seja, foram selecionadas apenas as figuras que foram nomeadas univocamente por meio da aplicação de uma determinada palavra por pelo menos 70% dos alunos que as nomearam. As 240 figuras foram divididas em seis cadernos de 40 figuras cada um. Essas 240 figuras foram apresentadas a 600 crianças de 2ª. série do Maternal, com 3 anos de idade, para que fizessem nomeação oral de cada uma das figuras do caderno. Essas crianças eram provenientes de três escolas particulares. A nomeação das figuras ocorria individualmente em uma sessão única.

As 600 crianças de 2ª. série do Maternal, com 3 anos de idade, conseguiram nomear oralmente as figuras de seus cadernos. As palavras geradas pelas 600 crianças de 2ª. série do Maternal para nomear livremente as figuras dos seis cadernos foram tabuladas para cada uma das figuras. Foi

levantada a frequência de ocorrência de cada uma das diversas palavras aplicadas para nomear cada uma das figuras. Quanto maior o índice de ocorrência de uma determinada palavra e menor o índice de ocorrência de palavras competidoras para nomear uma determinada figura, tanto maior a univocidade dessa figura. Para esse cômputo, foram desprezadas todas as palavras geradas pelas crianças que não atingissem o índice de 70%. Ou seja, uma dada palavra falada para nomear uma determinada figura só era computada (para fins de seleção do banco de figuras a ser aplicado a crianças de 1ª. série do Maternal) pelo menos 70% das crianças a tivessem empregado para nomear aquela mesma figura. Todas as palavras atingindo pelo menos de 70% de ocorrência para nomear cada uma das 240 figuras foram, então, buscadas no banco de frequência de ocorrência de palavras na literatura infantil elaborado pela Associação Brasileira de Dislexia. Assim, para cada uma das palavras aplicadas (com índice de ocorrência de pelo menos 70%) a cada uma das 240 figuras foi obtida a frequência de ocorrência de cada uma dessas palavras na língua portuguesa para crianças de 3ª. série do EI, 1ª., 2ª., 3ª., e 4ª. séries do EF, por meio do tratamento do banco de palavras da Associação Brasileira de Dislexia.

Esse estudo contribuiu para a elaboração do Livro 5, o Banco de Figuras com Univocidade para todos os níveis de Educação Infantil, 1ª. e 2ª. séries EI e 1ª. e 2ª. séries do Maternal, distribuído em 105 páginas. Das 240 figuras apresentadas, foi observado que 128 figuras atingiram o critério de 70% de nomeação correta.

O Quadro 7 sumaria os dados da aplicação do Banco de Figuras a 600 crianças da 2ª. série da Educação Infantil (3 anos de idade), com período de aplicação, tamanho e natureza da amostra de participantes, número de figuras apresentadas para nomeação, número de cadernos em que essas figuras se distribuíam, número de figuras que atingiram o critério de concordância na nomeação (univocidade) de 70%.

Quadro 7. Sumário dos dados da aplicação do Banco de Figuras 6 a 600 crianças de 2ª. série do Maternal (3 anos de idade).

Período: agosto, setembro de 2009
Amostra de respondentes: 600 crianças de três instituições particulares
Número de figuras: 240 figuras
Número de cadernos: 06
Corte de univocidade: ≥ 70%
Número de figuras que obtiveram univocidade ≥ 70%: 128 figuras

4.3.1.1.8. Estudo 8: Univocidade de Figuras em Estudantes de 1ª. série do Maternal

A partir do banco de 240 figuras nomeadas pelos 600 crianças de 2ª. série do Maternal, foram selecionadas apenas as 128 figuras que atingiram 70% de univocidade na nomeação por essas 600 crianças de 2ª. série do Maternal. Ou seja, foram selecionadas apenas as figuras que foram nomeadas univocamente por meio da aplicação de uma determinada palavra por pelo menos 70% dos alunos que as nomearam. As 128 figuras foram divididas em quatro cadernos de 32 figuras cada um. Essas 128 figuras foram apresentadas a 400 crianças de 1ª. série do Maternal, com 2 anos de idade, para que fizessem nomeação oral de cada uma das figuras do caderno. Essas crianças eram provenientes de três escolas particulares. A nomeação das figuras ocorria individualmente em uma sessão única.

As 400 crianças de 1ª. série do Maternal, com 2 anos de idade, conseguiram nomear oralmente as figuras de seus cadernos. As palavras geradas pelas 400 crianças de 1ª. série do Maternal para nomear livremente as figuras dos quatro cadernos foram tabuladas para cada uma das figuras. Foi levantada a frequência de ocorrência de cada uma das diversas palavras aplicadas para nomear cada uma das figuras. Quanto maior o índice de ocorrência de uma determinada palavra e menor o índice de ocorrência de palavras competidoras para nomear uma determinada figura, tanto maior a univocidade dessa figura. Para esse cômputo, foram desprezadas todas as palavras geradas pelas crianças que não atingissem o índice de 70%. Ou seja, uma dada palavra falada para nomear uma determinada figura só era computada (para fins de seleção do banco final de figuras nomeadas com pelo menos 70% de univocidade ou concordância) pelas crianças de 1ª. série do Maternal, aquelas palavras que pelo menos 70% das crianças tivessem empregado para nomear aquela mesma figura. Todas as palavras atingindo pelo menos de 70% de ocorrência para nomear cada uma das 128 figuras foram, então, buscadas no banco de frequência de ocorrência de palavras na literatura infantil elaborado pela Associação Brasileira de Dislexia. Assim, para cada uma das palavras aplicadas (com índice de ocorrência de pelo menos 70%) a cada uma das 128 figuras foi obtida a frequência de ocorrência de cada uma dessas palavras na língua portuguesa para crianças de 3ª. série do EI, 1ª., 2ª., 3ª., e 4ª. séries do EF, por meio do tratamento do banco de palavras da Associação Brasileira de Dislexia.

Esse estudo contribuiu para a elaboração do Livro 5, o Banco de Figuras com Univocidade para todos os níveis de Educação Infantil, 1ª. e 2ª. séries EI e 1ª. e 2ª. séries do Maternal, distribuído em 105 páginas. Das 128 figuras apresentadas, foi observado que 117 figuras atingiram o critério de 70% de nomeação correta.

O Quadro 8 sumaria os dados da aplicação do Banco de Figuras a 400 crianças da 1ª. série da Educação Infantil (2 anos de idade), com período de aplicação, tamanho e natureza da amostra de participantes, número de figuras apresentadas para nomeação, número de cadernos em que essas figuras se distribuíam, número de figuras que atingiram o critério de concordância na nomeação (univocidade) de 70%.

Quadro 8. Sumário dos dados da aplicação do Banco de Figuras 6 a 400 crianças de 1ª. série do Maternal (2 anos de idade).

Período: outubro, novembro, dezembro de 2009
Amostra de respondentes: 400 crianças de três instituições particulares
Número de figuras: 128 figuras
Número de cadernos: 04
Corte de univocidade: ≥ 70%
Número de figuras que obtiveram univocidade ≥ 70%: 117 figuras

4.3.1.2. Etapas 1 e 2: Procedimentos para elaboração dos bancos de figuras (dicionários)

A Etapa 1 começou com a criação de um *corpus* de 2.310 figuras, e de sua exposição a uma amostra total de 10.901 avaliandos, de maneira escalonada desde do Ensino Superior até o Maternal 1, com a seleção das figuras mais unívocas para os alunos mais velhos e a aplicação dessas figuras para os alunos mais jovens. Desses 10.901 avaliandos, os dados de 9.001 já foram coletados e tabulados (sendo 1.375 ES, 1.926 de 5ª.-8ª. séries do EF, 2.600 de 1ª.-4ª. séries do EF, 2.200 de 3ª. série de EI, 900 de 2ª. série de EI), ao passo que os dados de 2.700 serão ainda coletados e analisados (900 de 1ª. série de EI, 900 de 2ª. série de Maternal, e 900 de 1ª. série de Maternal). Essa tarefa de nomeação se dá por nomeação escrita (para alunos do ES até a 3ª. série da EI, que corresponde a 6 anos de idade) e por nomeação oral (para alunos da 2ª. a 1ª. série da EI, ou seja, de 5 a 4 anos de idade, e de 2ª. a 1ª. série do Maternal, de 3 a 2 anos de idade).

Na Etapa 1 foi criado o Banco de Figuras com Nomeação Normatizada para Estudantes do Ensino Superior (BFNN-ES). Para tanto, inicialmente, foi elaborado um banco de 2.310 ilustrações (i.e., desenhos de linha) juntamente com suas respectivas glosas (i.e., palavras escritas), a ser normatizado com 1.375 universitários. Esse banco foi dividido em 11 cadernos (numerados de 1 a 11 e identificados em pastas de cores diferentes) de 210 figuras cada um. Em cada caderno, cada uma das 210 figuras aparecia ao lado de um numeral, na ordem crescente de 1 a 210. Cada caderno tinha seis páginas (i.e., seis folhas A4 plastificadas e impressas no formato retrato), com 35 figuras por página, arranjadas numa matriz de 7 linhas por 5 colunas, sendo as figuras impressas em células quadradas de 3,5 cm de altura por 3,5 cm de largura. Cada caderno era apresentado individualmente a um grupo de, em média, 150 universitários, juntamente com uma folha pautada, impressa frente e verso, dividida em três colunas, também numerada de 1 a 210 para a escrita espontânea do nome da figura identificada pelo numeral. Participaram 1.375 universitários. A coleta dos dados de nomeação ocorria coletivamente em sala de aula em uma única sessão de em média 45 minutos para cada classe. Ao início dessa sessão, cada universitário recebia um caderno individual com 210 figuras, e era convidado a atribuir um nome escrito a cada uma das 210 figuras de seu caderno. Para evitar que um universitário tivesse oportunidade de copiar os nomes atribuídos por um colega, os 11 cadernos diferentes eram distribuídos em posições alternadas a cada turma (tal como identificados pela cor da pasta), de modo que nenhum vizinho de carteira tivesse de preencher um caderno do mesmo tipo. Ao final das sessões os cadernos e as folhas eram recolhidos e os dados eram tabulados. Na primeira fase da tabulação (fase de transcrição), para cada uma das 2.310 figuras, eram transcritos todos os nomes escritos atribuídos pelos universitários a cada uma das 2.310 figuras. Na segunda fase (fase de cômputo de frequência), era obtida a frequência total de ocorrência de cada um dos nomes atribuídos a cada uma das 2.310 figuras. Apenas os nomes que apareceram com frequência igual ou superior a 10% (i.e., com concordância entre aproximadamente 15 universitários) eram selecionados, sendo os demais descartados como idiossincráticos. Finda a tabulação, os dados eram reunidos num banco, o Banco de Figuras com Nomeação Normatizada para Adultos (BFNN-A). O BFNN-A contém todas as 2.310 ilustrações e suas respectivas glosas arranjadas em ordem alfabética, bem como os nomes atribuídos a cada uma das figuras pelos universitários, juntamente com a frequência e a porcentagem com que cada nome foi atribuído a cada uma das figuras pelos universitários (desde que com concordância a partir de 10%). Além disso, como bônus adicional, o BFNN-A contém, também, a

classificação gramatical e a definição de cada uma das 2.310 glosas, bem como a frequência de ocorrência de cada uma dessas 2.310 glosas ilustradas para a 3ª. série da Educação Infantil e cada uma das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental (1ª., 2ª., 3ª., e 4ª. séries).

Na Etapa 2, a partir do Banco de Figuras com Nomeação Normatizada para Adultos (BFNN-A) foi criado um Banco de Figuras com Nomeação Normatizada para Crianças (BFNN-C). Para tanto, foi composto um banco provisório a partir do BFNN-A. Para a composição desse banco, foram selecionadas apenas as 1.080 figuras que obtiveram pelo menos 70% de acordo na atribuição de um determinado nome pelos universitários. Essas 1.080 figuras foram divididas em 18 cadernos. Em cada caderno, cada uma das figuras aparecia ao lado de um numeral, na ordem crescente de 1 a 60. Os cadernos 1 a 18 tinham 4 páginas, com 15 figuras por página impressas em frente e verso em papel A4 no formato paisagem, arranjadas numa matriz de 3 linhas por 5 colunas, sendo que as figuras têm 5,5 cm de altura por 5 cm de largura. Participaram cerca de 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. séries do EF, na faixa etária de 11 a 14 anos. Cada um dos 18 cadernos foi aplicado a 107 alunos de cada uma das séries de 5ª. a 8ª. do Ensino Fundamental, para que cada aluno fizesse a nomeação por escrita livre de cada uma das figuras de seu caderno. Essa avaliação era coletiva e ocorria em uma sessão única em sala de aula, por meio da aplicação de cadernos individuais, sendo que a resposta a ser colhida correspondia à nomeação escrita de cada uma das figuras do caderno. No procedimento em sala de aula cada um dos alunos recebia um caderno de figuras numeradas e uma folha de registro com pautas também numeradas. Os alunos eram coletivamente instruídos a escrever, na folha de registro, o nome de cada uma das figuras do caderno. Para evitar que um aluno tivesse oportunidade de copiar os nomes atribuídos por um colega, os 18 cadernos diferentes eram distribuídos a cada turma, de modo que nenhum vizinho de carteira tivesse como preencher um caderno do mesmo tipo. Ao final das sessões os cadernos e as folhas eram recolhidos e os dados eram tabulados. Na primeira fase da tabulação (fase de transcrição), para cada uma das 1.080 figuras, eram transcritos todos os nomes atribuídos pelos alunos de cada uma das quatro séries separadamente. Na segunda fase (fase de cômputo de frequência), para cada uma das quatro séries escolares separadamente, era obtida a frequência total de ocorrência de cada um dos nomes atribuídos a cada uma das 1.080 figuras. Apenas os nomes que apareciam com frequência igual ou superior a 10% eram selecionados, sendo que os demais eram descartados como idiossincráticos. Finda a tabulação, os dados eram reunidos num banco, o Banco de Figuras Nomeadas por Crianças (BFN-C). O BFN-C contém todas as 1.080 ilustrações e suas respectivas glosas arranjadas em ordem alfabética. Contém, também, para cada uma das quatro séries escolares (i.e., 5ª., 6ª., 7ª., e 8ª. séries do Ensino Fundamental), os nomes atribuídos a cada uma das figuras, juntamente com a frequência e a porcentagem com que cada nome foi atribuído a cada uma das figuras (com concordância a partir de 10%). Além disso, o BFN-C contém, também, a frequência de ocorrência de cada uma das 1.080 glosas ilustradas para a 3ª. série da Educação Infantil e cada uma das quatro séries iniciais do Ensino Fundamental (1ª., 2ª., 3ª., e 4ª. séries).

4.3.1.2.1. Etapas 1 e 2: Preparativos: Obtenção dos dados de frequência de ocorrência das palavras no léxico da língua portuguesa para crianças de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Os dados de frequência de ocorrência das palavras foram obtidos a partir do desmembramento do banco de dados da Associação Brasileira de Dislexia, publicado em forma de CD-Rom (Pinheiro, 1996). Esse CD contém o levantamento de frequência de ocorrência das palavras para crianças da 3ª. série da Educação Infantil e 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental. Contudo, nele as palavras são consideradas como itens lexicais estanques, sendo ignorada sua composição morfêmica e, portanto, o parentesco entre elas. No presente estudo, esse banco de dados foi desmembrado em planilhas de Excel, e a busca foi conduzida de maneira mais abrangente e refinada, centrada não tanto na forma específica de um dado item lexical (palavra), mas sim no lexema, ou morfema radical nuclear que a compõe. Privilegiando o radical em detrimento dos afixos, a realização sintática do lexema por meio de afixos foi desconsiderada, sendo combinadas as diversas realizações (afixos) para cada radical específico. Por exemplo, consideremos o lexema *estud—* . Trata-se de elemento de composição antepositivo de verbo latino que designa exame dedicado e zeloso de algo. Esse lexema está presente em palavras de diferentes categorias sintáticas, que diferem entre si apenas pelos afixos.

A lista a seguir arrola algumas das categorias de palavras (substantivo, adjetivo, e 13 tipos de verbos) de que participa esse lexema, num total de 83 palavras (dos quais 70 verbos) que se distinguem entre si em termos de sua inserção gramatical e seu uso em sentenças. Eliminando palavras iguais em forma (apesar de funções gramaticais diferentes), ainda assim o lexema *estud—* está presente em 61 palavras (50 delas, verbos). Essas 61 palavras são compostas do radical e de pelo menos nove desinências para substantivos (antaço, antada, antado, antão, ante, antina, io, iosidade, o), duas para adjetivos (antil, ioso), e 49 para verbos (a, ado, ai, ais, am, amos, ando, ar, ara, ará, aram, áramos, arão, aras, arás, ardes, arei, areis, áreis, arem, aremos, ares, aria, ariam, aríamos, arias, aríeis, armos,

as, asse, ásseis, assem, ássemos, asses, aste, astes, ava, avam, ávamos, avas, áveis, e, ei, eis, em, emos, es, o, ou), sem contar com outras categorias gramaticais como advérbios.

1.) substantivo (*estud*—: antaço, antada, antado, antão, ante, antina, io, iosidade, ioso, o),
2.) adjetivo (*estud*—: ante, antil, ioso),
3.) verbo nos modos:
3.1.) infinitivo (*estud*—: ar),
3.2.) indicativo nos tempos:
3.2.1.) presente (*estud*—: o, as, a, amos, ais, am),
3.2.2.) pretérito imperfeito (*estud*—: ava, avas, ava, ávamos, áveis, avam),
3.2.3.) futuro do presente (*estud*—: arei, arás, ará, aremos, areis, arão),
3.2.4.) futuro do pretérito (*estud*—: aria, arias, aria, aríamos, aríeis, ariam),
3.2.5.) pretérito perfeito (*estud*—: ei, aste, ou, amos, astes, aram),
3.2.6.) pretérito mais-que-perfeito (*estud*—: ara, aras, ara, áramos, áreis, aram),
3.3.) subjuntivo nos tempos:
3.3.1.) presente (*estud*—: e, es, e, emos, eis, em),
3.3.2.) pretérito imperfeito (*estud*—: asse, asses, asse, ássemos, ásseis, assem),
3.3.3.) futuro (*estud*—: ar, ares, ar, armos, ardes, arem),
3.3.4.) imperativo afirmativo (*estud*—: a, e, emos, ai, em),
3.4.) formas nominais nos tempos:
3.4.1.) infinitivo flexionado: (*estud*—: ar, ares, ar, armos, ardes, arem),
3.4.2.) gerúndio: (*estud*—: ando),
3.4.3.) particípio: (*estud*—: ado),

No presente estudo, quase todas palavras presentes no CD e compostas de um dado lexema, que diferem entre si apenas pelos afixos, foram arroladas sob esse lexema. Em seguida, a frequência de ocorrência de cada uma dessas palavras foi somada, sendo a soma considerada como a frequência de ocorrência do lexema, independentemente de suas diversas realizações nos diversos tempos verbais.

O levantamento de frequência de palavras resultante diferiu substancialmente do levantamento original do banco de dados da Associação Brasileira de Dislexia, sendo consideravelmente mais abrangente. Além disso, as palavras foram colocadas numa mesma escala de nove pontos, que permite comparar entre si a frequência de ocorrência de diferentes palavras. Essa escala de pontuação se divide em nove graus ou notas. Da mais baixa a mais alta, essas notas são: 1) extremamente baixa, 2) muito baixa, 3) baixa, 4) média baixa, 5) média, 6) média alta, 7) alta, 8) muito alta, e 9) extremamente alta.

A Tabela 1 sumaria, para cada série escolar (Ensino Infantil e 1a. a 4a. séries do Ensino Fundamental), e para cada uma de nove faixas de frequência de ocorrência de palavras (1: extremamente baixa, 2: muito baixa, 3: baixa, 4: média baixa, 5: média, 6: média alta, 7: alta, 8: muito alta, e 9: extremamente alta) os limites inferior e superior de frequência de ocorrência para reclassificação de cada uma das palavras do banco.

Tabela 1. Nove notas correspondentes às nove faixas de frequência de ocorrência das palavras para cada uma das cinco séries escolares, bem como limites inferior e superior das frequências de ocorrência.

Nota	**Faixa de frequência**	**Ensino Infantil**	**Ensino Infantil**	**Ensino Fundamental**			
				1a. sér.	**2a. sér.**	**3a. sér.**	**4a. sér.**
9	extremamente alta	4 *EP* < *M*	31+	117+	180+	256+	271+
8	muito alta	3 *EP* < *M* ≤ 4 *EP*	27-30	103-116	158-179	224-255	237-270
7	alta	2 *EP* < *M* ≤ 3 *EP*	23-26	89-102	136-157	192-223	203-236
6	média alta	1 *EP* < *M* ≤ 2 *EP*	19-22	75-88	114-135	160-191	169-202
5	média	-1 *EP* < *M* ≤ 1 *EP*	12-18	48-74	71-113	97-159	102-168
4	média baixa	-2 *EP* < *M* ≤ -1 *EP*	8-11	35-47	49-70	65-96	68-101
3	baixa	-3 *EP* < *M* ≤ -2 *EP*	4-7	22-34	27-48	33-64	34-67
2	muito baixa	-4 *EP* < *M* ≤ -3 *EP*	1-3	9-21	5-26	1-32	0-33
1	extremamente baixa	*M* ≤ -4 *EP*	0	0-8	0-4	0	0
	média: *M*		15	61	92	128	135
	erro padrão: (*EP*)		(3)	(13)	(21)	(31)	(33)

As notas representam nove níveis de frequência de ocorrência de palavras em livros e revistas encontrados por crianças de cada série escolar. Na Tabela 1, a coluna 1 sumaria as notas decrescentes de 9 (extremamente alta) a 1 (extremamente baixa). A coluna 2 sumaria as respectivas frequências de

ocorrência nominal para cada nota (i.e., nota 9: extremamente alta, nota 8: muito alta, nota 7: alta, nota 6: média alta, nota 5: média, nota 4: média baixa, nota 3: baixa, nota 2: muito baixa, nota 1: extremamente baixa). As colunas 3 a 8 sumariam as frequências médias de ocorrência brutas de uma dada palavra para as séries pré-escola (Ensino Infantil 3, aos 6 anos de idade), e as primeiras quatro séries do Ensino Fundamental (1ª. série, 2ª. série, 3ª. série, e 4ª. série). Assim, a Tabela 1 fornece, para cada série escolar, os limites inferior e superior de frequência de ocorrência que correspondem a cada uma das 9 notas, de 9 (extremamente alta) a 1 (extremamente baixa).

Para a obtenção das frequências médias de ocorrência brutas para cada série escolar, foi adotado o seguinte procedimento. Primeiramente foram tomadas todas as palavras presentes nos livros e revistas encontrados pelas crianças dessa série, segundo compilação do CD-Rom da Associação Brasileira de Dislexia (Pinheiro, 1996), bem como suas respectivas frequências de ocorrência, tal como computada pelo procedimento original acima explicado. Isso resultou no cômputo da frequência média de ocorrência das palavras para cada série escolar, bem como do erro padrão dessa frequência média. A frequência média de ocorrência das palavras (e respectivo erro padrão, entre parênteses) obtidos foi de 15 (3) para a Educação Infantil e para o Ensino Fundamental, 61 (13) para a 1ª. série, 92 (21) para a 2ª. série, 128 (31) para a 3ª. série, e 135 (33) para a 4ª. série. Em seguida, para cada uma das séries, a partir da frequência média de ocorrência das palavras e de seu erro padrão, foram obtidas as faixas de frequência bruta de ocorrência de palavras para cada nota e respectiva frequência de ocorrência nominal, correspondendo cada faixa à diferença de um erro padrão em relação à média.

Por exemplo, na 1ª. série, a frequência média de ocorrência das palavras foi de 61 (e o erro padrão foi de 13). A nota 5 (i.e., frequência de ocorrência nominal média) corresponde à faixa entre 48 (i.e., média de 61 menos 1 erro padrão de 13) e 74 (i.e., média de 61 mais 1 erro padrão de 13). A nota 6 (i.e., frequência de ocorrência nominal média alta) corresponde à faixa entre 75 (i.e., média de 61 mais 1 erro padrão de 13) e 88 (i.e., média de 61 mais 2 erros padrão de 13, ou seja, 26). A nota 7 (i.e., frequência de ocorrência nominal alta) corresponde à faixa entre 89 (i.e., média de 61 mais 2 erros padrão de 13) e 102 (i.e., média de 61 mais 3 erros padrão de 13, ou seja, 39). A nota 8 (i.e., frequência de ocorrência nominal muito alta) corresponde à faixa entre 103 (i.e., média de 61 mais 3 erros padrão de 13) e 116 (i.e., média de 61 mais 4 erros padrão de 13, ou seja, 52). A nota 9 (i.e., frequência de ocorrência nominal extremamente alta) corresponde à faixa a partir de 117 (i.e., média de 61 mais 4 erros padrão de 13). Por outro lado, a nota 4 (i.e., frequência de ocorrência nominal média baixa) corresponde à faixa entre 35 (i.e., média de 61 menos 2 erros padrão de 13) e 47 (i.e., média de 61 menos 1 erro padrão de 13). A nota 3 (i.e., frequência de ocorrência nominal baixa) corresponde à faixa entre 22 (i.e., média de 61 menos 3 erros padrão de 13) e 34 (i.e., média de 61 menos 2 erros padrão de 13). A nota 2 (i.e., frequência de ocorrência nominal muito baixa) corresponde à faixa entre 9 (i.e., média de 61 menos 4 erros padrão de 13) e 21 (i.e., média de 61 menos 3 erros padrão de 13). Finalmente, a nota 1 (i.e., frequência de ocorrência nominal extremamente baixa) corresponde à faixa abaixo de 8 (i.e., média de 61 menos 4 erros padrão de 13).

4.3.1.3. Etapas 1 e 2: Resultados

A Etapa 1 produziu oito bancos de figuras com univocidade normatizada para oito níveis escolares: 1) Ensino Superior; 2) Ensino Fundamental 5-8; 3) Ensino Fundamental 1-4; 4) Educação Infantil 3; 5) Educação Infantil 2; 6) Educação Infantil 1; 7) Maternal 2; e 8) Maternal 1. Esses oito bancos de figuras foram gerados e uma amostra deles é oferecida nesta dissertação:

1) O Banco 1 contém dados de univocidade de todas as 2.310 figuras para 1.375 alunos do Ensino Superior. Dessas 2.310 figuras, 1.080 (i.e., 46,7%) satisfizeram o critério de 70% de univocidade, ou seja, foram nomeadas com uma mesma palavra por 70% dos universitários, ao passo que 1.230 figuras (i.e., 53,2%) falharam no critério de 70% de univocidade, sendo rotuladas pelos universitários com palavras variadas, nenhuma das quais chegou a ser usada por 70% deles. Uma amostra se encontra no Anexo X.
2) O Banco 2 contém dados de univocidade de 1.080 figuras para 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental (com idade média de 11 a 14 anos). Essas 1.080 figuras do Banco 2 são aquelas que haviam satisfeito o critério de 70% de univocidade para os alunos do Ensino Superior. Na aplicação com 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental e foi descoberto que, das 1.080 figuras, 780 figuras (i.e., 72,2%) satisfizeram o critério de 70% de univocidade, ou seja, foram nomeadas com uma mesma palavra por 70% dos alunos de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental, ao passo que 300 figuras (i.e., 27,8%) falharam no critério de 70% de univocidade, sendo rotuladas pelos alunos com palavras variadas, e nenhuma das quais chegou a ser usada por 70% deles. Uma amostra se encontra no Anexo XI.
3) O Banco 3 contém dados de univocidade de 780 figuras para 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental (com idade média de 7 a 10 anos). Essas 780 figuras do Banco 3 são aquelas que haviam satisfeito o critério de 70% de univocidade para os alunos de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental. Na aplicação com 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do Ensino

Fundamental, foi descoberto que, das 780 figuras, 660 figuras (i.e., 84,6%) satisfizeram o critério de 70% de univocidade, ou seja, foram nomeadas com uma mesma palavra por 70% dos alunos de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, ao passo que 120 figuras (i.e., 15,4%) falharam no critério de 70% de univocidade, sendo rotuladas pelos alunos com palavras variadas, e nenhuma das quais chegou a ser usada por 70% deles. Uma amostra se encontra no Anexo XII.

4) O Banco 4 contém dados de univocidade de 660 figuras para 2.200 alunos de 3ª. série da Educação Infantil (com idade média de 6 anos). Essas 660 figuras do Banco 4 são as 620 que haviam satisfeito o critério de 70% de univocidade para os alunos de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, além de 40 outras adicionais. Essas 40 adicionais consistem em letras do alfabeto, numerais de 0 a 9, e sinais de pontuação (. , ! ?), que não haviam entrado nos bancos de figuras anteriores. Essa inclusão foi feita devido à importância desses itens para a criança em processo de alfabetização, que tende a ocorrer aos 6 anos de idade em escolas particulares. Na aplicação com 2.200 alunos de 3ª. série da Educação Infantil, foi descoberto que, dos 620 itens que itens que constituem figuras propriamente ditas (i.e., sem letras, numerais ou sinais de pontuação) 405 (i.e., 65,3%) satisfizeram o critério de 70% e de univocidade, ou seja, foram nomeadas com uma mesma palavra por 70% dos alunos de 3ª. série da Educação Infantil, ao passo que 215 figuras (i.e., 34,7%) falharam no critério de 70% de univocidade, sendo rotuladas pelos alunos com palavras variadas, e nenhuma das quais chegou a ser usada por 70% deles. Uma amostra se encontra no Anexo XIII.
5) O Banco 5 contém dados de univocidade dessas 405 figuras para 900 alunos de 2ª. série do Educação Infantil (com idade média de 5 anos). Essas 405 figuras do Banco 5 são aquelas que haviam satisfeito o critério de 70% de univocidade para os alunos de 3ª. série da Educação Infantil. Elas não incluem letras, numerais e sinais de pontuação. Logo, diferentemente do Banco 4, o Banco 5 não inclui aqueles 40 itens adicionais. Na aplicação com 900 alunos de 2ª. série da Educação Infantil, foi descoberto que, das 405 figuras, cerca de 285 (i.e., 70,4%) satisfizeram o critério de 70% de univocidade, ou seja, foram nomeadas com uma mesma palavra por 70% dos alunos de 2ª. série da Educação Infantil, ao passo que cerca de 120 figuras (i.e., 29,6%) falharam no critério de 70% de univocidade, sendo rotuladas pelos alunos com palavras variadas, e nenhuma das quais chegou a ser usada por 70% deles. Esse banco foi concluído e será apresentado no Livro 5 na dissertação, juntamente com os Bancos 6, 7, 8. Uma amostra se encontra no Anexo XIV.
6) O Banco 6 contém dados de univocidade daquelas 405 figuras que foram consideradas unívocas pelos 2200 alunos de 3ª. série da Educação Infantil, e que foram aplicadas a 900 alunos de 1ª. série da Educação Infantil (com idade média de 4 anos); sendo que, das 405 figuras, apenas 240 atingiram pelo menos 70% de univocidade. Esse banco foi concluído e será apresentado no Livro 5 na dissertação, juntamente com os Bancos 5, 7, 8. Uma amostra se encontra no Anexo XIV.
7) O Banco 7 contém dados de univocidade daquelas 240 figuras que foram consideradas unívocas pelas 900 crianças de 1ª. série da Educação Infantil (com idade média de 4 anos), e que foram aplicadas a 600 crianças 2ª. série do Maternal (com idade média de 3 anos). Esse banco foi concluído e será apresentado no Livro 5 na dissertação, juntamente com os Bancos 5, 6, 8. Uma amostra se encontra no Anexo XIV.
8) O Banco 8 contém dados de univocidade daquelas 128 figuras que foram consideradas unívocas pelas 600 crianças de 2ª. série do |Maternal (com idade média de 3 anos), e que foram aplicadas a 400 crianças 1ª. série do Maternal (com idade média de 2 anos). Esse banco foi concluído e será apresentado no Livro 5 na dissertação, juntamente com os Bancos 5, 6, 7. Uma amostra se encontra no Anexo XIV.

A Etapa 1 foi dividida em cinco fases.

1) Na Fase 1 foi criado de um Banco de Figuras com Nomeação Normatizada para Estudantes do Ensino Superior (BFNN-ES) contendo 2.310 figuras normatizadas com 1.375 universitários.
2) Na Fase 2 foi criado um Banco de Figuras com Nomeação Normatizada com 1.926 Alunos do Ensino Fundamental 5 a 8 (BFNN-EF5a8) contendo 1.080 figuras com nomeação normatizada por alunos de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental (com idades médias de 11 a 14 anos).
3) Na Fase 3 foi criado um Banco de Figuras com Nomeação Normatizada com 2.600 Alunos do Ensino Fundamental 1 a 4 (BFNN-EF1a4) contendo 780 figuras com nomeação normatizada por alunos de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental (com idades médias de 7 a 10 anos).
4) Na Fase 4 foi criado um Banco de Figuras com Nomeação Normatizada para Crianças da Educação Infantil 3 (BFNN-EI3), contendo 660 figuras com nomeação normatizada por crianças da 3ª. série da Educação Infantil (com idade média de 6 anos).
5) Na Fase 5 foram criados mais quatro Bancos de Figuras com Nomeação Normatizada para Crianças do Maternal 1 até Educação Infantil 2 (i.e., dos 2 aos 5 anos) (BFNN-M1-E2), cada banco para cada uma das quatro séries. O primeiro banco contém 405 figuras com nomeação

normatizada com 900 crianças da 2ª. série da Educação Infantil; o segundo, 405 figuras com nomeação normatizada com 900 crianças da 1ª. série da Educação Infantil; o terceiro, 240 figuras com nomeação normatizada por 600 crianças de 2a. série do Maternal; e o quarto, 128 figuras com nomeação normatizada por 400 crianças de 1a. série do Maternal.

O escopo geral da presente pesquisa, com seus oito bancos de figuras normatizadas para oito níveis escolares diferentes (começando com 2.310 figuras normatizadas para universitários até 128 figuras normatizadas para o Maternal 1, numa estimativa total de 10.901 alunos do Maternal 1 ao Ensino Superior, na faixa de 2 a cerca de 21 anos), é muitas vezes superior ao escopo do estudo de Snodgrass e colaboradores (Snodgrass, & McCullough, 1986; Snodgrass, & Vanderwart, 1980; Snodgrass, & Yuditsky, 1996), em que apenas 400 figuras foram normatizadas com apenas 34 crianças.

4.3.1.3.1. Banco 1: banco de figuras do Ensino Superior

A Ilustração 1 mostra uma entrada típica. Conforme a ilustração, em cada entrada, na célula esquerda, aparece a ilustração do significado. Na célula direita, acima, aparece o verbete, a divisão silábica desse verbete, o número de sílabas, seguida do vocábulo correspondente em inglês, sua classificação gramatical, definição semântica e um exemplo de uso funcional numa sentença. Na mesma célula, abaixo, aparece uma tabela contendo as palavras que foram escritas pelos universitários para nomear a figura, bem como a frequência de ocorrência de cada uma delas na amostra de 125 universitários. Para o verbete considerado, nas duas últimas linhas da tabela encontram-se as notas e respectivas frequências de ocorrência bruta para cada uma das séries escolares (de 4ª. a 1ª. série do Ensino Fundamental até a 3ª. série da Educação Infantil), bem como a frequência total de ocorrência segundo uma amostra do material de leitura empregado com essas crianças.

A Ilustração 1 representa um verbete do banco de figuras, no caso **ferver - fervente**. Como pode ser constado na entrada, essa entrada contém dois verbetes: **ferver** e **fervente**. O verbete cuja nota e frequência são fornecidas série a série aparece sempre na última linha da tabela, à esquerda. Nesse caso, como pode ser constatado, o verbete **ferver** tem frequência de ocorrência nominal 1 (i.e., extremamente baixa) na 3ª. série da EI; 2 (i.e., muito baixa) na 1ª., 3ª. e 4ª. séries do EF; e 3 (i.e., baixa) na 2ª. série do EF. Como já foi explicado, no presente banco de figuras, a indexação dos verbos aparece sempre na forma infinitiva não flexionada. Entretanto, para o cômputo da frequência de ocorrência, foram colapsadas todas as desinências do verbo, mantendo-se apenas a raiz. Ou seja, foram considerados como casos do verbete **ferver**, palavras como **ferveu**, **fervido**, **ferveriam**, **fervendo**, e assim por diante, como explicado no início desta seção.

ferver ***fer-ver (2)*** (*inglês*: to boil, to be boiling, to become scalding hot): *v.t.d.* Aquecer (um líquido, usualmente a água) até o atingir seu ponto de ebulição, em que passa para a forma gasosa. Cozer (algo) ou fritar (algo) em um líquido em ebulição, como a água ou o óleo. Colocar (algo) sob a ação do calor em líquido fervente para esterilizar, limpar, amolecer etc. *Ex.:* Ferva a água para a preparação do chá mate. *v. int.* Entrar ou estar em ebulição. Ter o conteúdo em ebulição. *Ex.:* Como a água já ferveu, você pode coar o café. **fervente** ***fer-ven-te (3)*** (*inglês*: boiling, ebullient, seething): *adj. m.* e *f.* Que ferve, que está em ebulição. *Ex.:* O ovo deve ser frito em óleo muito quente, e cozido em água fervente.

ferver	20	fervendo		19	sopa	30
	16%			15,2%		24%
cozinhar	24	panela		19	comida	13
	19,2%			15,2%		10,4%
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
ferver	2 (14)	2 (27)	3 (42)	2 (12)	1 (0)	2 (95)

Ilustração 1. Entrada dos verbetes **ferver** e **fervente** do banco de figuras do Ensino Superior, composta da figura, do correspondente verbete, do verbete dividido silabicamente, o número de sílabas, seguida do vocábulo correspondente em inglês, sua classificação gramatical, definição semântica, e exemplo de uso funcional numa sentença; bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa para crianças do Ensino Fundamental e Educação Infantil na tabela inferior.

Essa entrada ilustra a base de cada um dos cinco dicionários, o dicionário para Ensino Superior a partir de 2.310 figuras para cerca de 2.898 verbetes ou conceitos; o dicionário para 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental a partir de 1.080 figuras para cerca de 1.428 verbetes ou conceitos; o dicionário para 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental a partir de 780 figuras para cerca de 1.125 verbetes ou

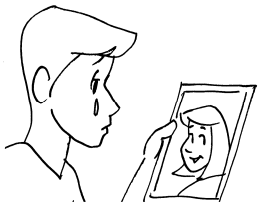
conceitos; o dicionário para 3ª série da Educação Infantil a partir de 660 figuras para cerca de 750 verbetes ou conceitos; e o dicionário para 2ª e 1ª séries da Educação Infantil e 2ª e 1ª séries do Maternal a partir de 405 figuras para cerca de 440 verbetes ou conceitos.

A Ilustração 2 apresenta quatro das figuras do banco de figuras do Ensino Superior, as figuras de saudade, cortina e gavião. Em cada entrada há dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, obtidos com 1.375 universitários, e o de frequência de ocorrência da palavra correspondente na língua portuguesa, na tabela inferior, para crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Em termos de dados de univocidade das figuras, como pode ser observada, a figura de saudade foi denominada "saudade" por 90,4% dos universitários e "lembrança" por 9,6% deles. Como essa figura satisfez o critério de chegar a ser nomeada apropriadamente por mais de 70% dos universitários, ela foi selecionada para ser apresentada para as crianças do Ensino Fundamental. A figura de cortina foi denominada "cortina" por 88,8% dos universitários e "janela" por 11,2% deles. Como essa figura satisfez o critério de chegar a ser nomeada apropriadamente por mais de 70% dos universitários, ela foi selecionada para ser apresentada para as crianças do Ensino Fundamental. A figura de gavião foi denominada adequadamente como "gavião" apenas por 31,2% dos universitários, sendo denominada incorretamente como "águia" por 31,2% deles, como "falcão" por 24,8% e como "ave" por 12,8%. Como essa figura não satisfez o critério de chegar a ser nomeada apropriadamente por pelo menos 70% dos universitários, ela foi descartada do conjunto de figuras a ser apresentado para as crianças do Ensino Fundamental.

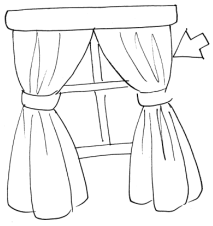
Em termos de dados de frequência de ocorrência das palavras na língua portuguesa para crianças da 3ª. série da Educação Infantil, bem como da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, como pode ser observado, o verbete **saudade** tem frequência de ocorrência nominal 2 (i.e.: muito baixa) na 3ª. série da Educação Infantil e 1ª. série do Ensino Fundamental, e 3 (i.e.: baixa) da 2ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental. O verbete **cortina** tem frequência de ocorrência nominal 3 (i.e.: baixa) na 3ª. série da Educação Infantil e 1ª. série do Ensino Fundamental, e 2 (i.e.: muito baixa) na 2ª., 3ª. e 4ª. séries do Ensino Fundamental. O verbete **gavião** tem frequência de ocorrência nominal 2 (i.e.: muito baixa) na 3ª. série da Educação Infantil e nas 2ª., 3ª. e 4ª. séries do Ensino Fundamental, e 1 (i.e.: extremamente baixa) para 1ª. série do Ensino Fundamental.

Para a composição do banco de figuras do Ensino Superior, cuja entrada é ilustrada pela Ilustração 2, foram inicialmente tomadas todas as 2.310 figuras geradas, que foram apresentadas aos 1.375 universitários. Essa coleta de dados de nomeação com os universitários permitiu selecionar as figuras mais unívocas (i.e., aquelas capazes de satisfazer o critério de 70% de consenso na nomeação entre os respondentes) para apresentação aos alunos do Ensino Fundamental e da Educação Infantil.



saudade ***sau-da-de (3)*** (*inglês*: longing, yearning, nostalgia): *s.f.* Lembrança, ao mesmo tempo suave e nostálgica, de pessoas, situações ou coisas longínquas no espaço ou no tempo. Nostalgia. *Ex:* Desde que passei a morar longe de meus pais, sinto muita saudade deles. **saudoso(a)** ***sau-do-so (3)*** (*inglês*: longing, yearning, nostalgic): *adj. m. (f.)* Que sente ou inspira saudade. *Ex:* Ele estava saudoso e chorou.

saudade	113	lembrança	12		
	90,4%		9,6%		
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
saudade	3 (51)	3 (33)	3 (31)	2 (6)	2 (1)	2,6 (122)



cortina ***cor-ti-na (3)*** (*inglês*: curtain): *s.f.* Pedaço de tecido ou de outro material, suspenso por argolas, trilhos ou por outro meio; colocada nas janelas para proteger dos raios solares, da visibilidade de prédios e construções vizinhas, além de servir como elemento decorativo. *Ex:* A cortina foi levantada pelo vento que soprava. *Ex*: Minha mãe fez cortinas novas para a sala, todos os quartos, cozinha, copa, banheiros e lavabo.

cortina	111	janela	14		
	88,8%		11,2%		
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
cortina	2 (12)	2 (27)	2 (11)	3 (15)	3 (5)	2,4 (70)

gavião ***ga-vi-ão (3)*** (*inglês*: hawk, sparrow-hawk, falcon): *s.m.* Nome comum a várias aves de rapina diurnas, das famílias dos Acipitrídeos e dos Falconídeos, que se caracterizam pelo bico forte, recurvo e afiado, e garras fortes, e se nutrem exclusivamente com a carne de presas vivas. São comuns nos bosques, onde caçam pequenas aves. Designação comum a várias espécies de aves falconídeas. No Brasil, a espécie gavião-real é encontrada em Roraima, Rio Grande do Sul, ao norte do Mato Grosso e no Rio de Janeiro. *Ex.:* O gavião antigamente era muito empregado na caça.

gavião	39	águia	39	falcão	31	ave	16				
	31,2%		31,2%		24,8%		12,8%				
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total					
gavião	2 (13)	2 (24)	2 (10)	1 (2)	2 (1)	1,8 (50)					

Ilustração 2. Entradas de três verbetes de figuras do banco de figuras do Ensino Superior (i.e., **saudade**, **cortina** e **gavião**), compostas, cada qual, da figura, do correspondente verbete, do verbete dividido silabicamente, o número de sílabas, seguida do vocábulo correspondente em inglês, sua classificação gramatical, definição semântica, e exemplo de uso funcional numa sentença; bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa para crianças do Ensino Fundamental e Educação Infantil na tabela inferior.

4.3.1.3.2. Banco 2: O banco de figuras da 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental

A Ilustração 3 mostra uma das figuras do banco de figuras da 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental, no caso abóbora, bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa, na tabela inferior.

Em termos de dados de univocidade da figura, como pode ser observado, a figura de abóbora foi adequadamente denominada "abóbora" por 92% dos alunos da 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental, sendo incorretamente denominada "tomate" por 6% deles e "cebola" por 2%. Como essa figura satisfez o critério de chegar a ser nomeada apropriadamente por mais de 70% dos alunos de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental, ela foi selecionada para ser apresentada para os alunos de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental.

Em termos de dados de frequência de ocorrência das palavras na língua portuguesa para crianças da 3ª. série da Educação Infantil, bem como da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, como pode ser observado, o verbete **abóbora** tem frequência de ocorrência nominal 1 (i.e.: extremamente baixa) na 3ª. série da Educação Infantil e 1ª. série do Ensino Fundamental, e 2 (i.e.: muito baixa) nas 2ª. e 4ª. séries do Ensino Fundamental, e 3 (i.e. baixa) na 3ª. série do Ensino Fundamental.

Para a composição do banco de figuras da 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental, cuja entrada se encontra na Ilustração 3, foram inicialmente tomadas todas as 1.080 figuras geradas, que foram apresentadas aos 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. séries EF. Essa coleta de dados de nomeação com os alunos de 5ª. a 8ª. séries do EF permitiu selecionar as figuras mais unívocas (i.e., aquelas capazes de satisfazer o critério de 70% de consenso na nomeação entre os respondentes) para apresentação aos alunos do Ensino Fundamental e da Educação Infantil.

abóbora ***a-bó-bo-ra (4)*** **(abóbora moranga)** (*inglês*: pumpkin): *s.f.* Fruto da aboboreira da variedade moranga, cuja polpa, amarelo-avermelhada, é usada em numerosos pratos, doces e salgados e cujas sementes, descascadas, são empregadas no receituário médico popular no combate a vermes intestinais como tenífugo. Há mais de 100 variedades de abóbora. *Ex.:* A abóbora faz parte dos hábitos alimentares dos índios da América do Sul há 2.000 anos.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
abóbora	96,8	moranga	3,2	abóbora	92	tomate	6
				cebola	2		

Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
abóbora	2 (19)	3 (37)	2 (11)	1 (4)	1 (0)	1,8 (71)

Ilustração 3. Entrada do verbete **abóbora** do banco de figuras da 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental, composta da figura, do correspondente verbete, do verbete dividido silabicamente, o número de sílabas, seguida do vocábulo correspondente em inglês, sua classificação gramatical, definição semântica, e exemplo de uso funcional numa sentença; bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa para crianças do Ensino Fundamental e Educação Infantil na tabela inferior.

4.3.1.3.3. Banco 3: O banco de figuras da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental

A Ilustração 4 mostra uma das figuras do banco de figuras da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, no caso a figura de abóbora, bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa, na tabela inferior.

Em termos de dados de univocidade da figura, como pode ser observado, a figura de abóbora foi adequadamente denominada "abóbora" por 83% dos alunos da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, sendo incorretamente denominada "maçã" por 8% deles, "tomate" por 5% e "cebola" por 4%. Como essa figura satisfez o critério de chegar a ser nomeada apropriadamente por mais de 70% dos alunos de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, ela foi selecionada para ser apresentada para os alunos de 3ª. série da Educação Infantil.

Em termos de dados de frequência de ocorrência das palavras na língua portuguesa para crianças da 3ª. série da Educação Infantil, bem como da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, como pode ser observado, o verbete **abóbora** tem frequência de ocorrência nominal 1 (i.e.: extremamente baixa) na 3ª. série da Educação Infantil e 1ª. série do Ensino Fundamental, e 2 (i.e.: muito baixa) nas 2ª. e 4ª. séries do Ensino Fundamental, e 3 (i.e. baixa) na 3ª. série do Ensino Fundamental.

Para a composição do banco de figuras da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, cuja entrada encontra-se na Ilustração 4, foram inicialmente tomadas todas as 780 figuras geradas, que foram apresentadas aos 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries EF. Essa coleta de dados de nomeação com os alunos de 1ª. a 4ª. séries do EF permitiu selecionar as figuras mais unívocas (i.e., aquelas capazes de satisfazer o critério de 70% de consenso na nomeação entre os respondentes) para apresentação aos alunos da Educação Infantil.

abóbora ***a-bó-bo-ra (4)*** **(abóbora moranga)** (*inglês*: pumpkin): *s.f.* Fruto da aboboreira da variedade moranga, cuja polpa, amarelo-avermelhada, é usada em numerosos pratos, doces e salgados e cujas sementes, descascadas, são empregadas no receituário médico popular no combate a vermes intestinais como tenífugo. Há mais de 100 variedades de abóbora. *Ex.:* A abóbora faz parte dos hábitos alimentares dos índios da América do Sul há 2.000 anos.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
abóbora	96,8	moranga	3,2	abóbora	92	tomate	6
				cebola	2		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
abóbora	83	maçã	8				
tomate	5	cebola	4				

Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
abóbora	2 (19)	3 (37)	2 (11)	1 (4)	1 (0)	1,8 (71)

Ilustração 4. Entrada do verbete **abóbora** do banco de figuras da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, composta da figura, do correspondente verbete, do verbete dividido silabicamente, o número de sílabas, seguida do vocábulo correspondente em inglês, sua classificação gramatical, definição semântica, e exemplo de uso funcional numa sentença; bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa para crianças do Ensino Fundamental e Educação Infantil na tabela inferior.

4.3.1.3.4. Banco 4: banco de figuras da 3ª. série da Educação Infantil

A Ilustração 5 mostra uma das figuras do banco de figuras da 3ª. série da Educação Infantil, no caso a figura de abóbora, bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa, na tabela inferior.

Em termos de dados de univocidade da figura, como pode ser observado, a figura de abóbora foi adequadamente denominada "abóbora" por 81% dos alunos da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, sendo incorretamente denominada "maçã" por 11% deles, e "abacaxi" por 8%. Como essa figura satisfez o critério de chegar a ser nomeada apropriadamente por mais de 70% dos alunos de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, ela foi selecionada para ser apresentada para os alunos de 3ª. série da Educação Infantil.

Em termos de dados de frequência de ocorrência das palavras na língua portuguesa para crianças da 3ª. série da Educação Infantil, bem como da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, como pode ser observado, o verbete **abóbora** tem frequência de ocorrência nominal 1 (i.e.: extremamente baixa) na 3ª. série da Educação Infantil e 1ª. série do Ensino Fundamental, e 2 (i.e.: muito baixa) nas 2ª. e 4ª. séries do Ensino Fundamental, e 3 (i.e. baixa) na 3ª. série do Ensino Fundamental.

Para a composição do banco de figuras da 3ª. série da Educação Infantil, cuja entrada encontra-se na Ilustração 5, foram inicialmente tomadas todas as 660 figuras geradas, que foram apresentadas aos 2.200 alunos de 3ª. série da Educação Infantil. Essa coleta de dados de nomeação com as crianças

de 3ª. série da EI permitiu selecionar as figuras mais unívocas (i.e., aquelas capazes de satisfazer o critério de 70% de consenso na nomeação entre os respondentes) para apresentação aos alunos da 2ª. série da Educação Infantil.

abóbora ***a-bó-bo-ra (4)*** **(abóbora moranga)** (*inglês*: pumpkin): *s.f.* Fruto da aboboreira da variedade moranga, cuja polpa, amarelo-avermelhada, é usada em numerosos pratos, doces e salgados e cujas sementes, descascadas, são empregadas no receituário médico popular no combate a vermes intestinais como tenífugo. Há mais de 100 variedades de abóbora. *Ex.:* A abóbora faz parte dos hábitos alimentares dos índios da América do Sul há 2.000 anos.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
abóbora	96,8	moranga	3,2	abóbora	92	tomate	6
				cebola	2		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. EI. Palavras e % Ocorrência**			
abóbora	83	maçã	8	abóbora	81	maçã	11
tomate	5	cebola	4	abacaxi	8		

Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
abóbora	2 (19)	3 (37)	2 (11)	1 (4)	1 (0)	1,8 (71)

Ilustração 5. Entrada do verbete **abóbora** do banco de figuras da 3ª. série da Educação Infantil, composta da figura, do correspondente verbete, do verbete dividido silabicamente, o número de sílabas, seguida do vocábulo correspondente em inglês, sua classificação gramatical, definição semântica, e exemplo de uso funcional numa sentença; bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa para crianças do Ensino Fundamental e Educação Infantil na tabela inferior.

Na entrada **abóbora**, a Ilustração 5 contém uma tabela que sumaria os dados de univocidade dessa figura obtidos na nomeação da 3ª. série da Educação Infantil e ao longo de todas as séries do Ensino Fundamental. Esse acerto crescente coaduna-se com a expectativa teórica do aumento do léxico expressivo ao longo da escolarização.

4.3.1.3.5. Banco 5: O banco de figuras da 2ª. série da Educação Infantil

A Ilustração 6 mostra uma das figuras do banco de figuras da 2ª. série da Educação Infantil, no caso a figura de abóbora, bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa, na tabela inferior.

Em termos de dados de univocidade da figura, como pode ser observado, a figura de abóbora foi adequadamente denominada "abóbora" por 100% dos alunos da 2ª. série da Educação Infantil. Como essa figura satisfez o critério de chegar a ser nomeada apropriadamente por mais de 70% dos alunos da 2ª. série da Educação Infantil, ela foi selecionada para ser apresentada para os alunos de 1ª. série da Educação Infantil.

Como vimos, em termos de dados de frequência de ocorrência das palavras na língua portuguesa para crianças da 3ª. série da Educação Infantil, bem como da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, como pode ser observado, o verbete **abóbora** tem frequência de ocorrência nominal 1 (i.e.: extremamente baixa) na 3ª. série da Educação Infantil e 1ª. série do Ensino Fundamental, e 2 (i.e.: muito baixa) nas 2ª. e 4ª. séries do Ensino Fundamental, e 3 (i.e. baixa) na 3ª. série do Ensino Fundamental.

Para a composição do banco de figuras da 2ª. série da Educação Infantil, cuja entrada se encontra na Ilustração 6, foram inicialmente tomadas todas as 405 figuras geradas, que foram apresentadas às 900 crianças da 2ª. série da Educação Infantil. Essa coleta de dados de nomeação com as crianças de 2ª. série da EI permitiu selecionar as figuras mais unívocas (i.e., aquelas capazes de satisfazer o critério de 70% de consenso na nomeação entre os respondentes). O quinto dicionário inclui não só os dados da 2ª. série da Educação Infantil como, também da 1ª. série da Educação Infantil, da 2ª. série do Maternal e da 1ª. série do Maternal.

abóbora ***a-bó-bo-ra (4)*** **(abóbora moranga)** (*inglês*: pumpkin): *s.f.* Fruto da aboboreira da variedade moranga, cuja polpa, amarelo-avermelhada, é usada em numerosos pratos, doces e salgados e cujas sementes, descascadas, são empregadas no receituário médico popular no combate a vermes intestinais como tenífugo. Há mais de 100 variedades de abóbora. *Ex.:* A abóbora faz parte dos hábitos alimentares dos índios da América do Sul há 2.000 anos.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência	**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**
abóbora 100	
2ª. série Maternal EI, Palavras e % Ocorrência	**1ª. série Maternal EI, Palavras e % Ocorrência**

Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
abóbora	2 (19)	3 (37)	2 (11)	1 (4)	1 (0)	1,8 (71)

Ilustração 6. Entrada do verbete **abóbora** do banco de figuras da 2ª. série da Educação Infantil, composta da figura, do correspondente verbete, do verbete dividido silabicamente, o número de sílabas, seguida do vocábulo correspondente em inglês, sua classificação gramatical, definição semântica, e exemplo de uso funcional numa sentença; bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa para crianças do Ensino Fundamental e Educação Infantil na tabela inferior.

4.3.1.3.6. Banco 6: banco de figuras da 1ª. série da Educação Infantil

A Ilustração 7 mostra uma das figuras do banco de figuras da 1ª. série da Educação Infantil, no caso a figura de abóbora, bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa, na tabela inferior.

Em termos de dados de univocidade da figura, como pode ser observado, a figura de abóbora foi adequadamente denominada "abóbora" por 100% dos alunos da 1ª. série da Educação Infantil. Como essa figura satisfez o critério de chegar a ser nomeada apropriadamente por mais de 70% dos alunos da 1ª. série da Educação Infantil, ela foi selecionada para ser apresentada para os alunos de 2ª. série do Maternal.

Como vimos, em termos de dados de frequência de ocorrência das palavras na língua portuguesa para crianças da 3ª. série da Educação Infantil, bem como da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, como pode ser observado, o verbete **abóbora** tem frequência de ocorrência nominal 1 (i.e.: extremamente baixa) na 3ª. série da Educação Infantil e 1ª. série do Ensino Fundamental, e 2 (i.e.: muito baixa) nas 2ª. e 4ª. séries do Ensino Fundamental, e 3 (i.e. baixa) na 3ª. série do Ensino Fundamental.

Para a composição do banco de figuras da 1ª. série da Educação Infantil, cuja entrada se encontra na Ilustração 7, foram inicialmente tomadas todas as 405 figuras geradas, que foram apresentadas às 900 crianças da 1ª. série da Educação Infantil. Essa coleta de dados de nomeação com as crianças de 1ª. série da EI permitiu selecionar as figuras mais unívocas (i.e., aquelas capazes de satisfazer o critério de 70% de consenso na nomeação entre os respondentes) para apresentação aos alunos da 2ª. série do Maternal. O quinto dicionário inclui não só os dados da 2ª e 1ª. séries da Educação Infantil como, da 2ª. série do Maternal e da 1ª. série do Maternal.

abóbora ***a-bó-bo-ra (4)*** **(abóbora moranga)** (*inglês*: pumpkin): *s.f.* Fruto da aboboreira da variedade moranga, cuja polpa, amarelo-avermelhada, é usada em numerosos pratos, doces e salgados e cujas sementes, descascadas, são empregadas no receituário médico popular no combate a vermes intestinais como tenífugo. Há mais de 100 variedades de abóbora. *Ex.:* A abóbora faz parte dos hábitos alimentares dos índios da América do Sul há 2.000 anos.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência	**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**
abóbora 100	abóbora 100
2ª. série Maternal EI, Palavras e % Ocorrência	**1ª. série Maternal EI, Palavras e % Ocorrência**

Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
abóbora	2 (19)	3 (37)	2 (11)	1 (4)	1 (0)	1,8 (71)

Ilustração 7. Entrada do verbete **abóbora** do banco de figuras da 1ª. série da Educação Infantil, composta da figura, do correspondente verbete, do verbete dividido silabicamente, o número de sílabas, seguida do vocábulo correspondente em inglês, sua classificação gramatical, definição semântica, e exemplo de uso funcional numa sentença; bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa para crianças do Ensino Fundamental e Educação Infantil na tabela inferior.

4.3.1.3.7. Banco 7: banco de figuras da 2ª. série do Maternal

A Ilustração 8 mostra uma das figuras do banco de figuras da 2ª. série do Maternal, no caso a figura de abóbora, bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa, na tabela inferior.

Em termos de dados de univocidade da figura, como pode ser observado, a figura de abóbora foi adequadamente denominada "abóbora" por 70% dos alunos da 2ª. série do Maternal, sendo incorretamente denominada "tomate" por 20% deles, e "não sabe" por 10% deles. Como essa figura satisfez o critério de chegar a ser nomeada apropriadamente por mais de 70% dos alunos da 2ª série do Maternal ela foi selecionada para ser apresentada para os alunos de 1ª. série do Maternal.

Como vimos, em termos de dados de frequência de ocorrência das palavras na língua portuguesa para crianças da 3ª. série da Educação Infantil, bem como da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, como pode ser observado, o verbete **abóbora** tem frequência de ocorrência nominal 1 (i.e.: extremamente baixa) na 3ª. série da Educação Infantil e 1ª. série do Ensino Fundamental, e 2 (i.e.: muito baixa) nas 2ª. e 4ª. séries do Ensino Fundamental, e 3 (i.e. baixa) na 3ª. série do Ensino Fundamental.

Para a composição do banco de figuras da 2ª. série do Maternal, cuja entrada encontra-se na Ilustração 8, foram inicialmente tomadas todas as 240 figuras geradas, que foram apresentadas às 600 crianças da 2ª. série do Maternal. Essa coleta de dados de nomeação com as crianças de 2ª. série do Maternal permitiu selecionar as figuras mais unívocas (i.e., aquelas capazes de satisfazer o critério de 70% de consenso na nomeação entre os respondentes) para apresentação aos alunos da 1ª. série do Maternal. O quinto dicionário inclui não só os dados da 2ª e 1ª. séries da Educação Infantil como, da 2ª. série do Maternal e da 1ª. série do Maternal.

abóbora ***a-bó-bo-ra (4)*** **(abóbora moranga)** (*inglês*: pumpkin): *s.f.* Fruto da aboboreira da variedade moranga, cuja polpa, amarelo-avermelhada, é usada em numerosos pratos, doces e salgados e cujas sementes, descascadas, são empregadas no receituário médico popular no combate a vermes intestinais como tenífugo. Há mais de 100 variedades de abóbora. *Ex.:* A abóbora faz parte dos hábitos alimentares dos índios da América do Sul há 2.000 anos.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência							**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**	
abóbora	100						abóbora	100
2ª. série Maternal EI, Palavras e % Ocorrência							**1ª. série Maternal EI, Palavras e % Ocorrência**	
abóbora	70	tomate	20					
não sabe	10							
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total		
abóbora	2 (19)	3 (37)	2 (11)	1 (4)	1 (0)	1,8 (71)		

Ilustração 8. Entrada do verbete **abóbora** do banco de figuras da 2ª. série do Maternal Educação Infantil, composta da figura, do correspondente verbete, do verbete dividido silabicamente, o número de sílabas, seguida do vocábulo correspondente em inglês, sua classificação gramatical, definição semântica, e exemplo de uso funcional numa sentença; bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa para crianças do Ensino Fundamental e Educação Infantil na tabela inferior.

4.3.1.3.8. Banco 8: banco de figuras da 1ª. série do Maternal

A Ilustração 9 mostra uma das figuras do banco de figuras da 1ª. série do Maternal, no caso a figura de abóbora, bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa, na tabela inferior.

Em termos de dados de univocidade da figura, como pode ser observado, a figura de abóbora foi adequadamente denominada "abóbora" por 30% dos alunos da 1ª. série do Maternal, sendo incorretamente denominada "fruta" por 10% deles, "tomate" por 15%, e "não sabe" por 45% deles. Como essa figura não satisfez o critério de chegar a ser nomeada apropriadamente por mais de 70%

dos alunos da 1ª série do Maternal ela foi descartada do conjunto final de figuras com alta univocidade para crianças de 1ª série do Maternal.

Como vimos, em termos de dados de frequência de ocorrência das palavras na língua portuguesa para crianças da 3ª. série da Educação Infantil, bem como da 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental, como pode ser observado, o verbete **abóbora** tem frequência de ocorrência nominal 1 (i.e.: extremamente baixa) na 3ª. série da Educação Infantil e 1ª. série do Ensino Fundamental, e 2 (i.e.: muito baixa) nas 2ª. e 4ª. séries do Ensino Fundamental, e 3 (i.e. baixa) na 3ª. série do Ensino Fundamental.

Para a composição do banco de figuras da 1ª. série do Maternal, cuja entrada encontra-se na Ilustração 9, foram inicialmente tomadas todas as 128 figuras geradas, que foram apresentadas às 400 crianças da 1ª. série do Maternal. Essa coleta de dados de nomeação com as crianças de 1ª. série do Maternal permitiu selecionar as figuras mais unívocas (i.e., aquelas capazes de satisfazer o critério de 70% de consenso na nomeação entre os respondentes) para apresentação aos alunos da 1ª. série do Maternal. O quinto dicionário inclui não só os dados da 2ª e 1ª. séries da Educação Infantil como, da 2ª. série do Maternal e da 1ª. série do Maternal.

abóbora ***a-bó-bo-ra (4)*** **(abóbora moranga)** (*inglês*: pumpkin): *s.f.* Fruto da aboboreira da variedade moranga, cuja polpa, amarelo-avermelhada, é usada em numerosos pratos, doces e salgados e cujas sementes, descascadas, são empregadas no receituário médico popular no combate a vermes intestinais como tenífugo. Há mais de 100 variedades de abóbora. *Ex.:* A abóbora faz parte dos hábitos alimentares dos índios da América do Sul há 2.000 anos.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência		**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**	
abóbora	100	abóbora	100

2ª. série Maternal EI, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal EI, Palavras e % Ocorrência**			
abóbora	70	tomate	20	abóbora	30	tomate	15
não sabe	10			fruta	10	não sabe	45

Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
abóbora	2 (19)	3 (37)	2 (11)	1 (4)	1 (0)	1,8 (71)

Ilustração 9. Entrada do verbete **abóbora** do banco de figuras da 1ª. série do Maternal Educação Infantil, composta da figura, do correspondente verbete, do verbete dividido silabicamente, o número de sílabas, seguida do vocábulo correspondente em inglês, sua classificação gramatical, definição semântica, e exemplo de uso funcional numa sentença; bem como dois conjuntos de dados, o de univocidade da figura, na tabela superior, e o de frequência de ocorrência da palavra na língua portuguesa para crianças do Ensino Fundamental e Educação Infantil na tabela inferior.

4.3.2. Etapa 3: Elaboração do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp) em três formas originais: Forma A (TVR-AudFigUsp-A-Orig), Forma B (TVR-AudFigUsp-B-Orig), Forma C (TVR-AudFigUsp-C-Orig)

Esta seção descreve três formas originais do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-A-Orig, TVR-AudFigUsp-B-Orig, TVR-AudFigUsp-C-Orig. Cada uma dessas três formas originais foi elaborada a partir de rigorosa seleção de figuras. O procedimento para essa seleção já foi apresentado nesta dissertação, e pode ser resumido da seguinte forma:

Inicialmente foram selecionadas 2.310 figuras componentes do *Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira - Libras* (Capovilla & Raphael, 2006a, 2006b). Dessas 2.310 figuras que foram apresentadas para 1.375 alunos do Ensino Superior, 1.080 foram julgadas por eles como sendo unívocas (i.e., como satisfazendo o critério de 70% de concordância). Dessas 1.080 figuras foram apresentadas para 1.926 alunos da 8ª. a 5ª. série do Ensino Fundamental, 780 foram julgadas como unívocas. Dessas 780 figuras apresentadas para 2.600 alunos da 4ª. a 1ª. série do Ensino Fundamental, 660 foram julgadas como unívocas. Dessas 660 figuras apresentadas para 2.200 alunos da 3ª. série da Educação Infantil, 405 foram julgadas por como sendo unívocas. Dessas 405 figuras apresentadas para 900 alunos da 2ª. série da Educação Infantil, 285 foram julgadas como sendo unívocas. Essas 285 figuras julgadas como unívocas pelas crianças de 2a. série da Educação Infantil cobrem as seguintes categorias semânticas: animais, brinquedos e brincadeiras, instrumentos musicais, coisas da casa, partes do corpo, vestimentas, cosméticos, personagens, pessoas, alimentos, frutas, doces, eletrodomésticos, objetos pessoais, veículos, natureza, material escolar, lugares, ações, objetos, eventos, partes de animais, partes de carros, e partes da cidade. Essas 285 figuras foram divididas em três conjuntos de 95 figuras alvo cada um. Em seguida, para cada uma dessas figuras alvo foram selecionadas quatro figuras distraidoras da mesma categoria semântica a partir do banco original de 2.310 figuras apresentadas aos universitários.

As Ilustrações 10, 11, 12, 13 mostram alguns itens (tirinhas) da Forma A original (TVR-AudFigUsp-A-Orig). Os Quadros 9, 10, 11 sumariam a composição de cada uma das 95 tirinhas do TVR-AudFigUsp-A-Orig.

As Ilustrações 14, 15, 16, 17 mostram alguns itens (tirinhas) da Forma B original (TVR-AudFigUsp-B-Orig). Os Quadros 12, 13, 14 sumariam a composição de cada uma das 95 tirinhas do TVR-AudFigUsp-B-Orig.

As Ilustrações 18, 19, 20, 21 mostram alguns itens (tirinhas) da Forma C original (TVR-AudFigUsp-C-Orig). Os Quadros 15, 16, 17 sumariam a composição de cada uma das 95 tirinhas do TVR-AudFigUsp-C-Orig.

4.3.2.1. Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma A Original (TVR-AudFigUsp-A-Orig)

A Forma A original (TVR-AudFigUsp-A-Orig) contém 95 itens, dos quais, 13 são animais, 6 são brinquedos e brincadeiras, 2 são instrumentos musicais, 19 são coisas de casa, 2 são partes do corpo, 7 são vestimentas, 1 é cosmético, 4 são personagens, 1 é pessoa, 3 são alimentos, 4 são frutas, 3 são doces, 4 são eletrodomésticos, 6 são objetos pessoais, 4 são veículos, 3 são natureza, 3 são materiais escolares, 2 são lugares, 5 são ações, 2 são objetos, e 1 é evento.

As Ilustrações 10, 11, 12, 13 mostram, cada qual, cinco dos itens (tirinhas) do TVR-AudFigUsp-A-Orig. Os Quadros 9, 10, 11 sumariam a composição de cada uma das 95 tirinhas do TVR-AudFigUsp-A-Orig, com a palavra falada pelo avaliador e as cinco figuras alternativas de escolha. Como pode ser observado, a posição da figura alvo em relação às distraidoras (posição 1, 2, 3, 4, 5) varia em cada tirinha, de tirinha em tirinha.

Como mostrado na Ilustração 10, na tirinha 1, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "pirulito", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (docinho, pudim, pirulito, sobremesa, pão). Na tirinha 2, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "boneca", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (boneca, patins, bóia, pebolim, cofrinho). Na tirinha 3, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra bigode", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cabelo, espinha, cárie, bigode, costeleta). Na tirinha 4, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "telefone", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (corda, vaso sanitário, cabo, travesseiro, telefone). Na tirinha 5, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "caneta", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (durex, caneta, termômetro, clipe, borracha).

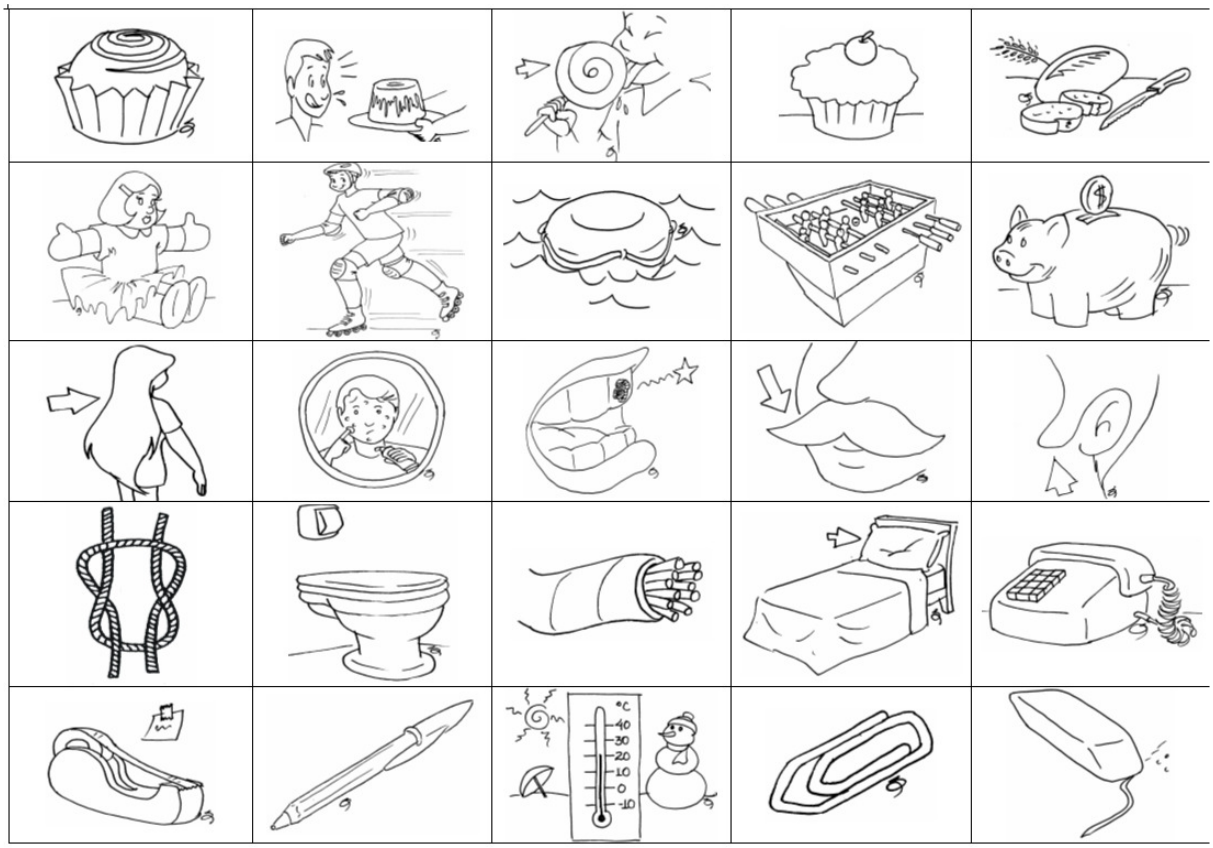


Ilustração 10. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma A original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-A-Orig. Na tirinha 1, o avaliador pronuncia a palavra "pirulito", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (docinho, pudim, pirulito, sobremesa, pão). Na tirinha 2, o avaliador pronuncia a palavra "boneca", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (boneca, patins, bóia, pebolim, cofrinho). Na tirinha 3, o avaliador pronuncia a palavra "bigode", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cabelo, espinha, cárie, bigode, costeleta). Na

tirinha 4, o avaliador pronuncia a palavra “telefone”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (corda, vaso sanitário, cabo, travesseiro, telefone). Na tirinha 5, o avaliador pronuncia a palavra “caneta”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (durex, caneta, termômetro, clipe, borracha).

Como mostrado na Ilustração 11, na tirinha 36, tendo ouvido o avaliador pronunciar “tomada”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (telejornal, tomada, colchão, filtro, tijolo). Na tirinha 37, tendo ouvido o avaliador pronunciar “bolo”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (açaí, delícia, chiclete, bolo, bola de sorvete). Na tirinha 38, tendo ouvido o avaliador pronunciar “coelho”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (pônei, hipopótamo, asa, rugido, coelho). Na tirinha 39, tendo ouvido o avaliador pronunciar “tapete”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (tapete, barra de ferro, bola de cristal, prata, relógio). Na tirinha 40, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “frutas”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (vinagre, frutas, macarronada, pastel, pimentão).

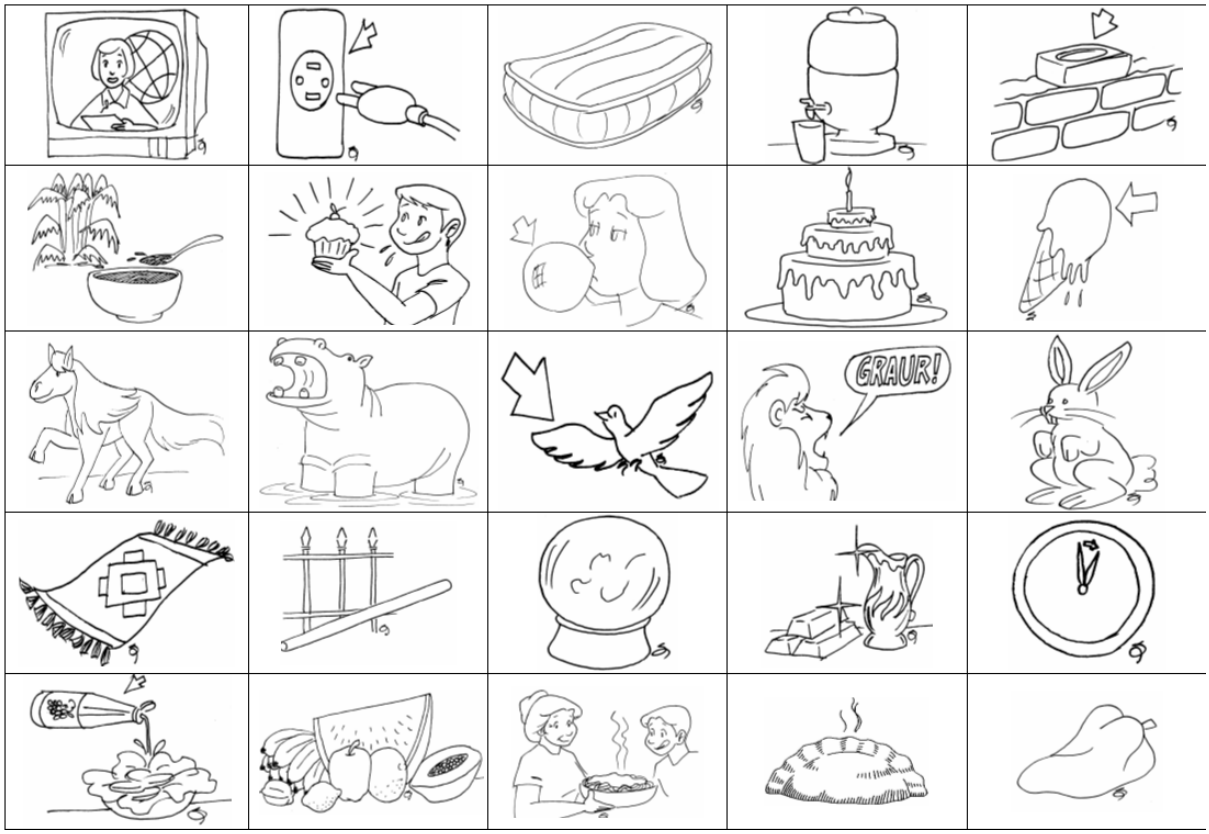


Ilustração 11. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma A original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-A-Orig. Na tirinha 36, o avaliador pronuncia a palavra “tomada”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (telejornal, tomada, colchão, filtro, tijolo). Na tirinha 37, o avaliador pronuncia a palavra “bolo”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (açaí, delícia, chiclete, bolo, bola de sorvete). Na tirinha 38, o avaliador pronuncia a palavra “coelho”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (pônei, hipopótamo, asa, rugido, coelho). Na tirinha 39, o avaliador pronuncia a palavra “tapete”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (tapete, barra de ferro, bola de cristal, prata, relógio). Na tirinha 40, o avaliador pronuncia a palavra “frutas”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (vinagre, frutas, macarronada, pastel, pimentão).

Como mostrado na Ilustração 12, na tirinha 46, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “chinelo”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (sapato velho, saia, bolso, chinelo, roupas). Na tirinha 47, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “rádio”, os

avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (aquecedor, rolo de macarrão, balança, espremedor, rádio). Na tirinha 48, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “sofá”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (janela, comunicação, sofá, estante, carteira). Na tirinha 49, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “morango”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (morango, manga, amendoim, carambola, melão). Na tirinha 50, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “briga”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (demolição, depenar, briga, espirrar, martelar).

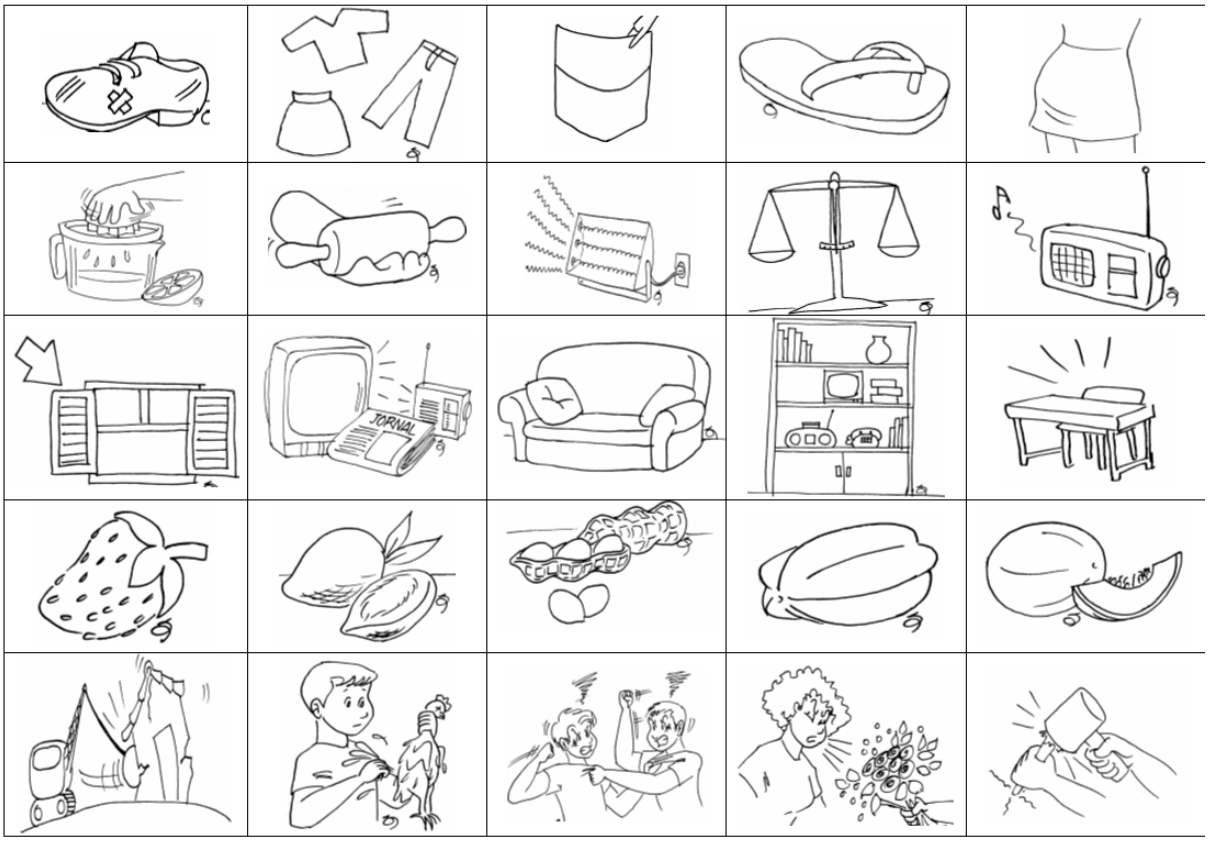


Ilustração 12. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma A original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-A-Orig. Na tirinha 46, o avaliador pronuncia a palavra “chinelo”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (sapato velho, saia, bolso, chinelo, roupas). Na tirinha 47, o avaliador pronuncia a palavra “rádio”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (aquecedor, rolo de macarrão, balança, espremedor, rádio). Na tirinha 48, o avaliador pronuncia a palavra “sofá”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (janela, comunicação, sofá, estante, carteira). Na tirinha 49, o avaliador pronuncia a palavra “morango”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (morango, manga, amendoim, carambola, melão). Na tirinha 50, o avaliador pronuncia a palavra “briga”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (demolição, depenar, briga, espirrar, martelar).

Como mostrado na Ilustração 13, na tirinha 81, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “laranja”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (goiaba, graviola, amora, abacate, laranja). Na tirinha 82, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “canguru”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (periquito, cachorro, mosca, formiga, canguru). Na tirinha 83, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “ônibus”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (hidroavião, ônibus, trator, colisão, guindaste). Na tirinha 84, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “mouse”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (antena, fax, videocassete, mouse, retroprojetor). Na tirinha 85, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “joaninha”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (pavão, jumento, joaninha, bicho-preguiça, serpente).

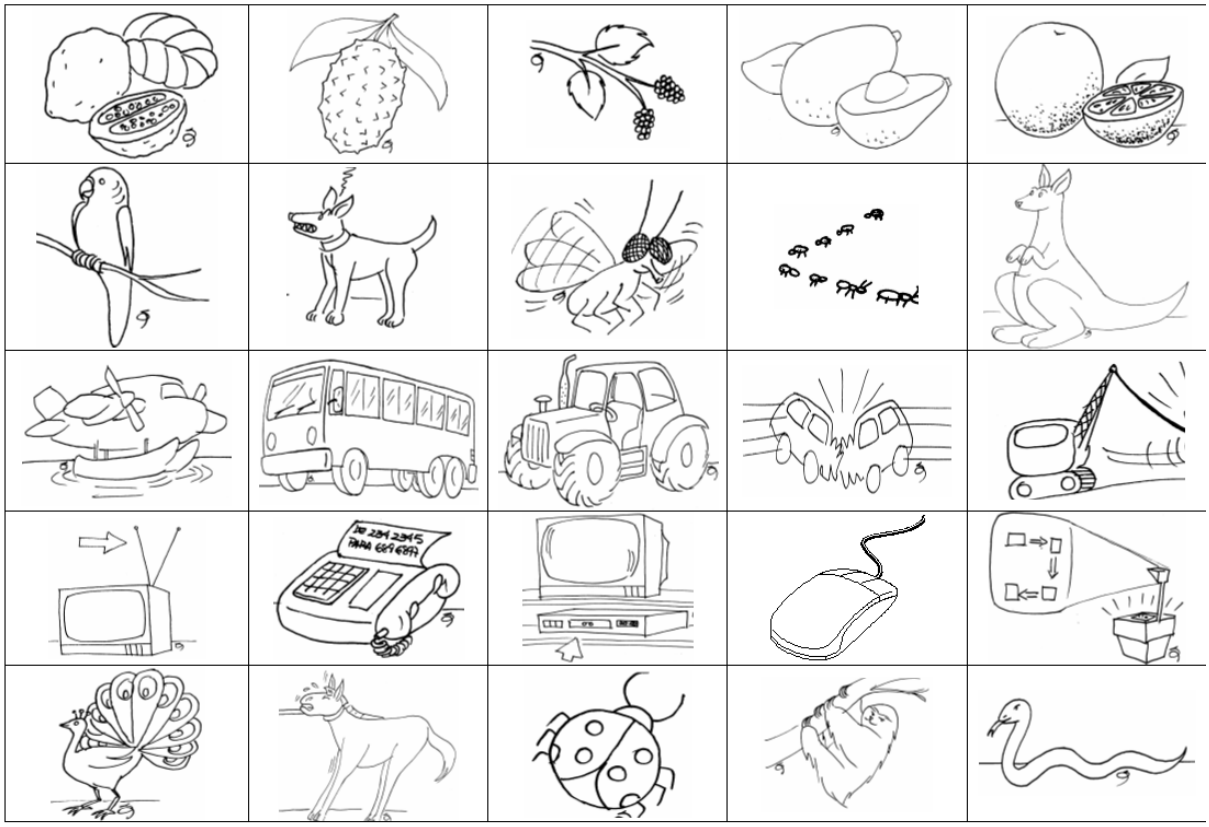


Ilustração 13. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma A original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-A-Orig. Na tirinha 81, o avaliador pronuncia a palavra "laranja", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (goiaba, graviola, amora, abacate, laranja). Na tirinha 82, o avaliador pronuncia a palavra "canguru", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (periquito, cachorro, mosca, formiga, canguru). Na tirinha 83, o avaliador pronuncia a palavra "ônibus", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (hidroavião, ônibus, trator, colisão, guindaste). Na tirinha 84, o avaliador pronuncia a palavra "mouse", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (antena, fax, videocassete, mouse, retroprojetor). Na tirinha 85, o avaliador pronuncia a palavra "joaninha", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (pavão, jumento, joaninha, bicho-preguiça, serpente).

Quadro 9. Composição da Forma A original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-A-Orig). Parte 1, itens 1 a 31. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
1	pirulito	docinho	pudim	*pirulito*	sobremesa	pão
2	boneca	*boneca*	patins	bóia	pebolim	cofrinho
3	bigode	cabelo	espinha	cárie	*bigode*	costeleta
4	telefone	corda	vaso sanitário	cabo	travesseiro	*telefone*
5	caneta	durex	*caneta*	termômetro	clipe	borracha
6	martelo	sopeira	cortador de grama	água	rodo	*martelo*
7	ovo	manteiga	presunto	*ovo*	vagem	couve-flor
8	leão	periquito	capivara	castor	*leão*	pomba
9	moeda	escudo	*moeda*	identidade	capacete	espiral
10	baú	*baú*	paliteiro	quadro	taco de golfe	maçaneta
11	relógio	cachimbo	cartão de crédito	*relógio*	chuteira	gilete
12	prato	tábua	vidro	alumínio	copo gelado	*prato*
13	lua	brisa	*lua*	cachoeira	crescer	vale
14	bala	bolo	pão doce	pudim	*bala*	desejo
15	pular corda	escorregar	corda bamba	berimbau	*pular corda*	fone de ouvido
16	livro	enrolar	*livro*	riqueza	recado	bloco
17	batom	xampu	esponja	talco	detergente	*batom*
18	escovar dente	estudar	hipnotizar	arrotar	*escovar dente*	cair
19	janela	comunicação	travesseiro	*janela*	bagunça	lareira
20	tartaruga	porca	*tartaruga*	lesma	tatu	rã
21	balão	arco e flecha	*balão*	tobogã	derrubar	jogo da velha
22	corrida	*corrida*	debate	desfilar	jogar cartas	lutar boxe
23	escada rolante	beliche	varrer	*escada rolante*	vazamento	apartamento
24	elefante	touro	égua	boi	*elefante*	javali
25	trem	táxi	*trem*	fórmula 1	torre de controle	carroça
26	pincel	fio dental	filme fotográfico	envelope	arquivo	*pincel*
27	meia	avental	*meia*	bermuda	colarinho	gorro
28	palhaço	gigante	formando	ginasta	*palhaço*	aviador
29	pé	*pé*	machucado	costas	unha	coração
30	abraço	falar	rezar	*abraço*	assoprar	tropeçar
31	troféu	conta-gotas	*troféu*	chicote	álbum	aparelho auditivo

Quadro 10. Composição da Forma A original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-A-Orig). Parte 2, itens 32 a 65. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
32	sapato	terno	biquíni	blusa	meia-calça	*sapato*
33	fada	*fada*	enfermeira	golfe	faraó	palhaço
34	carro	jato	trólebus	*carro*	balão	navio
35	raquete	alvo	pára-quedas	*raquete*	bomba de ar	alçapão
36	tomada	telejornal	*tomada*	colchão	filtro	tijolo
37	bolo	açaí	delícia	chiclete	*bolo*	sorvete derretido
38	coelho	pônei	hipopótamo	asa	rugido	*coelho*
39	tapete	*tapete*	barra de ferro	bola de cristal	prata	relógio
40	frutas	vinagre	*frutas*	macarronada	pastel	pimentão
41	televisão	filmadora	calculadora	*televisão*	aquecedor	secretária eletrônica
42	ilha	garagem	centro	parque	*ilha*	zoológico
43	helicóptero	*helicóptero*	balsa	ambulância	navio	ônibus
44	sutiã	combinar	couro	*sutiã*	paletó	macacão
45	micro-ondas	máquina de costura	varal	peneira	máquina fotográfica	*micro-ondas*
46	chinelo	sapato velho	saia	bolso	*chinelo*	roupas
47	rádio	aquecedor	rolo de macarrão	balança	espremedor	*rádio*
48	sofá	janela	comunicação	*sofá*	estante	carteira
49	morango	*morango*	manga	amendoim	carambola	melão
50	briga	demolição	depenar	*briga*	espirrar	martelar
51	sapo	camarão	chocando	*sapo*	aquário	periquito
52	médico	fazendeiro	cristão	técnico	*médico*	corretor
53	tambor	violino	tambor	gaita	harpa	arte
54	cadeira	pia e armário	pesar	câmera de vigilância	criado-mudo	*cadeira*
55	pássaro	touro	juba	lagosta	*pássaro*	javali
56	aranha	escorpião	beija-flor	urubu	avestruz	*aranha*
57	coco	banana	*coco*	descascar	maracujá	caju
58	vassoura	material de construção	arame	máquina de costura	*vassoura*	alicate
59	gelo	ferro	guarda-sol	terremoto	folha	*gelo*
60	bota	elástico	macacão	*bota*	estetoscópio	casaco
61	castelo	teatro	praça	biblioteca	posto de gasolina	*castelo*
62	mala	*mala*	bicampeão	cartão de banco	passagem aérea	carta
63	cama	poltrona	quadros	cofre	*cama*	espreguiçadeira
64	violão	baqueta	pandeiro	*violão*	bateria	aparelho auditivo
65	fósforo	cimento	vaso	*fósforo*	gota d'água	linha e carretel

Quadro 11. Composição da Forma A original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-A-Orig). Parte 3, itens 66 a 95. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
66	gelatina	espeto	laticínios	pimenta	*gelatina*	farinha
67	chapéu	pijama	*chapéu*	pincel de barbear	absorvente	dólar
68	fogão	novela	porta	lixo	jarra	*fogão*
69	pato	lhama	*pato*	bode	primavera	pernilongo
70	chuva	horizonte	colheita	*chuva*	por do sol	correnteza
71	capacete	aliança	*capacete*	alicate de unha	bússola	brinco
72	banana	cacau	figo	jaca	*banana*	jabuticaba
73	cabide	*cabide*	transbordar	balança	armário	algema
74	pintar unha	estudar	justiça	alimentar	esquiar	*pintar unha*
75	campainha	walkman	arte	*campainha*	meia-noite	fio elétrico
76	pente	dedal	perfume	cortador de unha	agenda	*pente*
77	formiga	papagaio	bico	cachorro	*formiga*	búfalo
78	basquete	beisebol	*basquete*	bingo	pingue-pongue	esconde-esconde
79	anjo	*anjo*	arquiteto	professora	motorista	capitão
80	bolsa	dinheiro	crachá	*bolsa*	passaporte	vaidoso
81	laranja	goiaba	graviola	amora	abacate	*laranja*
82	canguru	periquito	cachorro	mosca	formiga	*canguru*
83	ônibus	hidroavião	*ônibus*	trator	colisão	guindaste
84	mouse	antena	fax	videocassete	*mouse*	retroprojetor
85	joaninha	pavão	jumento	*joaninha*	bicho-preguiça	serpente
86	boliche	marionete	*boliche*	encaixar	surpresa	bolinha de gude
87	canudo	*canudo*	serrote	enxada	selo	espanador
88	panda	rédea	*panda*	leão	pêlo	ganso
89	casamento	inauguração	batizado	carnaval	*casamento*	ano novo
90	elevador	lareira	quarto	*elevador*	grade	assoalho
91	porco-espinho	*porco-espinho*	chifre	pulga	cigarra	cachorro
92	rainha	cientista	idosa	cirurgia	*rainha*	madrinha
93	xícara	ânfora	*xícara*	bombril	óleo	refrigerante
94	luva	óculos	brinco	*luva*	emblema	capuz
95	aspirador	carne moída	fita de vídeo	registradora	impressora	*aspirador*

Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma B Original (TVR-AudFigUsp-B-Orig)

A Forma B original (TVR-AudFigUsp-B-Orig) contém 95 itens, dos quais, 21 são animais, 7 são brinquedos e brincadeiras, 13 são coisas de casa, 7 são partes do corpo, 4 são vestimentas, 1 é cosmético, 5 são personagens, 2 são pessoas, 6 são alimentos, 3 são frutas, 1 é doce, 3 são eletrodomésticos, 6 são objetos pessoais, 2 são veículos, 4 são natureza, 2 são materiais escolares, 1 é lugar, 2 são ações, 3 são objetos, 1 é evento, e 1 é parte de animal.

As Ilustrações 14, 15, 16, 17 mostram, cada qual, cinco dos itens (tirinhas) do TVR-AudFigUsp-B-Orig. Os Quadros 12, 13, 14 sumariam a composição de cada uma das 95 tirinhas do TVR-AudFigUsp-B-Orig, com a palavra falada pelo avaliador e as cinco figuras alternativas de escolha. Como pode ser observado, a posição da figura alvo em relação às distraidoras (posição 1, 2, 3, 4, 5) varia em cada tirinha, de tirinha em tirinha.

Como mostrado na Ilustração 14, na tirinha 1, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "abelha", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (gavião, porca, boi, abelha, galo). Na tirinha 2, tendo ouvido o avaliador pronunciar "óculos", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (título de eleitor, lente de contato, óculos, cortador de unha, telescópio). Na tirinha 3, tendo ouvido o avaliador pronunciar "vela", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (controle remoto, vela, termômetro, rodo, espanador). Na tirinha 4, tendo ouvido o avaliador pronunciar "boneco", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (espião, atriz, boneco de neve, sardas, horrível). Na tirinha 5, tendo ouvido o avaliador pronunciar "pera", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cereja, jabuticaba, carambola, pera, melão).

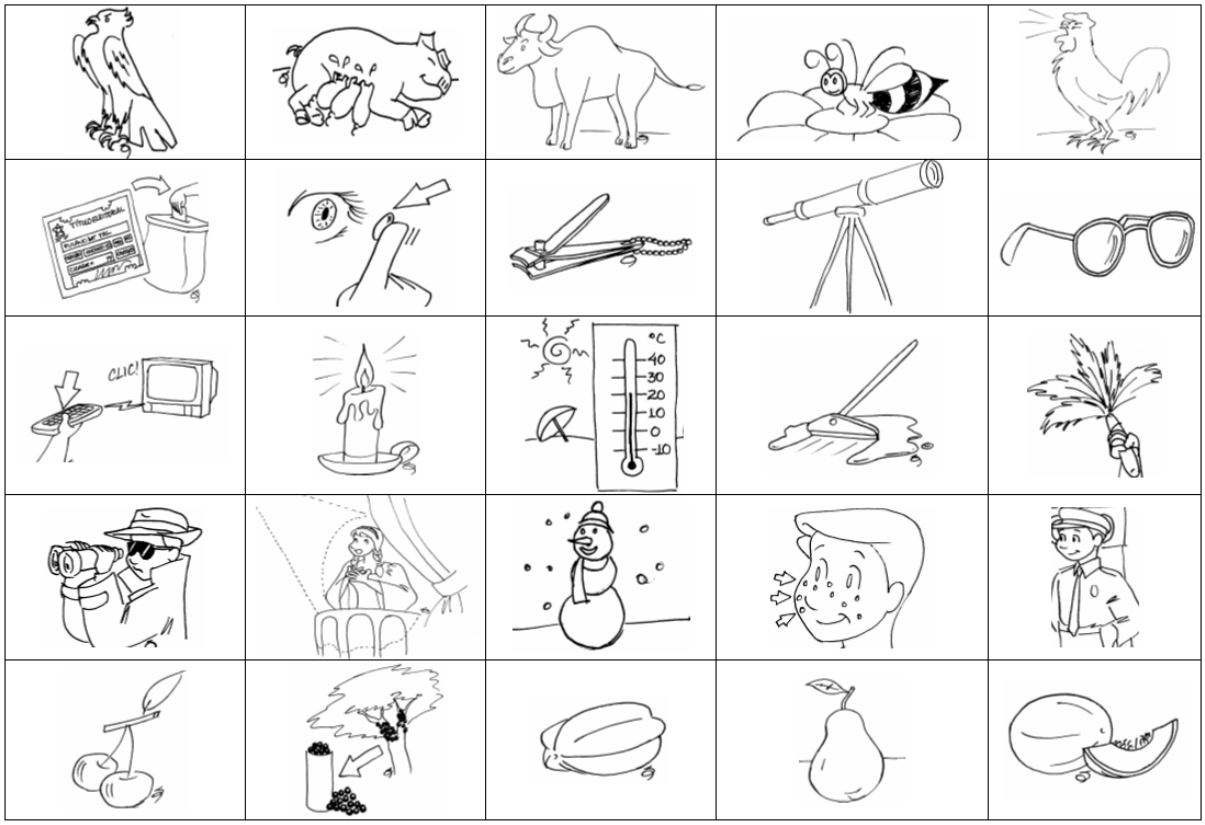


Ilustração 14. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma B original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-B-Orig. Na tirinha 1, o avaliador pronuncia a palavra "abelha", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (gavião, porca, boi, abelha, galo). Na tirinha 2, o avaliador pronuncia a palavra "óculos", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (título de eleitor, lente de contato, óculos, cortador de unha, telescópio). Na tirinha 3, o avaliador pronuncia a palavra "vela", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (controle remoto, vela, termômetro,

rodo, espanador). Na tirinha 4, o avaliador pronuncia a palavra “boneco”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (espião, atriz, boneco de neve, sardas, horrível). Na tirinha 5, o avaliador pronuncia a palavra “pera”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cereja, jabuticaba, carambola, pera, melão).

Como mostrado na Ilustração 15, na tirinha 6, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “sorvete”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (ferver, pão doce, sorvete, mingau, macieira). Na tirinha 7, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “esquilo”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (pernilongo, equitação, pelicano, mugido, esquilo). Na tirinha 8, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “flor”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (onda, flor, concha, tronco, oceano). Na tirinha 9, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “lápis”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (mola, elástico de dinheiro, lista, lápis, ficha). Na tirinha 10, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “barriga”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (pescoço, barriga, músculo, franja, coluna vertebral).

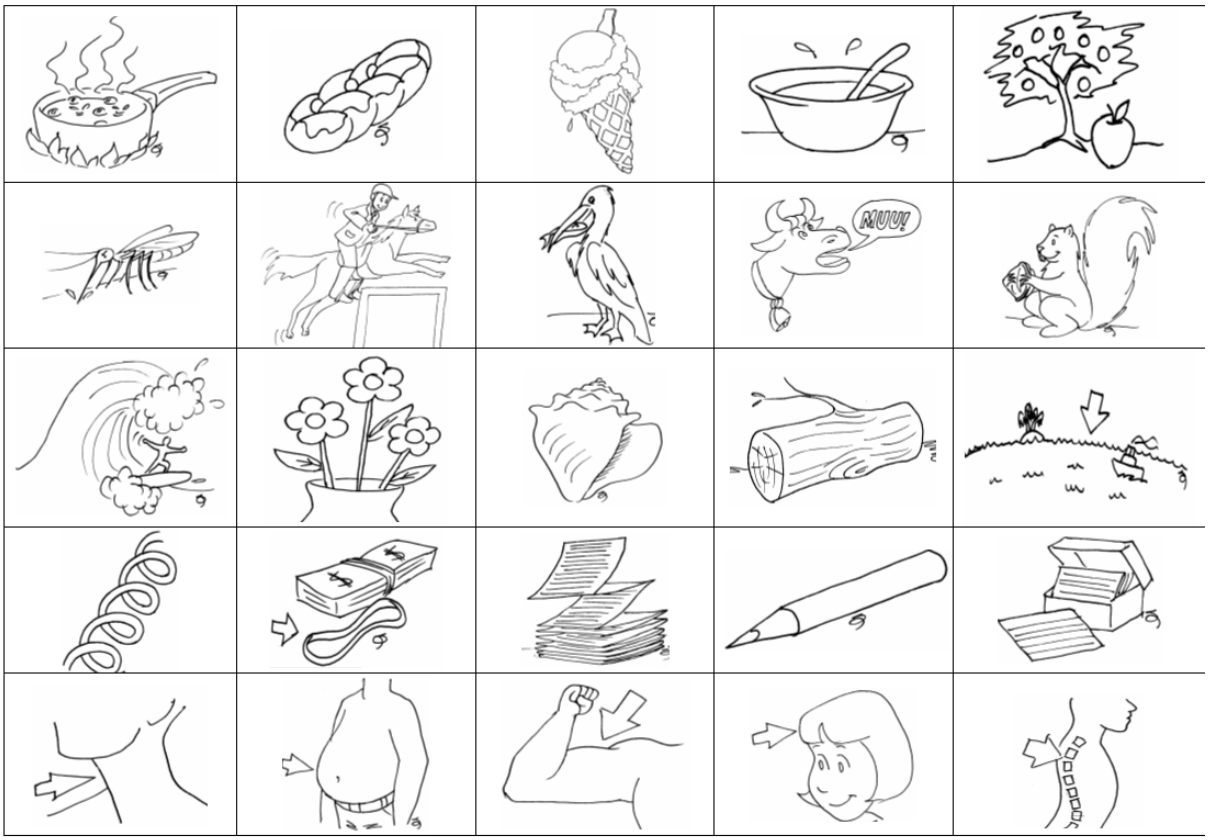


Ilustração 15. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma B original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-B-Orig. Na tirinha 6, o avaliador pronuncia a palavra “sorvete”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (ferver, pão doce, sorvete, mingau, macieira). Na tirinha 7, o avaliador pronuncia a palavra “esquilo”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (pernilongo, equitação, pelicano, mugido, esquilo). Na tirinha 8, o avaliador pronuncia a palavra “flor”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (onda, flor, concha, tronco, oceano). Na tirinha 9, o avaliador pronuncia a palavra “lápis”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (mola, elástico de dinheiro, lista, lápis, ficha). Na tirinha 10, o avaliador pronuncia a palavra “barriga”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (pescoço, barriga, músculo, franja, coluna vertebral).

Como mostrado na Ilustração 16, na tirinha 11, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “presente”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (escova, escudo,

presente, dentadura, isqueiro). Na tirinha 12, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “abajur”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (internet, planta, gota d'água, vidros, abajur). Na tirinha 13, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “baleia”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (baleia, avestruz, ostra, carneiro, gaivota). Na tirinha 14, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “pasta de dente”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (xarope, maquiagem, desodorante, pasta de dente, perfume). Na tirinha 15, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “máquina de lavar roupa”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (videocassete, máquina de lavar roupa, flash, e-mail, xerox).

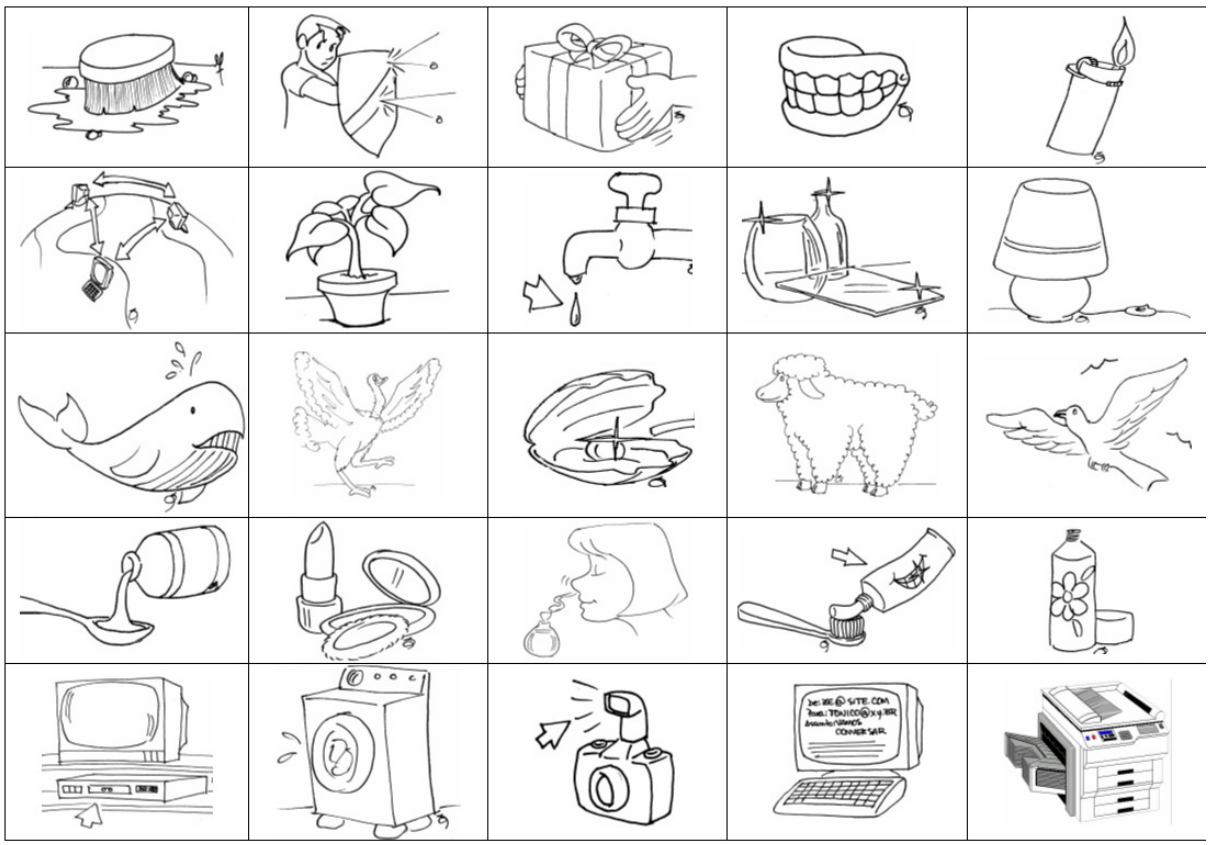


Ilustração 16. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma B original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-B-Orig. Na tirinha 11, o avaliador pronuncia a palavra “presente”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (escova, escudo, presente, dentadura, isqueiro). Na tirinha 12, o avaliador pronuncia a palavra “abajur”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (internet, planta, gota d'água, vidros, abajur). Na tirinha 13, o avaliador pronuncia a palavra “baleia”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (baleia, avestruz, ostra, carneiro, gaivota). Na tirinha 14, o avaliador pronuncia a palavra “pasta de dente”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (xarope, maquiagem, desodorante, pasta de dente, perfume). Na tirinha 15, o avaliador pronuncia a palavra “máquina de lavar roupa”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (videocassete, máquina de lavar roupa, flash, e-mail, xerox).

Como mostrado na Ilustração 17, na tirinha 16, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “casa”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (açougue, quartel, banca de jornal, casa, posto de gasolina). Na tirinha 17, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “quebra-cabeça”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (quebra-cabeça, pebolim, xadrez, sinuca, bóia de braço). Na tirinha 18, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “braço”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (peito, dedão do pé, cárie, estômago, braço). Na tirinha 19, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “coruja”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (escorpião, lesma, coruja, mula,

gato no muro). Na tirinha 20, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “menina”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (dentista, menina, militar, mímica, político).

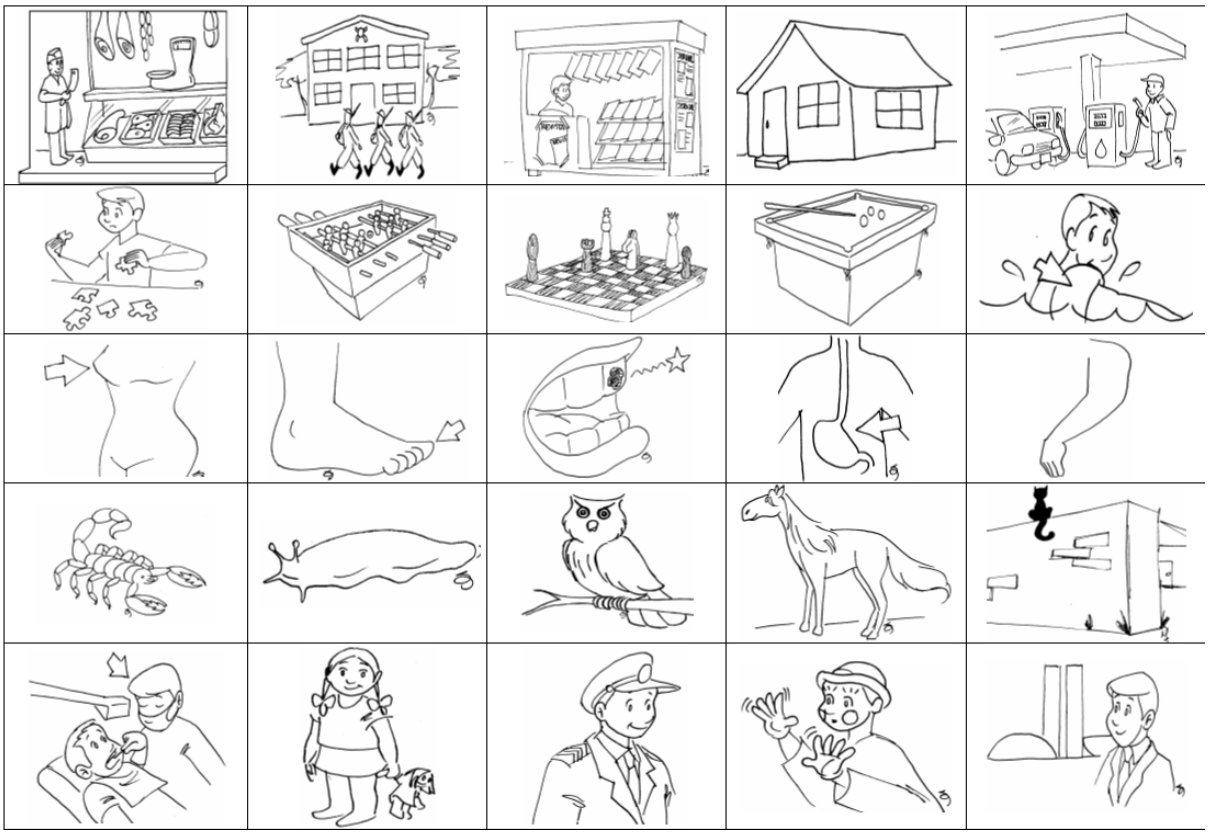


Ilustração 17. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma B original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-B-Orig. Na tirinha 16, o avaliador pronuncia a palavra “casa”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (açougue, quartel, banca de jornal, casa, posto de gasolina). Na tirinha 17, o avaliador pronuncia a palavra “quebra-cabeça”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (quebra-cabeça, pebolim, xadrez, sinuca, bóia de braço). Na tirinha 18, o avaliador pronuncia a palavra “braço”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (peito, dedão do pé, cárie, estômago, braço). Na tirinha 19, o avaliador pronuncia a palavra “coruja”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (escorpião, lesma, coruja, mula, gato no muro). Na tirinha 20, o avaliador pronuncia a palavra “menina”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (dentista, menina, militar, mímica, político).

Quadro 12. Composição da Forma B original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-B-Orig). Parte 1, itens 1 a 31. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
1	abelha	gavião	porca	boi	*abelha*	galo
2	óculos	título de eleitor	lente de contato	*óculos*	cortador de unha	telescópio
3	vela	controle remoto	*vela*	termômetro	rodo	espanador
4	boneco de neve	espião	atriz	*boneco de neve*	sardas	horrível
5	pera	cereja	jabuticaba	carambola	*pera*	melão
6	sorvete	ferver	pão doce	*sorvete*	mingau	macieira
7	esquilo	pernilongo	equitação	pelicano	mugido	*esquilo*
8	flor	onda	*flor*	concha	tronco	oceano
9	lápis	mola	elástico de dinheiro	lista	*lápis*	ficha
10	barriga	pescoço	*barriga*	músculo	franja	coluna vertebral
11	presente	escova	escudo	*presente*	dentadura	isqueiro
12	abajur	internet	planta	gota d'água	vidros	*abajur*
13	baleia	*baleia*	avestruz	ostra	carneiro	gaivota
14	pasta de dente	xarope	maquiagem	desodorante	*pasta de dente*	perfume
15	máquina de lavar roupa	videocassete	*máquina de lavar roupa*	flash	e-mail	xerox
16	casa	açougue	quartel	banca de jornal	*casa*	posto de gasolina
17	quebra-cabeça	*quebra-cabeça*	pebolim	xadrez	sinuca	bóia de braço
18	braço	peito	dedão do pé	cárie	estômago	*braço*
19	coruja	escorpião	lesma	*coruja*	mula	gato no muro
20	menina	dentista	*menina*	militar	mímica	político
21	jacaré	búfalo	javali	espermatozóide	*jacaré*	rã
22	uva	cacau	nozes	pêssego	guaraná	*uva*
23	bolha de sabão	*bolha de sabão*	bola	futebol	natação	engraçado
24	furacão	bom dia	*furacão*	paisagem	gelo	mato
25	galinha	*galinha*	tamanduá	hiena	rinoceronte	alce
26	pizza	fritar	mandioca	*pizza*	arroz	biscoito
27	barco	aeroporto	*barco*	carona	fórmula 1	capotar
28	gravata	ombreira	máscara de natação	maiô	*gravata*	camisa
29	cobra	bico	lobo	*cobra*	lagosta	lula
30	osso	pele	bolha na mão	cavanhaque	sangue	*osso*
31	moto	baldeação	*moto*	táxi	balsa	ônibus

Quadro 13. Composição da Forma B original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-B-Orig). Parte 2, itens 32 a 65. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
32	dado	vôlei	golfe	quebra-cabeça	*dado*	arremesso
33	carimbo	*carimbo*	calendário	teclado	disquete	processo
34	leite	licor	champanhe	*leite*	azeite	cerveja
35	macaco	carneiro	boi	peixe	tamanduá	*macaco*
36	dinheiro	sacola	bracelete	retrato	*dinheiro*	disco
37	tubarão	*tubarão*	lula	peixe	ostra	serpente
38	portão	extintor de incêndio	rampa	*portão*	ar condicionado	laboratório
39	ovelha	águia	*ovelha*	lesma	cachorro	falcão
40	torneira	louças	persiana	cortador de grama	vidro	*torneira*
41	robô	máscara	balão	corda bamba	*robô*	esquimó
42	cachorro-quente	espinafre	jiló	espetinho	torta	*cachorro-quente*
43	gambá	*gambá*	peixe	tatu	pernilongo	rédea
44	armário	bola de cristal	filtro	*armário*	balança	plástico
45	copo	ânfora	cotonete	telha	ímã	*copo*
46	orelha	polegar	fio de cabelo	*orelha*	cílios	seios
47	porco	cabra	hiena	*porco*	arara	rinoceronte
48	parafuso	maçaneta	rolo de macarrão	balança	*parafuso*	fio
49	boca	coração	cérebro	*boca*	pulmão	sobrancelha
50	espada	bússola	escudo	sacola	*espada*	alarme
51	cachorro	javali	alce	pavão	*cachorro*	capivara
52	abacaxi	goiaba	*abacaxi*	maracujá	laranja	caqui
53	macarrão	pastel	coar café	azeitona	*macarrão*	pão
54	luz (lâmpada)	relógio	secretária eletrônica	*luz* (lâmpada)	barra de ferro	puxar
55	escova de dente	brinco	enxada	isqueiro	cotonete	*escova de dente*
56	abóbora	ervilha	farinha	berinjela	*abóbora*	beterraba
57	fantasma	*fantasma*	representante	Buda	espirituoso	pobre
58	tesoura	esponja	maquiagem	varal	facão	*tesoura*
59	peixe	cobra	*peixe*	burro	ganso	camarão
60	capa	camiseta suja	gorro	biquíni	sunga	*capa*
61	banheiro	porta	telhado	*banheiro*	adesivo	material de construção
62	sol	lilás	palmeira	poluição	altura	*sol*
63	tigre	bode	pulga	*tigre*	chifre	boi
64	chave	catraca	*chave*	tarja magnética	falsificada	carretel
65	tênis	paletó	chinelo	bagagem	*tênis*	passagem

Quadro 14. Composição da Forma B original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-B-Orig). Parte 3, itens 66 a 95. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
66	caranguejo	galo	*caranguejo*	juba	peru	lhama
67	balanço	tobogã	banco quebrado	esconde-esconde	patins	*balanço*
68	bandeira	*bandeira*	âncora	meios de comunicação	selo	música
69	cortar cabelo	recolher	beber	*cortar cabelo*	depilação	turista
70	sino	mole	moldura	algema	*sino*	alicate
71	zebra	cabra	primavera	*zebra*	pomba	raposa
72	pipa	cavalinho de balanço	alvo	golfe	*pipa*	corda bamba
73	sala	quadra	*sala*	matemática	cartório	câmera de vigilância
74	tomar banho	aumentar	cuspir	chamar	juramento	*tomar banho*
75	árvore de natal	páscoa	cartaz	*árvore de natal*	compras	aniversário
76	computador	*computador*	calculadora	relógio de ponto	máquina de escrever	videocassete
77	bailarina	esquimó	português	*bailarina*	turista	cantora
78	rato	relinchar	rã	leão	cachorro	*rato*
79	batata frita	carne moída	*batata frita*	rabanete	berinjela	chá
80	dente	cabeça	pulso	ruga	*dente*	dedo anelar
81	rabo	chifre	rugido	*rabo*	relinchar	cobra
82	caubói	pedreiro	*caubói*	choque	pintor	capitão
83	bebê	família	alegria	pré-escola	*bebê*	amigos
84	vaca	pêlo	lula	*vaca*	rugido	papagaio
85	espelho	*espelho*	jarra	canal de TV	máquina registradora	ar condicionado
86	urso	gato no muro	mosca	serpente	*urso*	javali
87	perna	indicador	*perna*	olho	bochecha	bolha na mão
88	cogumelo	murchar	montanha	*cogumelo*	clima	copa
89	tucano	latir	*tucano*	asa	formiga	leão
90	chocalho	bolinha de gude	baqueta	dardo	*chocalho*	mergulho
91	geladeira	*geladeira*	secadora	persiana	videocassete	flash
92	boné	fone de ouvido	maiô	ombreira	tricô	*boné*
93	torradeira	fax	liquidificador	*torradeira*	espremedor de fruta	batedeira
94	índio	*índio*	mágico	palhaço	juiz de futebol	aviador
95	binóculo	salto alto	serrote	doação	*binóculo*	couro

Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma C Original (TVR-AudFigUsp-C-Orig)

A Forma C original (TVR-AudFigUsp-C-Orig) contém 95 itens, dos quais, 15 são animais, 7 são brinquedos e brincadeiras, 2 são instrumentos musicais, 17 são coisas de casa, 4 são partes do corpo, 4 são vestimentas, 1 é cosmético, 2 são personagens, 1 é pessoa, 6 são alimentos, 3 são frutas, 3 são eletrodomésticos, 6 são objetos pessoais, 5 são veículos, 6 são natureza, 3 são materiais escolares, 2 são lugares, 3 são ações, 2 são objetos, 2 são partes de carro, e 1 é parte de cidade.

As Ilustrações 18, 19, 20, 21 mostram, cada qual, cinco dos itens (tirinhas) do TVR-AudFigUsp-C-Orig. Os Quadros 15, 16, 17 sumariam a composição de cada uma das 95 tirinhas do TVR-AudFigUsp-C-Orig, com a palavra falada pelo avaliador e as cinco figuras alternativas de escolha. Como pode ser observado, a posição da figura alvo em relação às distraidoras (posição 1, 2, 3, 4, 5) varia em cada tirinha, de tirinha em tirinha.

Como mostrado na Ilustração 18, na tirinha 26, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "fumaça", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (pirâmide, terremoto, estações do ano, fumaça, vale). Na tirinha 27, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "caracol", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (caracol, gavião, porca, hiena, pomba). Na tirinha 28, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "bola", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (gaita, dama, bola, dominó, esconde-esconde). Na tirinha 29, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "cabelo", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (pálpebra, língua, costela, cárie, cabelo). Na tirinha 30, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "carrinho de bebê", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (carroça, carrinho de bebê, caminhão, Kombi, metrô).

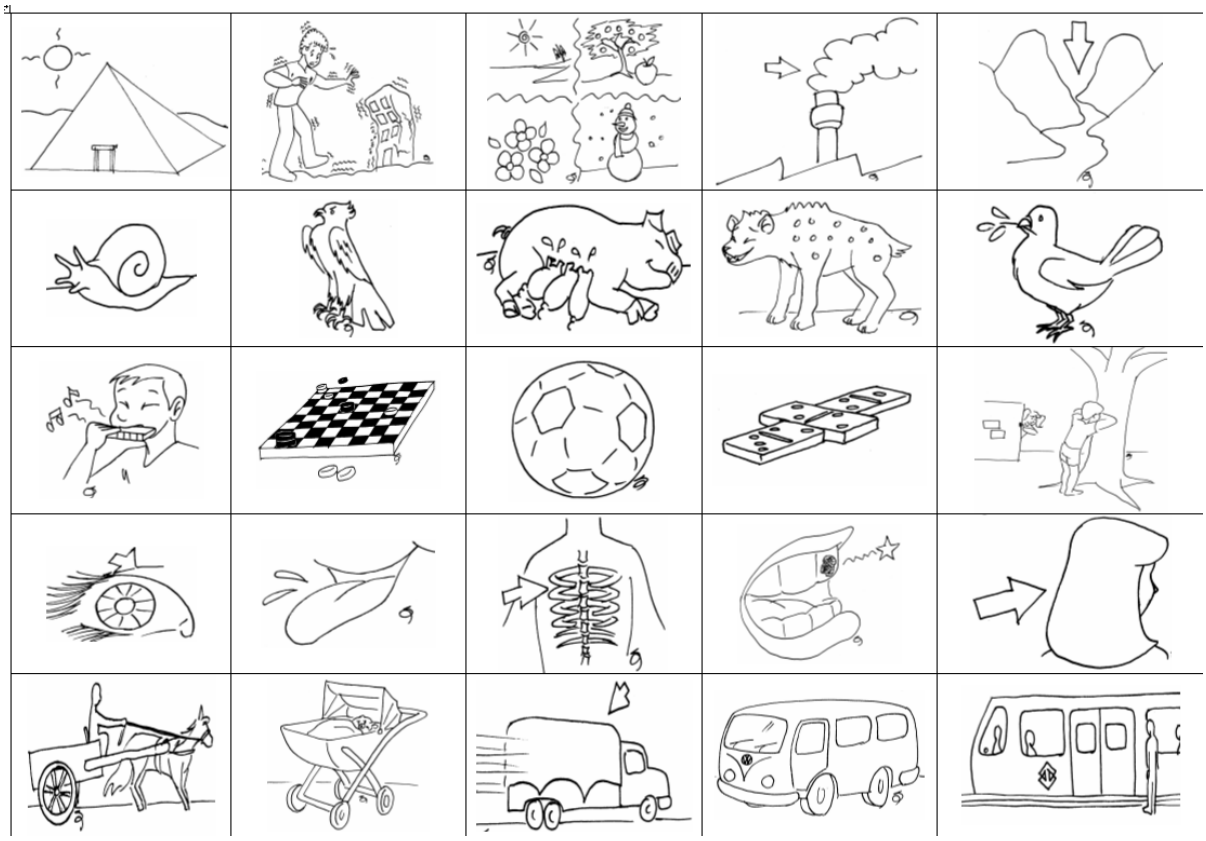


Ilustração 18. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma C original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-C-Orig. Na tirinha 26, o avaliador pronuncia a palavra "fumaça", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (pirâmide, terremoto, estações do ano, fumaça, vale). Na tirinha 27, o avaliador pronuncia a palavra "caracol", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (caracol, gavião, porca, hiena, pomba). Na tirinha 28, o avaliador pronuncia a palavra "bola", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (gaita, dama, bola, dominó,

esconde-esconde). Na tirinha 29, o avaliador pronuncia a palavra “cabelo”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (pálpebra, língua, costela, cárie, cabelo). Na tirinha 30, o avaliador pronuncia a palavra “carrinho de bebê”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (carroça, carrinho de bebê, caminhão, Kombi, metrô).

Como mostrado na Ilustração 19, na tirinha 31, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “anel”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (bússola, corrente, passaporte, anel, livro). Na tirinha 32, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “frango”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (frango, verdura, mel, azeitona, couve-flor). Na tirinha 33, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “morcego”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (ganso, serpente, carneiro, morcego, raposa). Na tirinha 34, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “caminhão”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (aeroporto, placa do carro, caminhão, táxi, pára-quedas). Na tirinha 35, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “escada”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (parede, escada, caminho, projeto, calçada).

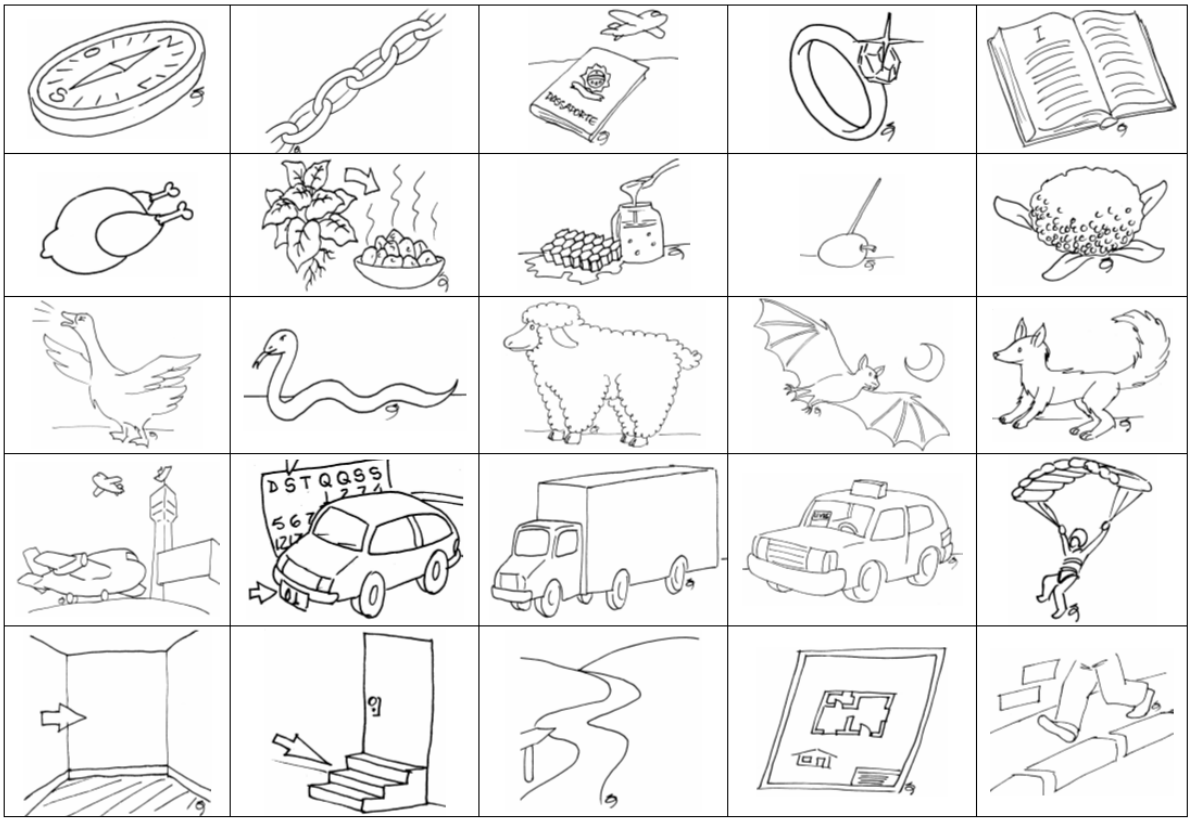


Ilustração 19. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma C original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-C-Orig. Na tirinha 31, o avaliador pronuncia a palavra “anel”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (bússola, corrente, passaporte, anel, livro). Na tirinha 32, o avaliador pronuncia a palavra “frango”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (frango, verdura, mel, azeitona, couve-flor). Na tirinha 33, o avaliador pronuncia a palavra “morcego”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (ganso, serpente, carneiro, morcego, raposa). Na tirinha 34, o avaliador pronuncia a palavra “caminhão”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (aeroporto, placa do carro, caminhão, táxi, pára-quedas). Na tirinha 35, o avaliador pronuncia a palavra “escada”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (parede, escada, caminho, projeto, calçada).

Como mostrado na Ilustração 20, na tirinha 36, tendo ouvido o avaliador pronunciar “cadeira de roda”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cadeira de roda, passarela, passeio, muleta, caminhada). Na tirinha 37, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra

“mochila”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (tiara, chuteira, cartão de crédito, mochila, passagem aérea). Na tirinha 38, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “cotovelo”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cabelo pixaim, cotovelo, câibra, coluna vertebral, polegar). Na tirinha 39, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “melancia”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (caju, amora, cereja, cana-de-açúcar, melancia). Na tirinha 40, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “lagartixa”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (bicho-preguiça, lagartixa, castor, cachorro, escorpião).

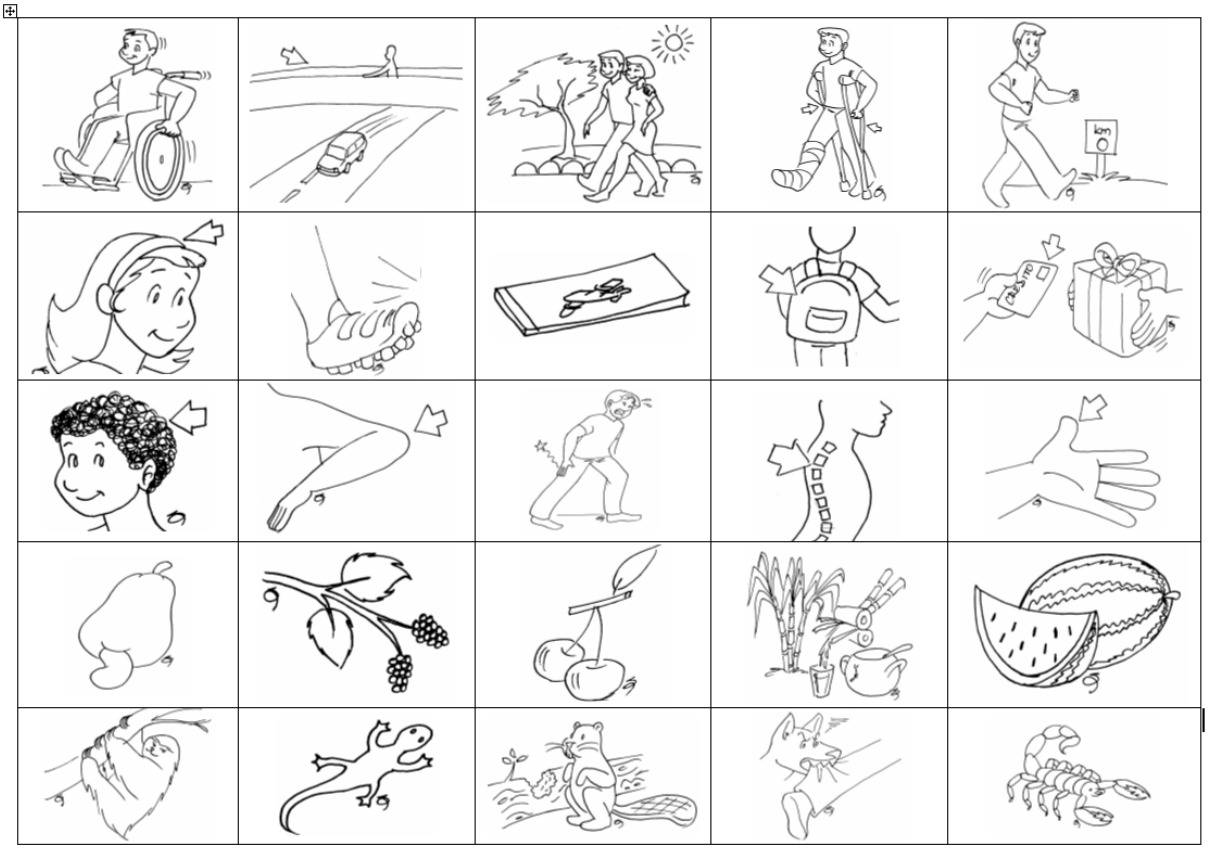


Ilustração 20. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma C original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-C-Orig. Na tirinha 36, o avaliador pronuncia a palavra “cadeira de roda”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cadeira de roda, passarela, passeio, muleta, caminhada). Na tirinha 37, o avaliador pronuncia a palavra “mochila”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (tiara, chuteira, cartão de crédito, mochila, passagem aérea). Na tirinha 38, o avaliador pronuncia a palavra “cotovelo”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cabelo pixaim, cotovelo, câibra, coluna vertebral, polegar). Na tirinha 39, o avaliador pronuncia a palavra “melancia”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (caju, amora, cereja, cana-de-açúcar, melancia). Na tirinha 40, o avaliador pronuncia a palavra “lagartixa”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (bicho-preguiça, lagartixa, castor, cachorro, escorpião).

Como mostrado na Ilustração 21, na tirinha 66, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “mamão”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (jaca, mexerica, descascar, mamão, maracujá). Na tirinha 67, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “árvore”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (trevo, algodão, árvore, rosa, aço). Na tirinha 68, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “colar”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (roupas, bracelete, colar, isca, bóbi). Na tirinha 69, tendo ouvido o avaliador pronunciar “Papai Noel”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (bobo, xerife, Papai Noel, mentiroso, Zorro). Na tirinha 70, tendo

ouvido o avaliador pronunciar a palavra “régua”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (compasso, caderno, clipe, lista, régua).

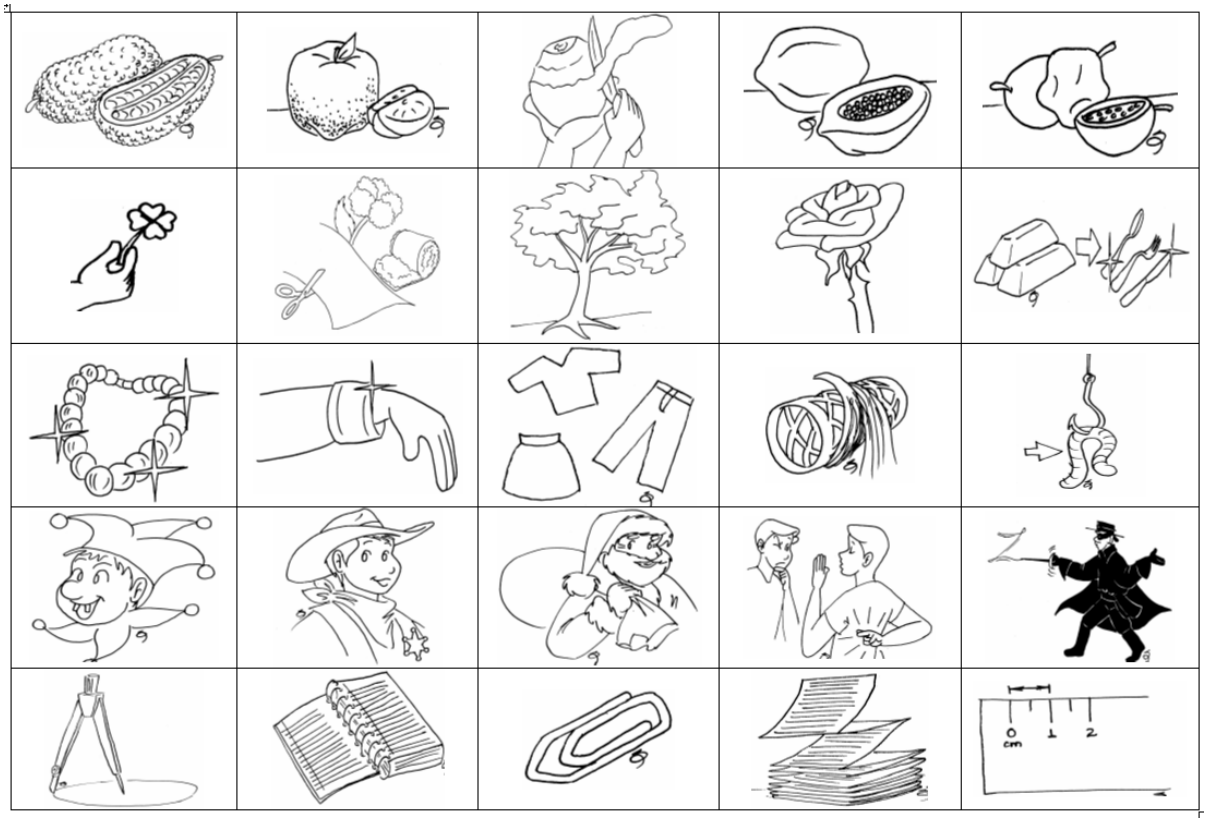


Ilustração 21. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma C original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-C-Orig. Na tirinha 66, o avaliador pronuncia a palavra “mamão”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (jaca, mexerica, descascar, mamão, maracujá). Na tirinha 67, o avaliador pronuncia a palavra “árvore”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (trevo, algodão, árvore, rosa, aço). Na tirinha 68, o avaliador pronuncia a palavra “colar”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (roupas, bracelete, colar, isca, bóbi). Na tirinha 69, o avaliador pronuncia a palavra “Papai Noel”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (bobo, xerife, Papai Noel, mentiroso, Zorro). Na tirinha 70, o avaliador pronuncia a palavra “régua”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (compasso, caderno, clipe, lista, régua).

Quadro 15. Composição da Forma C original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-C-Orig). Parte 1, itens 1 a 32. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
1	golfinho	cigarra	ostra	*golfinho*	lesma	ostra
2	beijo	sorriso	pagar	trocar	comparar	*beijo*
3	cortina	subir	quadro	furadeira	*cortina*	projetor
4	milho	repolho	*milho*	pimentão	palmito	chuchu
5	bicicleta	bóia	patins	*bicicleta*	esquiar	equitação
6	esmalte	laquê	*esmalte*	maquiagem	lenço de papel	desodorante
7	foca	camarão	tamanduá	primavera	tatu	*foca*
8	porta	moça	grade	*porta*	persiana	banco quebrado
9	lanterna	*lanterna*	cano de água	chave de fenda	interruptor	cabo
10	panela	copo	tábua	torneira	*panela*	aguardente
11	prédio	favela	onda	*prédio*	piscina	arco-íris
12	peteca	*peteca*	trapezista	marionete	jogo da velha	arco e flecha
13	mão	tendão	joelho	fígado	careca	*mão*
14	gaveta	funil	*gaveta*	abridor de lata	antena parabólica	chave sextavada
15	ventilador	varal	teto	telégrafo	*ventilador*	telefone público
16	vestido	camiseta	*vestido*	tiara	salto alto	bermuda
17	borboleta	bico	pelicano	urubu	*borboleta*	chocar
18	lixo	obstáculo	sanfona	anteontem	pendurar	*lixo*
19	garrafa	álbum	alfinete	*garrafa*	alarme	alçapão
20	avião	navio	batida de carro	caminhão	Kombi	*avião*
21	prendedor	cubo	travesseiro	peso	*prendedor*	tanque
22	sal	alho	alface	*sal*	pepino	cebola
23	skate	cavalinho de balanço	mímica	montanha-russa	caminhão	*skate*
24	relógio	filtro	*relógio*	furadeira	cobertor	megafone
25	girafa	tamanduá	mosca	*girafa*	avestruz	hipopótamo
26	fumaça	pirâmide	terremoto	estações do ano	*fumaça*	vale
27	caracol	*caracol*	gavião	porca	hiena	pomba
28	bola	gaita	dama	*bola*	dominó	esconde-esconde
29	cabelo	pálpebra	língua	costela	cárie	*cabelo*
30	carrinho de bebê	carroça	*carrinho de bebê*	caminhão	Kombi	metrô
31	anel	bússola	corrente	passaporte	*anel*	livro

Quadro 16. Composição da Forma C original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-C-Orig). Parte 2, itens 32 a 65. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
32	frango	*frango*	verdura	mel	azeitona	couve-flor
33	morcego	ganso	serpente	carneiro	*morcego*	raposa
34	caminhão	aeroporto	placa do carro	*caminhão*	táxi	pára-quedas
35	escada	parede	*escada*	caminho	projeto	calçada
36	cadeira de roda	*cadeira de roda*	passarela	passeio	muleta	caminhada
37	mochila	tiara	chuteira	cartão de crédito	*mochila*	passagem aérea
38	cotovelo	cabelo pixaim	*cotovelo*	cãibra	coluna vertebral	polegar
39	melancia	caju	amora	cereja	cana-de-açúcar	*melancia*
40	lagartixa	bicho-preguiça	*lagartixa*	castor	cachorro	escorpião
41	roda	macaco mecânico	chave de fenda	*roda*	passageiro	caixa de ferramenta
42	faca	cortador de grama	janela	carretel	prata	*faca*
43	gato	rinoceronte	mula	*gato*	boi	cabra
44	apontador	*apontador*	medir	lapiseira	lousa	brochura
45	pia	quarto	vaso	guardar	*pia*	lixo
46	tinta	grampeador	*tinta*	podar	gráfica	caixa
47	foguete	trólebus	metrô	*foguete*	guindaste	ambulância
48	pinguim	juba	peixe	bode	*pinguim*	pônei
49	cesta	motor	caipirinha	moldura	copo	*cesta*
50	fogueira	raio	*fogueira*	símbolos	murchar	buquê
51	escorregador	bolinha de gude	mergulho	natação	*escorregador*	beisebol
52	homem	princesa	*homem*	ninar	jornalista	faxineira
53	guarda-chuva	bóbi	aquário	enxada	sunga	*guarda-chuva*
54	polvo	beija-flor	*polvo*	lhama	pernilongo	aquário
55	maçã	kiwi	pêssego	carambola	*maçã*	cacau
56	chupeta	pinça	mole	*chupeta*	pijama	lenço de papel
57	bruxa	português	pista	idéia	faraó	*bruxa*
58	controle remoto	fio elétrico	*controle remoto*	digitar	riqueza	flash
59	cavalo	*cavalo*	capivara	búfalo	castor	bicho-preguiça
60	chuveiro	prego	vaso sanitário	prato vazio	*chuveiro*	maçaneta
61	coração	ombro	unha	*coração*	depilação	dentadura
62	farol (sinal)	esquina	*farol* (sinal)	placa	poste de luz	praça
63	piano	corneta	fone de ouvido	gaita	*piano*	triângulo
64	colher	*colher*	plástico	vidro	refrigerante	lente de contato
65	barata	lula	*barata*	asa	isca	cobra

Quadro 17. Composição da Forma C original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-C-Orig). Parte 3, itens 66 a 95. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
66	mamão	jaca	mexerica	descascar	*mamão*	maracujá
67	árvore	trevo	algodão	*árvore*	rosa	aço
68	colar	roupas	bracelete	*colar*	isca	bóbi
69	Papai Noel	bobo	xerife	*Papai Noel*	mentiroso	Zorro
70	régua	compasso	caderno	clipe	lista	*régua*
71	calça	blusa	biquíni	*calça*	capacete	colarinho
72	videogame	dardo	pebolim	arco e flecha	pingue-pongue	*videogame*
73	cavalo-marinho	lagosta	rã	*cavalo-marinho*	pomba	serpente
74	flauta	aparelho auditivo	*flauta*	agogô	sanfona	berimbau
75	cinto	*cinto*	ombreira	sapato velho	camisa	sunga
76	garfo	*garfo*	rolo de macarrão	conta-gotas	coar café	vaso rachado
77	pipoca	beterraba	chuchu	panqueca	*pipoca*	abobrinha
78	igreja	rodoviária	*igreja*	acampamento	banca de jornal	banca de feira
79	secador	bebedouro	colírio	despertador	*secador*	assistir TV
80	cozinha	*cozinha*	peneira	berço	copo	ânfora
81	pião	areia	*pião*	arco e flecha	tobogã	dama
82	cenoura	*cenoura*	quiabo	arroz	frango assado	brócolis
83	choro	contar	cheirar	*choro*	amar	circo
84	pedra	praia	seringueira	oceano	*pedra*	gigante
85	mangueira	barril	*mangueira*	assoalho	tijolo	barreira
86	camelo	*camelo*	cachorro	boi	hipopótamo	relinchar
87	pneu	ligar o carro	cinto de segurança	*pneu*	mecânico	placa do carro
88	cueca	tiara	macacão	avental	medalha	*cueca*
89	coroa	arte	*coroa*	marketing	arquitetura	linha
90	nuvem	*nuvem*	lama	horizonte	eclipse	ponte
91	ferro de passar roupa	batedeira	poltrona	fritar	*ferro de passar roupa*	fax
92	estrela	tempestade	*estrela*	planta	concha	por do sol
93	dançar	plantar	assinar	arrastar-se	bater porta	*dançar*
94	lanche	lata	*lanche*	batata-doce	limão	linguiça
95	onça	raposa	lhama	*onça*	mugido	carneiro

4.3.3. Etapa 4: Estudos de validação e normatização do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp) em suas três formas originais: Forma A (TVR-AudFigUsp-A-Orig), Forma B (TVR-AudFigUsp-B-Orig), Forma C (TVR-AudFigUsp-C-Orig) com 970 alunos de 2 a 6 anos de idade

4.3.2.1. Método

4.3.2.2. Participantes

Participaram ao todo 970 crianças (569 meninas, 401 meninos) de 2 a 6 anos de idade (i.e., do Maternal 1 até o Ensino Infantil 3). A Tabela 2 sumaria a distribuição dos 970 alunos como função do ano (Mat 1: Maternal 1 aos 2 anos de idade, Mat 2: Maternal 2 aos 3 anos de idade, EI 1: Educação Infantil 1 aos 4 anos de idade, EI 2: Educação Infantil 2 aos 5 anos de idade, EI 3: Educação Infantil 3 aos 6 anos de idade) e do sexo (f, m). Conforme a tabela, das 970, 323 (192 meninas, 131 meninos) foram avaliadas na Forma A; 327 (185 meninas, 142 meninos) foram avaliadas na Forma B; e 320 (192 meninas, 128 meninos) foram avaliadas na Forma C.

Na amostra toda havia 187 crianças de Maternal 1 (2 anos) (105 meninas, 82 meninos), 175 de Maternal 2 (3 anos) (111 meninas, 64 meninos), 190 de Educação Infantil 1 (4 anos) (115 meninas, 75 meninos), 213 de Educação Infantil 2 (5 anos) (121 meninas, 92 meninos), 205 de Educação Infantil 3 (6 anos) (117 meninas, 88 meninos).

Da amostra de 970 alunos, 323 foram avaliados na Forma A (192 meninas e 131 meninos), sendo 64 crianças de Maternal 1 (2 anos) (37 meninas, 27 meninos), 57 de Maternal 2 (3 anos) (37 meninas, 20 meninos), 62 de Educação Infantil 1 (4 anos) (39 meninas, 23 meninos), 72 de Educação Infantil 2 (5 anos) (41 meninas, 31 meninos), 68 de Educação Infantil 3 (6 anos) (38 meninas, 30 meninos).

Da amostra de 970 alunos, 327 foram avaliados na Forma B (185 meninas e 145 meninos), sendo 62 crianças de Maternal 1 (2 anos) (36 meninas, 26 meninos), 60 de Maternal 2 (3 anos) (38 meninas, 22 meninos), 64 de Educação Infantil 1 (4 anos) (38 meninas, 26 meninos), 71 de Educação Infantil 2 (5 anos) (40 meninas, 31 meninos), 70 de Educação Infantil 3 (6 anos) (33 meninas, 37 meninos).

Da amostra de 970 alunos, 320 foram avaliados na Forma C (192 meninas e 128 meninos), sendo 61 crianças de Maternal 1 (2 anos) (32 meninas, 29 meninos), 58 de Maternal 2 (3 anos) (36 meninas, 22 meninos), 64 de Educação Infantil 1 (4 anos) (38 meninas, 26 meninos), 70 de Educação Infantil 2 (5 anos) (40 meninas, 30 meninos), 67 de Educação Infantil 3 (6 anos) (21 meninas, 46 meninos).

Tabela 2. Distribuição dos 970 alunos como função do ano (Mat 1: Maternal 1 aos 2 anos de idade, Mat 2: Maternal 2 aos 3 anos de idade, EI 1: Educação Infantil 1 aos 4 anos de idade, EI 2: Educação Infantil 2 aos 5 anos de idade, EI 3: Educação Infantil 3 aos 6 anos de idade) e do sexo (f, m).

	Forma A			**Forma B**			**Forma C**			**Total**		
ano	**f**	**m**	**tot**	**f**	**m**	**tot**	**f**	**m**	**tot**	**f**	**m**	**tot**
Mat 1	37	27	64	36	26	62	32	29	61	105	82	187
Mat 2	37	20	57	38	22	60	36	22	58	111	64	175
EI 1	39	23	62	38	26	64	38	26	64	115	75	190
EI 2	41	31	72	40	31	71	40	30	70	121	92	213
EI 3	38	30	68	33	37	70	46	21	67	117	88	205
total	192	131	323	185	142	327	192	128	320	569	401	970

As crianças eram provenientes de três escolas particulares da cidade de São Paulo: Pinheiros (Jardim de Infância do Esporte Clube Pinheiros), Santo-Antonio (Colégio Santo Antonio de Lisboa do Sistema Vicentino de Ensino), Passalacqua (Colégio João e Raphaella Passalacqua do Sistema Vicentino de Ensino). Indicativo do nível socioeconômico (NSE) é a anuidade da escola particular:

1) A anuidade do Pinheiros é de 16,1 salários mínimos para crianças de 2 a 6 anos (Maternal 1 e 2, Educação Infantil 1 e 2, Ensino Fundamental 1).
2) A anuidade do Santo Antonio é de 17,9 salários mínimos para crianças de 2 e 3 anos (Maternal 1 e 2), e de 18,2 salários mínimos para crianças de 4 a 6 anos (Educação Infantil 1 e 2, e Ensino Fundamental 1).
3) A anuidade do Passalacqua é de 10,7 salários mínimos para crianças de 2 e 3 anos (Maternal 1 e 2), e de 11 salários mínimos para crianças de 4 a 6 anos (Educação Infantil 1 e 2, e Ensino Fundamental 1).

É preciso notar que a anuidade da escola Pinheiros é subsidiada, em parte, pelos sócios, e nele só estudam filhos de associados do Esporte Clube Pinheiros. É preciso notar, ainda, que, embora as escolas Santo Antonio e Passalacqua pertençao ao mesmo Sistema Vicentino de Educação, as

anuidades das duas escolas diferem uma da outra devido ao perfil do NSE das regiões em que se situam.

As Tabelas 3, 4 e 5 sumariam a composição da amostra de crianças que foram avaliadas em cada uma das três formas do teste, em termos de ano escolar e sexo.

Como sumariado na Tabela 3, na Forma A foram avaliadas 323 crianças, sendo 102 de Pinheiros, 121 de Santo-Antonio, e 100 de Passalacqua. Das 102 de Pinheiros, havia 20 de Maternal 1 (2 anos), sendo 10 meninas e 10 meninos; 18 de Maternal 2 (3 anos), sendo 11 meninas e 7 meninos; 20 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 13 meninas e 7 meninos; 24 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 9 meninas e 15 meninos; e 20 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 11 meninas e 9 meninos.

Das 121 de Santo-Antonio, havia 23 de Maternal 1 (2 anos), sendo 13 meninas e 10 meninos; 22 de Maternal 2 (3 anos), sendo 14 meninas e 8 meninos; 23 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 14 meninas e 9 meninos; 26 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 17 meninas e 9 meninos; e 27 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 14 meninas e 13 meninos.

Das 100 de Passalacqua, havia 21 de Maternal 1 (2 anos), sendo 14 meninas e 7 meninos; 17 de Maternal 2 (3 anos), sendo 12 meninas e 5 meninos; 19 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 12 meninas e 7 meninos; 22 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 15 meninas e 7 meninos; e 21 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 13 meninas e 8 meninos.

Tabela 3. Composição da amostra de 323 crianças que foram avaliadas na Forma original A do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-A-Orig).

crianças avaliadas na Forma A	**sexo**	**Pinheiros**	**Santo-Antonio**	**Passalacqua**	**total**
Maternal 1 (2 anos)	f	10	13	14	37
	m	10	10	7	27
	total	20	23	21	64
Maternal 2 (3 anos)	f	11	14	12	37
	m	7	8	5	20
	total	18	22	17	57
Educação Infantil 1 (4 anos)	f	13	14	12	39
	m	7	9	7	23
	total	20	23	19	62
Educação Infantil 2 (5 anos)	f	9	17	15	41
	m	15	9	7	31
	total	24	26	22	72
Educação Infantil 3 (6 anos)	f	11	14	13	38
	m	9	13	8	30
	total	20	27	21	68
	total geral	102	121	100	323

Como sumariado na Tabela 4, na Forma B foram avaliadas 327 crianças, sendo 106 de Pinheiros, 124 de Santo-Antonio, e 97 de Passalacqua. Das 106 de Pinheiros, havia 19 de Maternal 1 (2 anos), sendo 9 meninas e 10 meninos; 19 de Maternal 2 (3 anos), sendo 13 meninas e 6 meninos; 21 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 11 meninas e 10 meninos; 23 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 11 meninas e 12 meninos; e 24 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 12 meninas e 12 meninos.

Das 124 de Santo-Antonio, havia 23 de Maternal 1 (2 anos), sendo 14 meninas e 9 meninos; 23 de Maternal 2 (3 anos), sendo 15 meninas e 8 meninos; 24 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 15 meninas e 9 meninos; 28 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 17 meninas e 11 meninos; e 26 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 9 meninas e 17 meninos.

Das 97 de Passalacqua, havia 20 de Maternal 1 (2 anos), sendo 13 meninas e 7 meninos; 18 de Maternal 2 (3 anos), sendo 10 meninas e 8 meninos; 19 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 12 meninas e 7 meninos; 20 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 12 meninas e 8 meninos; e 20 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 12 meninas e 8 meninos.

Tabela 4. Composição da amostra de 327 crianças que foram avaliadas na Forma original B do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-B-Orig).

crianças avaliadas na Forma B	sexo	Pinheiros	Santo-Antonio	Passalacqua	total
Maternal 1 (2 anos)	f	9	14	13	36
	m	10	9	7	26
	total	19	23	20	62
Maternal 2 (3 anos)	f	13	15	10	38
	m	6	8	8	22
	total	19	23	18	60
Educação Infantil 1 (4 anos)	f	11	15	12	38
	m	10	9	7	26
	total	21	24	19	64
Educação Infantil 2 (5 anos)	f	11	17	12	40
	m	12	11	8	31
	total	23	28	20	71
Educação Infantil 3 (6 anos)	f	12	9	12	33
	m	12	17	8	37
	total	24	26	20	70
	total geral	106	124	97	327

Como sumariado na Tabela 5, na Forma C foram avaliadas 320 crianças, sendo 102 de Pinheiros, 120 de Santo-Antonio, e 98 de Passalacqua. Das 102 de Pinheiros, havia 18 de Maternal 1 (2 anos), sendo 8 meninas e 10 meninos; 18 de Maternal 2 (3 anos), sendo 11 meninas e 7 meninos; 21 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 11 meninas e 10 meninos; 24 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 10 meninas e 14 meninos; e 21 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 12 meninas e 9 meninos.

Das 120 de Santo-Antonio, havia 24 de Maternal 1 (2 anos), sendo 13 meninas e 11 meninos; 22 de Maternal 2 (3 anos), sendo 12 meninas e 10 meninos; 23 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 12 meninas e 11 meninos; 25 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 17 meninas e 8 meninos; e 26 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 19 meninas e 7 meninos.

Das 98 de Passalacqua, havia 19 de Maternal 1 (2 anos), sendo 11 meninas e 8 meninos; 18 de Maternal 2 (3 anos), sendo 13 meninas e 5 meninos; 20 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 15 meninas e 5 meninos; 21 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 13 meninas e 8 meninos; e 20 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 15 meninas e 5 meninos.

Tabela 5. Composição da amostra de 320 crianças que foram avaliadas na Forma original C do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-C-Orig).

crianças avaliadas na Forma C	sexo	Pinheiros	Santo-Antonio	Passalacqua	total
Maternal 1 (2 anos)	f	8	13	11	32
	m	10	11	8	29
	total	18	24	19	61
Maternal 2 (3 anos)	f	11	12	13	36
	m	7	10	5	22
	total	18	22	18	58
Educação Infantil 1 (4 anos)	f	11	12	15	38
	m	10	11	5	26
	total	21	23	20	64
Educação Infantil 2 (5 anos)	f	10	17	13	40
	m	14	8	8	30
	total	24	25	21	70
Educação Infantil 3 (6 anos)	f	12	19	15	46
	m	9	7	5	21
	total	21	26	20	67
	total geral	102	120	98	320

Para fins de tabulação do efeito de idade em semestres, foram estabelecidos limites de 6 em 6 meses do seguinte modo:
crianças com idades entre 1a10m e 2a3m foram agrupadas sob o grupo de 2 anos;
crianças com idades entre 2a4m e 2a9m foram agrupadas sob o grupo de 2 anos e 6 meses;

crianças com idades entre 2a10m e 3a3m foram agrupadas sob o grupo de 3 anos;
crianças com idades entre 3a4m e 3a9m foram agrupadas sob o grupo de 3 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 3a10m e 4a3m foram agrupadas sob o grupo de 4 anos;
crianças com idades entre 4a4m e 4a9m foram agrupadas sob o grupo de 4 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 4a10m e 5a3m foram agrupadas sob o grupo de 5 anos;
crianças com idades entre 5a4m e 5a9m foram agrupadas sob o grupo de 5 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 5a10m e 6a3m foram agrupadas sob o grupo de 6 anos;
crianças com idades entre 6a4m e 6a9m foram agrupadas sob o grupo de 6 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 6a10m e 7a3m foram agrupadas sob o grupo de 7 anos;
crianças com idades entre 7a4m e 7a9m foram agrupadas sob o grupo de 7 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 7a10m e 8a3m foram agrupadas sob o grupo de 8 anos;
crianças com idades entre 8a4m e 8a9m foram agrupadas sob o grupo de 8 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 8a10m e 9a3m foram agrupadas sob o grupo de 9 anos;
crianças com idades entre 9a4m e 9a9m foram agrupadas sob o grupo de 9 anos e 6 meses.

4.3.2.1.3. Instrumentos

Foram empregadas as formas originais do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp: TVR-AudFigUsp-A-Orig, TVR-AudFigUsp-B-Orig, TVR-AudFigUsp-C-Orig, todas já descritas.

4.3.2.1.4. Procedimento

As três formas originais do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp: TVR-AudFigUsp-A-Orig, TVR-AudFigUsp-B-Orig, TVR-AudFigUsp-C-Orig, foram aplicadas, cada qual, a uma criança diferente. A aplicação se dava de modo individual, mesmo para crianças de 6 anos de idade. As sessões tinham duração variada, dependendo da faixa etária. Para crianças de 2 anos de idade, os 95 itens eram divididos em cerca de 5 blocos de cerca de 19 itens cada um ou 6 blocos de cerca de 16 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 3 anos de idade, os 95 itens eram divididos em cerca de 3 blocos de 32 itens cada um ou 4 blocos de cerca de 24 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 4 anos de idade, os 95 itens eram divididos em 2 blocos de 48 itens cada um ou 3 blocos de 32 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 5 anos de idade, os 95 itens eram aplicados todos num mesmo bloco ou divididos em 2 blocos de 48 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 6 anos, os 95 itens eram aplicados todos num mesmo bloco.

Descrição individualizada dos estudos de validação e normatização por forma de teste

4.3.3.5.1. Estudo 1. Validação e Normatização da Forma A Original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-A-Orig

4.3.3.5.1.1. Método

4.3.3.5.1.2. Participantes

Como sumariado na Tabela 6, na Forma A foram avaliadas 323 crianças, sendo 102 de Pinheiros, 121 de Santo-Antonio, e 100 de Passalacqua. Das 102 de Pinheiros, havia 20 de Maternal 1 (2 anos), sendo 10 meninas e 10 meninos; 18 de Maternal 2 (3 anos), sendo 11 meninas e 7 meninos; 20 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 13 meninas e 7 meninos; 24 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 9 meninas e 15 meninos; e 20 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 11 meninas e 9 meninos.

Das 121 de Santo-Antonio, havia 23 de Maternal 1 (2 anos), sendo 13 meninas e 10 meninos; 22 de Maternal 2 (3 anos), sendo 14 meninas e 8 meninos; 23 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 14 meninas e 9 meninos; 26 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 17 meninas e 9 meninos; e 27 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 14 meninas e 13 meninos.

Das 100 de Passalacqua, havia 21 de Maternal 1 (2 anos), sendo 14 meninas e 7 meninos; 17 de Maternal 2 (3 anos), sendo 12 meninas e 5 meninos; 19 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 12 meninas e 7 meninos; 22 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 15 meninas e 7 meninos; e 21 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 13 meninas e 8 meninos.

Tabela 6. Composição da amostra de 323 crianças que foram avaliadas na Forma original A do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-A-Orig).

crianças avaliadas na Forma A	sexo	Pinheiros	Santo-Antonio	Passalacqua	total
Maternal 1 (2 anos)	f	10	13	14	37
	m	10	10	7	27
	total	20	23	21	64
Maternal 2 (3 anos)	f	11	14	12	37
	m	7	8	5	20
	total	18	22	17	57
Educação Infantil 1 (4 anos)	f	13	14	12	39
	m	7	9	7	23
	total	20	23	19	62
Educação Infantil 2 (5 anos)	f	9	17	15	41
	m	15	9	7	31
	total	24	26	22	72
Educação Infantil 3 (6 anos)	f	11	14	13	38
	m	9	13	8	30
	total	20	27	21	68
	total geral	102	121	100	323

Para fins de tabulação do efeito de idade em semestres, foram estabelecidos limites de 6 em 6 meses do seguinte modo:
crianças com idades entre 1a10m e 2a3m foram agrupadas sob o grupo de 2 anos;
crianças com idades entre 2a4m e 2a9m foram agrupadas sob o grupo de 2 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 2a10m e 3a3m foram agrupadas sob o grupo de 3 anos;
crianças com idades entre 3a4m e 3a9m foram agrupadas sob o grupo de 3 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 3a10m e 4a3m foram agrupadas sob o grupo de 4 anos;
crianças com idades entre 4a4m e 4a9m foram agrupadas sob o grupo de 4 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 4a10m e 5a3m foram agrupadas sob o grupo de 5 anos;
crianças com idades entre 5a4m e 5a9m foram agrupadas sob o grupo de 5 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 5a10m e 6a3m foram agrupadas sob o grupo de 6 anos;
crianças com idades entre 6a4m e 6a9m foram agrupadas sob o grupo de 6 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 6a10m e 7a3m foram agrupadas sob o grupo de 7 anos;
crianças com idades entre 7a4m e 7a9m foram agrupadas sob o grupo de 7 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 7a10m e 8a3m foram agrupadas sob o grupo de 8 anos;
crianças com idades entre 8a4m e 8a9m foram agrupadas sob o grupo de 8 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 8a10m e 9a3m foram agrupadas sob o grupo de 9 anos;
crianças com idades entre 9a4m e 9a9m foram agrupadas sob o grupo de 9 anos e 6 meses.

4.3.3.5.1.3. Instrumentos

Foi empregada a Forma A original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-A-Orig) com 95 itens, já descrit

4.3.3.5.1.4. **Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma A Original (TVR-AudFigUsp-A-Orig)**

A Forma A (TVR-AudFigUsp-A-Orig) contém 95 itens, dos quais, 13 são animais, 6 são brinquedos e brincadeiras, 2 são instrumentos musicais, 19 são coisas de casa, 2 são partes do corpo, 7 são vestimentas, 1 é cosmético, 4 são personagens, 1 é pessoa, 3 são alimentos, 4 são frutas, 3 são doces, 4 são eletrodomésticos, 6 são objetos pessoais, 4 são veículos, 3 são natureza, 3 são materiais escolares, 2 são lugares, 5 são ações, 2 são objetos, e 1 é evento.

As Ilustrações 22, 23 e 24 mostram, cada qual, cinco dos itens do TVR-AudFigUsp-A-Orig. Os Quadros 18, 19, 20 sumariam os 95 itens que compõem o TVR-AudFigUsp-A-Orig, com a palavra falada pelo avaliador e as cinco figuras alternativas de escolha. Como pode ser observado, a posição da figura alvo em relação às distraidoras (posição 1, 2, 3, 4, 5) varia de item a item.

Como mostrado na Ilustração 22, na tirinha 61, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "castelo", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (teatro, praça, biblioteca, posto de gasolina, castelo). Na tirinha 62, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "mala", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (mala, bicampeão, cartão de banco, passagem aérea, carta). Na tirinha 63, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "cama", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (poltrona, quadros, cofre, cama, espreguiçadeira). Na tirinha 64, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "violão", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (baqueta, pandeiro, violão, bateria, aparelho auditivo). Na tirinha 65, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "fósforo", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cimento, vaso, fósforo, gota d'água, linha e carretel).

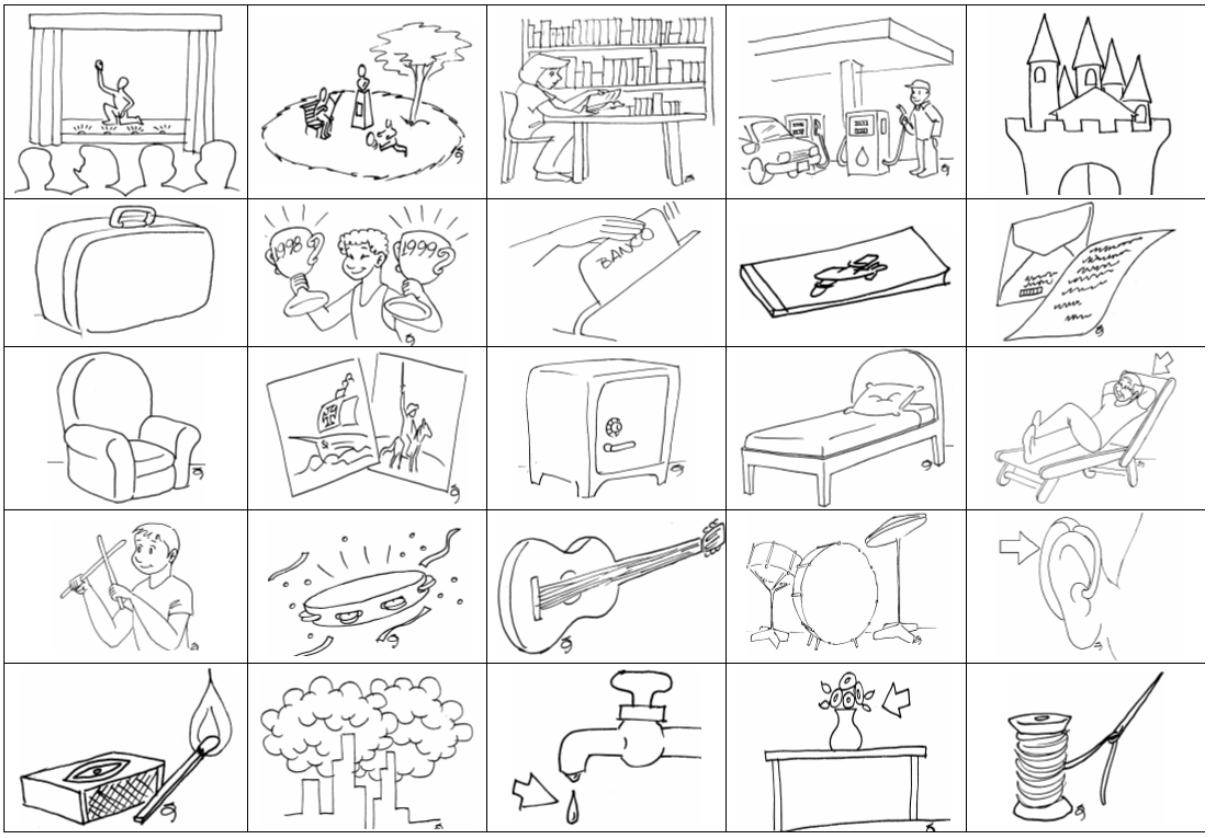


Ilustração 22. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma A original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-A-Orig. Na tirinha 61, o avaliador pronuncia a palavra "castelo", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (teatro, praça, biblioteca, posto de gasolina, castelo). Na tirinha 62, o avaliador pronuncia a palavra "mala", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (mala, bicampeão, cartão de banco, passagem aérea, carta). Na tirinha 63, o avaliador pronuncia a palavra "cama", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (poltrona,

quadros, cofre, cama, espreguiçadeira). Na tirinha 64, o avaliador pronuncia a palavra “violão”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (baqueta, pandeiro, violão, bateria, aparelho auditivo). Na tirinha 65, o avaliador pronuncia a palavra “fósforo”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cimento, vaso, fósforo, gota d'água, linha e carretel).

Como mostrado na Ilustração 23, na tirinha 71, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “capacete”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (aliança, capacete, alicate de unha, bússola, brinco). Na tirinha 72, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “banana”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cacau, figo, jaca, banana, jabuticaba). Na tirinha 73, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “cabide”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cabide, transbordar, balança, armário, algema). Na tirinha 74, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “pintar unha”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (estudar, justiça, alimentar, esquiar, pintar unha). Na tirinha 75, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “campainha”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (walkman, arte, campainha, meia-noite, fio elétrico).

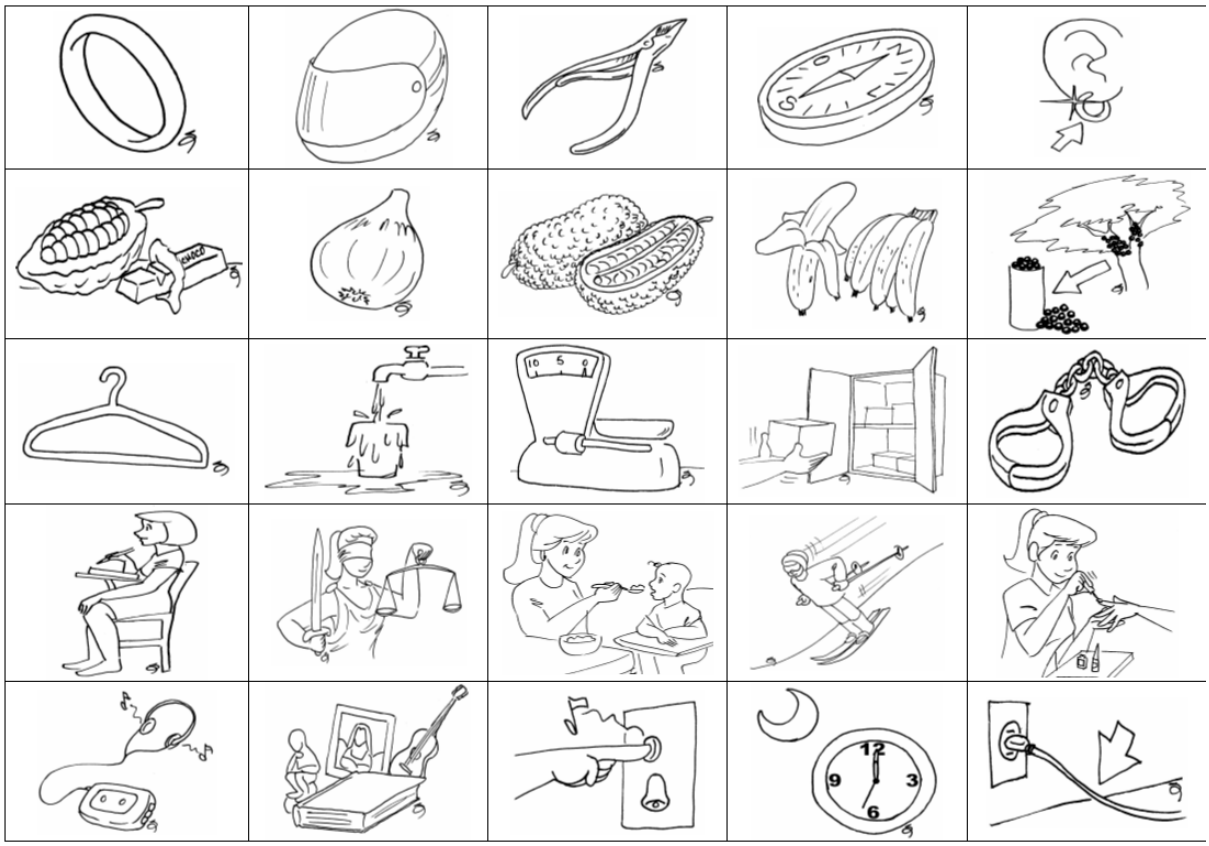


Ilustração 23. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma A original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-A-Orig. Na tirinha 71, o avaliador pronuncia a palavra “capacete”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (aliança, capacete, alicate de unha, bússola, brinco). Na tirinha 72, o avaliador pronuncia a palavra “banana”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cacau, figo, jaca, banana, jabuticaba). Na tirinha 73, o avaliador pronuncia a palavra “cabide”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cabide, transbordar, balança, armário, algema). Na tirinha 74, o avaliador pronuncia a palavra “pintar unha”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (estudar, justiça, alimentar, esquiar, pintar unha). Na tirinha 75, o avaliador pronuncia a palavra “campainha”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (walkman, arte, campainha, meia-noite, fio elétrico).

Como mostrado na Ilustração 24, na tirinha 76, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “pente”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (dedal, perfume,

cortador de unha, agenda, pente). Na tirinha 77, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "formiga", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (papagaio, bico, cachorro, formiga, búfalo). Na tirinha 78, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "basquete", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (beisebol, basquete, bingo, pingue-pongue, esconde-esconde). Na tirinha 79, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "anjo", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (anjo, arquiteto, professora, motorista, capitão). Na tirinha 80, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "bolsa", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (dinheiro, crachá, bolsa, passaporte, vaidoso).

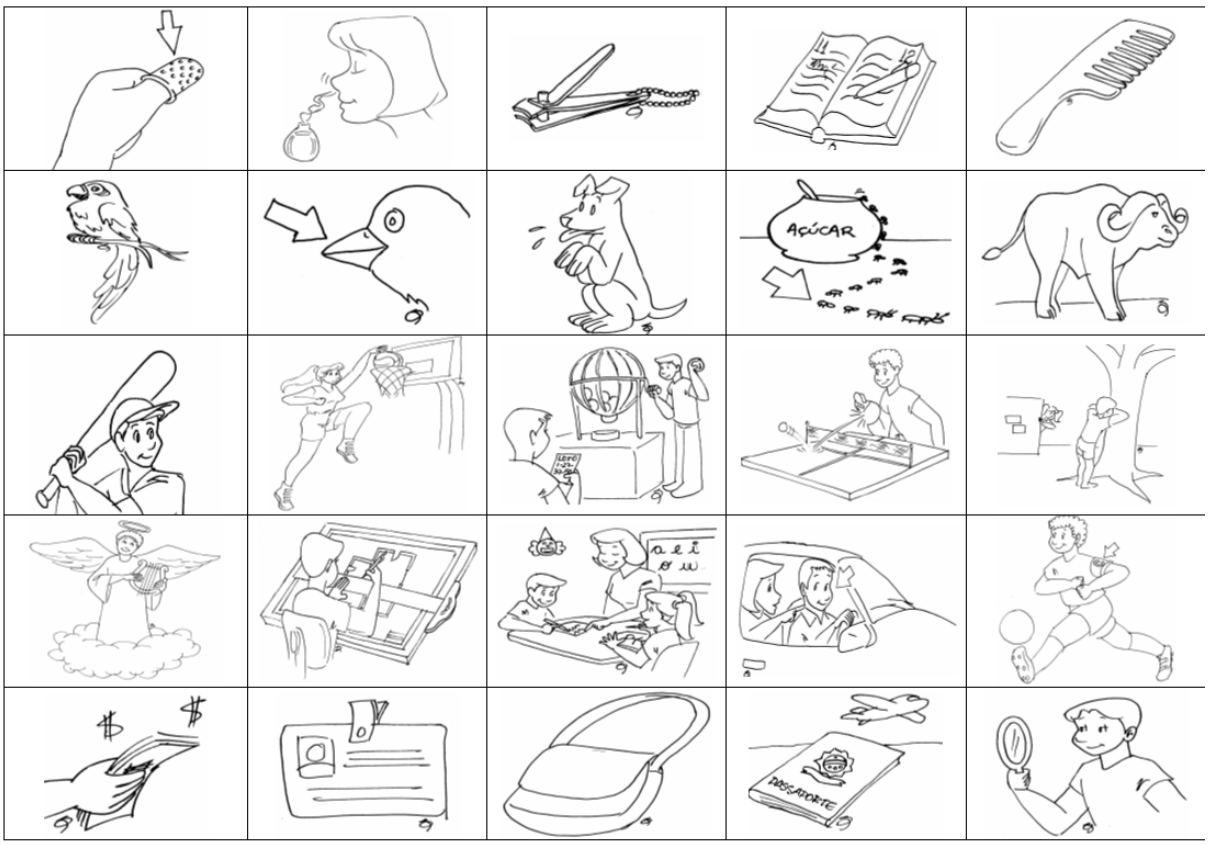


Ilustração 24. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma A original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-A-Orig. Na tirinha 76, o avaliador pronuncia a palavra "pente", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (dedal, perfume, cortador de unha, agenda, pente). Na tirinha 77, o avaliador pronuncia a palavra "formiga", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (papagaio, bico, cachorro, formiga, búfalo). Na tirinha 78, o avaliador pronuncia a palavra "basquete", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (beisebol, basquete, bingo, pingue-pongue, esconde-esconde). Na tirinha 79, o avaliador pronuncia a palavra "anjo", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (anjo, arquiteto, professora, motorista, capitão). Na tirinha 80, o avaliador pronuncia a palavra "bolsa", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (dinheiro, crachá, bolsa, passaporte, vaidoso).

Quadro 18. Composição da Forma A do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-A-Orig). Parte 1, itens 1 a 31. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
1	pirulito	docinho	pudim	*pirulito*	sobremesa	pão
2	boneca	*boneca*	patins	bóia	pebolim	cofrinho
3	bigode	cabelo	espinha	cárie	*bigode*	costeleta
4	telefone	corda	vaso sanitário	cabo	travesseiro	*telefone*
5	caneta	durex	*caneta*	termômetro	clipe	borracha
6	martelo	sopeira	cortador de grama	água	rodo	*martelo*
7	ovo	manteiga	presunto	*ovo*	vagem	couve-flor
8	leão	periquito	capivara	castor	*leão*	pomba
9	moeda	escudo	*moeda*	identidade	capacete	espiral
10	baú	*baú*	paliteiro	quadro	taco de golfe	maçaneta
11	relógio	cachimbo	cartão de crédito	*relógio*	chuteira	gilete
12	prato	tábua	vidro	alumínio	copo gelado	*prato*
13	lua	brisa	*lua*	cachoeira	crescer	vale
14	bala	bolo	pão doce	pudim	*bala*	desejo
15	pular corda	escorregar	corda bamba	berimbau	*pular corda*	fone de ouvido
16	livro	enrolar	*livro*	riqueza	recado	bloco
17	batom	xampu	esponja	talco	detergente	*batom*
18	escovar dente	estudar	hipnotizar	arrotar	*escovar dente*	cair
19	janela	comunicação	travesseiro	*janela*	bagunça	lareira
20	tartaruga	porca	*tartaruga*	lesma	tatu	rã
21	balão	arco e flecha	*balão*	tobogã	derrubar	jogo da velha
22	corrida	*corrida*	debate	desfilar	jogar cartas	lutar boxe
23	escada rolante	beliche	varrer	*escada rolante*	vazamento	apartamento
24	elefante	touro	égua	boi	*elefante*	javali
25	trem	táxi	*trem*	fórmula 1	torre de controle	carroça
26	pincel	fio dental	filme fotográfico	envelope	arquivo	*pincel*
27	meia	avental	*meia*	bermuda	colarinho	gorro
28	palhaço	gigante	formando	ginasta	*palhaço*	aviador
29	pé	*pé*	machucado	costas	unha	coração
30	abraço	falar	rezar	*abraço*	assoprar	tropeçar
31	troféu	conta-gotas	*troféu*	chicote	álbum	aparelho auditivo

Quadro 19. Composição da Forma A do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-A-Orig). Parte 2, itens 32 a 65. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
32	sapato	terno	biquíni	blusa	meia-calça	*sapato*
33	fada	*fada*	enfermeira	golfe	faraó	palhaço
34	carro	jato	trólebus	*carro*	balão	navio
35	raquete	alvo	pára-quedas	*raquete*	bomba de ar	alçapão
36	tomada	telejornal	*tomada*	colchão	filtro	tijolo
37	bolo	açaí	delícia	chiclete	*bolo*	bola de sorvete
38	coelho	pônei	hipopótamo	asa	rugido	*coelho*
39	tapete	*tapete*	barra de ferro	bola de cristal	prata	relógio
40	frutas	vinagre	*frutas*	macarronada	pastel	pimentão
41	televisão	filmadora	calculadora	*televisão*	aquecedor	secretária eletrônica
42	ilha	garagem	centro	parque	*ilha*	zoológico
43	helicóptero	*helicóptero*	balsa	ambulância	navio	ônibus
44	sutiã	combinar	couro	*sutiã*	paletó	macacão
45	micro-ondas	máquina de costura	varal	peneira	máquina fotográfica	*micro-ondas*
46	chinelo	sapato velho	saia	bolso	*chinelo*	roupas
47	rádio	aquecedor	rolo de macarrão	balança	espremedor	*rádio*
48	sofá	janela	comunicação	*sofá*	estante	carteira
49	morango	*morango*	manga	amendoim	carambola	melão
50	briga	demolição	depenar	*briga*	espirrar	martelar
51	sapo	camarão	chocando	*sapo*	aquário	periquito
52	médico	fazendeiro	cristão	técnico	*médico*	corretor
53	tambor	violino	*tambor*	gaita	harpa	arte
54	cadeira	pia e armário	pesar	câmera de vigilância	criado-mudo	*cadeira*
55	pássaro	touro	juba	lagosta	*pássaro*	javali
56	aranha	escorpião	beija-flor	urubu	avestruz	*aranha*
57	coco	banana	*coco*	descascar	maracujá	caju
58	vassoura	material de construção	arame	máquina de costura	*vassoura*	alicate
59	gelo	ferro	guarda-sol	terremoto	folha	*gelo*
60	bota	elástico	macacão	*bota*	estetoscópio	casaco
61	castelo	teatro	praça	biblioteca	posto de gasolina	*castelo*
62	mala	*mala*	bicampeão	cartão de banco	passagem aérea	carta
63	cama	poltrona	quadros	cofre	*cama*	espreguiçadeira
64	violão	baqueta	pandeiro	*violão*	bateria	aparelho auditivo
65	fósforo	cimento	vaso	*fósforo*	gota d'água	linha e carretel

Quadro 20. Composição da Forma A do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-A-Orig). Parte 3, itens 66 a 95. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
66	gelatina	espeto	laticínios	pimenta	*gelatina*	farinha
67	chapéu	pijama	*chapéu*	pincel de barbear	absorvente	dólar
68	fogão	novela	porta	lixo	jarra	*fogão*
69	pato	lhama	*pato*	bode	primavera	pernilongo
70	chuva	horizonte	colheita	*chuva*	por do sol	correnteza
71	capacete	aliança	*capacete*	alicate de unha	bússola	brinco
72	banana	cacau	figo	jaca	*banana*	jabuticaba
73	cabide	*cabide*	transbordar	balança	armário	algema
74	pintar unha	estudar	justiça	alimentar	esquiar	*pintar unha*
75	campainha	walkman	arte	*campainha*	meia-noite	fio elétrico
76	pente	dedal	perfume	cortador de unha	agenda	*pente*
77	formiga	papagaio	bico	cachorro	*formiga*	búfalo
78	basquete	beisebol	*basquete*	bingo	pingue-pongue	esconde-esconde
79	anjo	*anjo*	arquiteto	professora	motorista	capitão
80	bolsa	dinheiro	crachá	*bolsa*	passaporte	vaidoso
81	laranja	goiaba	graviola	amora	abacate	*laranja*
82	canguru	periquito	cachorro	mosca	formiga	*canguru*
83	ônibus	hidroavião	*ônibus*	trator	colisão	guindaste
84	mouse	antena	fax	videocassete	*mouse*	retroprojetor
85	joaninha	pavão	jumento	*joaninha*	bicho-preguiça	serpente
86	boliche	marionete	*boliche*	encaixar	surpresa	bolinha de gude
87	canudo	*canudo*	serrote	enxada	selo	espanador
88	panda	rédea	*panda*	leão	pêlo	ganso
89	casamento	inauguração	batizado	carnaval	*casamento*	ano novo
90	elevador	lareira	quarto	*elevador*	grade	assoalho
91	porco-espinho	*porco-espinho*	chifre	pulga	cigarra	cachorro
92	rainha	cientista	idosa	cirurgia	*rainha*	madrinha
93	xícara	ânfora	*xícara*	bombril	óleo	refrigerante
94	luva	óculos	brinco	*luva*	emblema	capuz
95	aspirador	carne moída	fita de vídeo	registradora	impressora	*aspirador*

4.3.3.5.1.5. Procedimento

O TVR-AudFigUsp-A-Orig foi aplicado de modo individual, mesmo para crianças de 6 anos de idade. As sessões tinham duração variada, dependendo da faixa etária. Para crianças de 2 anos de idade, os 95 itens eram divididos em cerca de 5 blocos de cerca de 19 itens cada um ou 6 blocos de cerca de 16 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 3 anos de idade, os 95 itens eram divididos em cerca de 3 blocos de 32 itens cada um ou 4 blocos de cerca de 24 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 4 anos de idade, os 95 itens eram divididos em 2 blocos de 48 itens cada um ou 3 blocos de 32 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 5 anos de idade, os 95 itens eram aplicados todos num mesmo bloco ou divididos em 2 blocos de 48 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 6 anos, os 95 itens eram aplicados todos num mesmo bloco.

4.3.3.5.1.6. Resultados do TVR-AudFigUsp-A-Orig

4.3.3.5.1.6.1. Efeito de ano escolar sobre a pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig

A Tabela 7 sumaria o efeito da série escolar dos 323 alunos da Educação Infantil (sendo 64 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 57 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 62 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 72 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 68 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade) sobre a pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig desses 323 alunos. Conforme a tabela, a

pontuação de compreensão de palavras ouvidas pareceu ser função crescente direta do ano pré-escolar. Essa tabela sumaria a pontuação média (bruta e corrigida pela Anova) no TVR-AudFigUsp-A-Orig como função do ano. Encontram-se sumariados, para cada ano pré-escolar (Maternal 1 aos 2 anos, Maternal 2 aos 3 anos, Educação Infantil 1 aos 4 anos, Educação Infantil 2 aos 5 anos, Educação Infantil 3 aos 6 anos), as estatísticas descritivas brutas de pontuação (*M* e *DP*), bem como as estatísticas corrigidas pela Anova (média e erro-padrão, e limite inferior e superior do intervalo de confiança de 95%), e o tamanho da amostra (*N*). Como pode ser observado, a pontuação média no T TVR-AudFigUsp-A-Orig cresceu de ano a ano, tanto quando considerada de modo bruto como quando corrigida pela Anova. Do mesmo modo, como pode ser observado, não houve qualquer superposição entre o limite superior do intervalo de confiança de um determinado ano e o limite inferior do intervalo de confiança do ano seguinte avaliado, o que indica que a média de cada série é claramente distinta das médias dos anos inferior e superior a ela.

Tabela 7. Efeito de série escolar sobre a pontuação dos 323 alunos da Educação Infantil (sendo 64 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 57 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 62 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 72 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 68 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade) sobre a pontuação média (bruta e corrigida pela Anova) no TVR-AudFigUsp-A-Orig . Estatísticas (média *M*, desvio-padrão *DP*, e tamanho da amostra *N*) brutas e corrigidas pela Anova.

esc (id)	**Estats. descrit. brutas**		***N***	**Estats. corr. via Anova**		**Interv. conf. 95%**	
	M	***DP***		***M***	***EP***	**Lim. inf.**	**Lim. sup.**
Mat 1 (2a)	79,39	5,15	64	79,39	0,41	78,59	80,19
Mat 2 (3a)	84,00	5,02	57	84,00	0,43	83,15	84,85
EI 1 (4a)	91,92	2,17	62	91,92	0,41	91,11	92,73
EI 2 (5a)	94,99	0,12	72	94,99	0,38	94,23	95,74
EI 3 (6a)	95,00	0,00	68	95,00	0,40	94,22	95,78
Total	89,37	7,10	323				

A Tabela 8 sumaria os resultados da Anova da pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig como função do ano. Conforme a tabela, a pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig cresceu significativamente ao longo dos anos, F (4, 318) = 302,98, $p < 0,000$, $r^2 = 0,79$.

Tabela 8. Resultado da Anova da pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig como função do ano pré-escolar das crianças.

Fonte	**Soma dos quadrados tipo III**	**gl (graus liberd.)**	**Quadr. médias**	***F* (tam. efeito)**	***p* (nível signif.)**
Modelo Corrigido	12846,60(a)	4	3211,65	302,98	0,000
Intercepto	2545664,77	1	2545664,77	240155,82	0,000
idade (2, 3, 4, 5, 6a)	12846,60	4	3211,65	302,98	0,000
Erro	3370,82	318	10,60		
Total	2596105,00	323			
Total Corrigido	16217,42	322			

(a) $r^2 = 0,79$ (r^2 corrigido = 0,79)

Foram conduzidas análises de comparação de pares pós-Anova, tanto Fisher LSD quanto Bonferroni, da pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig como função do ano pré-escolar.

A Tabela 9 sumaria as análises de comparação de pares pós-Anova Fisher LSD da pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig como função do ano. Como pode ser observado, a pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig cresceu significativamente de um determinado ano para o ano seguinte, sendo que não houve superposição entre o intervalo de confiança da diferença entre dois anos e o intervalo de confiança da diferença entre outros anos. Assim, fica claro que a pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig cresceu significativamente do Maternal 1 (aos 2 anos) para o Maternal 2 (aos 3 anos), do Maternal 2 (aos 3 anos) para a Educação Infantil 1 (aos 4 anos), da Educação Infantil 1 (aos 4 anos) para a Educação Infantil 2 (aos 5 anos). A única exceção ocorreu entre a Educação Infantil 2 (aos 5 anos) e a Educação Infantil 3 (aos 6 anos), provavelmente porque as figuras foram selecionadas para serem unívocas já para as crianças de 5 anos. Portanto, nessa amostra submetida ao TVR-AudFigUsp-A-Orig, não houve evidência de crescimento significativo do vocabulário entre a Educação Infantil 2 (aos 5 anos) e a Educação Infantil 3 (aos 6 anos).

Tabela 9. Análises de comparação de pares de Fisher LSD posteriores à Anova da pontuação no TVR-

AudFigUsp-A-Orig como função do ano.

esc (id) (I)	esc (id) (J)	Diferença média (I-J)	*EP*	*p* Significa. (a)	Interv. conf. 95% para dif. (a) Lim. inf.	Lim. sup.
Mat 1 (2a)	**Mat 2 (3a)**	-4,61(*)	0,593	0,000	-5,78	-3,44
	EI 1 (4a)	-12,53(*)	0,580	0,000	-13,67	-11,39
	EI 2 (5a)	-15,60(*)	0,559	0,000	-16,70	-14,50
	EI 3 (6a)	-15,61(*)	0,567	0,000	-16,72	-14,49
Mat 2 (3a)	**EI 1 (4a)**	-7,92(*)	0,597	0,000	-9,09	-6,74
	EI 2 (5a)	-10,99(*)	0,577	0,000	-12,12	-9,85
	EI 3 (6a)	-11,00(*)	0,585	0,000	-12,15	-9,85
EI 1 (4a)	**EI 2 (5a)**	-3,07(*)	0,564	0,000	-4,18	-1,96
	EI 3 (6a)	-3,08(*)	0,572	0,000	-4,21	-1,96
EI 2 (5a)	**EI 3 (6a)**	-0,01	0,551	0,980	-1,10	1,07

* A diferença média é significativa no nível de 0,05.
a Ajuste para comparações múltiplas: Diferença minimamente significativa (equivalente a nenhum ajuste).

A Tabela 10 sumaria as análises de comparação de pares pós-Anova de Bonferroni da pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig , como função do ano. Como pode ser observado, a pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig cresceu significativamente de um determinado ano para o ano seguinte, sendo que não houve superposição entre o intervalo de confiança da diferença entre dois anos e o intervalo de confiança da diferença entre outros anos. Assim, fica claro que a pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig cresceu significativamente do Maternal 1 (aos 2 anos) para o Maternal 2 (aos 3 anos), do Maternal 2 (aos 3 anos) para a Educação Infantil 1 (aos 4 anos), da Educação Infantil 1 (aos 4 anos) para a Educação Infantil 2 (aos 5 anos). A única exceção ocorreu entre a Educação Infantil 2 (aos 5 anos) e a Educação Infantil 3 (aos 6 anos), provavelmente porque as figuras foram selecionadas para serem unívocas já para as crianças de 5 anos. Portanto, nessa amostra submetida ao TVR-AudFigUsp-A-Orig , não houve evidência de crescimento significativo do vocabulário entre a Educação Infantil 2 (aos 5 anos) e a Educação Infantil 3 (aos 6 anos).

Tabela 10. Análises de comparação de pares de Bonferroni posteriores à Anova da pontuação no TVR-AudFigUsp-A-Orig como função do ano.

esc (id) (I)	esc (id) (J)	Diferença média (I-J)	*EP*	*p* Significa. (a)	Interv. conf. 95% para dif. (a) Lim. inf.	Lim. sup.
Mat 1 (2a)	**Mat 2 (3a)**	-4,61(*)	0,593	0,000	-6,29	-2,93
	EI 1 (4a)	-12,53(*)	0,580	0,000	-14,17	-10,89
	EI 2 (5a)	-15,60(*)	0,559	0,000	-17,18	-14,01
	EI 3 (6a)	-15,61(*)	0,567	0,000	-17,21	-14,01
Mat 2 (3a)	**EI 1 (4a)**	-7,92(*)	0,597	0,000	-9,61	-6,23
	EI 2 (5a)	-10,99(*)	0,577	0,000	-12,62	-9,35
	EI 3 (6a)	-11,00(*)	0,585	0,000	-12,65	-9,35
EI 1 (4a)	**EI 2 (5a)**	-3,07(*)	0,564	0,000	-4,66	-1,47
	EI 3 (6a)	-3,08(*)	0,572	0,000	-4,70	-1,46
EI 2 (5a)	**EI 3 (6a)**	-0,01	0,551	1,000	-1,57	1,54

* A diferença média é significativa no nível de 0,05.
a Ajuste para comparações múltiplas: Diferença minimamente significativa (equivalente a nenhum ajuste).

4.3.2.5.1.6.2. Normatização do TVR-AudFigUsp-A-Orig a partir dos dados dos 323 alunos de 2 a 6 anos

A Tabela 11 sumaria a pontuação média (juntamente com sua dispersão em desvios-padrão) obtida pelos 323 alunos da Educação Infantil (sendo 64 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 57 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 62 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 72 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 68 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade) no TVR-AudFigUsp-A-Orig , cuja pontuação máxima é de 95 pontos.

Segundo Capovilla, Viggiano et al. (2005), conforme as propriedades de distribuições normais de pontuações, sabe-se que a média corresponde ao percentil 50, sendo que 50% dos casos localizam-se acima da média, e 50% dos casos localizam-se abaixo da média. Sabe-se que 68% dos casos da

distribuição pontuam entre –1 *DP* (i.e., percentil 16) e +1 *DP* (i.e., percentil 84) em relação à média; 96% dos casos da distribuição pontuam entre –2 *DP* (i.e., percentil 2) e +2 *DP* (i.e., percentil 98) em relação à média, e praticamente 100% (i.e., 99,72%) dos casos da distribuição pontuam entre –3 *DP* (i.e., percentil 1) e +3 *DP* (i.e., percentil 99) em relação à média. Assim, pontuações *médias* são aquelas que se situam entre –1 *DP* e +1 *DP*, e englobam 68% dos casos; pontuações *elevadas* são aquelas que se situam entre +1 *DP* e +2 *DP*, e englobam 14% dos casos; pontuações *rebaixadas* são aquelas que se situam entre –1 *DP* e –2 *DP*, e também englobam 14% dos casos; pontuações *muito elevadas* são aquelas que se situam entre +2 *DP* e +3 *DP*, e englobam 2% dos casos; e pontuações *muito rebaixadas* são aquelas que se situam entre –2 *DP* e –3 *DP*, e também englobam 2% dos casos.

Com base nessas propriedades, e a partir dos dados de média (i.e., *M*) e desvio-padrão (i.e., *DP*) obtidos dos estudantes das diferentes séries escolares por meio das análises de covariância, a mesma Tabela 11 sumaria as pontuações correspondentes aos percentis 1 (i.e., –3 *DP*), 2 (i.e., –2 *DP*), 16 (i.e., –1 *DP*), 50 (i.e., média), 84 (i.e., +1 *DP*), 98 (i.e., +2 *DP*), e 99 (i.e., +3 *DP*) para crianças de 2 a 6 anos.

Tabela 11. Dados normativos da pontuação de 323 alunos da Educação Infantil (sendo 64 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 57 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 62 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 72 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 68 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade) no TVR-AudFigUsp-A-Orig. Pontuação padrão como função da pontuação bruta para cada ano. Pontuações brutas correspondentes aos percentis 1 (i.e., –3 *DP*), 2 (i.e., –2 *DP*), 16 (i.e., –1 *DP*), 50 (i.e., média), 84 (i.e., +1 *DP*), 98 (i.e., +2 *DP*), e 99 (i.e., +3 *DP*) para crianças de 2 a 6 anos no TVR-AudFigUsp-A-Orig. Pontuações brutas dos extremos superior e inferior dos intervalos que constituem as cinco classificações de pontuações para cada série: Muito rebaixada (i.e., entre –3 *DP* e –2 *DP*), rebaixada (i.e., entre –2 *DP* e –1 *DP*), média (i.e., entre –1 *DP* e +1 *DP*), elevada (i.e., entre +1 *DP* e +2 *DP*), e muito elevada (i.e., entre +2 *DP* e +3 *DP*). Como não houve crescimento significativo de 5 para 6 anos, os dados normativos de 6 anos foram omitidos.

esc (id)	***M* (Anova)**	***DP* (Anova)**	**Muito rebaixada –3 *DP***	**Rebaixada –2 *DP***	**Média –1 *DP***	**Elevada +1 *DP***	**Muito elevada +2 *DP***	**+3 *DP***
Mat 1 (2a)	79,39	5,15	63,9	69,1	74,2	84,5	89,7	94,8
Mat 2 (3a)	84,00	5,02	68,9	74,0	79,0	89,0	94,0	99,1
EI 1 (4a)	91,92	2,17	85,4	87,6	89,8	94,1	96,3	98,4
EI 2 (5a)	94,99	0,12	94,6	94,8	94,9	95,1	95,2	95,4

A Tabela 12 sumaria os mesmos dados arredondados, o que permite obter as notas de corte para a classificação das pontuações dos participantes de cada um dos seis anos em cada uma de cinco faixas (i.e., muito rebaixada, rebaixada, média, elevada, muito elevada). Essa tabela também leva em consideração a pontuação máxima, que é de 95 pontos.

Tabela 12. Pontuações arredondadas no TVR-AudFigUsp-A-Orig correspondentes aos percentis 1 (i.e., –3 *DP*), 2 (i.e., –2 *DP*), 16 (i.e., –1 *DP*), 50 (i.e., média), 84 (i.e., +1 *DP*), 98 (i.e., +2 *DP*), e 99 (i.e., +3 *DP*) para 1º a 6º ano. Pontuações arredondadas dos extremos superior e inferior dos intervalos que constituem as cinco classificações de pontuações para cada série: Muito rebaixada (i.e., entre –3 *DP* e –2 *DP*), rebaixada (i.e., entre –2 *DP* e –1 *DP*), média (i.e., entre –1 *DP* e +1 *DP*), elevada (i.e., entre +1 *DP* e +2 *DP*), e muito elevada (i.e., entre +2 *DP* e +3 *DP*). Como não houve crescimento significativo de 5 para 6 anos, os dados normativos de 6 anos foram omitidos.

esc (id)	***M* (Anova)**	***DP* (Anova)**	**Muito rebaixada –3 *DP***	**Rebaixada –2 *DP***	**Média –1 *DP***	**Elevada +1 *DP***	**Muito elevada +2 *DP***	**+3 *DP***
Mat 1 (2a)	79,39	5,15	64	69	74	85	90	95
Mat 2 (3a)	84,00	5,02	69	74	79	89	94	99
EI 1 (4a)	91,92	2,17	85	88	90	94	96	98
EI 2 (5a)	94,99	0,12	95	95	95	95	95	95

A Tabela 13 sumaria, as pontuações inferior e superior de cada um dos cinco intervalos que constituem as cinco faixas de classificação de pontuações no TVR-AudFigUsp-A-Orig: Muito rebaixada (i.e., entre –3 *DP* e –2 *DP*), rebaixada (i.e., entre –2 *DP* e –1 *DP*), média (i.e., entre –1 *DP* e +1 *DP*), elevada (i.e., entre +1 *DP* e +2 *DP*), e muito elevada (i.e., entre +2 *DP* e +3 *DP*), obtidas dos 323 alunos da Educação Infantil (sendo 64 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 57 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 62 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 72 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 68 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade)

Tabela 13. Normas do TVR-AudFigUsp-A-Orig para crianças de 2 a 6 anos. Pontuações dos limites superior e inferior dos intervalos que constituem as cinco classificações de pontuações no TVR-AudFigUsp-A-Orig para 2 a 6 anos de idade: Muito rebaixada (i.e., entre –3 *DP* e –2 *DP*), rebaixada (i.e., entre –2 *DP* e –1 *DP*), média (i.e., entre –1 *DP* e +1 *DP*), elevada (i.e., entre +1 *DP* e +2 *DP*), e muito elevada (i.e., entre +2 *DP* e +3 *DP*). Como não houve crescimento significativo de 5 para 6 anos, os dados normativos de 6 anos foram omitidos.

esc (id)	**Muito rebaixada** –3 *DP* a –2 *DP*	**Rebaixada** –2 *DP* a –1 *DP*	**Média** –1 *DP* a +1 *DP*	**Elevada** +1 *DP* a +2 *DP*	**Muito elevada** +2 *DP* a +3 *DP*
Mat 1 (2a)	64 a 68	69 a 73	74 a 85	86 a 90	91 a 95
Mat 2 (3a)	69 a 73	74 a 78	79 a 89	90 a 94	95
EI 1 (4a)	85 a 87	88 a 89	90 a 94	95	----
EI 2 (5a)	94	94	95	----	----

Conforme a tabela as normas do TVR-AudFigUsp-A-Orig obtidas a partir da análise dos dados dos 323 alunos da Educação Infantil (sendo 64 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 57 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 62 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 72 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 68 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade) no TVR-AudFigUsp-A-Orig, cuja pontuação máxima é de 95 pontos, foram as seguintes:

- Para o Maternal 1 (aos 2 anos de idade), as crianças com pontuação média obtêm entre 74 e 85 pontos; aquelas com pontuação rebaixada obtêm entre 69 e 73 pontos; aquelas com pontuação muito rebaixada obtêm entre 64 e 68 pontos; 86 a 90 pontos; aquelas com pontuação muito elevada obtêm entre 91 e 95 pontos.
- Para o Maternal 2 (aos 3 anos de idade), as crianças com pontuação média obtêm entre 79 e 89 pontos; aquelas com pontuação rebaixada obtêm entre 74 a 78 pontos; aquelas com pontuação muito rebaixada obtêm entre 69 a 73 pontos; aquelas com pontuação elevada obtêm entre 90 e 94 pontos; aquelas com pontuação muito elevada obtêm 95 pontos.
- Para a Educação Infantil 1 (aos 4 anos de idade), as crianças com pontuação média obtêm entre 90 a 94 pontos; aquelas com pontuação rebaixada obtêm entre 88 a 89 pontos; aquelas com pontuação muito rebaixada obtêm entre 85 a 87 pontos; aquelas com pontuação elevada obtêm 95 pontos.
- Para a Educação Infantil 2 (aos 5 anos de idade), as crianças com pontuação média obtêm 95 pontos; aquelas com pontuação rebaixada obtêm 94 pontos.

Assim, o TVR-AudFigUsp-A foi aplicado a 323 crianças, e discriminou entre idades sucessivas de 2 (79 pts) a 3 (84 pts) a 4 (92 pts) a 5 (95 pts) anos. Foram obtidos os parâmetros normativos que revelam qual é a pontuação típica em vocabulário no TVR-AudFigUsp-C das crianças com vocabulário nas faixas: muito rebaixado (MR), rebaixado(R), médio (M), elevado (E) e muito elevado (ME) em cada uma das 3 formas para cada uma das 5 idades. No TVR-AudFigUsp-A, a pontuação típica das faixas é a seguinte: aos 2 anos: 64≤MR≤68; 69≤R≤73; 74≤M≤85; 86≤E≤90; 91≤ME≤95; aos 3anos: 69≤MR≤73; 74≤R≤78; 79≤M≤89; 90≤E≤94; ME=95; aos 4 anos: 85≤MR≤87; 88≤R≤89; 90≤M≤94; E=95; aos 5 anos: R=94; M=95. O coeficiente Alfa de Cronbach foi 0,910. Assim, o TVR-AudFigUsp-A mostrou boa validade de desenvolvimento, em discriminar entre idades sucessivas dos 2 aos 5 anos, e muito boa fidedignidade.

4.3.3.5.1.6.3. Análise de frequência de acertos do TVR-AudFigUsp-A-Orig

A Tabela 14 sumaria os 95 itens do TVR-AudFigUsp-A-Orig, como aparecem na ordem original, juntamente com a frequência média de acertos por item, e a proporção de acertos por item. O TVR-AudFigUsp-A-Orig foi aplicado a 323 alunos. Conforme sumariado, o item 1 (pirulito) produziu 319 acertos, com proporção de acerto de 1,0. O item 71 (capacete) produziu 274 acertos, com proporção de acerto de 0,90. O item 95 (aspirador) produziu 257 acertos, com proporção de acerto de 0,80.

Tabela 14. TVR-AudFigUsp-A-Orig com os 95 itens, como aparecem na ordem original, juntamente com a frequência média de acertos por item, e a proporção de acertos por item. O TVR-AudFigUsp-A-Orig foi aplicado a 323 alunos.

	TVR-AudFigUsp-A-Orig				**TVR-AudFigUsp-A-Orig**		
OO	**Item**	**freq Ac**	**Prop Ac**	**OO**	**Item**	**freq Ac**	**Prop Ac**
1	pirulito	319	1,00	**49**	morango	304	0,97
2	boneca	323	1,00	**50**	briga	305	0,95

3	bigode	297	0,99	**51**	sapo	323	1,00
4	telefone	323	0,96	**52**	médico	295	0,92
5	caneta	323	0,97	**53**	tambor	301	0,98
6	martelo	306	1,00	**54**	cadeira	323	1,00
7	ovo	315	0,93	**55**	pássaro	323	1,00
8	leão	323	1,00	**56**	aranha	296	1,00
9	moeda	317	1,00	**57**	coco	275	0,97
10	baú	308	0,96	**58**	vassoura	305	1,00
11	relógio	323	1,00	**59**	gelo	277	1,00
12	prato	323	0,88	**60**	bota	323	0,97
13	lua	323	1,00	**61**	castelo	301	1,00
14	bala	323	0,92	**62**	mala	301	1,00
15	pular corda	285	0,92	**63**	cama	323	0,94
16	livro	323	1,00	**64**	violão	316	1,00
17	batom	302	0,82	**65**	fósforo	292	1,00
18	escovar dente	310	0,99	**66**	gelatina	293	0,84
19	janela	308	0,91	**67**	chapéu	323	0,93
20	tartaruga	308	1,00	**68**	fogão	323	0,97
21	balão	272	1,00	**69**	pato	323	0,93
22	corrida	301	1,00	**70**	chuva	323	0,94
23	escada rolante	308	0,83	**71**	capacete	274	0,90
24	elefante	323	0,80	**72**	banana	323	0,84
25	trem	297	1,00	**73**	cabide	278	0,96
26	pincel	308	1,00	**74**	pintar unha	279	1,00
27	meia	323	0,99	**75**	campainha	275	1,00
28	palhaço	323	0,88	**76**	pente	323	1,00
29	pé	323	1,00	**77**	formiga	292	0,91
30	abraço	305	0,94	**78**	basquete	266	1,00
31	troféu	292	0,98	**79**	anjo	323	0,98
32	sapato	323	0,98	**80**	bolsa	323	1,00
33	fada	313	0,92	**81**	laranja	273	0,87
34	carro	323	0,95	**82**	canguru	269	0,83
35	raquete	283	1,00	**83**	ônibus	323	1,00
36	tomada	301	1,00	**84**	mouse	293	1,00
37	bolo	322	1,00	**85**	joaninha	285	0,84
38	coelho	323	0,94	**86**	boliche	275	1,00
39	tapete	301	0,99	**87**	canudo	299	1,00
40	frutas	316	1,00	**88**	panda	273	0,82
41	televisão	323	0,92	**89**	casamento	270	0,89
42	ilha	288	0,98	**90**	elevador	274	0,89
43	helicóptero	306	0,86	**91**	porco-espinho	256	0,91
44	sutiã	301	0,92	**92**	rainha	296	0,94
45	microondas	290	1,00	**93**	xícara	302	0,82
46	chinelo	319	0,94	**94**	luva	293	0,90
47	rádio	271	0,93	**95**	aspirador	257	0,80
48	sofá	302	0,87				

4.3.3.5.1.7. TVR-AudFigUsp-A-Reord, com os 95 itens ordenados por dificuldade crescente

A Tabela 15 sumaria o TVR-AudFigUsp-A-Reord com os 95 itens reordenados por grau crescente de dificuldade, juntamente com a frequência média de acertos por item, e a proporção de acertos por item, a partir da aplicação do TVR-AudFigUsp-A-Orig a 323 alunos. Conforme sumariado, o item 1 (boneca) produziu 323 acertos, com proporção de acerto de 1,0. O item 71 (troféu) produziu 292 acertos, com proporção de acerto de 0,90. O item 95 (porco-espinho) produziu 256 acertos, com proporção de acerto de 0,79.

Tabela 15. TVR-AudFigUsp-A-Reord com os 95 itens reordenados por grau crescente de dificuldade, juntamente com a frequência média de acertos por item, e a proporção de acertos por item, a partir da aplicação do TVR-AudFigUsp-A-Reord a 323 alunos.

		TVR-AudFigUsp-A-Reord					TVR-AudFigUsp-A-Reord		
OR	**OO**	**Item**	**freq Ac**	**PropAc**	**OR**	**OO**	**Item**	**freq Ac**	**PropAc**
1	(2)	boneca	323	1,00	**49**	(50)	briga	305	0,94
2	(4)	telefone	323	1,00	**50**	(58)	vassoura	305	0,94
3	(5)	caneta	323	1,00	**51**	(49)	morango	304	0,94
4	(8)	leão	323	1,00	**52**	(17)	batom	302	0,94
5	(11)	relógio	323	1,00	**53**	(48)	sofá	302	0,94
6	(12)	prato	323	1,00	**54**	(93)	xícara	302	0,94
7	(13)	lua	323	1,00	**55**	(22)	corrida	301	0,93
8	(14)	bala	323	1,00	**56**	(36)	tomada	301	0,93
9	(16)	livro	323	1,00	**57**	(39)	tapete	301	0,93
10	(24)	elefante	323	1,00	**58**	(44)	sutiã	301	0,93
11	(27)	meia	323	1,00	**59**	(53)	tambor	301	0,93
12	(28)	palhaço	323	1,00	**60**	(61)	castelo	301	0,93
13	(29)	pé	323	1,00	**61**	(62)	mala	301	0,93
14	(32)	sapato	323	1,00	**62**	(87)	canudo	299	0,93
15	(34)	carro	323	1,00	**63**	(3)	bigode	297	0,92
16	(38	coelho	323	1,00	**64**	(25)	trem	297	0,92
17	(41)	televisão	323	1,00	**65**	(56)	aranha	296	0,92
18	(51)	sapo	323	1,00	**66**	(92)	rainha	296	0,92
19	(54)	cadeira	323	1,00	**67**	(52)	médico	295	0,91
20	(55)	pássaro	323	1,00	**68**	(66)	gelatina	293	0,91
21	(60)	bota	323	1,00	**69**	(84)	mouse	293	0,91
22	(63)	cama	323	1,00	**70**	(94)	luva	293	0,91
23	(67)	chapéu	323	1,00	**71**	(31)	troféu	292	0,90
24	(68)	fogão	323	1,00	**72**	(65)	fósforo	292	0,90
25	(69)	pato	323	1,00	**73**	(77)	formiga	292	0,90
26	(70)	chuva	323	1,00	**74**	(45)	microondas	290	0,90
27	(72)	banana	323	1,00	**75**	(42)	ilha	288	0,89
28	(76)	pente	323	1,00	**76**	(15)	pular corda	285	0,88
29	(79)	anjo	323	1,00	**77**	(85)	joaninha	285	0,88
30	(80)	bolsa	323	1,00	**78**	(35)	raquete	283	0,88
31	(83)	ônibus	323	1,00	**79**	(74)	pintar unha	279	0,86
32	(37)	bolo	322	1,00	**80**	(73)	cabide	278	0,86
33	(1)	pirulito	319	0,99	**81**	(59)	gelo	277	0,86
34	(46)	chinelo	319	0,99	**82**	(57)	coco	275	0,85
35	(9)	moeda	317	0,98	**83**	(75)	campainha	275	0,85
36	(40)	frutas	316	0,98	**84**	(86)	boliche	275	0,85
37	(64)	violão	316	0,98	**85**	(71)	capacete	274	0,85
38	(7)	ovo	315	0,98	**86**	(90)	elevador	274	0,85
39	(33)	fada	313	0,97	**87**	(81)	laranja	273	0,85
40	(18)	escovar dente	310	0,96	**88**	(88)	panda	273	0,85
41	(10)	baú	308	0,95	**89**	(21)	balão	272	0,84
42	(19)	janela	308	0,95	**90**	(47)	rádio	271	0,84
43	(20)	tartaruga	308	0,95	**91**	(89)	casamento	270	0,84
44	(23)	escada rolante	308	0,95	**92**	(82)	canguru	269	0,83
45	(26)	pincel	308	0,95	**93**	(78)	basquete	266	0,82
46	(6)	martelo	306	0,95	**94**	(95)	aspirador	257	0,80
47	(43)	helicóptero	306	0,95	**95**	(91)	porco-espinho	256	0,79
48	(30)	abraço	305	0,94					

4.3.3.5.1.8. Análise de itens do TVR-AudFigUsp-A-Orig

A Tabela 16 sumaria os resultados iniciais da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-A-Orig, com os dados de cada um dos 95 itens (média e desvio-padrão) na aplicação da versão original a 323 alunos.

Tabela 16. Resultados iniciais da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-A-Orig, com os dados de cada um dos 95 itens (média e desvio-padrão) na aplicação da versão original a 323 alunos.

OO	Item	*M*	*DP*	Casos	OO	Item	*M*	*DP*	Casos
1	pirulito	0,988	0,111	323	**49**	morango	0,941	0,236	323
2	boneca	1,000	0,000	323	**50**	briga	0,944	0,230	323
3	bigode	0,919	0,273	323	**51**	sapo	1,000	0,000	323
4	telefone	1,000	0,000	323	**52**	médico	0,913	0,282	323
5	caneta	1,000	0,000	323	**53**	tambor	0,932	0,253	323
6	martelo	0,947	0,224	323	**54**	cadeira	1,000	0,000	323
7	ovo	0,975	0,156	323	**55**	pássaro	1,000	0,000	323
8	leão	1,000	0,000	323	**56**	aranha	0,916	0,278	323
9	moeda	0,981	0,135	323	**57**	coco	0,851	0,357	323
10	baú	0,953	0,211	323	**58**	vassoura	0,944	0,230	323
11	relógio	1,000	0,000	323	**59**	gelo	0,857	0,351	323
12	prato	1,000	0,000	323	**60**	bota	1,000	0,000	323
13	lua	1,000	0,000	323	**61**	castelo	0,932	0,253	323
14	bala	1,000	0,000	323	**62**	mala	0,932	0,253	323
15	pular corda	0,882	0,323	323	**63**	cama	1,000	0,000	323
16	livro	1,000	0,000	323	**64**	violão	0,978	0,146	323
17	batom	0,935	0,247	323	**65**	fósforo	0,904	0,295	323
18	escovar dente	0,960	0,197	323	**66**	gelatina	0,907	0,291	323
19	janela	0,953	0,211	323	**67**	chapéu	1,000	0,000	323
20	tartaruga	0,953	0,211	323	**68**	fogão	1,000	0,000	323
21	balão	0,842	0,366	323	**69**	pato	1,000	0,000	323
22	corrida	0,932	0,253	323	**70**	chuva	1,000	0,000	323
23	escada rolante	0,953	0,211	323	**71**	capacete	0,848	0,360	323
24	elefante	1,000	0,000	323	**72**	banana	1,000	0,000	323
25	trem	0,919	0,273	323	**73**	cabide	0,870	0,337	323
26	pincel	0,953	0,211	323	**74**	pintar unha	0,873	0,334	323
27	meia	1,000	0,000	323	**75**	campainha	0,860	0,347	323
28	palhaço	1,000	0,000	323	**76**	pente	1,000	0,000	323
29	pé	1,000	0,000	323	**77**	formiga	0,904	0,295	323
30	abraço	0,985	0,124	323	**78**	basquete	0,823	0,382	323
31	troféu	0,944	0,230	323	**79**	anjo	1,000	0,000	323
32	sapato	1,000	0,000	323	**80**	bolsa	1,000	0,000	323
33	fada	0,969	0,174	323	**81**	laranja	0,845	0,363	323
34	carro	1,000	0,000	323	**82**	canguru	0,832	0,374	323
35	raquete	0,876	0,330	323	**83**	ônibus	1,000	0,000	323
36	tomada	0,932	0,253	323	**84**	mouse	0,907	0,291	323
37	bolo	1,000	0,000	323	**85**	joaninha	0,882	0,323	323
38	coelho	1,000	0,000	323	**86**	boliche	0,851	0,357	323
39	tapete	0,932	0,253	323	**87**	canudo	0,926	0,263	323
40	frutas	0,978	0,146	323	**88**	panda	0,845	0,363	323
41	televisão	1,000	0,000	323	**89**	casamento	0,835	0,371	323
42	ilha	0,891	0,312	323	**90**	elevador	0,848	0,360	323
43	helicóptero	0,947	0,224	323	**91**	porco-espinho	0,792	0,407	323
44	sutiã	0,932	0,253	323	**92**	rainha	0,916	0,278	323
45	microondas	0,898	0,304	323	**93**	xícara	0,935	0,247	323
46	chinelo	0,988	0,111	323	**94**	luva	0,907	0,291	323
47	rádio	0,839	0,369	323	**95**	aspirador	0,795	0,404	323
48	sofá	0,935	0,247	323					

A Tabela 17 sumaria os resultados da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-A-Orig, com os dados de Estatísticas Item-Todo dos itens 1 a 48 da versão original desse teste aplicado a 323 alunos. Para cada um dos itens 1 a 48, encontram-se especificados: a média do teste se o item for eliminado; a variância da escala se o item for eliminado; a correlação da pontuação naquele item com a pontuação no teste todo; e o coeficiente de fidedignidade se o item for eliminado.

Tabela 17. Resultados da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-A-Orig, com os dados de Estatísticas Item-Todo dos itens 1 a 48 da versão original desse teste aplicado a 323 alunos. Para cada um dos itens 1 a 48, encontram-se especificados: a média do teste se o item for eliminado; a variância da escala se o item for eliminado; a correlação da pontuação naquele item com a pontuação no teste todo; e o coeficiente de fidedignidade se o item for eliminado.

Ordem original		**Média da escala se item for deletado**	**Variância da escala se item for deletado**	**Correlação item-total corrigida**	**Alfa se item for deletado**
1	pirulito	88,345	50,127	0,148	0,910
2	boneca	88,332	50,372	0,000	0,910
3	bigode	88,413	49,253	0,273	0,909
4	telefone	88,332	50,372	0,000	0,910
5	caneta	88,332	50,372	0,000	0,910
6	martelo	88,385	49,359	0,306	0,909
7	ovo	88,357	49,987	0,164	0,910
8	leão	88,332	50,372	0,000	0,910
9	moeda	88,351	49,923	0,225	0,910
10	baú	88,379	49,638	0,232	0,910
11	relógio	88,332	50,372	0,000	0,910
12	prato	88,332	50,372	0,000	0,910
13	lua	88,332	50,372	0,000	0,910
14	bala	88,332	50,372	0,000	0,910
15	pular corda	88,450	48,373	0,422	0,908
16	livro	88,332	50,372	0,000	0,910
17	batom	88,398	49,081	0,355	0,909
18	escovar dente	88,373	49,462	0,314	0,909
19	janela	88,379	49,476	0,287	0,909
20	tartaruga	88,379	49,370	0,323	0,909
21	balão	88,491	47,727	0,497	0,907
22	corrida	88,401	49,275	0,291	0,909
23	escada rolante	88,379	49,569	0,255	0,909
24	elefante	88,332	50,372	0,000	0,910
25	trem	88,413	48,623	0,440	0,908
26	pincel	88,379	49,295	0,348	0,909
27	meia	88,332	50,372	0,000	0,910
28	palhaço	88,332	50,372	0,000	0,910
29	pé	88,332	50,372	0,000	0,910
30	abraço	88,348	49,991	0,209	0,910
31	troféu	88,388	49,061	0,390	0,909
32	sapato	88,332	50,372	0,000	0,910
33	fada	88,363	49,709	0,259	0,909
34	carro	88,332	50,372	0,000	0,910
35	raquete	88,457	48,106	0,471	0,908
36	tomada	88,401	48,839	0,416	0,908
37	bolo	88,332	50,372	0,000	0,910
38	coelho	88,332	50,372	0,000	0,910
39	tapete	88,401	48,876	0,405	0,908
40	frutas	88,354	49,762	0,286	0,909
41	televisão	88,332	50,372	0,000	0,910
42	ilha	88,441	48,098	0,504	0,907
43	helicóptero	88,385	49,110	0,386	0,909

44	sutiã	88,401	48,683	0,461	0,908
45	microondas	88,435	48,340	0,459	0,908
46	chinelo	88,345	50,382	-0,014	0,910
47	rádio	88,494	47,653	0,508	0,907
48	sofá	88,398	48,757	0,450	0,908

A Tabela 18 sumaria os resultados da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-A-Orig, com os dados de Estatísticas Item-Todo dos itens 49 a 95 da versão original desse teste aplicado a 323 alunos. Para cada um dos itens 49 a 95, encontram-se especificados: a média do teste se o item for eliminado; a variância da escala se o item for eliminado; a correlação da pontuação naquele item com a pontuação no teste todo; e o coeficiente de fidedignidade se o item for eliminado.

Tabela 18. Resultados da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-A-Orig, com os dados de Estatísticas Item-Todo dos itens 49 a 95 da versão original desse teste aplicado a 323 alunos. Para cada um dos itens 49 a 95, encontram-se especificados: a média do teste se o item for eliminado; a variância da escala se o item for eliminado; a correlação da pontuação naquele item com a pontuação no teste todo; e o coeficiente de fidedignidade se o item for eliminado.

Ordem original		**Média da escala se item for deletado**	**Variância da escala se item for deletado**	**Correlação item-total corrigida**	**Alfa se item Alphafor deletado**
49	morango	88,391	49,036	0,387	0,909
50	briga	88,388	49,210	0,344	0,909
51	sapo	88,332	50,372	0,000	0,910
52	médico	88,419	48,400	0,482	0,908
53	tambor	88,401	48,833	0,418	0,908
54	cadeira	88,332	50,372	0,000	0,910
55	pássaro	88,332	50,372	0,000	0,910
56	aranha	88,416	48,811	0,383	0,908
57	coco	88,481	48,014	0,451	0,908
58	vassoura	88,388	49,435	0,273	0,909
59	gelo	88,475	48,182	0,425	0,908
60	bota	88,332	50,372	0,000	0,910
61	castelo	88,401	49,026	0,362	0,909
62	mala	88,401	48,989	0,373	0,909
63	cama	88,332	50,372	0,000	0,910
64	violão	88,354	49,968	0,186	0,910
65	fósforo	88,429	48,439	0,449	0,908
66	gelatina	88,426	48,700	0,391	0,908
67	chapéu	88,332	50,372	0,000	0,910
68	fogão	88,332	50,372	0,000	0,910
69	pato	88,332	50,372	0,000	0,910
70	chuva	88,332	50,372	0,000	0,910
71	capacete	88,485	48,469	0,354	0,909
72	banana	88,332	50,372	0,000	0,910
73	cabide	88,463	48,374	0,402	0,908
74	pintar unha	88,460	48,604	0,356	0,909
75	campainha	88,472	48,605	0,340	0,909
76	pente	88,332	50,372	0,000	0,910
77	formiga	88,429	49,124	0,280	0,909
78	basquete	88,509	48,120	0,397	0,908
79	anjo	88,332	50,372	0,000	0,910
80	bolsa	88,332	50,372	0,000	0,910
81	laranja	88,488	48,706	0,303	0,909
82	canguru	88,500	48,089	0,413	0,908
83	ônibus	88,332	50,372	0,000	0,910
84	mouse	88,426	48,650	0,403	0,908
85	joaninha	88,450	48,161	0,470	0,908
86	boliche	88,481	48,032	0,448	0,908

87	canudo	88,407	49,083	0,331	0,909
88	panda	88,488	47,572	0,533	0,907
89	casamento	88,497	48,045	0,425	0,908
90	elevador	88,485	48,531	0,342	0,909
91	porco-espinho	88,540	47,988	0,394	0,909
92	rainha	88,416	48,817	0,381	0,909
93	xícara	88,398	49,393	0,264	0,909
94	luva	88,426	48,507	0,439	0,908
95	aspirador	88,537	47,901	0,412	0,908

A Tabela 19 sumaria as estatísticas da escala do TVR-AudFigUsp-A-Orig (Média, Variância, Desvio-Padrão, e Número de itens), com 95 itens, aplicado a 323 crianças, que resultou num Coeficiente de Confiabilidade Alfa (Reliability Coefficient Alpha) de 0,910.

Tabela 19. Estatísticas da escala do TVR-AudFigUsp-A-Orig: Média, Variância, Desvio-Padrão, e Número de itens.

Estatísticas para	**Média**	**Variância**	**Desvio-Padrão**	**N de Itens**
Escala	89,332	50,372	7,097	95

A Tabela 20 sumaria os resultados da análise de fidedignidade Split-Half do TVR-AudFigUsp-A-Orig. Encontram-se sumariadas as estatísticas (Média, Variância, Desvio-Padrão, e Número de itens), da escala toda do TVR-AudFigUsp-A-Orig, bem como da parte 1 (com 48 itens) e da parte 2 (com 47 itens) dessa escala de 95 itens, aplicada a 323 crianças, que resultou num Coeficiente de Confiabilidade Split-Half (Reliability Coefficient Split-Half) de 0,841 para a parte 1, de 0,865 para a parte 2, e de 0,661 para a correlação entre as partes.

Tabela 20. Estatísticas da escala do TVR-AudFigUsp-A-Orig: Média, Variância, Desvio-Padrão, e Número de itens.

Estatísticas para	**Média**	**Variância**	**Desvio-Padrão**	**N de Itens**
Parte 1	46,090	9,908	3,148	48
Parte 2	43,242	21,274	4,612	47
Escala	89,332	50,372	7,097	95

O Quadro 21 sumaria as estatísticas resultantes da análise de fidedignidade Split-Half do TVR-AudFigUsp-A-Orig: Número de crianças que responderam ao teste, número de itens contidos no teste, número de itens da parte 1, número de itens da parte 2, correlação entre as partes, coeficiente alfa da parte 1, coeficiente alfa da parte 2, e Coeficientes Spearman-Brown.

Quadro 21. Estatísticas resultantes da análise de fidedignidade Split-Half do TVR-AudFigUsp-A-Orig.

N de Casos = 323	N de Itens = 95
Correlação entre formas par e ímpar = 0,661	Coeficiente Spearman-Brown para comprimento igual = 0,796
Guttman Split-half = 0,762	Coeficiente Spearman-Brown para comprimento desigual = 0,796
48 itens na Parte 1	47 itens na Parte 2
Alfa para Parte 1 = 0,841	Alfa para Parte 2 = = 0,865

Portanto, os dados de fidedignidade do TVR-AudFigUsp-A-Orig podem ser assim sumariados:

Forma A, com 95 itens, avaliados por 323 casos.
Coeficiente de Confiabilidade Alfa de Cronbach = 0,910.
Coeficiente de Confiabilidade pelo Método Split-half.
Correlação entre formas 1 e 2 (Correlation between forms) = 0,661;
Coeficiente Spearman-Brown de comprimento igual (Equal-length Spearman-Brown) = 0,796;
Coeficiente Guttman de divisão ao meio (Guttman Split-half) = 0,762;
Coeficiente Spearman-Brown de comprimento desigual (Unequal-length Spearman-Brown) = 0,796;
Parte 1 tem 48 itens. Alfa para parte 1 = 0,841;
Parte 2 tem 47 itens. Alfa para parte 2 = 0,865;
Correlação entre formas 1 e 2 (Correlation between forms) = 0,661.

4.3.3.5.2. Estudo 2. Estudo de validação e Normatização da Forma B Original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-B-Orig

4.3.2.1.1. Método

4.3.2.1.2. Participantes

Como sumariado na Tabela 21, na Forma B foram avaliadas 327 crianças, sendo 106 de Pinheiros, 124 de Santo-Antonio, e 97 de Passalacqua. Das 106 de Pinheiros, havia 19 de Maternal 1 (2 anos), sendo 9 meninas e 10 meninos; 19 de Maternal 2 (3 anos), sendo 13 meninas e 6 meninos; 21 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 11 meninas e 10 meninos; 23 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 11 meninas e 12 meninos; e 24 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 12 meninas e 12 meninos.

Das 124 de Santo-Antonio, havia 23 de Maternal 1 (2 anos), sendo 14 meninas e 9 meninos; 23 de Maternal 2 (3 anos), sendo 15 meninas e 8 meninos; 24 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 15 meninas e 9 meninos; 28 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 17 meninas e 11 meninos; e 26 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 9 meninas e 17 meninos.

Das 97 de Passalacqua, havia 20 de Maternal 1 (2 anos), sendo 13 meninas e 7 meninos; 18 de Maternal 2 (3 anos), sendo 10 meninas e 8 meninos; 19 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 12 meninas e 7 meninos; 20 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 12 meninas e 8 meninos; e 20 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 12 meninas e 8 meninos.

Tabela 21. Composição da amostra de 327 crianças que foram avaliadas na Forma original B do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-B-Orig).

crianças avaliadas na Forma B	sexo	Pinheiros	Santo-Antonio	Passalacqua	total
Maternal 1 (2 anos)	f	9	14	13	36
	m	10	9	7	26
	total	19	23	20	62
Maternal 2 (3 anos)	f	13	15	10	38
	m	6	8	8	22
	total	19	23	18	60
Educação Infantil 1 (4 anos)	f	11	15	12	38
	m	10	9	7	26
	total	21	24	19	64
Educação Infantil 2 (5 anos)	f	11	17	12	40
	m	12	11	8	31
	total	23	28	20	71
Educação Infantil 3 (6 anos)	f	12	9	12	33
	m	12	17	8	37
	total	24	26	20	70
	total geral	106	124	97	327

Para fins de tabulação do efeito de idade em semestres, foram estabelecidos limites de 6 em 6 meses do seguinte modo:
crianças com idades entre 1a10m e 2a3m foram agrupadas sob o grupo de 2 anos;
crianças com idades entre 2a4m e 2a9m foram agrupadas sob o grupo de 2 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 2a10m e 3a3m foram agrupadas sob o grupo de 3 anos;
crianças com idades entre 3a4m e 3a9m foram agrupadas sob o grupo de 3 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 3a10m e 4a3m foram agrupadas sob o grupo de 4 anos;
crianças com idades entre 4a4m e 4a9m foram agrupadas sob o grupo de 4 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 4a10m e 5a3m foram agrupadas sob o grupo de 5 anos;
crianças com idades entre 5a4m e 5a9m foram agrupadas sob o grupo de 5 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 5a10m e 6a3m foram agrupadas sob o grupo de 6 anos;
crianças com idades entre 6a4m e 6a9m foram agrupadas sob o grupo de 6 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 6a10m e 7a3m foram agrupadas sob o grupo de 7 anos;
crianças com idades entre 7a4m e 7a9m foram agrupadas sob o grupo de 7 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 7a10m e 8a3m foram agrupadas sob o grupo de 8 anos;
crianças com idades entre 8a4m e 8a9m foram agrupadas sob o grupo de 8 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 8a10m e 9a3m foram agrupadas sob o grupo de 9 anos;
crianças com idades entre 9a4m e 9a9m foram agrupadas sob o grupo de 9 anos e 6 meses.

4.3.3.5.2.3. Instrumentos

Foi empregada a Forma B original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-B-Orig) com 95 itens, já descrita.

4.3.3.5.2.3.1. Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma B Original (TVR-AudFigUsp-B-Orig)

A Forma B (TVR-AudFigUsp-B-Orig) contém 95 itens, dos quais, 21 são animais, 7 são brinquedos e brincadeiras, 13 são coisas de casa, 7 são partes do corpo, 4 são vestimentas, 1 é cosmético, 5 são personagens, 2 são pessoas, 6 são alimentos, 3 são frutas, 1 é doce, 3 são eletrodomésticos, 6 são objetos pessoais, 2 são veículos, 4 são natureza, 2 são materiais escolares, 1 é lugar, 2 são ações, 3 são objetos, 1 é evento, e 1 é parte de animal.

As Ilustrações 25, 26, 27 mostram cinco dos itens do TVR-AudFigUsp-B-Orig. Os Quadros 22, 23, 24 sumariam os 95 itens que compõem o TVR-AudFigUsp-B-Orig, com a palavra falada pelo avaliador e as cinco figuras alternativas de escolha. Como pode ser observado, a posição da figura alvo em relação às distraidoras (posição 1, 2, 3, 4, 5) varia de item a item.

Como mostrado na Ilustração 25, na tirinha 31, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "pente", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (baldeação, moto, táxi, balsa, ônibus). Na tirinha 32, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "dado", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (vôlei, golfe, quebra-cabeça, dado, arremesso). Na tirinha 33, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "carimbo", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (carimbo, calendário, teclado, disquete, processo). Na tirinha 34, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "leite", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (licor, champanhe, leite, azeite, cerveja). Na tirinha 35, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "macaco", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (carneiro, boi, peixe, tamanduá, macaco).

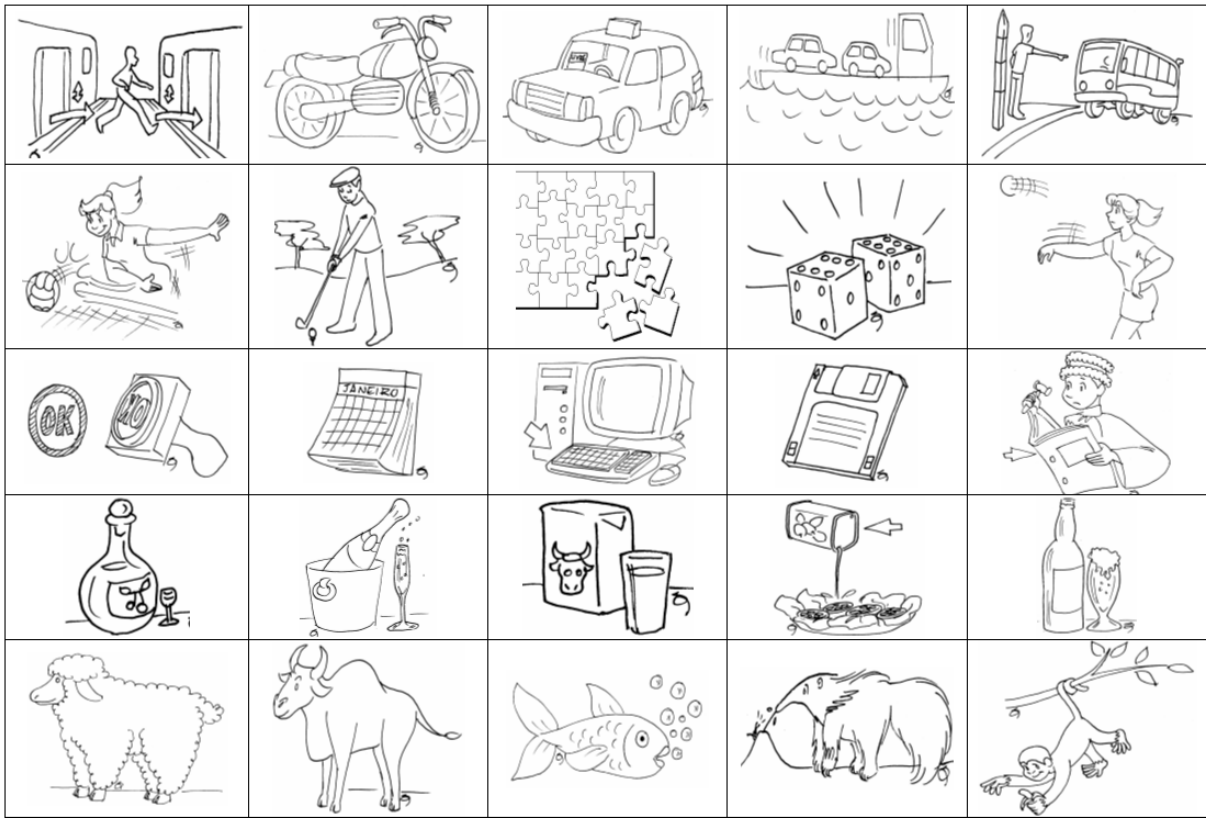


Ilustração 25. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma B original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-B-Orig. Na tirinha 31, o avaliador pronuncia a palavra "moto", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (baldeação, moto, táxi, balsa, ônibus). Na tirinha 32, o avaliador pronuncia a palavra "dado", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (vôlei, golfe, quebra-cabeça,

dado, arremesso). Na tirinha 33, o avaliador pronuncia a palavra “carimbo”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (carimbo, calendário, teclado, disquete, processo). Na tirinha 34, o avaliador pronuncia a palavra “leite”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (licor, champanhe, leite, azeite, cerveja). Na tirinha 35, o avaliador pronuncia a palavra “macaco”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (carneiro, boi, peixe, tamanduá, macaco).

Como mostrado na Ilustração 26, na tirinha 36, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “dinheiro”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (sacola, bracelete, retrato, dinheiro, disco). Na tirinha 37, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “tubarão”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (tubarão, lula, peixe, ostra, serpente). Na tirinha 38, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “portão”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (extintor de incêndio, rampa, portão, ar condicionado, laboratório). Na tirinha 39, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “ovelha”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (águia, ovelha, lesma, cachorro, falcão). Na tirinha 40, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “torneira”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (louças, persiana, cortador de grama, vidro, torneira).

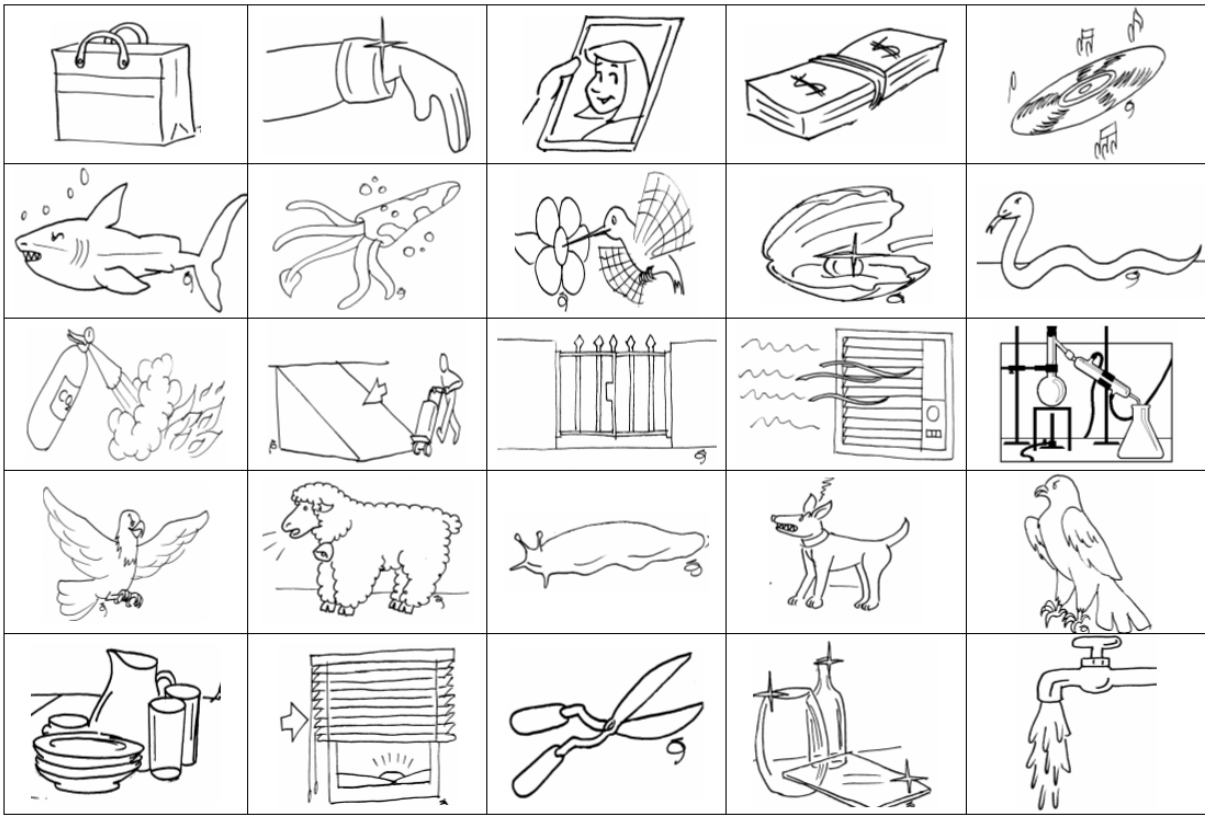


Ilustração 26. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma B original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-B-Orig. Na tirinha 36, o avaliador pronuncia a palavra “dinheiro”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (sacola, bracelete, retrato, dinheiro, disco). Na tirinha 37, o avaliador pronuncia a palavra “tubarão”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (tubarão, lula, peixe, ostra, serpente). Na tirinha 38, o avaliador pronuncia a palavra “portão”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (extintor de incêndio, rampa, portão, ar condicionado, laboratório). Na tirinha 39, o avaliador pronuncia a palavra “ovelha”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (águia, ovelha, lesma, cachorro, falcão). Na tirinha 40, o avaliador pronuncia a palavra “torneira”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (louças, persiana, cortador de grama, vidro, torneira).

Como mostrado na Ilustração 27, na tirinha 91, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "geladeira", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (geladeira, secadora, persiana, videocassete, flash). Na tirinha 92, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "boné", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (fone de ouvido, maiô, ombreira, tricô, boné). Na tirinha 93, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "torradeira", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (fax, liquidificador, torradeira, espremedor de fruta, batedeira). Na tirinha 94, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "índio", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (índio, mágico, palhaço, juiz de futebol, aviador). Na tirinha 95, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "binóculo", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (salto alto, serrote, doação, binóculo, couro).

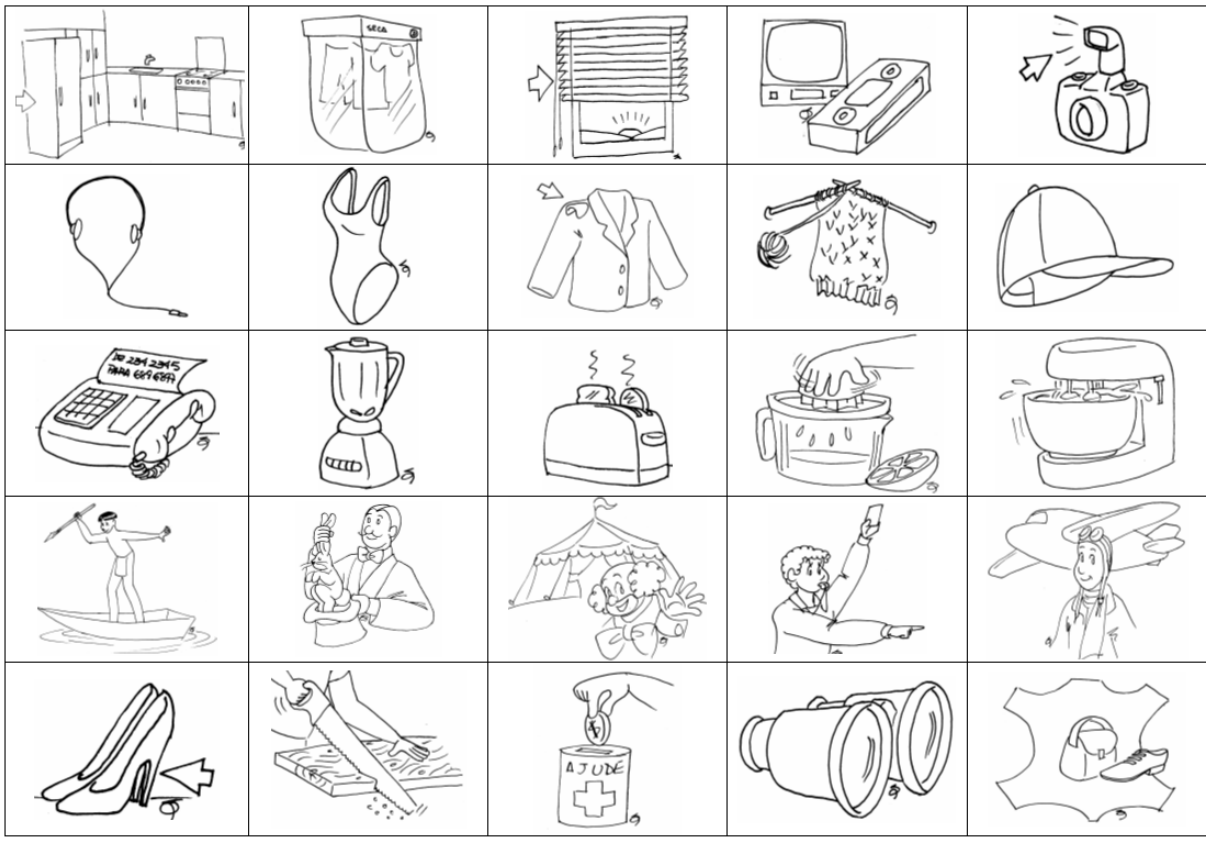


Ilustração 27. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma B original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-B-Orig. Na tirinha 91, o avaliador pronuncia a palavra "geladeira", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (geladeira, secadora, persiana, videocassete, flash). Na tirinha 92, o avaliador pronuncia a palavra "boné", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (fone de ouvido, maiô, ombreira, tricô, boné). Na tirinha 93, o avaliador pronuncia a palavra "torradeira", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (fax, liquidificador, torradeira, espremedor de fruta, batedeira). Na tirinha 94, o avaliador pronuncia a palavra "índio", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (índio, mágico, palhaço, juiz de futebol, aviador). Na tirinha 95, o avaliador pronuncia a palavra "binóculo", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (salto alto, serrote, doação, binóculo, couro).

Quadro 22. Composição da Forma B do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-B-Orig). Parte 1, itens 1 a 31. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
1	abelha	gavião	porca	boi	*abelha*	galo
2	óculos	título de eleitor	lente de contato	*óculos*	cortador de unha	telescópio
3	vela	controle remoto	*vela*	termômetro	rodo	espanador
4	boneco de neve	espião	atriz	*boneco de neve*	sardas	horrível
5	pera	cereja	jabuticaba	carambola	*pera*	melão
6	sorvete	ferver	pão doce	*sorvete*	mingau	macieira
7	esquilo	pernilongo	equitação	pelicano	mugido	*esquilo*
8	flor	onda	*flor*	concha	tronco	oceano
9	lápis	mola	elástico de dinheiro	lista	*lápis*	ficha
10	barriga	pescoço	*barriga*	músculo	franja	coluna vertebral
11	presente	escova	escudo	*presente*	dentadura	isqueiro
12	abajur	internet	planta	gota d'água	vidros	*abajur*
13	baleia	*baleia*	avestruz	ostra	carneiro	gaivota
14	pasta de dente	xarope	maquiagem	desodorante	*pasta de dente*	perfume
15	máquina de lavar roupa	videocassete	*máquina de lavar roupa*	flash	e-mail	xerox
16	casa	açougue	quartel	banca de jornal	*casa*	posto de gasolina
17	quebra-cabeça	*quebra-cabeça*	pebolim	xadrez	sinuca	bóia de braço
18	braço	peito	dedão do pé	cárie	estômago	*braço*
19	coruja	escorpião	lesma	*coruja*	mula	gato no muro
20	menina	dentista	*menina*	militar	mímica	político
21	jacaré	búfalo	javali	espermatozóide	*jacaré*	rã
22	uva	cacau	nozes	pêssego	guaraná	*uva*
23	bolha de sabão	*bolha de sabão*	bola	futebol	natação	engraçado
24	furacão	bom dia	*furacão*	paisagem	gelo	mato
25	galinha	*galinha*	tamanduá	hiena	rinoceronte	alce
26	pizza	fritar	mandioca	*pizza*	arroz	biscoito
27	barco	aeroporto	*barco*	carona	fórmula 1	capotar
28	gravata	ombreira	máscara de natação	maiô	*gravata*	camisa
29	cobra	bico	lobo	*cobra*	lagosta	lula
30	osso	pele	bolha na mão	cavanhaque	sangue	*osso*
31	moto	baldeação	*moto*	táxi	balsa	ônibus

Quadro 23. Composição da Forma B do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-B-Orig). Parte 2, itens 32 a 65. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
32	dado	vôlei	golfe	quebra-cabeça	*dado*	arremesso
33	carimbo	*carimbo*	calendário	teclado	disquete	processo
34	leite	licor	champanhe	*leite*	azeite	cerveja
35	macaco	carneiro	boi	peixe	tamanduá	*macaco*
36	dinheiro	sacola	bracelete	retrato	*dinheiro*	disco
37	tubarão	*tubarão*	lula	peixe	ostra	serpente
38	portão	extintor de incêndio	rampa	*portão*	ar condicionado	laboratório
39	ovelha	águia	*ovelha*	lesma	cachorro	falcão
40	torneira	louças	persiana	cortador de grama	vidro	*torneira*
41	robô	máscara	balão	corda bamba	*robô*	esquimó
42	cachorro-quente	espinafre	jiló	espetinho	torta	*cachorro-quente*
43	gambá	*gambá*	peixe	tatu	pernilongo	rédea
44	armário	bola de cristal	filtro	*armário*	balança	plástico
45	copo	ânfora	cotonete	telha	ímã	*copo*
46	orelha	polegar	fio de cabelo	*orelha*	cílios	seios
47	porco	cabra	hiena	*porco*	arara	rinoceronte
48	parafuso	maçaneta	rolo de macarrão	balança	*parafuso*	fio
49	boca	coração	cérebro	*boca*	pulmão	sobrancelha
50	espada	bússola	escudo	sacola	*espada*	alarme
51	cachorro	javali	alce	pavão	*cachorro*	capivara
52	abacaxi	goiaba	*abacaxi*	maracujá	laranja	caqui
53	macarrão	pastel	coar café	azeitona	*macarrão*	pão
54	luz (lâmpada)	relógio	secretária eletrônica	*luz* (lâmpada)	barra de ferro	puxar
55	escova de dente	brinco	enxada	isqueiro	cotonete	*escova de dente*
56	abóbora	ervilha	farinha	berinjela	*abóbora*	beterraba
57	fantasma	*fantasma*	representante	Buda	espirituoso	pobre
58	tesoura	esponja	maquiagem	varal	facão	*tesoura*
59	peixe	cobra	*peixe*	burro	ganso	camarão
60	capa	camiseta suja	gorro	biquíni	sunga	*capa*
61	banheiro	porta	telhado	*banheiro*	adesivo	material de construção
62	sol	lilás	palmeira	poluição	altura	*sol*
63	tigre	bode	pulga	*tigre*	chifre	boi
64	chave	catraca	*chave*	tarja magnética	falsificada	carretel
65	tênis	paletó	chinelo	bagagem	*tênis*	passagem

Quadro 24. Composição da Forma B do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-B-Orig). Parte 3, itens 66 a 95. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
66	caranguejo	galo	*caranguejo*	juba	peru	lhama
67	balanço	tobogã	banco quebrado	esconde-esconde	patins	*balanço*
68	bandeira	*bandeira*	âncora	meios de comunicação	selo	música
69	cortar cabelo	recolher	beber	*cortar cabelo*	depilação	turista
70	sino	mole	moldura	algema	*sino*	alicate
71	zebra	cabra	primavera	*zebra*	pomba	raposa
72	pipa	cavalinho de balanço	alvo	golfe	*pipa*	corda bamba
73	sala	quadra	*sala*	matemática	cartório	câmera de vigilância
74	tomar banho	aumentar	cuspir	chamar	juramento	*tomar banho*
75	árvore de natal	páscoa	cartaz	*árvore de natal*	compras	aniversário
76	computador	*computador*	calculadora	relógio de ponto	máquina de escrever	videocassete
77	bailarina	esquimó	português	*bailarina*	turista	cantora
78	rato	relinchar	rã	leão	cachorro	*rato*
79	batata frita	carne moída	*batata frita*	rabanete	berinjela	chá
80	dente	cabeça	pulso	ruga	*dente*	dedo anelar
81	rabo	chifre	rugido	*rabo*	relinchar	cobra
82	caubói	pedreiro	*caubói*	choque	pintor	capitão
83	bebê	família	alegria	pré-escola	*bebê*	amigos
84	vaca	pêlo	lula	*vaca*	rugido	papagaio
85	espelho	*espelho*	jarra	canal de TV	máquina registradora	ar condicionado
86	urso	gato no muro	mosca	serpente	*urso*	javali
87	perna	indicador	*perna*	olho	bochecha	bolha na mão
88	cogumelo	murchar	montanha	*cogumelo*	clima	copa
89	tucano	latir	*tucano*	asa	formiga	leão
90	chocalho	bolinha de gude	baqueta	dardo	*chocalho*	mergulho
91	geladeira	*geladeira*	secadora	persiana	videocassete	flash
92	boné	fone de ouvido	maiô	ombreira	tricô	*boné*
93	torradeira	fax	liquidificador	*torradeira*	espremedor de fruta	batedeira
94	índio	*índio*	mágico	palhaço	juiz de futebol	aviador
95	binóculo	salto alto	serrote	doação	*binóculo*	couro

4.3.3.5.2.4. Procedimento

O TVR-AudFigUsp-B-Orig foi aplicado de modo individual, mesmo para crianças de 6 anos de idade. As sessões tinham duração variada, dependendo da faixa etária. Para crianças de 2 anos de idade, os 95 itens eram divididos em cerca de 5 blocos de cerca de 19 itens cada um ou 6 blocos de cerca de 16 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 3 anos de idade, os 95 itens eram divididos em cerca de 3 blocos de 32 itens cada um ou 4 blocos de cerca de 24 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 4 anos de idade, os 95 itens eram divididos em 2 blocos de 48 itens cada um ou 3 blocos de 32 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 5 anos de idade, os 95 itens eram aplicados todos num mesmo bloco ou divididos em 2 blocos de 48 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 6 anos, os 95 itens eram aplicados todos num mesmo bloco.

4.3.3.5.2.5. Resultados do TVR-AudFigUsp-B-Orig

4.3.3.5.2.5.1. Efeito de ano escolar sobre a pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig

A Tabela 22 sumaria o efeito da série escolar dos 327 alunos da Educação Infantil (sendo 62 de

Maternal 1 com 2 anos de idade [36 meninas e 26 meninos],, 60 de Maternal 2 com 3 anos de idade [38 meninas e 22 meninos], 64 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade [38 meninas e 26 meninos], 71 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade [40 meninas e 31 meninos], e 70 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade [33 meninas e 37 meninos]) sobre a pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig desses 327 alunos. Conforme a tabela, a pontuação de compreensão de palavras ouvidas pareceu ser função crescente direta do ano pré-escolar. Essa tabela sumaria a pontuação média (bruta e corrigida pela Anova) no TVR-AudFigUsp-B-Orig como função do ano. Encontram-se sumariados, para cada ano pré-escolar (Maternal 1 aos 2 anos, Maternal 2 aos 3 anos, Educação Infantil 1 aos 4 anos, Educação Infantil 2 aos 5 anos, Educação Infantil 3 aos 6 anos), as estatísticas descritivas brutas de pontuação (*M* e *DP*), bem como as estatísticas corrigidas pela Anova (média e erro-padrão, e limite inferior e superior do intervalo de confiança de 95%), e o tamanho da amostra (*N*). Como pode ser observado, a pontuação média no TVR-AudFigUsp-B-Orig cresceu de ano a ano, tanto quando considerada de modo bruto como quando corrigida pela Anova. Do mesmo modo, como pode ser observado, não houve qualquer superposição entre o limite superior do intervalo de confiança de um determinado ano e o limite inferior do intervalo de confiança do ano seguinte avaliado, o que indica que a média de cada série é claramente distinta das médias dos anos inferior e superior a ela.

Tabela 22. Efeito de série escolar sobre a pontuação dos 327 alunos de 2 a 6 anos (sendo 62 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 60 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 64 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 71 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 70 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade) sobre a pontuação média (bruta e corrigida pela Anova) no TVR-AudFigUsp-B-Orig. Estatísticas (média *M*, desvio-padrão *DP*, e tamanho da amostra *N*) brutas e corrigidas pela Anova.

esc (id)	**Estats. descrit. brutas**		***N***	**Estats. corr. via Anova**		**Interv. conf. 95%**	
	M	***DP***		***M***	***EP***	**Lim. inf.**	**Lim. sup.**
Mat 1 (2a)	82,45	5,349	62	82,45	0,41	81,65	83,26
Mat 2 (3a)	86,47	4,374	60	86,47	0,42	85,65	87,28
EI 1 (4a)	91,31	2,672	64	91,31	0,40	90,52	92,10
EI 2 (5a)	94,86	0,487	71	94,86	0,38	94,11	95,61
EI 3 (6a)	95,00	0,000	70	95,00	0,38	94,24	95,76
Total	90,30	5,843	327				

A Tabela 23 sumaria os resultados da Anova da pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig como função do ano. Conforme a tabela, a pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig cresceu significativamente ao longo dos anos, F (4, 322) = 187,68, $p < 0,000$, $r^2 = 0,70$.

Tabela 23. Resultado da Anova da pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig como função do ano pré-escolar das crianças.

Fonte	**Soma dos quadrados tipo III**	**gl (graus liberd.)**	**Quadr. médias**	***F* (tam. efeito)**	***p* (nível signif.)**
Modelo Corrigido	7788,398(a)	4	1947,10	187,68	0,000
Intercepto	2638084,66	1	2638084,66	254282,38	0,000
idade (2, 3, 4, 5, 6a)	7788,40	4	1947,10	187,68	0,000
Erro	3340,63	322	10,38		
Total	2677679,00	327			
Total Corrigido	11129,03	326			

(a) $r^2 = 0,70$ (r^2 corrigido = 0,70)

Foram conduzidas análises de comparação de pares pós-Anova, tanto Fisher LSD quanto Bonferroni, da pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig como função do ano pré-escolar.

A Tabela 24 sumaria as análises de comparação de pares pós-Anova Fisher LSD da pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig como função do ano. Como pode ser observado, a pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig cresceu significativamente de um determinado ano para o ano seguinte, sendo que não houve superposição entre o intervalo de confiança da diferença entre dois anos e o intervalo de confiança da diferença entre outros anos. Assim, fica claro que a pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig cresceu significativamente do Maternal 1 (aos 2 anos) para o Maternal 2 (aos 3 anos), do Maternal 2 (aos 3 anos) para a Educação Infantil 1 (aos 4 anos), da Educação Infantil 1 (aos 4 anos) para a Educação Infantil 2 (aos 5 anos). A única exceção ocorreu entre a Educação Infantil 2 (aos 5 anos) e a Educação Infantil 3 (aos 6 anos), provavelmente porque as figuras foram selecionadas para serem unívocas já para as crianças de 5 anos. Portanto, nessa amostra submetida ao TVR-AudFigUsp-B-Orig,

não houve evidência de crescimento significativo do vocabulário entre a Educação Infantil 2 (aos 5 anos) e a Educação Infantil 3 (aos 6 anos).

Tabela 24. Análises de comparação de pares de Fisher LSD posteriores à Anova da pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig como função do ano.

esc (id) (I)	esc (id) (J)	Diferença média (I-J)	*EP*	*p* Significi. (a)	Interv. conf. 95% para dif. (a) Lim. inf.	Lim. sup.
Mat 1 (2a)	**Mat 2 (3a)**	-4,02(*)	0,583	0,000	-5,16	-2,87
	EI 1 (4a)	-8,86(*)	0,574	0,000	-9,99	-7,73
	EI 2 (5a)	-12,41(*)	0,560	0,000	-13,51	-11,31
	EI 3 (6a)	-12,55(*)	0,562	0,000	-13,65	-11,44
Mat 2 (3a)	**EI 1 (4a)**	-4,85(*)	0,579	0,000	-5,98	-3,71
	EI 2 (5a)	-8,39(*)	0,565	0,000	-9,50	-7,28
	EI 3 (6a)	-8,53(*)	0,567	0,000	-9,65	-7,42
EI 1 (4a)	**EI 2 (5a)**	-3,55(*)	0,555	0,000	-4,64	-2,45
	EI 3 (6a)	-3,69(*)	0,557	0,000	-4,78	-2,59
EI 2 (5a)	**EI 3 (6a)**	-0,14	0,543	0,795	-1,21	,93

* A diferença média é significativa no nível de 0,05.
a Ajuste para comparações múltiplas: Diferença minimamente significativa (equivalente a nenhum ajuste).

A Tabela 25 sumaria as análises de comparação de pares pós-Anova de Bonferroni da pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig, como função do ano. Como pode ser observado, a pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig cresceu significativamente de um determinado ano para o ano seguinte, sendo que não houve superposição entre o intervalo de confiança da diferença entre dois anos e o intervalo de confiança da diferença entre outros anos. Assim, fica claro que a pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig cresceu significativamente do Maternal 1 (aos 2 anos) para o Maternal 2 (aos 3 anos), do Maternal 2 (aos 3 anos) para a Educação Infantil 1 (aos 4 anos), da Educação Infantil 1 (aos 4 anos) para a Educação Infantil 2 (aos 5 anos). A única exceção ocorreu entre a Educação Infantil 2 (aos 5 anos) e a Educação Infantil 3 (aos 6 anos), provavelmente porque as figuras foram selecionadas para serem unívocas já para as crianças de 5 anos. Portanto, nessa amostra submetida ao TVR-AudFigUsp-B-Orig, não houve evidência de crescimento significativo do vocabulário entre a Educação Infantil 2 (aos 5 anos) e a Educação Infantil 3 (aos 6 anos).

Tabela 25. Análises de comparação de pares de Bonferroni posteriores à Anova da pontuação no TVR-AudFigUsp-B-Orig como função do ano.

esc (id) (I)	esc (id) (J)	Diferença média (I-J)	*EP*	*p* Significi. (a)	Interv. conf. 95% para dif. (a) Lim. inf.	Lim. sup.
Mat 1 (2a)	**Mat 2 (3a)**	-4,02(*)	0,583	0,000	-5,66	-2,37
	EI 1 (4a)	-8,86(*)	0,574	0,000	-10,48	-7,24
	EI 2 (5a)	-12,41(*)	0,560	0,000	-13,99	-10,83
	EI 3 (6a)	-12,55(*)	0,562	0,000	-14,14	-10,96
Mat 2 (3a)	**EI 1 (4a)**	-4,85(*)	0,579	0,000	-6,48	-3,21
	EI 2 (5a)	-8,39(*)	0,565	0,000	-9,99	-6,80
	EI 3 (6a)	-8,53(*)	0,567	0,000	-10,14	-6,93
EI 1 (4a)	**EI 2 (5a)**	-3,55(*)	0,555	0,000	-5,12	-1,98
	EI 3 (6a)	-3,55(*)	0,555	0,000	-5,12	-1,98
EI 2 (5a)	**EI 3 (6a)**	-0,14	0,543	1,000	-1,67	1,39

* A diferença média é significativa no nível de 0,05.
a Ajuste para comparações múltiplas: Diferença minimamente significativa (equivalente a nenhum ajuste).

4.3.2.1.5.1.2. Normatização do TVR-AudFigUsp-B-Orig a partir dos dados dos 327 alunos de 2 a 6 anos

A Tabela 26 sumaria a pontuação média (juntamente com sua dispersão em desvios-padrão) obtida pelos 327 alunos de 2 a 6 anos (sendo 62 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 60 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 64 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 71 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 70 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade) no TVR-AudFigUsp-B-Orig, cuja

pontuação máxima é de 95 pontos.

Segundo Capovilla, Viggiano et al. (2005), conforme as propriedades de distribuições normais de pontuações, sabe-se que a média corresponde ao percentil 50, sendo que 50% dos casos localizam-se acima da média, e 50% dos casos localizam-se abaixo da média. Sabe-se que 68% dos casos da distribuição pontuam entre –1 *DP* (i.e., percentil 16) e +1 *DP* (i.e., percentil 84) em relação à média; 96% dos casos da distribuição pontuam entre –2 *DP* (i.e., percentil 2) e +2 *DP* (i.e., percentil 98) em relação à média, e praticamente 100% (i.e., 99,72%) dos casos da distribuição pontuam entre –3 *DP* (i.e., percentil 1) e +3 *DP* (i.e., percentil 99) em relação à média. Assim, pontuações *médias* são aquelas que se situam entre –1 *DP* e +1 *DP*, e englobam 68% dos casos; pontuações *elevadas* são aquelas que se situam entre +1 *DP* e +2 *DP*, e englobam 14% dos casos; pontuações *rebaixadas* são aquelas que se situam entre –1 *DP* e –2 *DP*, e também englobam 14% dos casos; pontuações *muito elevadas* são aquelas que se situam entre +2 *DP* e +3 *DP*, e englobam 2% dos casos; e pontuações *muito rebaixadas* são aquelas que se situam entre –2 *DP* e –3 *DP*, e também englobam 2% dos casos.

Com base nessas propriedades, e a partir dos dados de média (i.e., *M*) e desvio-padrão (i.e., *DP*) obtidos dos estudantes das diferentes séries escolares por meio das análises de covariância, a mesma Tabela 26 sumaria as pontuações correspondentes aos percentis 1 (i.e., –3 *DP*), 2 (i.e., –2 *DP*), 16 (i.e., –1 *DP*), 50 (i.e., média), 84 (i.e., +1 *DP*), 98 (i.e., +2 *DP*), e 99 (i.e., +3 *DP*) para crianças de 2 a 6 anos.

Tabela 26. Dados normativos da pontuação de 327 alunos de 2 a 6 anos (sendo 62 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 60 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 64 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 71 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 70 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade) no TVR-AudFigUsp-B-Orig. Pontuação padrão como função da pontuação bruta para cada ano. Pontuações brutas correspondentes aos percentis 1 (i.e., –3 *DP*), 2 (i.e., –2 *DP*), 16 (i.e., –1 *DP*), 50 (i.e., média), 84 (i.e., +1 *DP*), 98 (i.e., +2 *DP*), e 99 (i.e., +3 *DP*) para crianças de 2 a 5 anos no TVR-AudFigUsp-B-Orig. Como não houve crescimento significativo de 5 para 6 anos, os dados normativos de 6 anos foram omitidos. Pontuações brutas dos extremos superior e inferior dos intervalos que constituem as cinco classificações de pontuações para cada série: Muito rebaixada (i.e., entre –3 *DP* e –2 *DP*), rebaixada (i.e., entre –2 *DP* e –1 *DP*), média (i.e., entre –1 *DP* e +1 *DP*), elevada (i.e., entre +1 *DP* e +2 *DP*), e muito elevada (i.e., entre +2 *DP* e +3 *DP*). Como não houve crescimento significativo de 5 para 6 anos, os dados normativos de 6 anos foram omitidos.

esc (id)	***M* (Anova)**	***DP* (Anova)**	**Muito rebaixada –3 *DP***	**Rebaixada –2 *DP***	**Média –1 *DP***	**Elevada +1 *DP***	**Muito elevada +2 *DP***	**+3 *DP***
Mat 1 (2a)	82,45	5,349	66,40	71,75	77,10	87,80	93,15	98,50
Mat 2 (3a)	86,47	4,374	73,35	77,72	82,10	90,84	95,22	99,59
EI 1 (4a)	91,31	2,672	83,29	85,97	88,64	93,98	96,65	99,33
EI 2 (5a)	94,86	0,487	93,40	93,89	94,37	95,35	95,83	96,32

A Tabela 27 sumaria os mesmos dados arredondados, o que permite obter as notas de corte para a classificação das pontuações dos participantes de cada um dos cinco anos em cada uma de cinco faixas (i.e., muito rebaixada, rebaixada, média, elevada, muito elevada). Como não houve crescimento significativo de 5 para 6 anos, os dados normativos de 6 anos foram omitidos. Essa tabela também leva em consideração a pontuação máxima, que é de 95 pontos.

Tabela 27. Pontuações arredondadas no TVR-AudFigUsp-B-Orig correspondentes aos percentis 1 (i.e., –3 *DP*), 2 (i.e., –2 *DP*), 16 (i.e., –1 *DP*), 50 (i.e., média), 84 (i.e., +1 *DP*), 98 (i.e., +2 *DP*), e 99 (i.e., +3 *DP*) para 1º a 6º ano. Pontuações arredondadas dos extremos superior e inferior dos intervalos que constituem as cinco classificações de pontuações para cada série: Muito rebaixada (i.e., entre –3 *DP* e –2 *DP*), rebaixada (i.e., entre –2 *DP* e –1 *DP*), média (i.e., entre –1 *DP* e +1 *DP*), elevada (i.e., entre +1 *DP* e +2 *DP*), e muito elevada (i.e., entre +2 *DP* e +3 *DP*). Como não houve crescimento significativo de 5 para 6 anos, os dados normativos de 6 anos foram omitidos.

esc (id)	***M* (Anova)**	***DP* (Anova)**	**Muito rebaixada** –3 *DP*	**Rebaixada** –2 *DP*	**Média** –1 *DP*	**Elevada** +1 *DP*	**Muito elevada** +2 *DP*	+3 *DP*
Mat 1 (2a)	82,45	5,349	66	72	77	88	93	98
Mat 2 (3a)	86,47	4,374	73	78	82	91	95	99
EI 1 (4a)	91,31	2,672	83	86	89	94	97	99
EI 2 (5a)	94,86	0,487	93	94	94	95	96	96

A Tabela 28 sumaria, as pontuações inferior e superior de cada um dos cinco intervalos que constituem as cinco faixas de classificação de pontuações no TVR-AudFigUsp-B-Orig: Muito rebaixada

(i.e., entre –3 *DP* e –2 *DP*), rebaixada (i.e., entre –2 *DP* e –1 *DP*), média (i.e., entre –1 *DP* e +1 *DP*), elevada (i.e., entre +1 *DP* e +2 *DP*), e muito elevada (i.e., entre +2 *DP* e +3 *DP*), obtidas dos 327 alunos de 2 a 6 anos (sendo 62 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 60 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 64 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 71 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 70 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade). Como não houve crescimento significativo de 5 para 6 anos, os dados normativos de 6 anos foram omitidos.

Tabela 28. Normas do TVR-AudFigUsp-B-Orig para crianças de 2 a 5 anos. Pontuações dos limites superior e inferior dos intervalos que constituem as cinco classificações de pontuações no TVR-AudFigUsp-B-Orig para 2 a 6 anos de idade: Muito rebaixada (i.e., entre –3 *DP* e –2 *DP*), rebaixada (i.e., entre –2 *DP* e –1 *DP*), média (i.e., entre –1 *DP* e +1 *DP*), elevada (i.e., entre +1 *DP* e +2 *DP*), e muito elevada (i.e., entre +2 *DP* e +3 *DP*). Como não houve crescimento significativo de 5 para 6 anos, os dados normativos de 6 anos foram omitidos.

esc (id)	**Muito rebaixada** –3 *DP* a –2 *DP*	**Rebaixada** –2 *DP* a –1 *DP*	**Média** –1 *DP* a +1 *DP*	**Elevada** +1 *DP* a +2 *DP*	**Muito elevada** +2 *DP* a +3 *DP*
Mat 1 (2a)	66 a 71	72 a 76	77 a 88	89 a 93	94 a 95
Mat 2 (3a)	73 a 77	78 a 81	82 a 91	92 a 95	---
EI 1 (4a)	83 a 85	86 a 88	89 a 94	95	---
EI 2 (5a)	92	93	94 a 95	---	---

Conforme a tabela as normas do TVR-AudFigUsp-B-Orig, cuja pontuação máxima é de 95 pontos, obtidas a partir da análise dos dados dos 327 alunos de 2 a 6 anos (sendo 62 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 60 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 64 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 71 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 70 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade) foram as seguintes:

- Para o Maternal 1 (aos 2 anos de idade), as crianças com pontuação média obtêm entre 77 a 88 pontos; aquelas com pontuação rebaixada obtêm entre 72 e 76 pontos; aquelas com pontuação muito rebaixada obtêm entre 66 e 71 pontos; aquelas com pontuação elevada obtêm entre 89 e 93 pontos; aquelas com pontuação muito elevada obtêm entre 94 e 95 pontos.
- Para o Maternal 2 (aos 3 anos de idade), as crianças com pontuação média obtêm entre 82 e 91 pontos; aquelas com pontuação rebaixada obtêm entre 78 e 81 pontos; aquelas com pontuação muito rebaixada obtêm entre 73 e 77 pontos; aquelas com pontuação elevada obtêm entre 92 e 95 pontos;
- Para a Educação Infantil 1 (aos 4 anos de idade), as crianças com pontuação média obtêm entre 89 e 94 pontos; aquelas com pontuação rebaixada obtêm entre 86 a 88 pontos; aquelas com pontuação muito rebaixada obtêm entre 83 a 85 pontos; aquelas com pontuação elevada obtêm 95 pontos.
- Para a Educação Infantil 2 (aos 5 anos de idade), as crianças com pontuação média obtêm entre 94 e 95 pontos; aquelas com pontuação rebaixada obtêm 93 pontos; aquelas com pontuação muito rebaixada obtêm 92 pontos.

Assim, o TVR-AudFigUsp-B foi aplicado a 327 crianças, e discriminou entre idades sucessivas de 2 (82 pts) a 3 (86 pts) a 4 (91 pts) a 5 (95 pts) anos. Foram obtidos os parâmetros normativos que revelam qual é a pontuação típica em vocabulário no TVR-AudFigUsp-C das crianças com vocabulário nas faixas: muito rebaixado (MR), rebaixado(R), médio (M), elevado (E) e muito elevado (ME) em cada uma das 3 formas para cada uma das 5 idades. No TVR-AudFigUsp-B, a pontuação típica das faixas é a seguinte: aos 2 anos: 66≤MR≤71; 72≤R≤76; 77≤M≤88; 89≤E≤93; 94≤ME≤95; aos 3 anos: 73≤MR≤77; 78≤R≤81; 82≤M≤91; 92≤E≤95; aos 4 anos: 83≤MR≤85; 86≤R≤88; 89≤M≤94; E=95; aos 5 anos: MR=92; R=94; M=95. O coeficiente Alfa de Cronbach foi 0,888. Assim, o TVR-AudFigUsp-B mostrou boa validade de desenvolvimento, em discriminar entre idades sucessivas dos 2 aos 5 anos, e muito boa fidedignidade.

4.3.3.5.2.5.3. Análise de frequência de acertos do TVR-AudFigUsp-B-Orig

A Tabela 29 sumaria os 95 itens do TVR-AudFigUsp-B-Orig, como aparecem na ordem original, juntamente com a frequência média de acertos por item, e a proporção de acertos por item. O TVR-AudFigUsp-B-Orig foi aplicado a 327 alunos. Conforme sumariado, o item 1 (abelha) produziu 327 acertos, com proporção de acerto de 1,0. O item 71 (zebra) produziu 295 acertos, com proporção de acerto de 0,90. O item 95 (binóculo) produziu 260 acertos, com proporção de acerto de 0,80.

Tabela 29. TVR-AudFigUsp-B-Orig com os 95 itens, como aparecem na ordem original, juntamente com a frequência média de acertos por item, e a proporção de acertos por item. O TVR-AudFigUsp-B-Orig foi aplicado a 327 alunos.

	TVR-AudFigUsp-B-Orig				TVR-AudFigUsp-B-Orig		
OO	**Item**	**freq Ac**	**Prop Ac**	**OO**	**Item**	**freq Ac**	**Prop Ac**
1	abelha	327	1,00	**49**	boca	316	0,97
2	óculos	327	1,00	**50**	espada	312	0,95
3	vela	325	0,99	**51**	cachorro	327	1,00
4	boneco de neve	313	0,96	**52**	abacaxi	302	0,92
5	pêra	317	0,97	**53**	macarrão	320	0,98
6	sorvete	327	1,00	**54**	luz (lâmpada)	327	1,00
7	esquilo	303	0,93	**55**	escova de dente	327	1,00
8	flor	327	1,00	**56**	abóbora	327	1,00
9	lápis	327	1,00	**57**	fantasma	318	0,97
10	barriga	315	0,96	**58**	tesoura	327	1,00
11	presente	327	1,00	**59**	peixe	327	1,00
12	abajur	287	0,88	**60**	capa	318	0,97
13	baleia	327	1,00	**61**	banheiro	327	1,00
14	pasta de dente	302	0,92	**62**	sol	327	1,00
15	máquina de lavar roupa	300	0,92	**63**	tigre	308	0,94
16	casa	327	1,00	**64**	chave	327	1,00
17	quebra-cabeça	267	0,82	**65**	tênis	327	1,00
18	braço	323	0,99	**66**	caranguejo	275	0,841
19	coruja	299	0,91	**67**	balanço	305	0,93
20	menina	327	1,00	**68**	bandeira	316	0,97
21	jacaré	327	1,00	**69**	cortar cabelo (cabeleir)	303	0,93
22	uva	327	1,00	**70**	sino	309	0,94
23	bolha de sabão	271	0,83	**71**	zebra	295	0,90
24	furacão	263	0,80	**72**	pipa	273	0,84
25	galinha	327	1,00	**73**	sala	314	0,96
26	pizza	327	1,00	**74**	tomar banho	327	1,00
27	barco	323	0,99	**75**	árvore de natal	327	1,00
28	gravata	286	0,88	**76**	computador	327	1,00
29	cobra	327	1,00	**77**	bailarina	299	0,91
30	osso	308	0,94	**78**	rato	327	1,00
31	moto	319	0,98	**79**	batata frita	320	0,98
32	dado	319	0,98	**80**	dente	327	1,00
33	carimbo	302	0,92	**81**	rabo	285	0,87
34	leite	312	0,95	**82**	caubói	270	0,83
35	macaco	327	1,00	**83**	bebê	327	1,00
36	dinheiro	327	1,00	**84**	vaca	327	1,00
37	tubarão	327	1,00	**85**	espelho	273	0,84
38	portão	307	0,94	**86**	urso	327	1,00
39	ovelha	323	0,99	**87**	perna	327	1,00
40	torneira	327	1,00	**88**	cogumelo	268	0,82
41	robô	301	0,92	**89**	tucano	292	0,89
42	cachorro-quente	321	0,98	**90**	chocalho	290	0,89
43	gambá	280	0,86	**91**	geladeira	297	0,91
44	armário	302	0,92	**92**	boné	307	0,94
45	copo	327	1,00	**93**	torradeira	269	0,82
46	orelha	306	0,94	**94**	índio	294	0,90
47	porco	304	0,93	**95**	binóculo	260	0,80
48	parafuso	285	0,87				

4.3.3.5.2.5.4. TVR-AudFigUsp-B-Reord, com os 95 itens ordenados por dificuldade crescente

A Tabela 30 sumaria o TVR-AudFigUsp-B-Reord com os 95 itens reordenados por grau crescente de dificuldade, juntamente com a frequência média de acertos por item, e a proporção de acertos por item, a partir da aplicação do TVR-AudFigUsp-B-Orig a 327 alunos. Conforme sumariado, o item 1 (abelha) produziu 327 acertos, com proporção de acerto de 1,0. O item 71 (abacaxi) produziu 302

acertos, com proporção de acerto de 0,92. O item 95 (binóculo) produziu 260 acertos, com proporção de acerto de 0,80.

Tabela 30. TVR-AudFigUsp-B-Reord com os 95 itens reordenados por grau crescente de dificuldade, juntamente com a frequência média de acertos por item, e a proporção de acertos por item, a partir da aplicação do TVR-AudFigUsp-B-Orig a 327 alunos.

		TVR-AudFigUsp-B-Reord					TVR-AudFigUsp-B-Reord		
OR	**OO**	**Item**	**freq Ac**	**PropAc**	**OR**	**OO**	**Item**	**freq Ac**	**PropAc**
1	(1)	abelha	327	1,00	**49**	(60)	capa	318	0,972
2	(2)	óculos	327	1,00	**50**	(5)	pêra	317	0,969
3	(6)	sorvete	327	1,00	**51**	(49)	boca	316	0,966
4	(8)	flor	327	1,00	**52**	(68)	bandeira	316	0,966
5	(9)	lápis	327	1,00	**53**	(10)	barriga	315	0,963
6	(11)	presente	327	1,00	**54**	(73)	sala	314	0,96
7	(13)	baleia	327	1,00	**55**	(4)	boneco de neve	313	0,957
8	(16)	casa	327	1,00	**56**	(34)	leite	312	0,954
9	(20)	menina	327	1,00	**57**	(50)	espada	312	0,954
10	(21)	jacaré	327	1,00	**58**	(70)	sino	309	0,945
11	(22)	uva	327	1,00	**59**	(30)	osso	308	0,942
12	(25)	galinha	327	1,00	**60**	(63)	tigre	308	0,942
13	(26)	pizza	327	1,00	**61**	(38)	portão	307	0,939
14	(29)	cobra	327	1,00	**62**	(92)	boné	307	0,939
15	(35)	macaco	327	1,00	**63**	(46)	orelha	306	0,936
16	(36)	dinheiro	327	1,00	**64**	(67)	balanço	305	0,933
17	(37)	tubarão	327	1,00	**65**	(47)	porco	304	0,93
18	(40)	torneira	327	1,00	**66**	(7)	esquilo	303	0,927
19	(45)	copo	327	1,00	**67**	(69)	cortar cabelo (cabeleir)	303	0,927
20	(51)	cachorro	327	1,00	**68**	(14)	pasta de dente	302	0,924
21	(54)	luz (lâmpada)	327	1,00	**69**	(33)	carimbo	302	0,924
22	(55)	escova de dente	327	1,00	**70**	(44)	armário	302	0,924
23	(56)	abóbora	327	1,00	**71**	(52)	abacaxi	302	0,924
24	(58)	tesoura	327	1,00	**72**	(41)	robô	301	0,92
25	(59)	peixe	327	1,00	**73**	(15)	máquina de lavar roupa	300	0,917
26	(61)	banheiro	327	1,00	**74**	(19)	coruja	299	0,914
27	(62)	sol	327	1,00	**75**	(77)	bailarina	299	0,914
28	(64)	chave	327	1,00	**76**	(91)	geladeira	297	0,908
29	(65)	tênis	327	1,00	**77**	(71)	zebra	295	0,902
30	(74)	tomar banho	327	1,00	**78**	(94)	índio	294	0,899
31	(75)	árvore de natal	327	1,00	**79**	(89)	tucano	292	0,893
32	(76)	computador	327	1,00	**80**	(90)	chocalho	290	0,887
33	(78)	rato	327	1,00	**81**	(12)	abajur	287	0,878
34	(80)	dente	327	1,00	**82**	(28)	gravata	286	0,875
35	(83)	bebê	327	1,00	**83**	(48)	parafuso	285	0,872
36	(84)	vaca	327	1,00	**84**	(81)	rabo	285	0,872
37	(86)	urso	327	1,00	**85**	(43)	gambá	280	0,856
38	(87)	perna	327	1,00	**86**	(66)	caranguejo	275	0,841
39	(3)	vela	325	0,994	**87**	(72)	pipa	273	0,835
40	(18)	braço	323	0,988	**88**	(85)	espelho	273	0,835
41	(27)	barco	323	0,988	**89**	(23)	bolha de sabão	271	0,829
42	(39)	ovelha	323	0,988	**90**	(82)	caubói	270	0,826
43	(42)	cachorro-quente	321	0,982	**91**	(93)	torradeira	269	0,823
44	(53)	macarrão	320	0,979	**92**	(88)	cogumelo	268	0,82
45	(79)	batata frita	320	0,979	**93**	(17)	quebra-cabeça	267	0,817
46	(31)	moto	319	0,976	**94**	(24)	furacão	263	0,804
47	(32)	dado	319	0,976	**95**	(95)	binóculo	260	0,795
48	(57)	fantasma	318	0,972					

4.3.3.5.2.5.5. Análise de itens do TVR-AudFigUsp-B-Orig

A Tabela 31 sumaria os resultados iniciais da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-B-Orig, com os dados de cada um dos 95 itens (média e desvio-padrão) na aplicação da versão original a 327 alunos.

Tabela 31. Resultados iniciais da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-B-Orig, com os dados de cada um dos 95 itens (média e desvio-padrão) na aplicação da versão original a 327 alunos.

OO	**Item**	***M***	***DP***	**Casos**	**OO**	**Item**	***M***	***DP***	**Casos**
1	abelha	1,000	0,000	327	**49**	boca	0,976	0,155	327
2	óculos	1,000	0,000	327	**50**	espada	0,954	0,210	327
3	vela	0,994	0,078	327	**51**	cachorro	1,000	0,000	327
4	boneco de neve	0,957	0,203	327	**52**	abacaxi	0,924	0,266	327
5	pêra	0,969	0,172	327	**53**	macarrão	0,979	0,145	327
6	sorvete	1,000	0,000	327	**54**	luz (lâmpada)	1,000	0,000	327
7	esquilo	0,927	0,261	327	**55**	escova de dente	1,000	0,000	327
8	flor	1,000	0,000	327	**56**	abóbora	1,000	0,000	327
9	lápis	1,000	0,000	327	**57**	fantasma	0,973	0,164	327
10	barriga	0,963	0,188	327	**58**	tesoura	1,000	0,000	327
11	presente	1,000	0,000	327	**59**	peixe	1,000	0,000	327
12	abajur	0,878	0,328	327	**60**	capa	0,973	0,164	327
13	baleia	1,000	0,000	327	**61**	banheiro	1,000	0,000	327
14	pasta de dente	0,924	0,266	327	**62**	sol	1,000	0,000	327
15	máquina de lavar roupa	0,917	0,276	327	**63**	tigre	0,948	0,222	327
16	casa	1,000	0,000	327	**64**	chave	1,000	0,000	327
17	quebra-cabeça	0,817	0,388	327	**65**	tênis	1,000	0,000	327
18	braço	0,988	0,110	327	**66**	caranguejo	0,841	0,366	327
19	coruja	0,914	0,280	327	**67**	balanço	0,933	0,251	327
20	menina	1,000	0,000	327	**68**	bandeira	0,966	0,181	327
21	jacaré	1,000	0,000	327	**69**	cortar cabelo (cabeleir)	0,927	0,261	327
22	uva	1,000	0,000	327	**70**	sino	0,945	0,228	327
23	bolha de sabão	0,829	0,377	327	**71**	zebra	0,902	0,298	327
24	furacão	0,804	0,397	327	**72**	pipa	0,835	0,372	327
25	galinha	1,000	0,000	327	**73**	sala	0,960	0,196	327
26	pizza	1,000	0,000	327	**74**	tomar banho	1,000	0,000	327
27	barco	0,988	0,110	327	**75**	árvore de natal	1,000	0,000	327
28	gravata	0,875	0,332	327	**76**	computador	1,000	0,000	327
29	cobra	1,000	0,000	327	**77**	bailarina	0,914	0,280	327
30	osso	0,942	0,234	327	**78**	rato	1,000	0,000	327
31	moto	0,976	0,155	327	**79**	batata frita	0,979	0,145	327
32	dado	0,976	0,155	327	**80**	dente	1,000	0,000	327
33	carimbo	0,924	0,266	327	**81**	rabo	0,878	0,328	327
34	leite	0,954	0,210	327	**82**	caubói	0,832	0,375	327
35	macaco	1,000	0,000	327	**83**	bebê	1,000	0,000	327
36	dinheiro	1,000	0,000	327	**84**	vaca	1,000	0,000	327
37	tubarão	1,000	0,000	327	**85**	espelho	0,835	0,372	327
38	portão	0,939	0,240	327	**86**	urso	1,000	0,000	327
39	ovelha	0,988	0,110	327	**87**	perna	1,000	0,000	327
40	torneira	1,000	0,000	327	**88**	cogumelo	0,820	0,385	327
41	robô	0,921	0,271	327	**89**	tucano	0,893	0,310	327
42	cachorro-quente	0,982	0,134	327	**90**	chocalho	0,887	0,317	327
43	gambá	0,856	0,351	327	**91**	geladeira	0,908	0,289	327
44	armário	0,924	0,266	327	**92**	boné	0,939	0,240	327
45	copo	1,000	0,000	327	**93**	torradeira	0,823	0,383	327
46	orelha	0,936	0,246	327	**94**	índio	0,899	0,302	327
47	porco	0,930	0,256	327	**95**	binóculo	0,795	0,404	327
48	parafuso	0,881	0,325	327					

A Tabela 32 sumaria os resultados da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-B-Orig, com os dados de Estatísticas Item-Todo dos itens 1 a 48 da versão original desse teste aplicado a 327 alunos. Para cada um dos itens 1 a 48, encontram-se especificados: a média do teste se o item for eliminado; a variância da escala se o item for eliminado; a correlação da pontuação naquele item com a pontuação no teste todo; e o coeficiente de fidedignidade se o item for eliminado.

Tabela 32. Resultados da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-B-Orig, com os dados de Estatísticas Item-Todo dos itens 1 a 48 da versão original desse teste aplicado a 327 alunos. Para cada um dos itens 1 a 48, encontram-se especificados: a média do teste se o item for eliminado; a variância da escala se o item for eliminado; a correlação da pontuação naquele item com a pontuação no teste todo; e o coeficiente de fidedignidade se o item for eliminado.

Ordem original		**Média da Escala se item for deletado**	**Variância da Escala se item for deletado**	**Correlação corrigida Item-todo**	**Alfa se item for deletado**
1	abelha	89,303	34,138	0,000	0,888
2	óculos	89,303	34,138	0,000	0,888
3	vela	89,309	34,079	0,058	0,888
4	boneco de neve	89,346	33,626	0,201	0,887
5	pêra	89,333	33,652	0,228	0,887
6	sorvete	89,303	34,138	0,000	0,888
7	esquilo	89,376	33,021	0,350	0,886
8	flor	89,303	34,138	0,000	0,888
9	lápis	89,303	34,138	0,000	0,888
10	barriga	89,339	33,618	0,222	0,887
11	presente	89,303	34,138	0,000	0,888
12	abajur	89,425	32,730	0,346	0,886
13	baleia	89,303	34,138	0,000	0,888
14	pasta de dente	89,379	33,316	0,245	0,887
15	máquina de lavar roupa	89,385	33,011	0,332	0,886
16	casa	89,303	34,138	0,000	0,888
17	quebra-cabeça	89,486	31,913	0,474	0,884
18	braço	89,315	34,174	-0,037	0,888
19	coruja	89,388	33,435	0,193	0,888
20	menina	89,303	34,138	0,000	0,888
21	jacaré	89,303	34,138	0,000	0,888
22	uva	89,303	34,138	0,000	0,888
23	bolha de sabão	89,474	32,581	0,328	0,886
24	furacão	89,499	32,189	0,397	0,885
25	galinha	89,303	34,138	0,000	0,888
26	pizza	89,303	34,138	0,000	0,888
27	barco	89,315	33,910	0,169	0,887
28	gravata	89,428	32,442	0,420	0,885
29	cobra	89,303	34,138	0,000	0,888
30	osso	89,361	33,323	0,281	0,886
31	moto	89,327	33,687	0,238	0,887
32	dado	89,327	33,742	0,207	0,887
33	carimbo	89,379	32,966	0,360	0,886
34	leite	89,349	33,295	0,330	0,886
35	macaco	89,303	34,138	0,000	0,888
36	dinheiro	89,303	34,138	0,000	0,888
37	tubarão	89,303	34,138	0,000	0,888
38	portão	89,364	32,999	0,392	0,885
39	ovelha	89,315	33,971	0,121	0,888
40	torneira	89,303	34,138	0,000	0,888
41	robô	89,382	32,838	0,395	0,885
42	cachorro-quente	89,321	33,685	0,279	0,887
43	gambá	89,447	31,831	0,551	0,883
44	armário	89,379	32,451	0,533	0,884
45	copo	89,303	34,138	0,000	0,888

46	orelha	89,367	32,853	0,435	0,885
47	porco	89,373	32,787	0,438	0,885
48	parafuso	89,422	31,809	0,607	0,882

A Tabela 33 sumaria os resultados da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-B-Orig, com os dados de Estatísticas Item-Todo dos itens 49 a 95 da versão original desse teste aplicado a 327 alunos. Para cada um dos itens 49 a 95, encontram-se especificados: a média do teste se o item for eliminado; a variância da escala se o item for eliminado; a correlação da pontuação naquele item com a pontuação no teste todo; e o coeficiente de fidedignidade se o item for eliminado.

Tabela 33. Resultados da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-B-Orig, com os dados de Estatísticas Item-Todo dos itens 49 a 95 da versão original desse teste aplicado a 327 alunos. Para cada um dos itens 49 a 95, encontram-se especificados: a média do teste se o item for eliminado; a variância da escala se o item for eliminado; a correlação da pontuação naquele item com a pontuação no teste todo; e o coeficiente de fidedignidade se o item for eliminado.

Ordem original		**Média da Escala se item for deletado**	**Variância da Escala se item for deletado**	**Correlação corrigida Item-todo**	**Alfa se item for deletado**
49	boca	89,327	33,509	0,338	0,886
50	espada	89,349	33,222	0,361	0,886
51	cachorro	89,303	34,138	0,000	0,888
52	abacaxi	89,379	32,475	0,525	0,884
53	macarrão	89,324	33,569	0,326	0,886
54	luz (lâmpada)	89,303	34,138	0,000	0,888
55	escova de dente	89,303	34,138	0,000	0,888
56	abóbora	89,303	34,138	0,000	0,888
57	fantasma	89,330	33,381	0,386	0,886
58	tesoura	89,303	34,138	0,000	0,888
59	peixe	89,303	34,138	0,000	0,888
60	capa	89,330	33,400	0,376	0,886
61	banheiro	89,303	34,138	0,000	0,888
62	sol	89,303	34,138	0,000	0,888
63	tigre	89,355	32,966	0,440	0,885
64	chave	89,303	34,138	0,000	0,888
65	tênis	89,303	34,138	0,000	0,888
66	caranguejo	89,462	32,078	0,464	0,884
67	balanço	89,370	33,271	0,278	0,887
68	bandeira	89,336	33,678	0,204	0,887
69	cortar cabelo (cabeleir)	89,376	33,113	0,319	0,886
70	sino	89,358	33,157	0,353	0,886
71	zebra	89,401	32,811	0,363	0,886
72	pipa	89,468	32,655	0,317	0,887
73	sala	89,343	33,655	0,196	0,887
74	tomar banho	89,303	34,138	0,000	0,888
75	árvore de natal	89,303	34,138	0,000	0,888
76	computador	89,303	34,138	0,000	0,888
77	bailarina	89,388	32,938	0,349	0,886
78	rato	89,303	34,138	0,000	0,888
79	batata frita	89,324	33,674	0,264	0,887
80	dente	89,303	34,138	0,000	0,888
81	rabo	89,425	32,926	0,293	0,887
82	caubói	89,471	32,348	0,387	0,885
83	bebê	89,303	34,138	0,000	0,888
84	vaca	89,303	34,138	0,000	0,888
85	espelho	89,468	32,440	0,368	0,886
86	urso	89,303	34,138	0,000	0,888
87	perna	89,303	34,138	0,000	0,888
88	cogumelo	89,483	32,005	0,456	0,884
89	tucano	89,410	32,758	0,362	0,886

90	chocalho	89,416	32,538	0,414	0,885
91	geladeira	89,395	32,847	0,364	0,886
92	boné	89,364	32,993	0,395	0,885
93	torradeira	89,480	32,490	0,344	0,886
94	índio	89,404	32,634	0,410	0,885
95	binóculo	89,508	32,288	0,367	0,886

A Tabela 34 sumaria as estatísticas da escala do TVR-AudFigUsp-B-Orig (Média, Variância, Desvio-Padrão, e Número de itens), com 95 itens, aplicado a 327 crianças, que resultou num Coeficiente de Confiabilidade Alfa (Reliability Coefficient Alpha) de 0,888.

Tabela 34. Estatísticas da escala do TVR-AudFigUsp-B-Orig: Média, Variância, Desvio-Padrão, e Número de itens.

Estatísticas para	**Média**	**Variância**	**Desvio-Padrão**	**N de Itens**
Escala	90,303	34,138	5,843	95

A Tabela 35 sumaria os resultados da análise de fidedignidade Split-Half do TVR-AudFigUsp-B-Orig. Encontram-se sumariadas as estatísticas (Média, Variância, Desvio-Padrão, e Número de itens), da escala toda do TVR-AudFigUsp-B-Orig, bem como da parte 1 (com 48 itens) e da parte 2 (com 47 itens) dessa escala de 95 itens, aplicada a 327 crianças, que resultou num Coeficiente de Confiabilidade Split-Half (Reliability Coefficient Split-Half) de 0,817 para a parte 1, de 0,825 para a parte 2, e de 0,612 para a correlação entre as partes.

Tabela 35. Estatísticas da escala do TVR-AudFigUsp-B-Orig: Média, Variância, Desvio-Padrão, e Número de itens.

Estatísticas para	Média	Variância	Desvio-Padrão	N de Itens
Parte 1	45,869	9,526	3,086	48
Parte 2	44,434	11,688	3,419	47
Escala	90,303	34,138	5,843	95

O Quadro 25 sumaria as estatísticas resultantes da análise de fidedignidade Split-Half do TVR-AudFigUsp-B-Orig: Número de crianças que responderam ao teste, número de itens contidos no teste, número de itens da parte 1, número de itens da parte 2, correlação entre as partes, coeficiente alfa da parte 1, coeficiente alfa da parte 2, e Coeficientes Spearman-Brown.

Quadro 25. Estatísticas resultantes da análise de fidedignidade Split-Half do TVR-AudFigUsp-B-Orig.

N de Casos = 327	N de Itens = 95
Correlação entre formas par e ímpar = 0,612	Coeficiente Spearman-Brown para comprimento igual = 0,760
Guttman Split-half = 0,757	Coeficiente Spearman-Brown para comprimento desigual = 0,760
48 itens na Parte 1 Alfa para Parte 1 = 0,817	47 itens na Parte 2 Alfa para Parte 2 = 0,825

Portanto, os dados de fidedignidade do TVR-AudFigUsp-B-Orig podem ser assim sumariados:

Forma B, com 95 itens, avaliados por 327 casos;
Coeficiente de Confiabilidade Alfa de Cronbach = 0,888.
Coeficiente de Confiabilidade pelo Método Split-half:
Correlação entre formas 1 e 2 (Correlation between forms) = 0,612;
Coeficiente Spearman-Brown de comprimento igual (Equal-length Spearman-Brown) = 0,760;
Coeficiente Guttman de divisão ao meio (Guttman Split-half) = 0,760;
Coeficiente Spearman-Brown de comprimento desigual (Unequal-length Spearman-Brown) = 0,760
Parte 1 tem 48 itens. Alfa para parte 1 = 0,817;
Parte 2 tem 47 itens. Alfa para parte 2 = 0,825;
Correlação entre formas 1 e 2 (Correlation between forms) = 0,612.

4.3.3.5.3. Estudo 3. Validação e Normatização da Forma C Original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-C-Orig

4.3.2.1.1. Método

4.3.2.1.2. Participantes

Como sumariado na Tabela 36, participaram do estudo de validação e normatização do TVR-AudFigUsp-C-Orig 320 crianças (192 meninas e 128 meninos), sendo 61 crianças de Maternal 1 (2 anos) (32 meninas, 29 meninos), 58 de Maternal 2 (3 anos) (36 meninas, 22 meninos), 64 de Educação Infantil 1 (4 anos) (38 meninas, 26 meninos), 70 de Educação Infantil 2 (5 anos) (40 meninas, 30 meninos), 67 de Educação Infantil 3 (6 anos) (21 meninas, 46 meninos).

Como sumariado na Tabela 36, na Forma C foram avaliadas 320 crianças, sendo 102 de Pinheiros, 120 de Santo-Antonio, e 98 de Passalacqua. Das 102 de Pinheiros, havia 18 de Maternal 1 (2 anos), sendo 8 meninas e 10 meninos; 18 de Maternal 2 (3 anos), sendo 11 meninas e 7 meninos; 21 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 11 meninas e 10 meninos; 24 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 10 meninas e 14 meninos; e 21 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 12 meninas e 9 meninos.

Das 120 de Santo-Antonio, havia 24 de Maternal 1 (2 anos), sendo 13 meninas e 11 meninos; 22 de Maternal 2 (3 anos), sendo 12 meninas e 10 meninos; 23 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 12 meninas e 11 meninos; 25 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 17 meninas e 8 meninos; e 26 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 19 meninas e 7 meninos.

Das 98 de Passalacqua, havia 19 de Maternal 1 (2 anos), sendo 11 meninas e 8 meninos; 18 de Maternal 2 (3 anos), sendo 13 meninas e 5 meninos; 20 de Educação Infantil 1 (4 anos), sendo 15 meninas e 5 meninos; 21 de Educação Infantil 2 (5 anos), sendo 13 meninas e 8 meninos; e 20 de Educação Infantil 3 (6 anos), sendo 15 meninas e 5 meninos.

Tabela 36. Composição da amostra de 320 crianças que foram avaliadas na Forma original C do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-C-Orig).

crianças avaliadas na Forma C	sexo	Pinheiros	Santo-Antonio	Passalacqua	total
Maternal 1 (2 anos)	f	8	13	11	32
	m	10	11	8	29
	total	18	24	19	61
Maternal 2 (3 anos)	f	11	12	13	36
	m	7	10	5	22
	total	18	22	18	58
Educação Infantil 1 (4 anos)	f	11	12	15	38
	m	10	11	5	26
	total	21	23	20	64
Educação Infantil 2 (5 anos)	f	10	17	13	40
	m	14	8	8	30
	total	24	25	21	70
Educação Infantil 3 (6 anos)	f	12	19	15	46
	m	9	7	5	21
	total	21	26	20	67
	total geral	102	120	98	320

Para fins de tabulação do efeito de idade em semestres, foram estabelecidos limites de 6 em 6 meses do seguinte modo:
crianças com idades entre 1a10m e 2a3m foram agrupadas sob o grupo de 2 anos;
crianças com idades entre 2a4m e 2a9m foram agrupadas sob o grupo de 2 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 2a10m e 3a3m foram agrupadas sob o grupo de 3 anos;
crianças com idades entre 3a4m e 3a9m foram agrupadas sob o grupo de 3 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 3a10m e 4a3m foram agrupadas sob o grupo de 4 anos;
crianças com idades entre 4a4m e 4a9m foram agrupadas sob o grupo de 4 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 4a10m e 5a3m foram agrupadas sob o grupo de 5 anos;
crianças com idades entre 5a4m e 5a9m foram agrupadas sob o grupo de 5 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 5a10m e 6a3m foram agrupadas sob o grupo de 6 anos;
crianças com idades entre 6a4m e 6a9m foram agrupadas sob o grupo de 6 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 6a10m e 7a3m foram agrupadas sob o grupo de 7 anos;

crianças com idades entre 7a4m e 7a9m foram agrupadas sob o grupo de 7 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 7a10m e 8a3m foram agrupadas sob o grupo de 8 anos;
crianças com idades entre 8a4m e 8a9m foram agrupadas sob o grupo de 8 anos e 6 meses;
crianças com idades entre 8a10m e 9a3m foram agrupadas sob o grupo de 9 anos;
crianças com idades entre 9a4m e 9a9m foram agrupadas sob o grupo de 9 anos e 6 meses.

4.3.3.5.3.3. Instrumentos

Foi empregada a Forma C original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-C-Orig) com 95 itens, já descrita.

4.3.3.5.3.3.1. Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): Composição da Forma C Original (TVR-AudFigUsp-C-Orig)

A Forma C (TVR-AudFigUsp-C-Orig) contém 95 itens, dos quais, 15 são animais, 7 são brinquedos e brincadeiras, 2 são instrumentos musicais, 17 são coisas de casa, 4 são partes do corpo, 4 são vestimentas, 1 é cosmético, 2 são personagens, 1 é pessoa, 6 são alimentos, 3 são frutas, 3 são eletrodomésticos, 6 são objetos pessoais, 5 são veículos, 6 são natureza, 3 são materiais escolares, 2 são lugares, 3 são ações, 2 são objetos, 2 são partes de carro, e 1 é parte de cidade.

As Ilustrações 28, 29, 30 mostram cinco dos itens do TVR-AudFigUsp-C-Orig. Os Quadros 26, 27, 28 sumariam os 95 itens que compõem o TVR-AudFigUsp-C-Orig, com a palavra falada pelo avaliador e as cinco figuras alternativas de escolha. Como pode ser observado, a posição da figura alvo em relação às distraidoras (posição 1, 2, 3, 4, 5) varia de item a item.

Como mostrado na Ilustração 28, na tirinha 41, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "roda", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (macaco mecânico, chave de fenda, roda, passageiro, caixa de ferramenta). Na tirinha 42, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "faca", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cortador de grama, janela, carretel, prata, faca). Na tirinha 43, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "gato", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (rinoceronte, mula, gato, boi, cabra). Na tirinha 44, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "apontador", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (apontador, medir, lapiseira, lousa, brochura). Na tirinha 45, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "pia", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (quarto, vaso, guardar, pia, lixo).

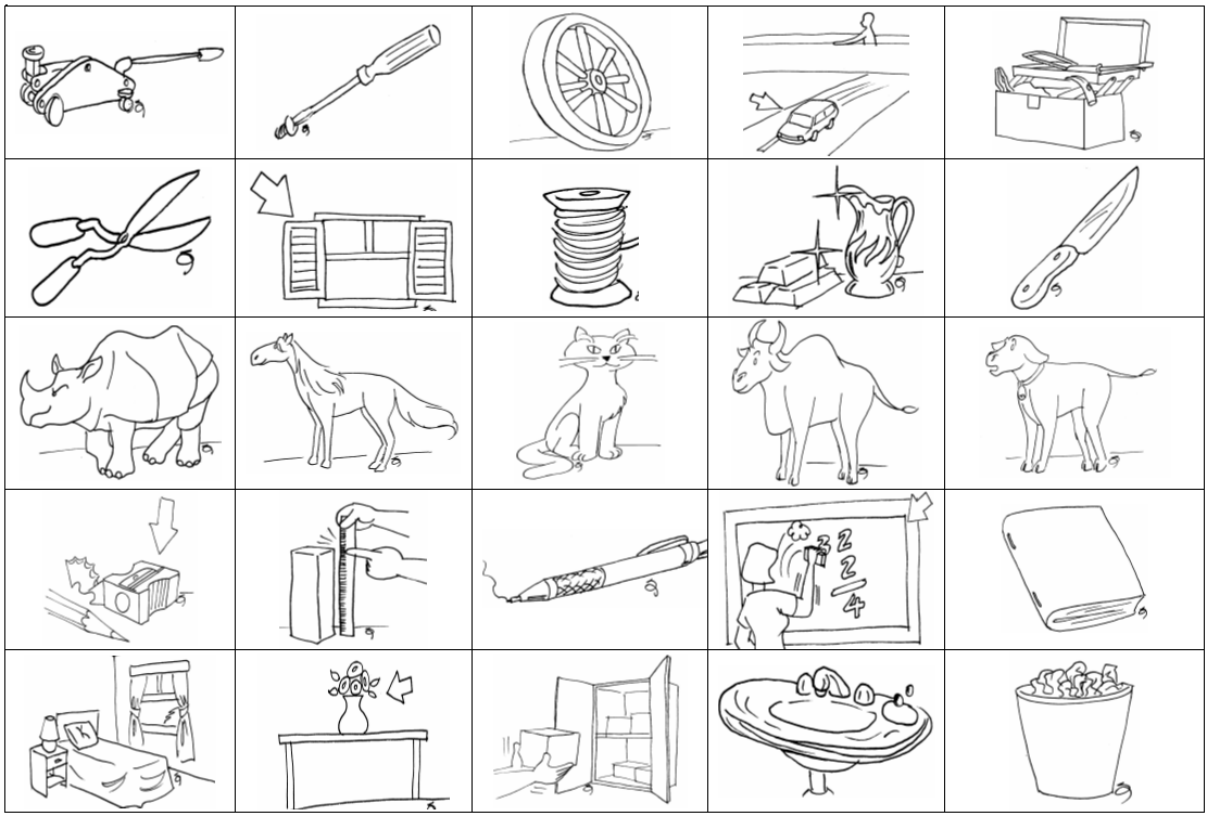


Ilustração 28. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma C original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-C-Orig. Na tirinha 41, o avaliador pronuncia a palavra "roda", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (macaco mecânico, chave de fenda, roda, passageiro, caixa de ferramenta). Na tirinha 42, o avaliador pronuncia a palavra "faca", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cortador de grama, janela, carretel, prata, faca). Na tirinha 43, o avaliador pronuncia a palavra "gato", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (rinoceronte, mula, gato, boi, cabra). Na tirinha 44, o avaliador pronuncia a palavra "apontador", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (apontador, medir, lapiseira, lousa, brochura). Na tirinha 45, o avaliador pronuncia a palavra "pia", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (quarto, vaso, guardar, pia, lixo).

Como mostrado na Ilustração 29, na tirinha 51, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "escorregador", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (bolinha de gude, mergulho, natação, escorregador, beisebol). Na tirinha 52, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "homem", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (princesa, homem, ninar, jornalista, faxineira). Na tirinha 53, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "guarda-chuva", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (bóbi, aquário, enxada, sunga, guarda-chuva). Na tirinha 54, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "polvo", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (beija-flor, polvo, lhama, pernilongo, aquário). Na tirinha 55, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra "maçã", os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (kiwi, pêssego, carambola, maçã, cacau).

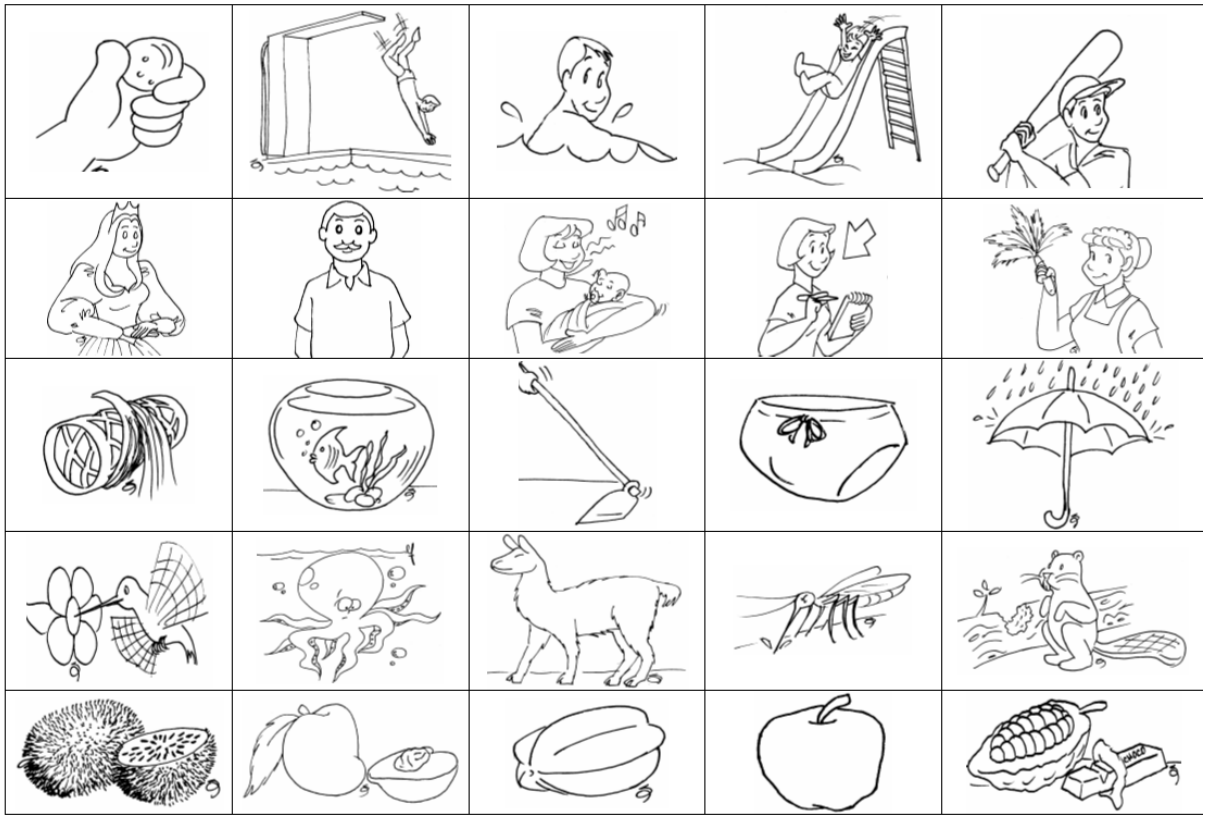


Ilustração 29. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma C original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-C-Orig. Na tirinha 51, o avaliador pronuncia a palavra "escorregador", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (bolinha de gude, mergulho, natação, escorregador, beisebol). Na tirinha 52, o avaliador pronuncia a palavra "homem", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (princesa, homem, ninar, jornalista, faxineira). Na tirinha 53, o avaliador pronuncia a palavra "guarda-chuva", e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (bóbi, aquário, enxada, sunga, guarda-chuva). Na tirinha 54, o avaliador pronuncia a palavra "polvo", e os avaliandos

devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (beija-flor, polvo, lhama, pernilongo, aquário). Na tirinha 55, o avaliador pronuncia a palavra “maçã”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (kiwi, pêssego, carambola, maçã, cacau).

Como mostrado na Ilustração 30, na tirinha 56, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “chupeta”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (pinça, mole, chupeta, pijama, lenço de papel). Na tirinha 57, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “bruxa”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (português, pista, idéia, faraó, bruxa). Na tirinha 58, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “controle remoto”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (fio elétrico, controle remoto, digitar, riqueza, flash). Na tirinha 59, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “cavalo”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cavalo, capivara, búfalo, castor, bicho-preguiça). Na tirinha 60, tendo ouvido o avaliador pronunciar a palavra “chuveiro”, os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (prego, vaso sanitário, prato vazio, chuveiro, maçaneta).

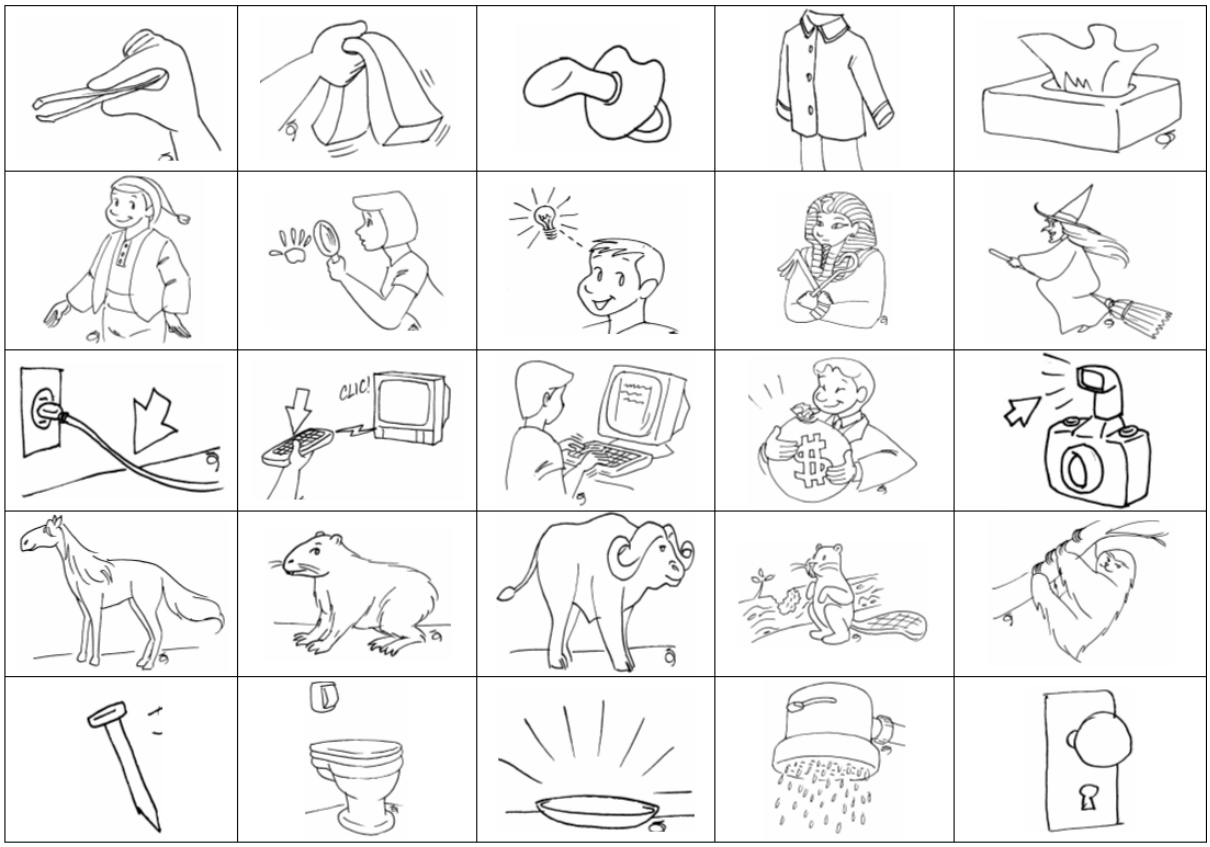


Ilustração 30. Amostra de cinco itens (tirinhas) da Forma C original do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por escolha de Figuras Usp (TVR-AudFigUsp): TVR-AudFigUsp-C-Orig. Na tirinha 56, o avaliador pronuncia a palavra “chupeta”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (pinça, mole, chupeta, pijama, lenço de papel). Na tirinha 57, o avaliador pronuncia a palavra “bruxa”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (português, pista, idéia, faraó, bruxa). Na tirinha 58, o avaliador pronuncia a palavra “controle remoto”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (fio elétrico, controle remoto, digitar, riqueza, flash). Na tirinha 59, o avaliador pronuncia a palavra “cavalo”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (cavalo, capivara, búfalo, castor, bicho-preguiça). Na tirinha 60, o avaliador pronuncia a palavra “chuveiro”, e os avaliandos devem escolher a figura correspondente, dentre as cinco (prego, vaso sanitário, prato vazio, chuveiro, maçaneta).

Quadro 26. Composição da Forma C do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-C-Orig). Parte 1, itens 1 a 32. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
1	golfinho	cigarra	ostra	*golfinho*	lesma	ostra
2	beijo	sorriso	pagar	trocar	comparar	*beijo*
3	cortina	subir	quadro	furadeira	*cortina*	projetor
4	milho	repolho	*milho*	pimentão	palmito	chuchu
5	bicicleta	bóia	patins	*bicicleta*	esquiar	equitação
6	esmalte	laquê	*esmalte*	maquiagem	lenço de papel	desodorante
7	foca	camarão	tamanduá	primavera	tatu	*foca*
8	porta	moça	grade	*porta*	persiana	banco quebrado
9	lanterna	*lanterna*	cano de água	chave de fenda	interruptor	cabo
10	panela	copo	tábua	torneira	*panela*	aguardente
11	prédio	favela	onda	*prédio*	piscina	arco-íris
12	peteca	*peteca*	trapezista	marionete	jogo da velha	arco e flecha
13	mão	tendão	joelho	fígado	careca	*mão*
14	gaveta	funil	*gaveta*	abridor de lata	antena parabólica	chave sextavada
15	ventilador	varal	teto	telégrafo	*ventilador*	telefone público
16	vestido	camiseta	*vestido*	tiara	salto alto	bermuda
17	borboleta	bico	pelicano	urubu	*borboleta*	chocar
18	lixo	obstáculo	sanfona	anteontem	pendurar	*lixo*
19	garrafa	álbum	alfinete	*garrafa*	alarme	alçapão
20	avião	navio	batida de carro	caminhão	Kombi	*avião*
21	prendedor	cubo	travesseiro	peso	*prendedor*	tanque
22	sal	alho	alface	*sal*	pepino	cebola
23	skate	cavalinho de balanço	mímica	montanha-russa	caminhão	*skate*
24	relógio	filtro	*relógio*	furadeira	cobertor	megafone
25	girafa	tamanduá	mosca	*girafa*	avestruz	hipopótamo
26	fumaça	pirâmide	terremoto	estações do ano	*fumaça*	vale
27	caracol	*caracol*	gavião	porca	hiena	pomba
28	bola	gaita	dama	*bola*	dominó	esconde-esconde
29	cabelo	pálpebra	língua	costela	cárie	*cabelo*
30	carrinho de bebê	carroça	*carrinho de bebê*	caminhão	Kombi	metrô
31	anel	bússola	corrente	passaporte	*anel*	livro

Quadro 27. Composição da Forma C do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-C-Orig). Parte 2, itens 32 a 65. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
32	frango	*frango*	verdura	mel	azeitona	couve-flor
33	morcego	ganso	serpente	carneiro	*morcego*	raposa
34	caminhão	aeroporto	placa do carro	*caminhão*	táxi	pára-quedas
35	escada	parede	*escada*	caminho	projeto	calçada
36	cadeira de roda	*cadeira de roda*	passarela	passeio	muleta	caminhada
37	mochila	tiara	chuteira	cartão de crédito	*mochila*	passagem aérea
38	cotovelo	cabelo pixaim	*cotovelo*	cãibra	coluna vertebral	polegar
39	melancia	caju	amora	cereja	cana-de-açúcar	*melancia*
40	lagartixa	bicho-preguiça	*lagartixa*	castor	cachorro	escorpião
41	roda	macaco mecânico	chave de fenda	*roda*	passageiro	caixa de ferramenta
42	faca	cortador de grama	janela	carretel	prata	*faca*
43	gato	rinoceronte	mula	*gato*	boi	cabra
44	apontador	*apontador*	medir	lapiseira	lousa	brochura
45	pia	quarto	vaso	guardar	*pia*	lixo
46	tinta	grampeador	*tinta*	podar	gráfica	caixa
47	foguete	trólebus	metrô	*foguete*	guindaste	ambulância
48	pinguim	juba	peixe	bode	*pinguim*	pônei
49	cesta	motor	caipirinha	moldura	copo	*cesta*
50	fogueira	raio	*fogueira*	símbolos	murchar	buquê
51	escorregador	bolinha de gude	mergulho	natação	*escorregador*	beisebol
52	homem	princesa	*homem*	ninar	jornalista	faxineira
53	guarda-chuva	bóbi	aquário	enxada	sunga	*guarda-chuva*
54	polvo	beija-flor	*polvo*	lhama	pernilongo	aquário
55	maçã	kiwi	pêssego	carambola	*maçã*	cacau
56	chupeta	pinça	mole	*chupeta*	pijama	lenço de papel
57	bruxa	português	pista	idéia	faraó	*bruxa*
58	controle remoto	fio elétrico	*controle remoto*	digitar	riqueza	flash
59	cavalo	*cavalo*	capivara	búfalo	castor	bicho-preguiça
60	chuveiro	prego	vaso sanitário	prato vazio	*chuveiro*	maçaneta
61	coração	ombro	unha	*coração*	depilação	dentadura
62	farol (sinal)	esquina	*farol* (sinal)	placa	poste de luz	praça
63	piano	corneta	fone de ouvido	gaita	*piano*	triângulo
64	colher	*colher*	plástico	vidro	refrigerante	lente de contato
65	barata	lula	*barata*	asa	isca	cobra

Quadro 28. Composição da Forma C do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp-C-Orig). Parte 3, itens 66 a 95. A Coluna 1 lista os 31 itens; cada qual composto de uma palavra falada (Coluna 2) e de uma tirinha de cinco figuras (cujos nomes estão listados nas Colunas 3-7). O nome da figura-alvo encontra-se em itálico.

item	Palavra	Figura 1	Figura 2	Figura 3	Figura 4	Figura 5
66	mamão	jaca	mexerica	descascar	*mamão*	maracujá
67	árvore	trevo	algodão	*árvore*	rosa	aço
68	colar	roupas	bracelete	*colar*	isca	bóbi
69	Papai Noel	bobo	xerife	*Papai Noel*	mentiroso	Zorro
70	régua	compasso	caderno	clipe	lista	*régua*
71	calça	blusa	biquíni	*calça*	capacete	colarinho
72	videogame	dardo	pebolim	arco e flecha	pingue-pongue	*videogame*
73	cavalo-marinho	lagosta	rã	*cavalo-marinho*	pomba	serpente
74	flauta	aparelho auditivo	*flauta*	agogô	sanfona	berimbau
75	cinto	*cinto*	ombreira	sapato velho	camisa	sunga
76	garfo	*garfo*	rolo de macarrão	conta-gotas	coar café	vaso rachado
77	pipoca	beterraba	chuchu	panqueca	*pipoca*	abobrinha
78	igreja	rodoviária	*igreja*	acampamento	banca de jornal	banca de feira
79	secador	bebedouro	colírio	despertador	*secador*	assistir TV
80	cozinha	*cozinha*	peneira	berço	copo	ânfora
81	pião	areia	*pião*	arco e flecha	tobogã	dama
82	cenoura	*cenoura*	quiabo	arroz	frango assado	brócolis
83	choro	contar	cheirar	*choro*	amar	circo
84	pedra	praia	seringueira	oceano	*pedra*	gigante
85	mangueira	barril	*mangueira*	assoalho	tijolo	barreira
86	camelo	*camelo*	cachorro	boi	hipopótamo	relinchar
87	pneu	ligar o carro	cinto de segurança	*pneu*	mecânico	placa do carro
88	cueca	tiara	macacão	avental	medalha	*cueca*
89	coroa	arte	*coroa*	marketing	arquitetura	linha
90	nuvem	*nuvem*	lama	horizonte	eclipse	ponte
91	ferro de passar roupa	batedeira	poltrona	fritar	*ferro de passar roupa*	fax
92	estrela	tempestade	*estrela*	planta	concha	por do sol
93	dançar	plantar	assinar	arrastar-se	bater porta	*dançar*
94	lanche	lata	*lanche*	batata-doce	limão	linguiça
95	onça	raposa	lhama	*onça*	mugido	carneiro

4.3.2.1.4. Procedimento

O TVR-AudFigUsp-C-Orig foi aplicado de modo individual, mesmo para crianças de 6 anos de idade. As sessões tinham duração variada, dependendo da faixa etária. Para crianças de 2 anos de idade, os 95 itens eram divididos em cerca de 5 blocos de cerca de 19 itens cada um ou 6 blocos de cerca de 16 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 3 anos de idade, os 95 itens eram divididos em cerca de 3 blocos de 32 itens cada um ou 4 blocos de cerca de 24 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 4 anos de idade, os 95 itens eram divididos em 2 blocos de 48 itens cada um ou 3 blocos de 32 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 5 anos de idade, os 95 itens eram aplicados todos num mesmo bloco ou divididos em 2 blocos de 48 itens cada um, dependendo da necessidade da criança. Para crianças de 6 anos, os 95 itens eram aplicados todos num mesmo bloco.

4.3.3.5.3.5. Resultados do TVR-AudFigUsp-C-Orig

4.3.3.5.3.5.1. Efeito de ano escolar sobre a pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig

A Tabela 37 sumaria o efeito da série escolar dos 320 alunos da Educação Infantil (sendo 61 de Maternal 1 com 2 anos de idade [32 meninas e 29 meninos], 58 de Maternal 2 com 3 anos de idade [36 meninas e 22 meninos], 64 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade [38 meninas e 26 meninos], 70 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade [40 meninas e 30 meninos], e 67 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade [46 meninas e 21 meninos]) sobre a pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig desses

320 alunos. Conforme a tabela, a pontuação de compreensão de palavras ouvidas pareceu ser função crescente direta do ano pré-escolar. Essa tabela sumaria a pontuação média (bruta e corrigida pela Anova) no TVR-AudFigUsp-C-Orig como função do ano. Encontram-se sumariados, para cada ano pré-escolar (Maternal 1 aos 2 anos, Maternal 2 aos 3 anos, Educação Infantil 1 aos 4 anos, Educação Infantil 2 aos 5 anos, Educação Infantil 3 aos 6 anos), as estatísticas descritivas brutas de pontuação (*M* e *DP*), bem como as estatísticas corrigidas pela Anova (média e erro-padrão, e limite inferior e superior do intervalo de confiança de 95%), e o tamanho da amostra (*N*). Como pode ser observado, a pontuação média no TVR-AudFigUsp-C-Orig cresceu de ano a ano, tanto quando considerada de modo bruto como quando corrigida pela Anova. Do mesmo modo, como pode ser observado, não houve qualquer superposição entre o limite superior do intervalo de confiança de um determinado ano e o limite inferior do intervalo de confiança do ano seguinte avaliado, o que indica que a média de cada série é claramente distinta das médias dos anos inferior e superior a ela.

Tabela 37. Efeito de série escolar sobre a pontuação dos 320 alunos da Educação Infantil (sendo 61 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 58 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 64 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 70 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 67 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade) sobre a pontuação média (bruta e corrigida pela Anova) no TVR-AudFigUsp-C-Orig. Estatísticas (média *M*, desvio-padrão *DP*, e tamanho da amostra *N*) brutas e corrigidas pela Anova.

esc (id)	**Estats. descrit. brutas**		***N***	**Estats. corr. via Anova**		**Interv. conf. 95%**	
	M	***DP***		***M***	***EP***	**Lim. inf.**	**Lim. sup.**
Mat 1 (2a)	82,00	6,527	61	82,00	6,527	61	82,00
Mat 2 (3a)	86,05	5,808	58	86,05	5,808	58	86,05
EI 1 (4a)	92,66	2,365	64	92,66	2,365	64	92,66
EI 2 (5a)	94,97	0,168	70	94,97	0,168	70	94,97
EI 3 (6a)	95,00	0,000	67	95,00	0,000	67	95,00
Total	90,43	6,491	320	90,43	6,491	320	90,43

A Tabela 38 sumaria os resultados da Anova da pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig como função do ano. Conforme a tabela, a pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig cresceu significativamente ao longo dos anos, F (4, 315) = 140,24, $p < 0,000$, $r^2 = 0,64$.

Tabela 38. Resultado da Anova da pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig como função do ano pré-escolar das crianças.

Fonte	**Soma dos quadrados tipo III**	**gl (graus liberd.)**	**Quadr. médias**	***F* (tam. efeito)**	***p* (nível signif.)**
Modelo Corrigido	8606,975(a)	4	2151,74	140,24	0,000
Intercepto	2588372,25	1	2588372,25	168694,24	0,000
idade (2, 3, 4, 5, 6a)	8606,98	4	2151,74	140,24	0,000
Erro	4833,22	315	15,34		
Total	2629978,00	320			
Total Corrigido	13440,20	319			

(a) $r^2 = 0,64$ (r^2 corrigido = 0,64)

Foram conduzidas análises de comparação de pares pós-Anova, tanto Fisher LSD quanto Bonferroni, da pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig como função do ano pré-escolar.

A Tabela 39 sumaria as análises de comparação de pares pós-Anova Fisher LSD da pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig como função do ano. Como pode ser observado, a pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig cresceu significativamente de um determinado ano para o ano seguinte, sendo que não houve superposição entre o intervalo de confiança da diferença entre dois anos e o intervalo de confiança da diferença entre outros anos. Assim, fica claro que a pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig cresceu significativamente do Maternal 1 (aos 2 anos) para o Maternal 2 (aos 3 anos), do Maternal 2 (aos 3 anos) para a Educação Infantil 1 (aos 4 anos), da Educação Infantil 1 (aos 4 anos) para a Educação Infantil 2 (aos 5 anos). A única exceção ocorreu entre a Educação Infantil 2 (aos 5 anos) e a Educação Infantil 3 (aos 6 anos), provavelmente porque as figuras foram selecionadas para serem unívocas já para as crianças de 5 anos. Portanto, nessa amostra submetida ao TVR-AudFigUsp-C-Orig, não houve evidência de crescimento significativo do vocabulário entre a Educação Infantil 2 (aos 5 anos) e a Educação Infantil 3 (aos 6 anos).

Tabela 39. Análises de comparação de pares de Fisher LSD posteriores à Anova da pontuação no TVR-

AudFigUsp-C-Orig como função do ano.

esc (id) (I)	esc (id) (J)	Diferença média (I-J)	*EP*	*p* Significi. (a)	Interv. conf. 95% para dif. (a) Lim. inf.	Lim. sup.
Mat 1 (2a)	**Mat 2 (3a)**	-4,05(*)	0,718	0,000	-5,47	-2,64
	EI 1 (4a)	-10,66(*)	0,701	0,000	-12,04	-9,28
	EI 2 (5a)	-12,97(*)	0,686	0,000	-14,32	-11,62
	EI 3 (6a)	-13,00(*)	0,693	0,000	-14,36	-11,64
Mat 2 (3a)	**EI 1 (4a)**	-6,60(*)	0,710	0,000	-8,00	-5,21
	EI 2 (5a)	-8,92(*)	0,696	0,000	-10,29	-7,55
	EI 3 (6a)	-8,95(*)	0,703	0,000	-10,33	-7,57
EI 1 (4a)	**EI 2 (5a)**	-2,32(*)	0,677	0,001	-3,65	-,98
	EI 3 (6a)	-2,34(*)	0,685	0,001	-3,69	-1,00
EI 2 (5a)	**EI 3 (6a)**	-0,03	0,669	0,966	-1,35	1,29

* A diferença média é significativa no nível de 0,05.
a Ajuste para comparações múltiplas: Diferença minimamente significativa (equivalente a nenhum ajuste).

A Tabela 40 sumaria as análises de comparação de pares pós-Anova de Bonferroni da pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig, como função do ano. Como pode ser observado, a pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig cresceu significativamente de um determinado ano para o ano seguinte, sendo que não houve superposição entre o intervalo de confiança da diferença entre dois anos e o intervalo de confiança da diferença entre outros anos. Assim, fica claro que a pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig cresceu significativamente do Maternal 1 (aos 2 anos) para o Maternal 2 (aos 3 anos), do Maternal 2 (aos 3 anos) para a Educação Infantil 1 (aos 4 anos), da Educação Infantil 1 (aos 4 anos) para a Educação Infantil 2 (aos 5 anos). A única exceção ocorreu entre a Educação Infantil 2 (aos 5 anos) e a Educação Infantil 3 (aos 6 anos), provavelmente porque as figuras foram selecionadas para serem unívocas já para as crianças de 5 anos. Portanto, nessa amostra submetida ao TVR-AudFigUsp-C-Orig, não houve evidência de crescimento significativo do vocabulário entre a Educação Infantil 2 (aos 5 anos) e a Educação Infantil 3 (aos 6 anos).

Tabela 40. Análises de comparação de pares de Bonferroni posteriores à Anova da pontuação no TVR-AudFigUsp-C-Orig como função do ano.

esc (id) (I)	esc (id) (J)	Diferença média (I-J)	*EP*	*p* Significi. (a)	Interv. conf. 95% para dif. (a) Lim. inf.	Lim. sup.
Mat 1 (2a)	**Mat 2 (3a)**	-4,05(*)	0,718	0,000	-6,08	-2,02
	EI 1 (4a)	-10,66(*)	0,701	0,000	-12,64	-8,67
	EI 2 (5a)	-12,97(*)	0,686	0,000	-14,91	-11,03
	EI 3 (6a)	-13,00(*)	0,693	0,000	-14,96	-11,04
Mat 2 (3a)	**EI 1 (4a)**	-6,60(*)	0,710	0,000	-8,61	-4,60
	EI 2 (5a)	-8,92(*)	0,696	0,000	-10,89	-6,95
	EI 3 (6a)	-8,95(*)	0,703	0,000	-10,93	-6,96
EI 1 (4a)	**EI 2 (5a)**	-2,32(*)	0,677	0,007	-4,23	-,40
	EI 3 (6a)	-2,34(*)	0,685	0,007	-4,28	-,41
EI 2 (5a)	**EI 3 (6a)**	-,03	0,669	1,000	-1,92	1,86

* A diferença média é significativa no nível de 0,05.
a Ajuste para comparações múltiplas: Diferença minimamente significativa (equivalente a nenhum ajuste).

4.3.3.5.3.5.2. Normatização do TVR-AudFigUsp-C-Orig a partir dos dados dos 320 alunos de 2 a 6 anos

A Tabela 41 sumaria a pontuação média (juntamente com sua dispersão em desvios-padrão) obtida pelos 320 alunos da Educação Infantil (sendo 61 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 58 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 64 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 70 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 67 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade) no TVR-AudFigUsp-C-Orig, cuja pontuação máxima é de 95 pontos.

Segundo Capovilla, Viggiano et al. (2005), conforme as propriedades de distribuições normais de pontuações, sabe-se que a média corresponde ao percentil 50, sendo que 50% dos casos localizam-se

acima da média, e 50% dos casos localizam-se abaixo da média. Sabe-se que 68% dos casos da distribuição pontuam entre –1 *DP* (i.e., percentil 16) e +1 *DP* (i.e., percentil 84) em relação à média; 96% dos casos da distribuição pontuam entre –2 *DP* (i.e., percentil 2) e +2 *DP* (i.e., percentil 98) em relação à média, e praticamente 100% (i.e., 99,72%) dos casos da distribuição pontuam entre –3 *DP* (i.e., percentil 1) e +3 *DP* (i.e., percentil 99) em relação à média. Assim, pontuações *médias* são aquelas que se situam entre –1 *DP* e +1 *DP*, e englobam 68% dos casos; pontuações *elevadas* são aquelas que se situam entre +1 *DP* e +2 *DP*, e englobam 14% dos casos; pontuações *rebaixadas* são aquelas que se situam entre –1 *DP* e –2 *DP*, e também englobam 14% dos casos; pontuações *muito elevadas* são aquelas que se situam entre +2 *DP* e +3 *DP*, e englobam 2% dos casos; e pontuações *muito rebaixadas* são aquelas que se situam entre –2 *DP* e –3 *DP*, e também englobam 2% dos casos.

Com base nessas propriedades, e a partir dos dados de média (i.e., *M*) e desvio-padrão (i.e., *DP*) obtidos dos estudantes das diferentes séries escolares por meio das análises de covariância, a mesma Tabela 41 sumaria as pontuações correspondentes aos percentis 1 (i.e., –3 *DP*), 2 (i.e., –2 *DP*), 16 (i.e., –1 *DP*), 50 (i.e., média), 84 (i.e., +1 *DP*), 98 (i.e., +2 *DP*), e 99 (i.e., +3 *DP*) para crianças de 2 a 6 anos.

Tabela 41. Dados normativos da pontuação de 320 alunos da Educação Infantil (sendo 61 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 58 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 64 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 70 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 67 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade) no TVR-AudFigUsp-C-Orig. Pontuação padrão como função da pontuação bruta para cada ano. Pontuações brutas correspondentes aos percentis 1 (i.e., –3 *DP*), 2 (i.e., –2 *DP*), 16 (i.e., –1 *DP*), 50 (i.e., média), 84 (i.e., +1 *DP*), 98 (i.e., +2 *DP*), e 99 (i.e., +3 *DP*) para crianças de 2 a 6 anos no TVR-AudFigUsp-C-Orig. Pontuações brutas dos extremos superior e inferior dos intervalos que constituem as cinco classificações de pontuações para cada série: Muito rebaixada (i.e., entre –3 *DP* e –2 *DP*), rebaixada (i.e., entre –2 *DP* e –1 *DP*), média (i.e., entre –1 *DP* e +1 *DP*), elevada (i.e., entre +1 *DP* e +2 *DP*), e muito elevada (i.e., entre +2 *DP* e +3 *DP*).

esc (id)	***M***	***DP***	Muito rebaixada	Rebaixada	Média	Elevada	Muito elevada
	(Anova)	**(Anova)**	–3 *DP*	–2 *DP*	–1 *DP*	+1 *DP*	+2 *DP*	+3 *DP*
Mat 1 (2a)	82,00	6,53	62,4	69,00	75,5	88,5	95,0	101,6
Mat 2 (3a)	86,05	5,81	68,6	74,4	80,2	91,8	97,7	103,5
EI 1 (4a)	92,66	2,36	85,6	87,9	90,3	95,0	97,4	99,8
EI 2 (5a)	94,97	0,17	94,5	94,6	94,8	95,1	95,3	95,5

A Tabela 42 sumaria os mesmos dados arredondados, o que permite obter as notas de corte para a classificação das pontuações dos participantes de cada um dos seis anos em cada uma de cinco faixas (i.e., muito rebaixada, rebaixada, média, elevada, muito elevada). Essa tabela também leva em consideração a pontuação máxima, que é de 95 pontos.

Tabela 42. Pontuações arredondadas TVR-AudFigUsp-C-Orig correspondentes aos percentis 1 (i.e., –3 *DP*), 2 (i.e., –2 *DP*), 16 (i.e., –1 *DP*), 50 (i.e., média), 84 (i.e., +1 *DP*), 98 (i.e., +2 *DP*), e 99 (i.e., +3 *DP*) para 2 a 5 anos de idade. Pontuações arredondadas dos extremos superior e inferior dos intervalos que constituem as cinco classificações de pontuações para cada série: Muito rebaixada (i.e., entre –3 *DP* e –2 *DP*), rebaixada (i.e., entre –2 *DP* e –1 *DP*), média (i.e., entre –1 *DP* e +1 *DP*), elevada (i.e., entre +1 *DP* e +2 *DP*), e muito elevada (i.e., entre +2 *DP* e +3 *DP*).

esc (id)	***M***	***DP***	**Muito rebaixada**	**Rebaixada**	**Média**	**Elevada**	**Muito elevada**
	(Anova)	**(Anova)**	–3 *DP*	–2 *DP*	–1 *DP*	+1 *DP*	+2 *DP*	+3 *DP*
Mat 1 (2a)	82,00	6,53	62	69	76	88	95	102
Mat 2 (3a)	86,05	5,81	69	74	80	92	98	103
EI 1 (4a)	92,66	2,36	86	88	90	95	97	100
EI 2 (5a)	94,97	0,17	94	95	95	95	95	95

A Tabela 43 sumaria, as pontuações inferior e superior de cada um dos cinco intervalos que constituem as cinco faixas de classificação de pontuações no TVR-AudFigUsp-C-Orig: Muito rebaixada (i.e., entre –3 *DP* e –2 *DP*), rebaixada (i.e., entre –2 *DP* e –1 *DP*), média (i.e., entre –1 *DP* e +1 *DP*), elevada (i.e., entre +1 *DP* e +2 *DP*), e muito elevada (i.e., entre +2 *DP* e +3 *DP*), obtidas dos 320 alunos da Educação Infantil (sendo 61 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 58 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 64 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 70 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 67 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade).

Tabela 43. Normas do TVR-AudFigUsp-C-Orig, cuja pontuação máxima é de 95 pontos, para crianças

de 2 a 6 anos. Pontuações dos limites superior e inferior dos intervalos que constituem as cinco classificações de pontuações no TVR-AudFigUsp-C-Orig para 2 a 6 anos de idade: Muito rebaixada (i.e., entre –3 *DP* e –2 *DP*), rebaixada (i.e., entre –2 *DP* e –1 *DP*), média (i.e., entre –1 *DP* e +1 *DP*), elevada (i.e., entre +1 *DP* e +2 *DP*), e muito elevada (i.e., entre +2 *DP* e +3 *DP*).

esc (id)	**Muito rebaixada** –3 *DP* a –2 *DP*	**Rebaixada** –2 *DP* a –1 *DP*	**Média** –1 *DP* a +1 *DP*	**Elevada** +1 *DP* a +2 *DP*	**Muito elevada** +2 *DP* a +3 *DP*
Mat 1 (2a)	62 a 68	69 a 75	76 a 88	89 a 95	-----
Mat 2 (3a)	69 a 73	74 a 79	80 a 92	93 a 95	-----
EI 1 (4a)	86 a 87	88 a 89	90 a 95	-----	-----
EI 2 (5a)	---	94	95	-----	-----

Conforme a tabela as normas do TVR-AudFigUsp-C-Orig, cuja pontuação máxima é de 95 pontos, obtidas a partir da análise dos dados dos 320 alunos da Educação Infantil (sendo 61 de Maternal 1 com 2 anos de idade, 58 de Maternal 2 com 3 anos de idade, 64 de Educação Infantil 1 com 4 anos de idade, 70 de Educação Infantil 2 com 5 anos de idade, e 67 de Educação Infantil 3 com 6 anos de idade) foram as seguintes:

- Para o Maternal 1 (aos 2 anos de idade), as crianças com pontuação média obtêm entre 76 a 88 pontos; aquelas com pontuação rebaixada obtêm entre 69 a 75 pontos; aquelas com pontuação muito rebaixada obtêm entre 62 a 68 pontos; aquelas com pontuação elevada obtêm entre 89 a 95 pontos.
- Para o Maternal 2 (aos 3 anos de idade), as crianças com pontuação média obtêm entre 80 a 92 pontos; aquelas com pontuação rebaixada obtêm entre 74 a 79 pontos; aquelas com pontuação muito rebaixada obtêm entre 69 a 73 pontos; aquelas com pontuação elevada obtêm entre 93 a 95 pontos;
- Para a Educação Infantil 1 (aos 4 anos de idade), as crianças com pontuação média obtêm entre 90 a 95 pontos; aquelas com pontuação rebaixada obtêm entre 88 a 89 pontos; aquelas com pontuação muito rebaixada obtêm entre 86 a 87 pontos;
- Para a Educação Infantil 2 (aos 5 anos de idade), as crianças com pontuação média obtêm 95 pontos; aquelas com pontuação rebaixada obtêm 94 pontos.

Assim, o TVR-AudFigUsp-C foi aplicado a 320 crianças, e discriminou entre idades sucessivas de 2 (82 pts) a 3 (86 pts) a 4 (93 pts) a 5 (95 pts) anos. Foram obtidos os parâmetros normativos que revelam qual é a pontuação típica em vocabulário no TVR-AudFigUsp-C das crianças com vocabulário nas faixas: muito rebaixado (MR), rebaixado(R), médio (M), elevado (E) e muito elevado (ME) em cada uma das 3 formas para cada uma das 5 idades. No TVR-AudFigUsp-C, a pontuação típica das faixas é a seguinte: aos 2 anos: 62≤MR≤68; 69≤R≤75; 76≤M≤88; 89≤E≤95; aos 3anos: 69≤MR≤73; 74≤R≤79; 80≤M≤92; 93≤E≤95; aos 4 anos: 86≤MR≤87; 88≤R≤89; 90≤M≤95; aos 5 anos: R=94; M=95. O coeficiente Alfa de Cronbach foi 0,907. Assim, o TVR-AudFigUsp-C mostrou boa validade de desenvolvimento, em discriminar entre idades sucessivas dos 2 aos 5 anos, e muito boa fidedignidade.

4.3.3.5.3.5.3. Análise da frequência de acertos nos itens do TVR-AudFigUsp-C-Orig

A Tabela 44 sumaria os 95 itens do TVR-AudFigUsp-C-Orig, como aparecem na ordem original, juntamente com a frequência média de acertos por item, e a proporção de acertos por item. O TVR-AudFigUsp-C-Orig foi aplicado a 320 alunos. Conforme sumariado, o item 1 (golfinho) produziu 311 acertos, com proporção de acerto de 0,97. O item 71 (calça) produziu 320 acertos, com proporção de acerto de 1,0. O item 95 (onça) produziu 290 acertos, com proporção de acerto de 0,91.

Tabela 44. TVR-AudFigUsp-C-Orig com os 95 itens, como aparecem na ordem original, juntamente com a frequência média de acertos por item, e a proporção de acertos por item. O TVR-AudFigUsp-C-Orig foi aplicado a 320 alunos.

	TVR-AudFigUsp-C-Orig				**TVR-AudFigUsp-C-Orig**		
OO	**Item**	**freq Ac**	**Prop Ac**	**OO**	**Item**	**freq Ac**	**Prop Ac**
1	golfinho	311	0,97	**49**	cesta	309	0,97
2	beijo	307	0,96	**50**	fogueira	299	0,93
3	cortina	301	0,94	**51**	escorregador	320	1,00
4	milho	320	1,00	**52**	homem	320	1,00
5	bicicleta	320	1,00	**53**	guarda-chuva	320	1,00
6	esmalte	302	0,94	**54**	polvo	278	0,87

7	foca	296	0,92	**55**	maçã	300	0,94
8	porta	320	1,00	**56**	chupeta	302	0,94
9	lanterna	272	0,85	**57**	bruxa	298	0,93
10	panela	320	1,00	**58**	controle remoto	295	0,92
11	prédio	288	0,90	**59**	cavalo	320	1,00
12	peteca	277	0,87	**60**	chuveiro	320	1,00
13	mão	320	1,00	**61**	coração	320	1,00
14	gaveta	303	0,95	**62**	farol (sinal)	284	0,89
15	ventilador	292	0,91	**63**	piano	271	0,85
16	vestido	306	0,96	**64**	colher	320	1,00
17	borboleta	320	1,00	**65**	barata	285	0,89
18	lixo	320	1,00	**66**	mamão	304	0,95
19	garrafa	320	1,00	**67**	árvore	320	1,00
20	avião	320	1,00	**68**	colar	301	0,91
21	prendedor	308	0,96	**69**	Papai Noel	320	1,00
22	sal	309	0,97	**70**	régua	280	0,88
23	skate	320	1,00	**71**	calça	320	1,00
24	relógio	320	1,00	**72**	videogame	287	0,90
25	girafa	320	1,00	**73**	cavalo-marinho	271	0,85
26	fumaça	313	0,98	**74**	flauta	282	0,88
27	caracol	305	0,95	**75**	cinto	302	0,94
28	bola	320	1,00	**76**	garfo	320	1,00
29	cabelo	293	0,92	**77**	pipoca	320	1,00
30	carrinho de bebê	312	0,98	**78**	igreja	279	0,87
31	anel	311	0,97	**79**	secador	299	0,93
32	frango	284	0,89	**80**	cozinha	320	1,00
33	morcego	271	0,85	**81**	pião	283	0,88
34	caminhão	320	1,00	**82**	cenoura	266	0,83
35	escada	312	0,98	**83**	choro	298	0,93
36	cadeira de roda	296	0,92	**84**	pedra	300	0,94
37	mochila	309	0,97	**85**	mangueira	271	0,85
38	cotovelo	301	0,94	**86**	camelo	282	0,88
39	melancia	309	0,97	**87**	pneu	280	0,88
40	lagartixa	306	0,96	**88**	cueca	312	0,98
41	roda	320	1,00	**89**	coroa	291	0,91
42	faca	320	1,00	**90**	nuvem	288	0,90
43	gato	320	1,00	**91**	ferro de passar roupa	301	0,94
44	apontador	301	0,94	**92**	estrela	320	1,00
45	pia	308	0,96	**93**	dançar	290	0,91
46	tinta	293	0,92	**94**	lanche	303	0,95
47	foguete	279	0,87	**95**	onça	290	0,91
48	pinguim	301	0,94				

4.3.3.5.3.5.4. TVR-AudFigUsp-C-Reord, com os 95 itens ordenados por dificuldade crescente

A Tabela 45 sumaria o TVR-AudFigUsp-C-Reord com os 95 itens reordenados por grau crescente de dificuldade, juntamente com a frequência média de acertos por item, e a proporção de acertos por item, a partir da aplicação do TVR-AudFigUsp-C-Orig a 320 alunos. Conforme sumariado, o item (milho) produziu 320 acertos, com proporção de acerto de 1,0. O item 71 (ventilador) produziu 292 acertos, com proporção de acerto de 0,91. O item 95 (cenoura) produziu 266 acertos, com proporção de acerto de 0,83.

Tabela 45. TVR-AudFigUsp-C-Reord com os 95 itens reordenados por grau crescente de dificuldade, juntamente com a frequência média de acertos por item, e a proporção de acertos por item, a partir da aplicação do TVR-AudFigUsp-C-Orig a 320 alunos.

		TVR-AudFigUsp-C-Reord					**TVR-AudFigUsp-C-Reord**		
OR	**OO**	**Item**	**freq Ac**	**PropAc**	**OR**	**OO**	**Item**	**freq Ac**	**PropAc**
1	(4)	milho	320	1,00	**49**	(14)	gaveta	303	0,947
2	(5)	bicicleta	320	1,00	**50**	(94)	lanche	303	0,947

3	(8)	porta	320	1,00	**51**	(6)	esmalte	302	0,944
4	(10)	panela	320	1,00	**52**	(56)	chupeta	302	0,944
5	(13)	mão	320	1,00	**53**	(75)	cinto	302	0,944
6	(17)	borboleta	320	1,00	**54**	(3)	cortina	301	0,941
7	(18)	lixo	320	1,00	**55**	(38)	cotovelo	301	0,941
8	(19)	garrafa	320	1,00	**56**	(44)	apontador	301	0,941
9	(20)	avião	320	1,00	**57**	(48)	pinguim	301	0,941
10	(23)	skate	320	1,00	**58**	(68)	colar	301	0,941
11	(24)	relógio	320	1,00	**59**	(91)	ferro de passar roupa	301	0,941
12	(25)	girafa	320	1,00	**60**	(55)	maçã	300	0,938
13	(28)	bola	320	1,00	**61**	(84)	pedra	300	0,938
14	(34)	caminhão	320	1,00	**62**	(50)	fogueira	299	0,934
15	(41)	roda	320	1,00	**63**	(79)	secador	299	0,934
16	(42)	faca	320	1,00	**64**	(57)	bruxa	298	0,931
17	(43)	gato	320	1,00	**65**	(83)	choro	298	0,931
18	(51)	escorregador	320	1,00	**66**	(7)	foca	296	0,925
19	(52)	homem	320	1,00	**67**	(36)	cadeira de roda	296	0,925
20	(53)	guarda-chuva	320	1,00	**68**	(58)	controle remoto	295	0,922
21	(59)	cavalo	320	1,00	**69**	(29)	cabelo	293	0,916
22	(60)	chuveiro	320	1,00	**70**	(46)	tinta	293	0,916
23	(61)	coração	320	1,00	**71**	(15)	ventilador	292	0,913
24	(64)	colher	320	1,00	**72**	(89)	coroa	291	0,909
25	(67)	árvore	320	1,00	**73**	(93)	dançar	290	0,906
26	(69)	Papai Noel	320	1,00	**74**	(95)	onça	290	0,906
27	(71)	calça	320	1,00	**75**	(11)	prédio	288	0,9
28	(76)	garfo	320	1,00	**76**	(90)	nuvem	288	0,9
29	(77)	pipoca	320	1,00	**77**	(72	videogame	287	0,897
30	(80)	cozinha	320	1,00	**78**	(65)	barata	285	0,891
31	(92)	estrela	320	1,00	**79**	(32)	frango	284	0,888
32	(26)	fumaça	313	0,978	**80**	(62)	farol (sinal)	284	0,888
33	(30)	carrinho de bebê	312	0,975	**81**	(81)	pião	283	0,884
34	(35)	escada	312	0,975	**82**	(74)	flauta	282	0,881
35	(88)	cueca	312	0,975	**83**	(86)	camelo	282	0,881
36	(1)	golfinho	311	0,972	**84**	(70)	régua	280	0,875
37	(31)	anel	311	0,972	**85**	(87)	pneu	280	0,875
38	(22)	sal	309	0,966	**86**	(47)	foguete	279	0,872
39	(37)	mochila	309	0,966	**87**	(78)	igreja	279	0,872
40	(39)	melancia	309	0,966	**88**	(54)	polvo	278	0,869
41	(49)	cesta	309	0,966	**89**	(12)	peteca	277	0,866
42	(21)	prendedor	308	0,963	**90**	(9)	lanterna	272	0,85
43	(45)	pia	308	0,963	**91**	(33)	morcego	271	0,847
44	(2)	beijo	307	0,959	**92**	(63)	piano	271	0,847
45	(16)	vestido	306	0,956	**93**	(73)	cavalo-marinho	271	0,847
46	(40)	lagartixa	306	0,956	**94**	(85)	mangueira	271	0,847
47	(27)	caracol	305	0,953	**95**	(82)	cenoura	266	0,831
48	(66)	mamão	304	0,95					

4.3.3.5.3.5.5. Análise de itens do TVR-AudFigUsp-C-Orig

A Tabela 46 sumaria os resultados iniciais da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-C-Orig, com os dados de cada um dos 95 itens (média e desvio-padrão) na aplicação da versão original a 320 alunos.

Tabela 46. Resultados iniciais da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-C-Orig, com os dados de cada um dos 95 itens (média e desvio-padrão) na aplicação da versão original a 320 alunos.

	Item	*M*	*DP*	Casos		Item	*M*	*DP*	Casos
1.	golfinho	0,972	0,166	320	**49.**	cesta	0,966	0,183	320
2.	beijo	0,959	0,198	320	**50.**	fogueira	0,934	0,248	320
3.	cortina	0,941	0,237	320	**51.**	escorregador	1,000	0,000	320
4.	milho	1,000	0,000	320	**52.**	homem	1,000	0,000	320
5.	bicicleta	1,000	0,000	320	**53.**	guarda-chuva	1,000	0,000	320
6.	esmalte	0,944	0,231	320	**54.**	polvo	0,869	0,338	320
7.	foca	0,925	0,264	320	**55.**	maçã	0,938	0,242	320
8.	porta	1,000	0,000	320	**56.**	chupeta	0,944	0,231	320
9.	lanterna	0,850	0,358	320	**57.**	bruxa	0,931	0,253	320
10.	panela	1,000	0,000	320	**58.**	controle remoto	0,922	0,269	320
11.	prédio	0,900	0,301	320	**59.**	cavalo	1,000	0,000	320
12.	peteca	0,866	0,342	320	**60.**	chuveiro	1,000	0,000	320
13.	mão	1,000	0,000	320	**61.**	coração	1,000	0,000	320
14.	gaveta	0,947	0,225	320	**62.**	farol (sinal)	0,888	0,317	320
15.	ventilador	0,913	0,283	320	**63.**	piano	0,847	0,361	320
16.	vestido	0,956	0,205	320	**64.**	colher	1,000	0,000	320
17.	borboleta	1,000	0,000	320	**65.**	barata	0,891	0,313	320
18.	lixo	1,000	0,000	320	**66.**	mamão	0,950	0,218	320
19.	garrafa	1,000	0,000	320	**67.**	árvore	1,000	0,000	320
20.	avião	1,000	0,000	320	**68.**	colar	0,941	0,237	320
21.	prendedor	0,963	0,190	320	**69.**	Papai Noel	1,000	0,000	320
22.	sal	0,966	0,183	320	**70.**	régua	0,875	0,331	320
23.	skate	1,000	0,000	320	**71.**	calça	1,000	0,000	320
24.	relógio	1,000	0,000	320	**72.**	videogame	0,897	0,305	320
25.	girafa	1,000	0,000	320	**73.**	cavalo-marinho	0,847	0,361	320
26.	fumaça	0,978	0,147	320	**74.**	flauta	0,881	0,324	320
27.	caracol	0,953	0,212	320	**75.**	cinto	0,944	0,231	320
28.	bola	1,000	0,000	320	**76.**	garfo	1,000	0,000	320
29.	cabelo	0,916	0,278	320	**77.**	pipoca	1,000	0,000	320
30.	carrinho de bebê	0,975	0,156	320	**78.**	igreja	0,872	0,335	320
31.	anel	0,972	0,166	320	**79.**	secador	0,934	0,248	320
32.	frango	0,888	0,317	320	**80.**	cozinha	1,000	0,000	320
33.	morcego	0,847	0,361	320	**81.**	pião	0,884	0,320	320
34.	caminhão	1,000	0,000	320	**82.**	cenoura	0,831	0,375	320
35.	escada	0,975	0,156	320	**83.**	choro	0,931	0,253	320
36.	cadeira de roda	0,925	0,264	320	**84.**	pedra	0,938	0,242	320
37.	mochila	0,966	0,183	320	**85.**	mangueira	0,847	0,361	320
38.	cotovelo	0,941	0,237	320	**86.**	camelo	0,881	0,324	320
39.	melancia	0,966	0,183	320	**87.**	pneu	0,875	0,331	320
40.	lagartixa	0,956	0,205	320	**88.**	cueca	0,975	0,156	320
41.	roda	1,000	0,000	320	**89.**	coroa	0,909	0,288	320
42.	faca	1,000	0,000	320	**90.**	nuvem	0,900	0,301	320
43.	gato	1,000	0,000	320	**91.**	ferro passar roupa	0,941	0,237	320
44.	apontador	0,941	0,237	320	**92.**	estrela	1,000	0,000	320
45.	pia	0,963	0,190	320	**93.**	dançar	0,906	0,292	320
46.	tinta	0,916	0,278	320	**94.**	lanche	0,947	0,225	320
47.	foguete	0,872	0,335	320	**95.**	onça	0,906	0,292	320
48.	pinguim	0,941	0,237	320					

A Tabela 47 sumaria os resultados da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-C-Orig, com os dados de Estatísticas Item-Todo dos itens 1 a 48 da versão original desse teste aplicado a 320 alunos. Para cada um dos itens 1 a 48, encontram-se especificados: a média do teste se o item for eliminado; a variância da escala se o item for eliminado; a correlação da pontuação naquele item com a pontuação no teste todo; e o coeficiente de fidedignidade se o item for eliminado.

Tabela 47. Resultados da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-C-Orig, com os dados de Estatísticas Item-Todo dos itens 1 a 48 da versão original desse teste aplicado a 320 alunos. Para cada um dos itens 1 a 48, encontram-se especificados: a média do teste se o item for eliminado; a variância da escala se o item for eliminado; a correlação da pontuação naquele item com a pontuação no teste todo; e o coeficiente de fidedignidade se o item for eliminado.

		Média da Escala se item for deletado	**Variância da Escala se item for deletado**	**Correlação corrigida Item-todo**	**Alfa se item for deletado**
1.	golfinho	88,956	44,299	0,246	0,907
2.	beijo	88,969	43,955	0,334	0,906
3.	cortina	88,988	43,812	0,320	0,906
4.	milho	88,928	44,869	0,000	0,908
5.	bicicleta	88,928	44,869	0,000	0,908
6.	esmalte	88,984	43,990	0,270	0,907
7.	foca	89,003	43,364	0,413	0,906
8.	porta	88,928	44,869	0,000	0,908
9.	lanterna	89,078	43,195	0,329	0,907
10.	panela	88,928	44,869	0,000	0,908
11.	prédio	89,028	43,275	0,381	0,906
12.	peteca	89,063	42,930	0,407	0,906
13.	mão	88,928	44,869	0,000	0,908
14.	gaveta	88,981	43,812	0,339	0,906
15.	ventilador	89,016	43,069	0,463	0,905
16.	vestido	88,972	43,570	0,465	0,905
17.	borboleta	88,956	44,299	0,246	0,907
18.	lixo	88,969	43,955	0,334	0,906
19.	garrafa	88,988	43,812	0,320	0,906
20.	avião	88,928	44,869	0,000	0,908
21.	prendedor	88,928	44,869	0,000	0,908
22.	sal	88,984	43,990	0,270	0,907
23.	skate	89,003	43,364	0,413	0,906
24.	relógio	88,928	44,869	0,000	0,908
25.	girafa	88,928	44,869	0,000	0,908
26.	fumaça	88,950	44,104	0,382	0,906
27.	caracol	88,975	43,755	0,382	0,906
28.	bola	88,928	44,869	0,000	0,908
29.	cabelo	89,013	43,072	0,471	0,905
30.	carrinho de bebê	88,953	43,932	0,441	0,906
31.	anel	88,956	43,854	0,451	0,906
32.	frango	89,041	42,973	0,433	0,905
33.	morcego	89,081	42,445	0,488	0,905
34.	caminhão	88,928	44,869	0,000	0,908
35.	escada	88,953	43,876	0,468	0,906
36.	cadeira de roda	89,003	42,862	0,561	0,904
37.	mochila	88,963	43,836	0,414	0,906
38.	cotovelo	88,988	43,348	0,470	0,905
39.	melancia	88,963	43,848	0,409	0,906
40.	lagartixa	88,972	43,777	0,388	0,906
41.	roda	88,928	44,869	0,000	0,908
42.	faca	88,928	44,869	0,000	0,908
43.	gato	88,928	44,869	0,000	0,908
44.	apontador	88,988	43,711	0,352	0,906
45.	pia	88,966	44,052	0,309	0,906
46.	tinta	89,013	43,511	0,349	0,906
47.	foguete	89,056	42,668	0,478	0,905
48.	pinguim	88,988	43,799	0,324	0,906

A Tabela 48 sumaria os resultados da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-C-Orig, com os dados de Estatísticas Item-Todo dos itens 49 a 95 da versão original desse teste aplicado a 320 alunos. Para cada um dos itens 49 a 95, encontram-se especificados: a

média do teste se o item for eliminado; a variância da escala se o item for eliminado; a correlação da pontuação naquele item com a pontuação no teste todo; e o coeficiente de fidedignidade se o item for eliminado.

Tabela 48. Resultados da Análise da Confiabilidade (Alfa e Split-Half) da Escala do TVR-AudFigUsp-C-Orig, com os dados de Estatísticas Item-Todo dos itens 49 a 95 da versão original desse teste aplicado a 320 alunos. Para cada um dos itens 49 a 95, encontram-se especificados: a média do teste se o item for eliminado; a variância da escala se o item for eliminado; a correlação da pontuação naquele item com a pontuação no teste todo; e o coeficiente de fidedignidade se o item for eliminado.

		Média da Escala se item for deletado	**Variância da Escala se item for deletado**	**Correlação corrigida Item-todo**	**Alfa se item for deletado**
49.	cesta	88,963	44,168	0,276	0,907
50.	fogueira	88,994	43,661	0,350	0,906
51.	escorregador	88,928	44,869	0,000	0,908
52.	homem	88,928	44,869	0,000	0,908
53.	guarda-chuva	88,928	44,869	0,000	0,908
54.	polvo	89,059	43,166	0,358	0,906
55.	maçã	88,991	44,204	0,188	0,907
56.	chupeta	88,984	44,072	0,243	0,907
57.	bruxa	88,997	43,821	0,293	0,907
58.	controle remoto	89,006	43,473	0,374	0,906
59.	cavalo	88,928	44,869	0,000	0,908
60.	chuveiro	88,928	44,869	0,000	0,908
61.	coração	88,928	44,869	0,000	0,908
62.	farol (sinal)	89,041	43,249	0,365	0,906
63.	piano	89,081	42,915	0,386	0,906
64.	colher	88,928	44,869	0,000	0,908
65.	barata	89,038	43,284	0,362	0,906
66.	mamão	88,978	44,072	0,259	0,907
67.	árvore	88,928	44,869	0,000	0,908
68.	colar	88,988	44,000	0,259	0,907
69.	Papai Noel	88,928	44,869	0,000	0,908
70.	régua	89,053	43,424	0,306	0,907
71.	calça	88,928	44,869	0,000	0,908
72.	videogame	89,031	43,240	0,384	0,906
73.	cavalo-marinho	89,081	43,191	0,327	0,907
74.	flauta	89,047	42,954	0,426	0,905
75.	cinto	88,984	43,921	0,293	0,907
76.	garfo	88,928	44,869	0,000	0,908
77.	pipoca	88,928	44,869	0,000	0,908
78.	igreja	89,056	43,207	0,352	0,906
79.	secador	88,994	43,536	0,389	0,906
80.	cozinha	88,928	44,869	0,000	0,908
81.	pião	89,044	43,158	0,382	0,906
82.	cenoura	89,097	42,502	0,455	0,905
83.	choro	88,997	43,658	0,343	0,906
84.	pedra	88,991	44,310	0,155	0,908
85.	mangueira	89,081	42,921	0,385	0,906
86.	camelo	89,047	43,249	0,356	0,906
87.	pneu	89,053	43,599	0,265	0,907
88.	cueca	88,953	44,177	0,322	0,906
89.	coroa	89,019	43,241	0,409	0,906
90.	nuvem	89,028	43,288	0,377	0,906
91.	ferro de passar roupa	88,988	44,094	0,229	0,907
92.	estrela	88,928	44,869	0,000	0,908
93.	dançar	89,022	43,232	0,405	0,906
94.	lanche	88,981	43,793	0,345	0,906
95.	onça	89,022	43,181	0,418	0,906

A Tabela 49 sumaria as estatísticas da escala do TVR-AudFigUsp-C-Orig (Média, Variância, Desvio-Padrão, e Número de itens), com 95 itens, aplicado a 320 crianças, que resultou num Coeficiente de Confiabilidade Alfa (Reliability Coefficient Alpha) de 0,907.

Tabela 49. Estatísticas da escala do TVR-AudFigUsp-C-Orig: Média, Variância, Desvio-Padrão, e Número de itens.

Estatísticas para	**Média**	**Variância**	**Desvio-Padrão**	**N de Itens**
Escala	89,928	44,869	6,698	95

A Tabela 50 sumaria os resultados da análise de fidedignidade Split-Half do TVR-AudFigUsp-C-Orig. Encontram-se sumariadas as estatísticas (Média, Variância, Desvio-Padrão, e Número de itens), da escala toda do TVR-AudFigUsp-C-Orig, bem como da parte 1 (com 48 itens) e da parte 2 (com 47 itens) dessa escala de 95 itens, aplicada a 320 crianças, que resultou num Coeficiente de Confiabilidade Split-Half (Reliability Coefficient Split-Half) de 0,888 para a parte 1, de 0,854 para a parte 2, e de 0,458 para a correlação entre as partes.

Tabela 50. Estatísticas da escala do TVR-AudFigUsp-B-Orig: Média, Variância, Desvio-Padrão, e Número de itens.

Estatísticas para	**Média**	**Variância**	**Desvio-Padrão**	**N de Itens**
Parte 1	45,988	14,106	3,756	48
Parte 2	43,941	16,708	4,088	47
Escala	89,928	44,869	6,699	95

O Quadro 29 sumaria as estatísticas resultantes da análise de fidedignidade Split-Half do TVR-AudFigUsp-C-Orig: Número de crianças que responderam ao teste, número de itens contidos no teste, número de itens da parte 1, número de itens da parte 2, correlação entre as partes, coeficiente alfa da parte 1, coeficiente alfa da parte 2, e Coeficientes Spearman-Brown.

Quadro 29. Estatísticas resultantes da análise de fidedignidade Split-Half do TVR-AudFigUsp-C-Orig.

N de Casos = 320	N de Itens = 95
Correlação entre formas par e ímpar = 0,458	Coeficiente Spearman-Brown para comprimento igual = 0,628
Guttman Split-half = 0,626	Coeficiente Spearman-Brown para comprimento desigual = 0,628
48 itens na Parte 1 Alfa para Parte 1 = 0,888	47 itens na Parte 2 Alfa para Parte 2 = 0,854

Portanto, os dados de fidedignidade do TVR-AudFigUsp-C-Orig podem ser assim sumariados:

Forma B, com 95 itens, avaliados por 320 casos;
Coeficiente de Confiabilidade Alfa de Cronbach = 0,907.
Coeficiente de Confiabilidade pelo Método Split-half:
Correlação entre formas 1 e 2 (Correlation between forms) = 0,458;
Coeficiente Spearman-Brown de comprimento igual (Equal-length Spearman-Brown) = 0,628;
Coeficiente Guttman de divisão ao meio (Guttman Split-half) = 0,626;
Coeficiente Spearman-Brown de comprimento desigual (Unequal-length Spearman-Brown) = 0,628
Parte 1 tem 48 itens. Alfa para parte 1 = 0,888;
Parte 2 tem 47 itens. Alfa para parte 2 = 0,854;
Correlação entre formas 1 e 2 (Correlation between forms) = 0,458.

5. Conclusão

Esta dissertação começou lembrando como é frequente o emprego de figuras em materiais de avaliação educacional, psicológica, psicopedagógica e neuropsicológica, bem como em intervenção para ensino e prevenção na escola, bem como de reabilitação na clínica. A dissertação ressaltou que os materiais que incluem figuras para avaliação e intervenção precisam ser elaborados de maneira criteriosa. Afinal a validade dos instrumentos de avaliação e a eficácia dos instrumentos de intervenção dependem da escolha de figuras adequadas à faixa etária e de escolaridade.

Esta dissertação descreveu a elaboração de oito bancos de figuras com nomeação normatizada para Ensino Superior, Fundamental, e Infantil até Maternal 1; bem como três formas do Teste de Vocabulário Receptivo Auditivo por Figuras Usp (TVR-AudFigUsp), derivado a partir deles, e normatizado de 2 a 6 anos. Foram extraídas 2.310 figuras do *Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da Língua de Sinais Brasileira* (Capovilla & Raphael, 2006a, 2006b) para gerar os oito bancos:

- O Banco 1 contém dados de nomeação dessas 2.310 figuras por 1.375 universitários que as nomearam por escrito. Foram selecionadas as 1.080 figuras que atingiram o critério de 70% de nomeação concordante para universitários.
- O Banco 2 contém os dados dessas 1.080 figuras nomeadas por escrito por 1.926 escolares de 5ª. a 8ª. série do EF (11 a 14 anos de idade). Foram selecionas as 780 com 70% de nomeação concordante para 5ª. a 8ª. série do EF.
- O Banco 3 contém os dados de nomeação dessas 780 figuras nomeadas por escrito por 2.600 escolares de 1ª. a 4ª. série do EF (7 a 10 anos). Foram selecionas as 660 figuras com 70% de acordo para 1ª. a 4ª. série do EF.
- O Banco 4 contém os dados de nomeação dessas 660 figuras nomeadas por escrito por 2.200 estudantes de 3ª. série da EI (6 anos). Foram selecionas as 405 com 70% de nomeação concordante para 3ª. série da EI.
- O Banco 5 contém dados de nomeação dessas 405 figuras nomeadas em voz alta por 900 crianças de 2ª. série da EI (5 anos).
- O Banco 6 contém dados de nomeação dessas mesmas 405 figuras nomeadas em voz alta por 900 crianças de 1ª. série da EI (4 anos). Foram selecionas as 240 com 70% de nomeação concordante.
- O Banco 7 contém dados de nomeação dessas 240 figuras nomeadas em voz alta por 600 crianças de 2ª. série do Maternal (3 anos). Foram selecionas as 128 com 70% de nomeação concordante.
- O Banco 8 contém dados de nomeação dessas 128 figuras nomeadas em voz alta por 400 crianças de 1ª. série do Maternal (2 anos).

Os oito bancos encontram-se apresentados sob a forma de cinco dicionários, aqui descritos, os Bancos: 1 para universitários, 2 para escolares de 5ª. a 8ª. série do EF; 3 para crianças 1ª. a 4ª. série do EF; 4 para 3ª. série da EI, e 5 para 2ª. e 1ª. séries da EI, e 2ª. e 1ª. séries do Maternal. Esse material está indo a prelo.

Para ilustrar o uso dos bancos para gerar testes, foram selecionadas as 285 figuras mais unívocas para escolares de 5 anos de idade (i.e., nomeadas com pelo menos 70% de concordância), as quais foram divididas em três conjuntos de 95 figuras, gerando as formas A, B, C do TVR-AudFigUsp. Cada forma tem 95 itens, sendo cada item composto de uma tirinha com cinco figuras alternativas para escolha, dentre as quais uma figura alvo e quatro figuras distraidoras. Assim, cada forma usou 95 figuras-alvo daquele banco de 285 figuras, além de 380 figuras distraidoras extraídas do banco original de 2.310 figuras. No teste, a tarefa da criança consiste em, dada uma palavra falada pelo avaliador, escolher uma dentre as cinco figuras da tirinha. Numa série de três estudos, aqui descritos, as três formas foram aplicadas a 970 crianças de 2 a 6 anos, para obter parâmetros normativos do desenvolvimento do vocabulário auditivo.

No Estudo 1, o TVR-AudFigUsp-A foi aplicado a 323 crianças, e discriminou entre idades sucessivas de 2 (79 pts) a 3 (84 pts) a 4 (92 pts) a 5 (95 pts) anos. Foram obtidos os parâmetros normativos que revelam qual é a pontuação típica em vocabulário no TVR-AudFigUsp-C das crianças com vocabulário nas faixas: muito rebaixado (MR), rebaixado(R), médio (M), elevado (E) e muito elevado (ME) em cada uma das 3 formas para cada uma das 5 idades. No TVR-AudFigUsp-A, a pontuação típica das faixas é a seguinte: aos 2 anos: 64≤MR≤68; 69≤R≤73; 74≤M≤85; 86≤E≤90; 91≤ME≤95; aos 3anos: 69≤MR≤73; 74≤R≤78; 79≤M≤89; 90≤E≤94; ME=95; aos 4 anos: 85≤MR≤87; 88≤R≤89; 90≤M≤94; E=95; aos 5 anos: R=94; M=95. O coeficiente Alfa de Cronbach foi 0,910. Assim, o TVR-AudFigUsp-A mostrou boa validade de desenvolvimento, em discriminar entre idades sucessivas dos 2 aos 5 anos, e muito boa fidedignidade.

No Estudo 2, o TVR-AudFigUsp-B foi aplicado a 327 crianças outras crianças, e discriminou entre idades sucessivas de 2 (82 pts) a 3 (86 pts) a 4 (91 pts) a 5 (95 pts) anos. Foram obtidos os parâmetros normativos que revelam qual é a pontuação típica em vocabulário no TVR-AudFigUsp-C das crianças com vocabulário nas faixas: muito rebaixado (MR), rebaixado(R), médio (M), elevado (E) e muito elevado (ME) em cada uma das 3 formas para cada uma das 5 idades. No TVR-AudFigUsp-B, a

pontuação típica das faixas é a seguinte: aos 2 anos: 66≤MR≤71; 72≤R≤76; 77≤M≤88; 89≤E≤93; 94≤ME≤95; aos 3anos: 73≤MR≤77; 78≤R≤81; 82≤M≤91; 92≤E≤95; aos 4 anos: 83≤MR≤85; 86≤R≤88; 89≤M≤94; E=95; aos 5 anos: MR=92; R=94; M=95. O coeficiente Alfa de Cronbach foi 0,888. Assim, o TVR-AudFigUsp-B mostrou boa validade de desenvolvimento, em discriminar entre idades sucessivas dos 2 aos 5 anos, e muito boa fidedignidade.

No Estudo 3, o TVR-AudFigUsp-C foi aplicado a 320 crianças outras crianças, e discriminou entre idades sucessivas de 2 (82 pts) a 3 (86 pts) a 4 (93 pts) a 5 (95 pts) anos. Foram obtidos os parâmetros normativos que revelam qual é a pontuação típica em vocabulário no TVR-AudFigUsp-C das crianças com vocabulário nas faixas: muito rebaixado (MR), rebaixado(R), médio (M), elevado (E) e muito elevado (ME) em cada uma das 3 formas para cada uma das 5 idades. No TVR-AudFigUsp-C, a pontuação típica das faixas é a seguinte: aos 2 anos: 62≤MR≤68; 69≤R≤75; 76≤M≤88; 89≤E≤95; aos 3anos: 69≤MR≤73; 74≤R≤79; 80≤M≤92; 93≤E≤95; aos 4 anos: 86≤MR≤87; 88≤R≤89; 90≤M≤95; aos 5 anos: R=94; M=95. O coeficiente Alfa de Cronbach foi 0,907. Assim, o TVR-AudFigUsp-C mostrou boa validade de desenvolvimento, em discriminar entre idades sucessivas dos 2 aos 5 anos, e muito boa fidedignidade.

Assim, as três formas mostraram boa validade de desenvolvimento, em discriminar entre idades sucessivas dos 2 aos 5 anos, e muito boa fidedignidade. A elevada compatibilidade entre os achados obtidos com astrês formas diferentes aplicadas a três amostras diferentes sugere o acerto de escolher muito bem as figuras do teste, dando apoio à hipótese original sobre a importância de dispor de bancos de figuras com nomeação extensamente normatizada para uma ampla variação de faixas etárias.

6. Referências bibliográficas

Baddeley, A. D., Thomson, N., & Buchanan, M. (1975). Word length and the structure of short-term memory. *Journal of Verbal Learning and Verbal Behavior*, *14*, 575-589.

Berman, S., Friedman, D., Hamberger, M., & Snodgrass, J. G. (1989). Developmental picture norms: Relationships between name agreement, familiarity, and visual complexity for children and adults of two sets of line drawings. *Behavior Research Methods, Instruments, and Computers*, *21*(3), 371-382.

Capovilla, F. C., & Capovilla, A. G. S. (1997). Desenvolvimento linguístico na criança dos dois aos seis anos: Tradução e estandardização do Peabody Picture Vocabulary Test de Dunn & Dunn e da Language Development Survey de Rescorla. *Ciência Cognitiva: Teoria, Pesquisa e Aplicação*, *1*(1), 353-380.

Capovilla, F. C., & Capovilla, A. G. S. (1998). O desenvolvimento dos vocabulários receptivo e expressivo em crianças brasileiras. *Revista Interamericana de Psicologia / Interamerican Journal of Psychology*, *32*(2), 33-49.

Capovilla, F. C., Nunes, L., Araújo, I., Nogueira, D., & Bernat, A. B. (1997). Versão brasileira do Teste de Vocabulário Por Imagens Peabody. *Revista Distúrbios da Comunicação*, *8*(2), 151-162.

Capovilla, F. C., Nunes, L., Nogueira, D., Araújo, I., & Bernat, A. B. (1997a). Análise da validade concorrente do Teste de Vocabulário Por Imagens Peabody por comparação com o desempenho escolar de pré-escola a 8ª série: Amostra fluminense. *Ciência Cognitiva: Teoria, Pesquisa e Aplicação*, *1*(2), 533-560.

Capovilla, F. C., Nunes, L., Nogueira, D., Araújo, I., & Bernat, A. B. (1997b). O desenvolvimento do vocabulário receptivo-auditivo da pré-escola à oitava série: Normalização fluminense baseada em aplicação coletiva do Peabody Picture Vocabulary Test. *Ciência Cognitiva: Teoria, Pesquisa e Aplicação*, *1*(1), 381-440.

Capovilla, F. C., & Prudencio, E. R. (2006). Teste de Vocabulário Auditivo por Figuras: Normatização e validação preliminares. *Avaliação Psicológica*, *5*, 189-203.

Capovilla, F. C.; Raphael, W. D. (2006). *Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, 3a. ed., Vol 1: Sinais de A a L.* 3a. ed. São Paulo, SP: Edusp, MEC-FNDE, v. 2. 1820 p.

Capovilla, F. C.; Raphael, W. D. (2006). *Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue da língua de sinais brasileira, 3a. ed., vol. 2: sinais de M a Z.* 3a. ed. Sao Paulo, SP: Edusp, MEC. v. 2. 1820 p.

Carroll, J. B., & White, M. N. (1973). Age-of-acquisition norms for 220 picturable nouns. *Journal of Teaching and Verbal Behavior*, *12*, 563-576.

Cycowicz, Y. M., Friedman, D., Rothstein, M., & Snodgrass, J. G. (1997). Picture naming by young children: Norms for name agreement, familiarity, and visual complexity. *Journal of Experimental Child Psychology*, *65*, 171-237.

Dunn, L. M., & Dunn, L. M. (1981). *Peabody Picture Vocabulary test – Revised.* Circle Pines, MN: American Guidance Service.

Ferracini, F., Capovilla, A. G. S., Dias, N. M., & Capovilla, F. C. (1997). Avaliação de vocabulário expressivo e receptivo na educação infantil (2006). *Revista Psicopedagogia*, *71*, 1-10.

Graf, P. (1990). Life-span changes in implicit and explicit memory. *Bulletin of the Psychonomic Society*, *28*(4), 353-358.

Hulme, C., Thomson, N., Muir, C., & Lawrence, A. L. (1984). Speech rate and the development of short-term memory. *Journal of the Experimental Child Psychology*, *38*, 241-253.

Johnson, C. J., & Clark, J. M. (1988). Children's picture naming difficulty and errors: Effects of age of acquisition, uncertainty, and name generality. *Applied Psycholinguistics*, *9*, 351-365.

Lachman, R., & Lachman, J. L. (1980). Picture naming: Retrieval and activation of long-term memory. In L. W. Poon, J. L. Fozard, L. S. Cermak, D. Greeberg, & L. W. Thomson (Eds.), *New directions in memory and aging* (pp. 313-343). Hillsdale, NJ: Erlbaum.

Lloyd, L. L., Loeding, B., & Doherty, J. E. (1985). Role of iconicity in sign acquisition: A response to Orlansky and Bonvillian (1984). *Journal of Speech and Hearing Disorders*, *50*, 299–301.

Macedo, E. C., Capovilla, F. C., Charin, S., & Duduchi, M. (1998). Versões computadorizadas de testes neuropsicológicos: Teste Boston para Diagnóstico Diferencial das Afasias (Boston–Comp), Teste Boston de Nomeação (TBN–Comp), e Teste Token para Crianças (Token–Comp). Em F. C. Capovilla, M. J. Gonçalves, & E. C. Macedo (Orgs.), *Tecnologia em (re)habilitação cognitiva: Uma perspectiva multidisciplinar* (pp. 92–99). São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Neuropsicologia & Edunisc.

Morrison, C. M., Ellis, A. W., & Quinlan, P. T. (1992). Age of acquisition, not word frequency, affect object naming, not object recognition. *Memory and Cognition*, *20*(6), 705-714.

Nikaedo, C. C., Macedo, E. C., Diana, C., Kuriyama, C., Orsati, F. T., Capovilla, F. C., & Natalle, L (2006). Nível de leitura e compreensão de sentenças faladas no ensino fundamental: diagnóstico. *Psicopedagogia*, *23*, 107-115.

Oldfield, R. C., & Wingfield, A. (1965). Response latencies in naming objects. *Quarterly Journal in Experimental Psychology*, *17*, 273-281.

Paivio, A. (1990). *Mental representations: A dual coding approach*. Oxford, UK: Oxford University Press.

Paivio, A., Clark, J. M., Digdon, N., & Bons, T. (1989). Referential processing: reciprocity and correlates of naming and imaging. *Memory and Cognition*, *17*(2), 163-174.

Paivio, A. (1983). The empirical case for dual coding. In J. C. Yullie (Ed.), *Imagery, memory and cognition: Essays in honour of Allan Paivio*. Hillsdale, NJ: Lawrence Erlbaum.

Paivio, A. (1971). *Imagery and verbal processes*. New York, NY: Holt, Rhinehart & Winston.

Paivio, A., & Csapo, K. (1969). Concrete image and verbal codes. *Journal of Experimental Psychology*, *80*, 279–285.

Paivio, A., Yuille, J., & Madigan, S. (1968). Concreteness, imageability and meaningfulness values of 925 nouns. *Journal of Experimental Psychology Monograph Supplements*, *76*, (1, Pt. 2).

Pinheiro, A. M. V. (1989). *Reading and spelling development in Brazilian Portuguese*. Tese de doutorado não publicada. Universidade de Dundee, Escócia.

Pinheiro, A. M. V. (1994). *Leitura e escrita: Uma abordagem cognitiva*. Campinas, SP: Editorial Psy.

Pinheiro, A. M. V. (1996). *Contagem de frequência de ocorrência e análise psicolinguística de palavras expostas a crianças na faixa pré-escolar e séries iniciais do 1º grau*. São Paulo, SP: Associação Brasileira de Dislexia.

Snodgrass, J. G., & McCullough, N. (1986). The role of visual similarity in picture categorization. Journal of Experimental Psychology: *Human Learning and Memory*, *6*(2), 174-215.

Snodgrass, J. G., & Vanderwart, M. (1980). A standardized set of 260 pictures: Norms for name agreement, familiarity and visual complexity. *Journal of Experimental Psychology: Human Learning and Memory*, *6*, 174-215.

Snodgrass, J. G., & Yuditsky, (1996). Naming times for the Snodgrass and Vanderwart pictures. *Behavior Research Methods, Instruments, and Computers*, *28*(4), 516-536.

Thiers, V. O. ; Capovilla, F. C. (2006). Julgamento de translucência em sistemas de comunicação alternativa e suplementar por universitários. Aletheia (Canoas), v. 24, p. 49-56.

Walley, A., & Metsala, J. (1992). Young children's age-of-acquisition estimates for spoken words. *Memory & Cognition*, *20*, 171-182.

7. Anexos

Anexo 1. Amostra do Banco 1 com total de 2.310 figuras expostas, em cadernos, para nomeação por escrito, a 1.375 alunos do Ensino Superior.

Anexo 2. Amostra do Banco 2 com total de 1.080 figuras expostas, em cadernos, para nomeação por escrito, a 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental.

Anexo 3. Amostra do Banco 3 com total de 780 figuras expostas, em cadernos, para nomeação por escrito, a 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental.

Anexo 4. Amostra do Banco 4 com total de 660 figuras expostas, em cadernos, para nomeação por escrito, a 2.200 alunos de 3ª. série da Educação Infantil (idade média de 6 anos de idade).

Anexo 5. Amostra do Banco 5 com total de 405 figuras expostas, em cadernos, para nomeação em voz alta, individualmente, a 900 alunos de 2ª. série da Educação Infantil (idade média de 5 anos de idade).

Anexo 6. Amostra do Banco 6 com total de 405 figuras expostas, em cadernos, para nomeação em voz alta, individualmente, a 900 alunos de 1ª. série da Educação Infantil (idade média de 4 anos de idade).

Anexo 7. Amostra do Banco 7 com total de 240 figuras expostas, em cadernos, para nomeação em voz alta, individualmente, a 600 alunos de 2ª. série do Maternal (idade média de 3 anos de idade).

Anexo 8. Amostra do Banco 8 com total de 128 figuras expostas, em cadernos, para nomeação em voz alta, individualmente, a 400 alunos de 1ª. série do Maternal (idade média de 2 anos de idade).

Anexo 9. Amostra dos Gabaritos utilizados para nomeação, por escrito, pelos alunos do Ensino Superior, 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental, 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série da Educação Infantil (idade média de 6 anos de idade).

Anexo 10. Livro 1 - Amostra do dicionário ilustrado com 418 páginas trazendo os dados de nomeação de 2.310 figuras por 1.375 alunos do Ensino Superior.

Anexo 11. Livro 2 - Amostra do dicionário ilustrado com 237 páginas trazendo os dados de nomeação de 1.080 figuras por 1.926 alunos de 5ª. a 8ª. séries do Ensino Fundamental.

Anexo 12. Livro 3 - Amostra do dicionário ilustrado com 190 páginas trazendo os dados de nomeação de 780 figuras por 2.600 alunos de 1ª. a 4ª. séries do Ensino Fundamental.

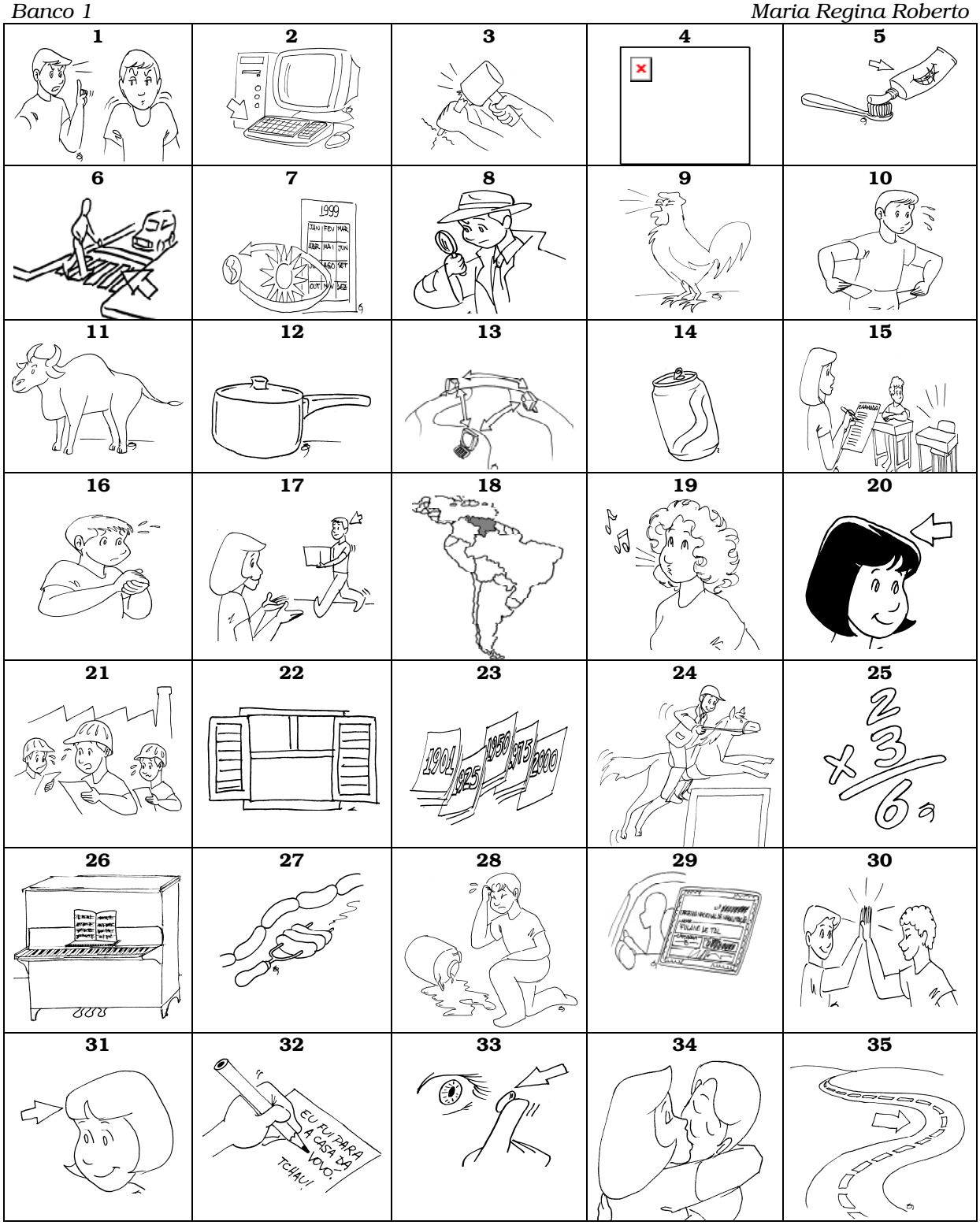
Anexo 13. Livro 4 - Amostra do dicionário ilustrado com 151 páginas trazendo os dados de nomeação de 660 figuras por 2.200 alunos da 3ª. série da Educação Infantil.

Anexo 14. Livro 5 - Amostra do dicionário ilustrado com 105 páginas trazendo os dados de nomeação de figuras por 2.800 crianças, sendo: 405 figuras por 900 alunos de 2ª. série da Educação Infantil; 405 figuras por 900 alunos de 1ª. série da Educação Infantil; 240 figuras por 600 alunos de 2ª. série do Maternal; e 128 figuras por 400 alunos de 1ª. série do Maternal.

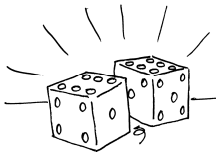
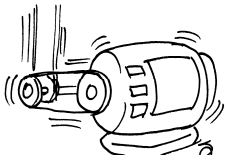
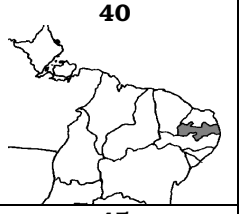
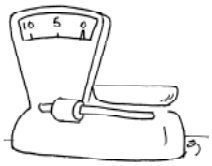
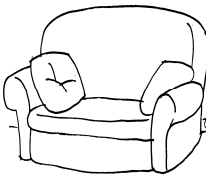
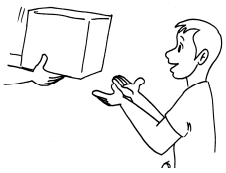
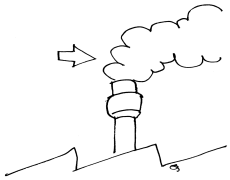
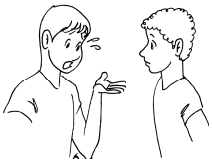
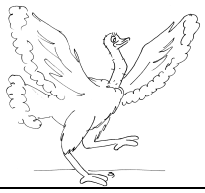
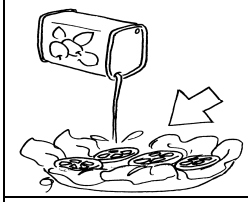
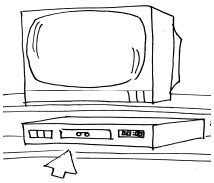
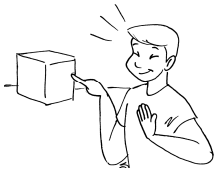
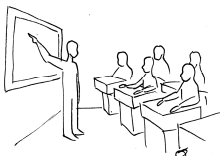
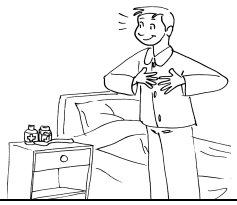
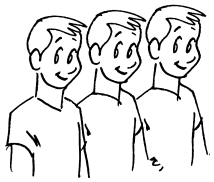
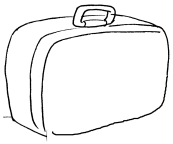
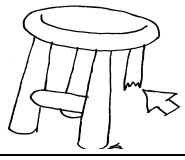
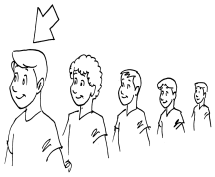
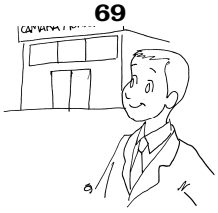
ANEXO I

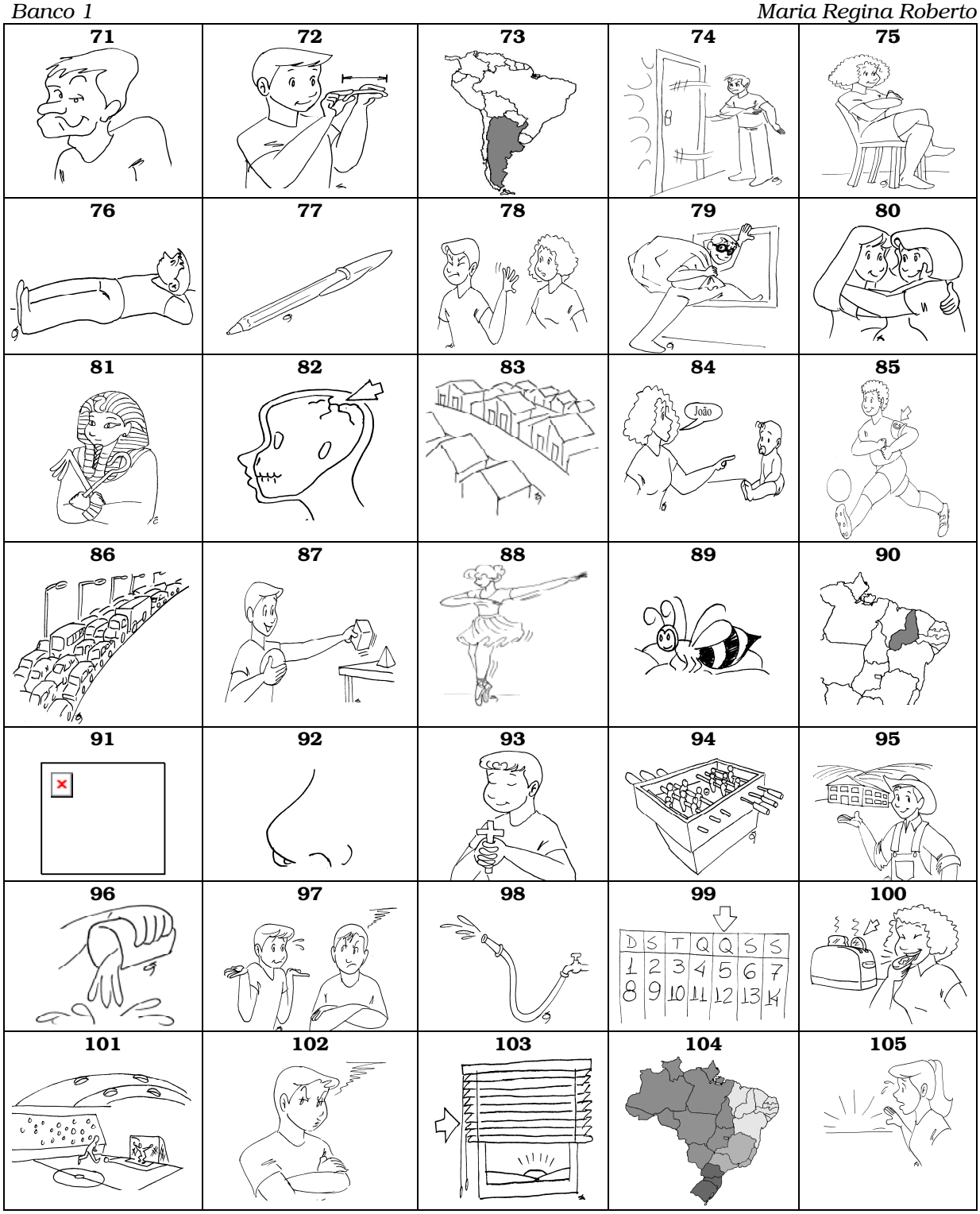
Amostra do Banco 1 com total de 2.310 figuras expostas, em cadernos, para nomeação por escrito, a 1.375 alunos do Ensino Superior

Banco 1 *Maria Regina Roberto*



Banco 1 *Maria Regina Roberto*

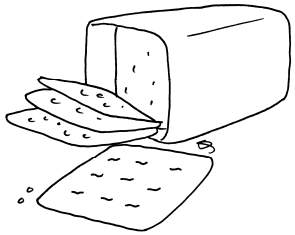
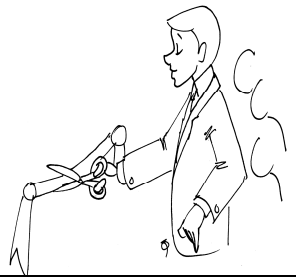
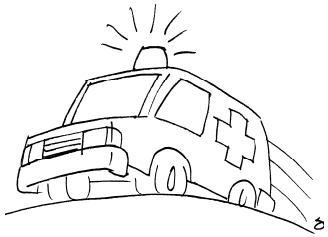
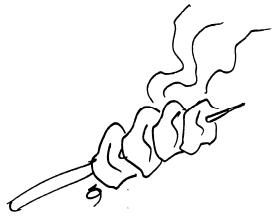
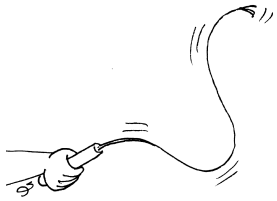
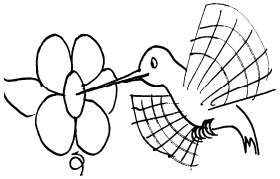
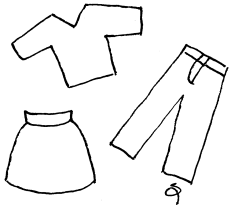
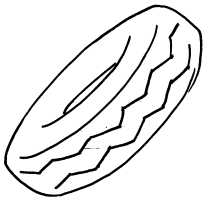
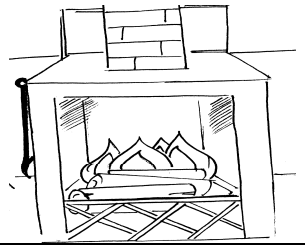
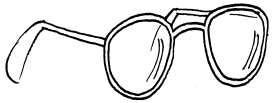
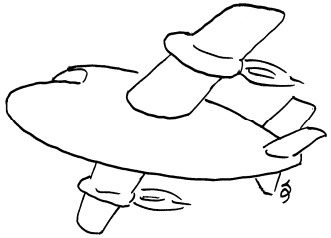
36	**37**	**38** 	**39** 	**40** 
41 	**42** 	**43** 	**44**	**45**
46 	**47** 	**48** 	**49**	**50**
51 	**52** 	**53**	**54** 	**55**
56 	**57**	**58** 	**59**	**60** 
61	**62** 	**63**	**64** 	**65**
66 	**67**	**68**	**69** 	**70**


71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
João
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
D S T Q Q S S
1 2 3 4 5 6 7
8 9 10 11 12 13 K
100
101
102
103
104
105

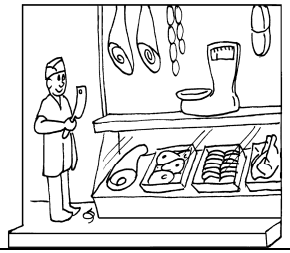
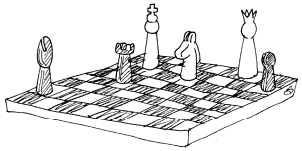
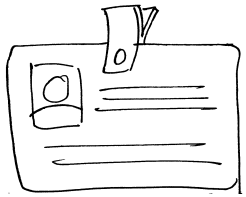
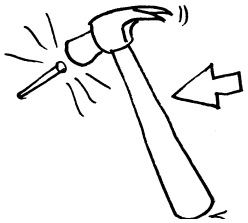
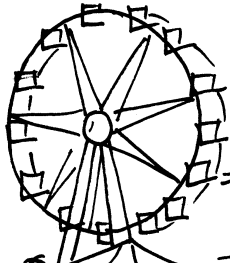
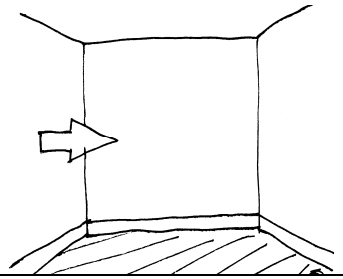
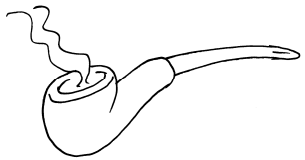
ANEXO II

Amostra do Banco 2 com total de 1.080 figuras expostas, em cadernos, para nomeação por escrito, a 1.926 alunos de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental

Banco 2 *Maria Regina Roberto*

1 	**2** 	**3** 	**4** 	**5**
6 	**7**	**8** 	**9**	**10** 
11 	**12** 	**13** 	**14** 	**15**

Banco 2 *Maria Regina Roberto*

16	**17**	**18** 	**19**	**20**
21	**22**	**23** 	**24** 	**25**
11 	**27**	**28** 	**29** 	**30** 

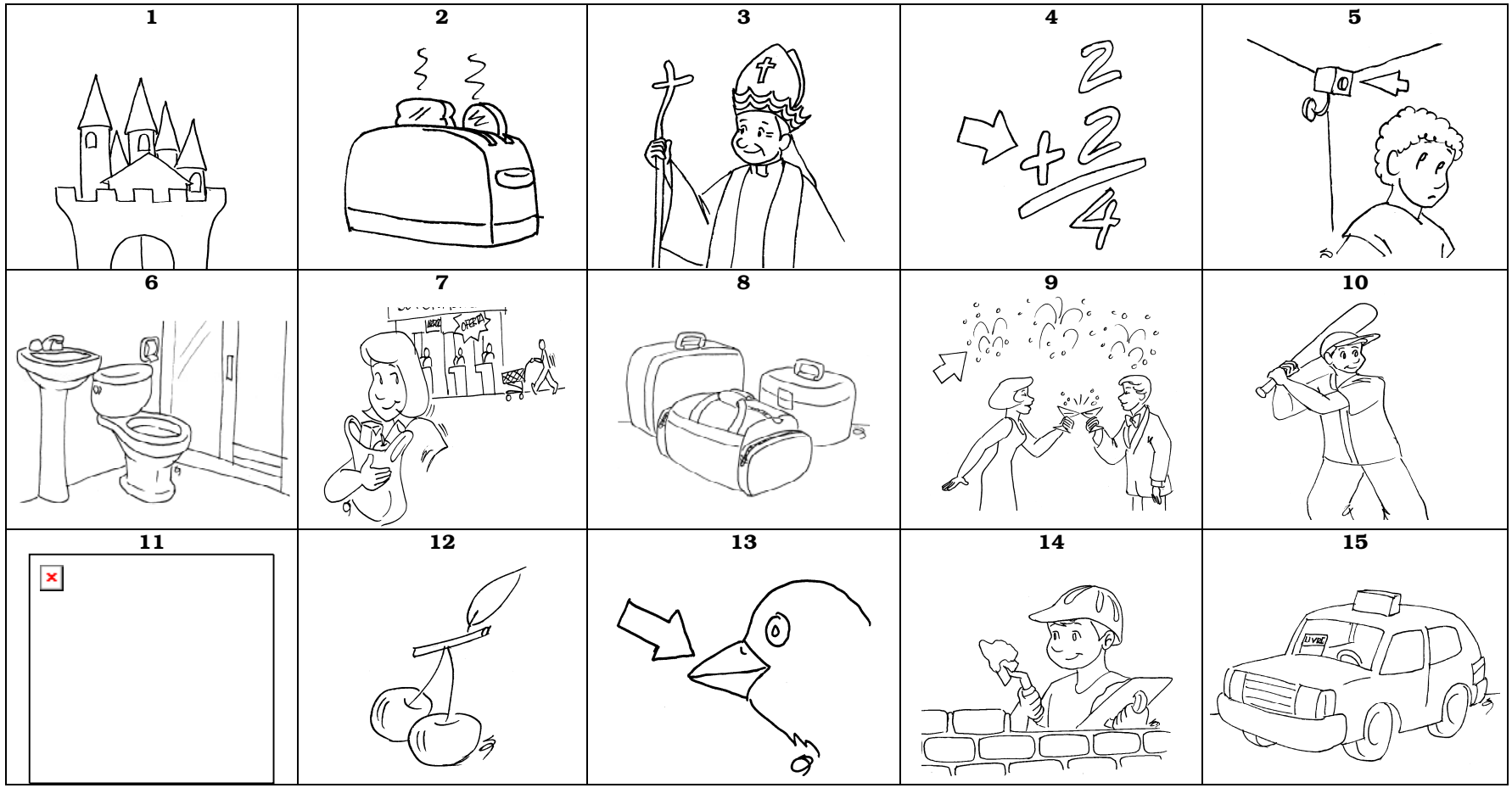
Banco 2 *Maria Regina Roberto*

31	**32**	**33**	**34**	**35**
36	**37**	**38**	**39**	**40**
41	**42**	**43**	**44**	**45**

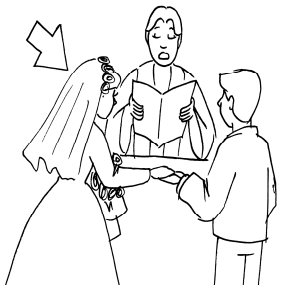
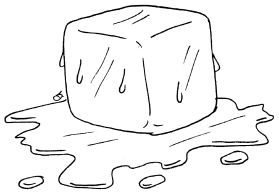
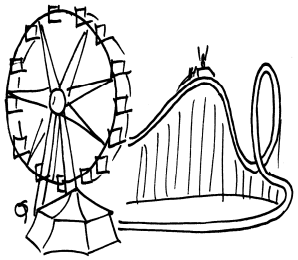
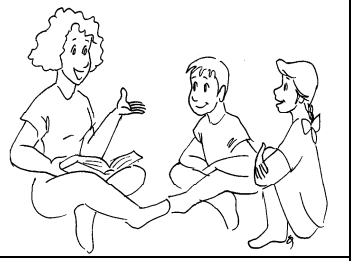
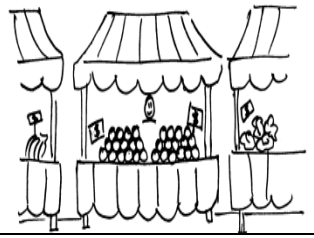
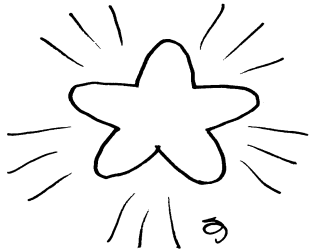
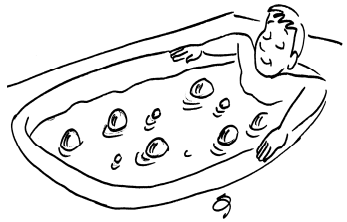
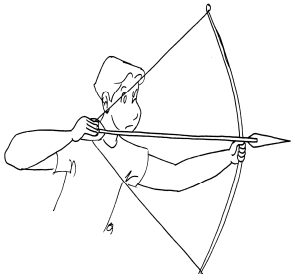
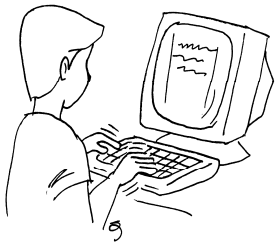
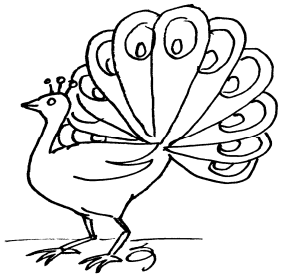
ANEXO III

Amostra do Banco 3 com total de 780 figuras expostas, em cadernos, para nomeação por escrito, a 2.600 alunos de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental

Banco 3 *Maria Regina Roberto*



Banco 3 *Maria Regina Roberto*

16	**17** 	**18** 	**19** 	**20** 
21 	**22**	**23**	**24**	**25** 
26 	**27**	**28** 	**29** 	**30** 

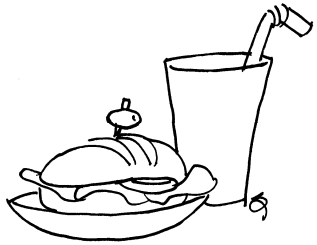
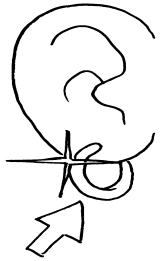
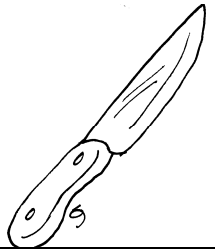
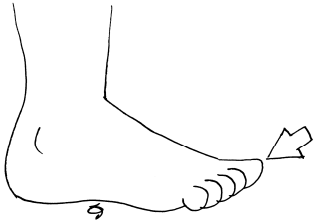
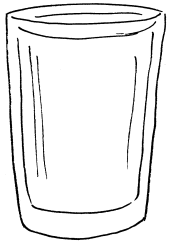
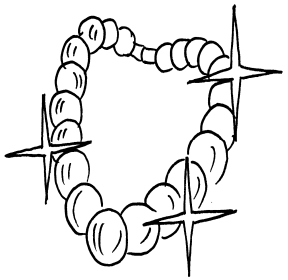
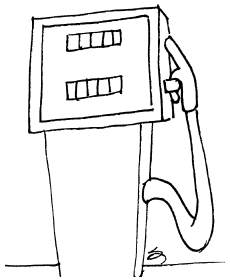
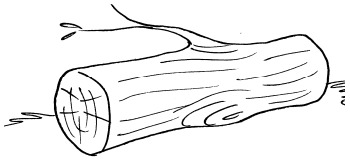
Banco 3 *Maria Regina Roberto*

31	**32**	**33**	**34**	**35**
36	**37**	**38**	**39**	**40**
41	**42**	**43**	**44**	**45**

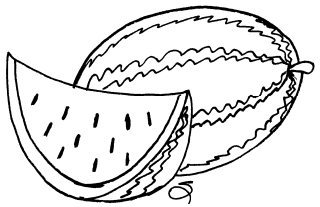
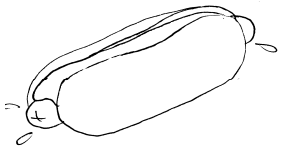
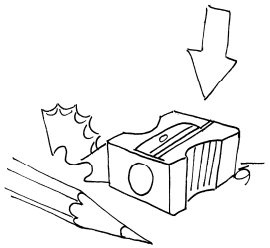
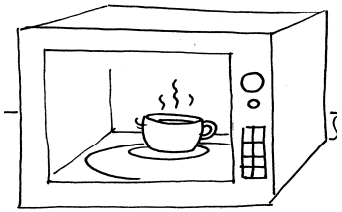
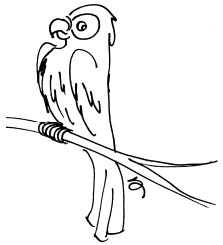
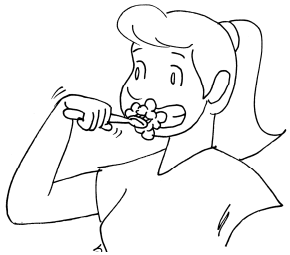
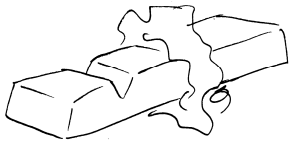
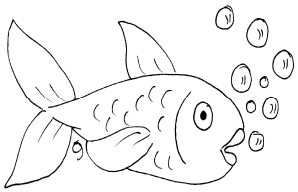
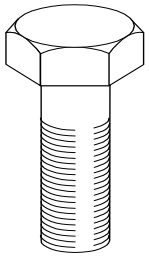
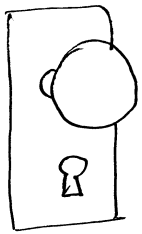
ANEXO IV

Amostra do Banco 4 com total de 660 figuras expostas, em cadernos, para nomeação por escrito, a 2.200 alunos de 3ª série da Educação Infantil (idade média de 6 anos)

Banco 4 *Maria Regina Roberto*

1	**2**	**3**	**4**	**5**
		4		
6	**7**	**8**	**9**	**10**
				
11	**12**	**13**	**14**	**15**
		R		

Banco 4 *Maria Regina Roberto*

16 	**17** 	**18** 	**19** 	**20** 
21 B	**22**	**23** 	**24**	**25** 
26	**27** 	**28** 	**29**	**30** 

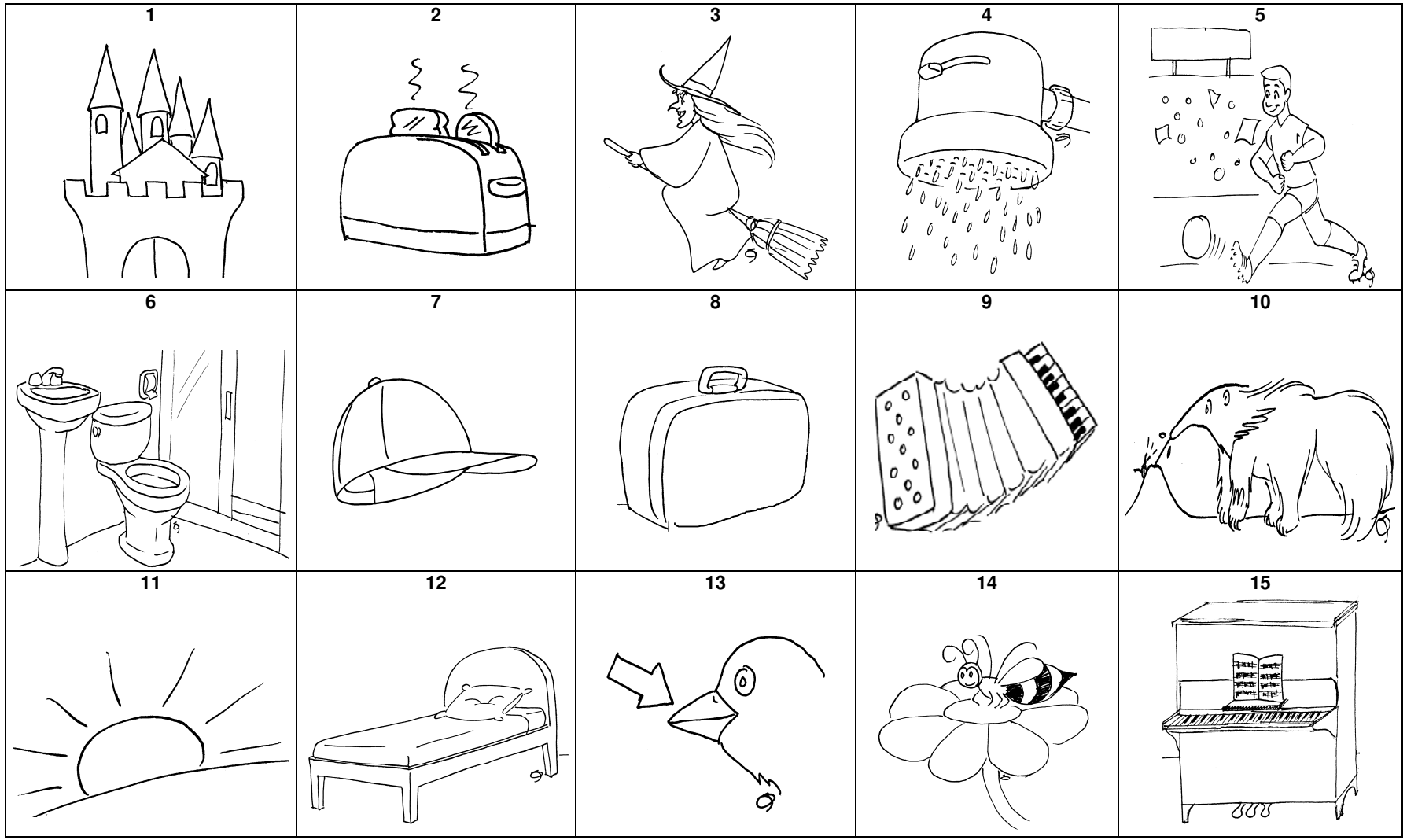
Banco 4 *Maria Regina Roberto*

31	**32**	**33**	**34**	**35**
36	**37**	**38**	**39**	**40**
41	**42**	**43**	**44**	**45**

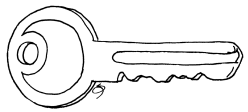
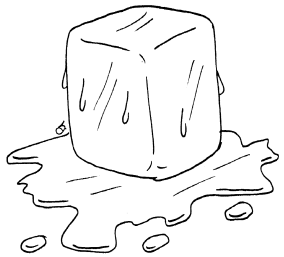
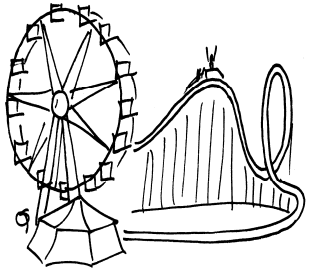
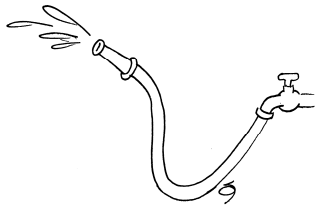
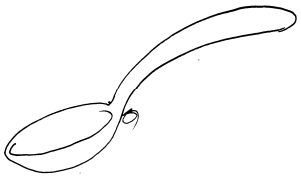
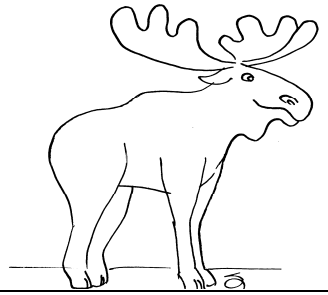
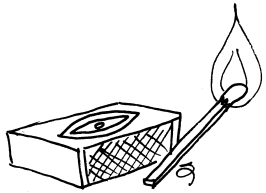
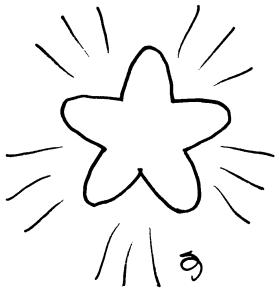
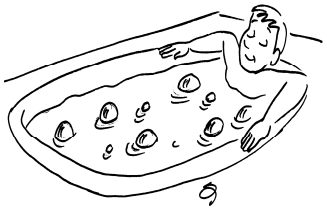
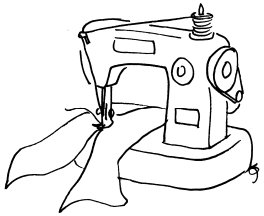
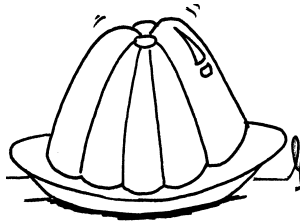
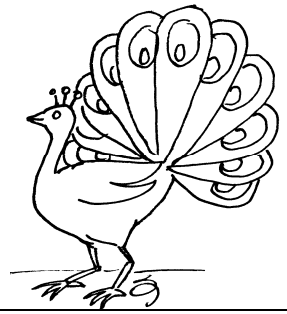
ANEXO V

Amostra do Banco 5 com total de 405 figuras expostas, em cadernos, para nomeação em voz alta, individualmente, a 900 alunos de 2ª série da Educação Infantil (idade média de 5 anos)

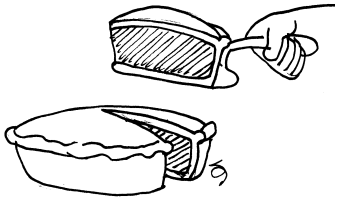
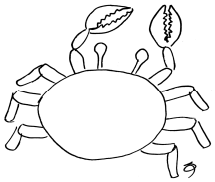
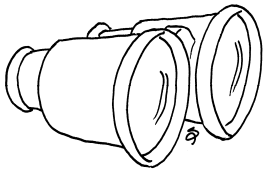
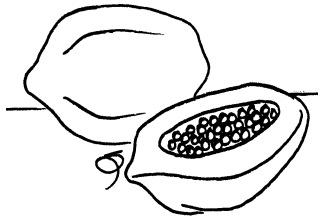
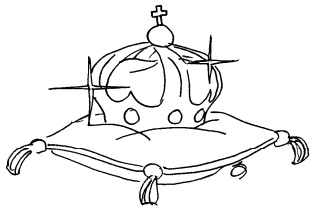
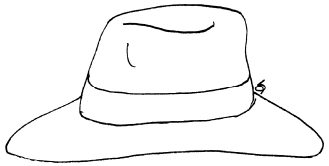
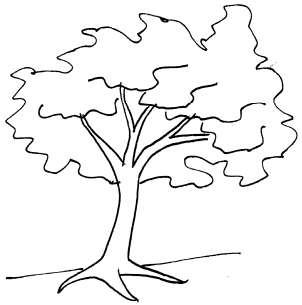
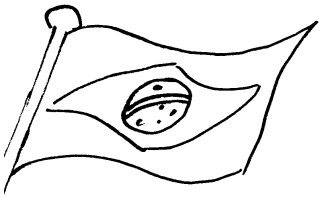
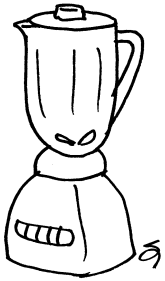
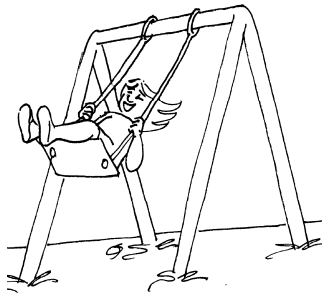
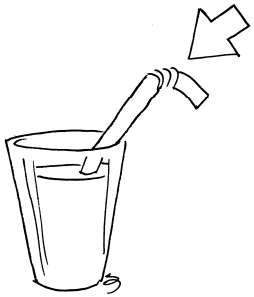
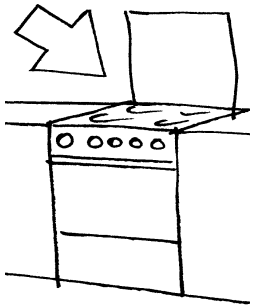
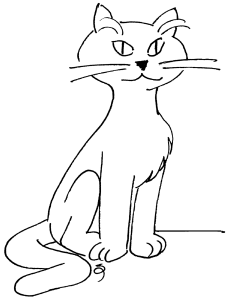
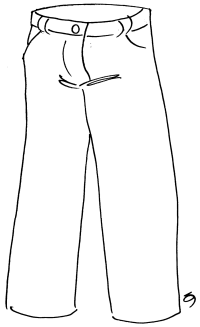
Banco 5 *Maria Regina Roberto*



Banco 5 *Maria Regina Roberto*

16	**17** 	**18** 	**19** 	**20** 
21 	**22** 	**23** 	**24**	**25** 
26 	**27** 	**28**	**29** 	**30** 

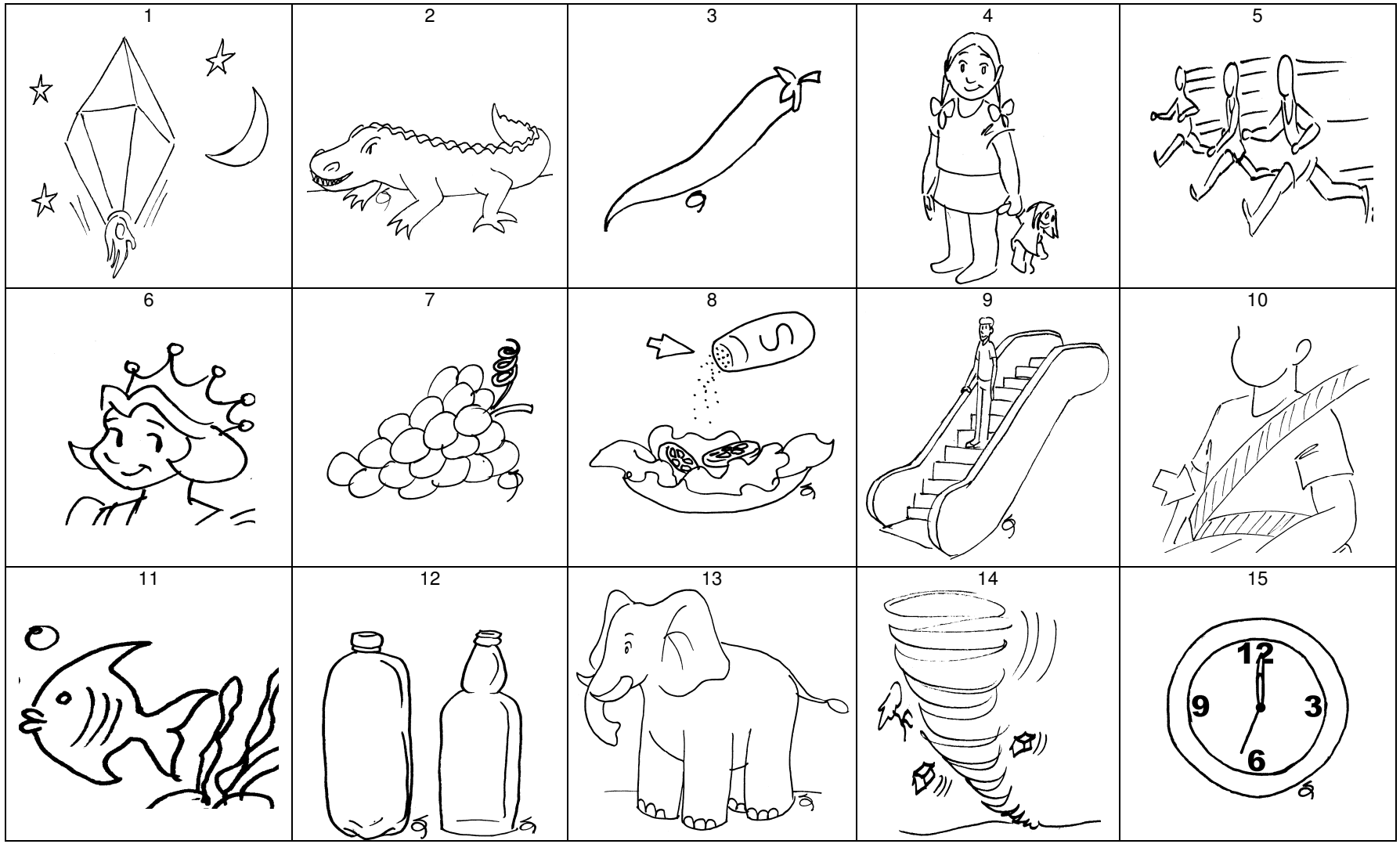
Banco 5 *Maria Regina Roberto*

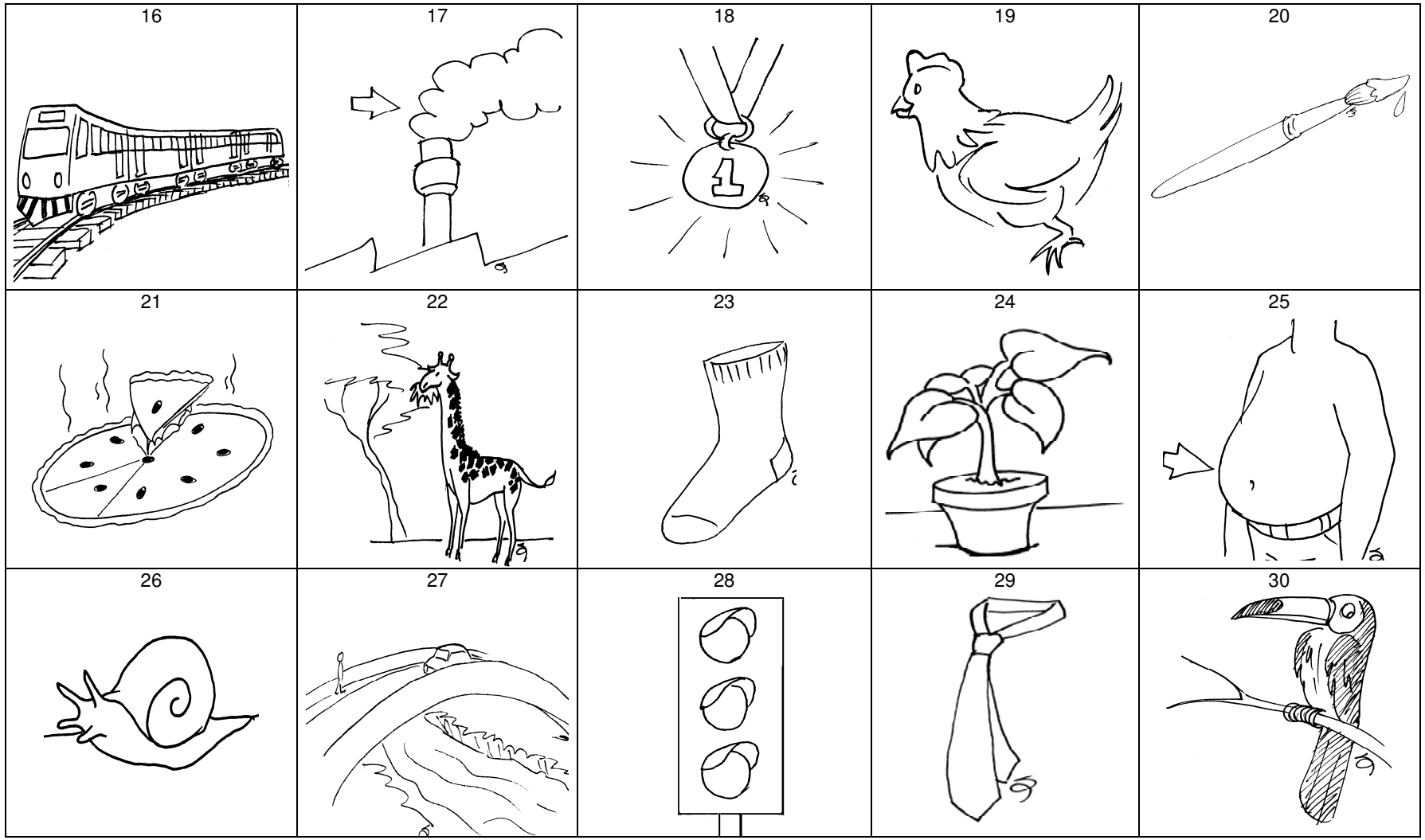
31 	**32** 	**33** 	**34** 	**35** 
36 	**37** 	**38** 	39 	**40** 
41 	**42** 	**43** 	**44**	**45** 

ANEXO VI

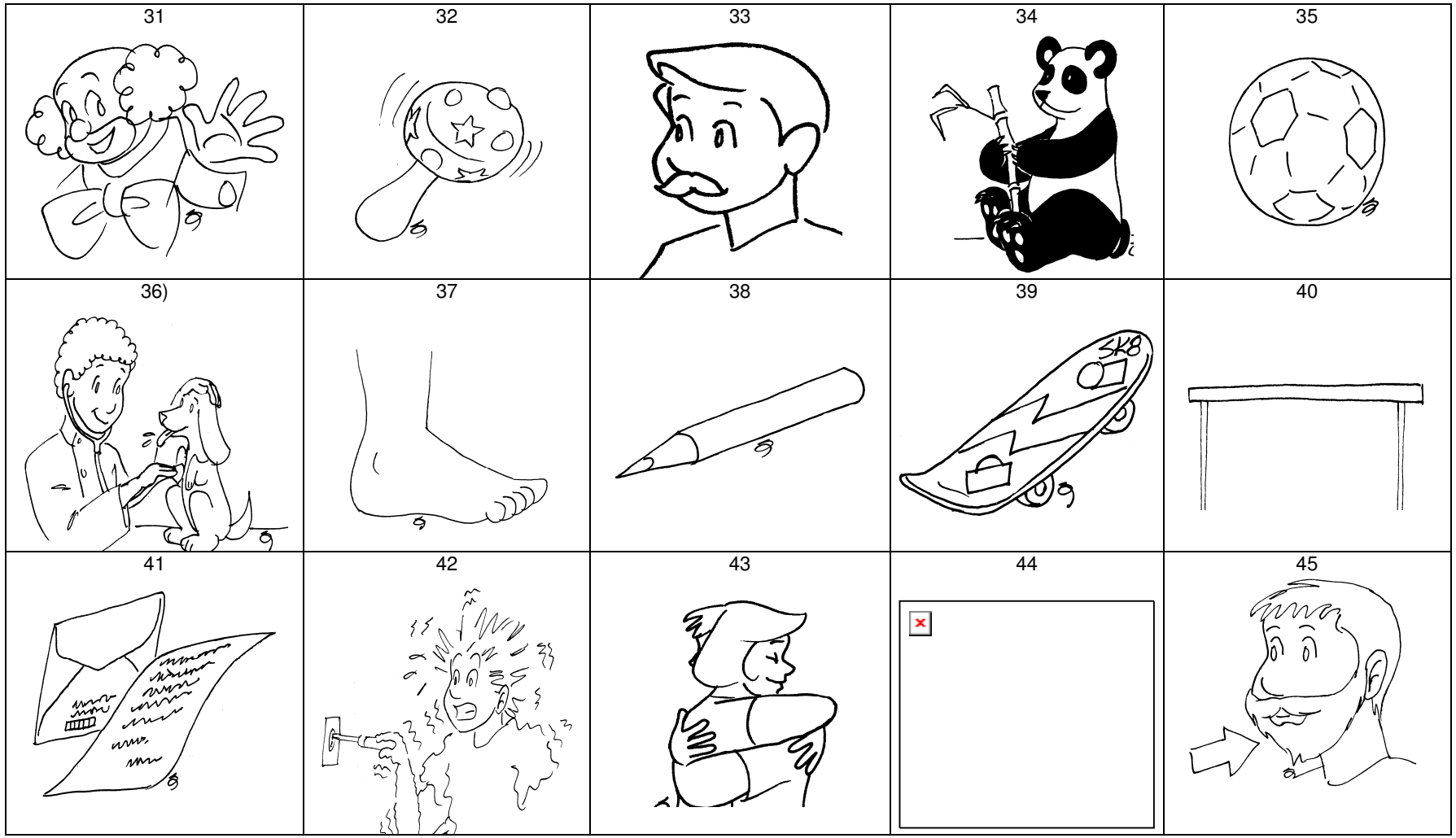
Amostra do Banco 6 com total de 405 figuras expostas, em cadernos, para nomeação em voz alta, individualmente, a 900 alunos de 1ª série da Educação Infantil (idade média de 4 anos)

Banco 6 *Maria Regina Roberto*




16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

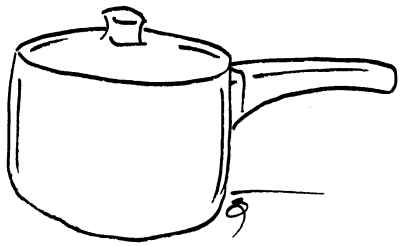
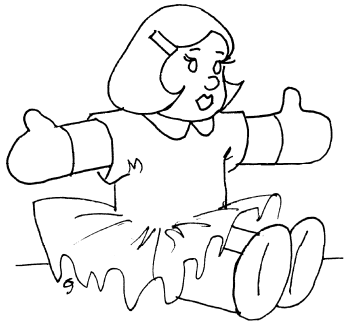
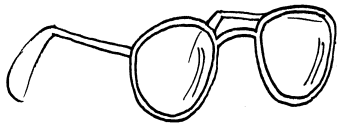
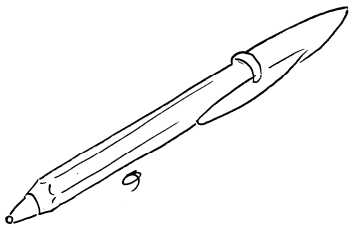
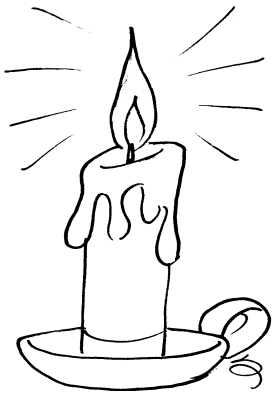
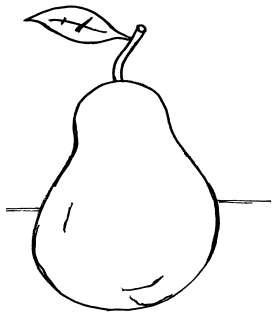
Banco 6 *Maria Regina Roberto*



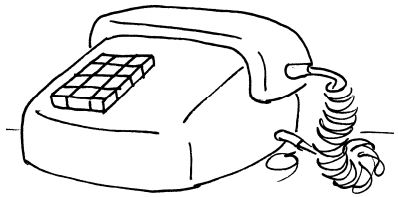
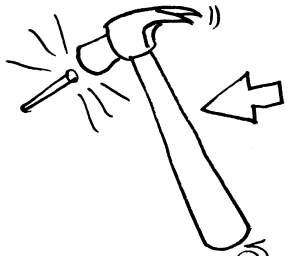
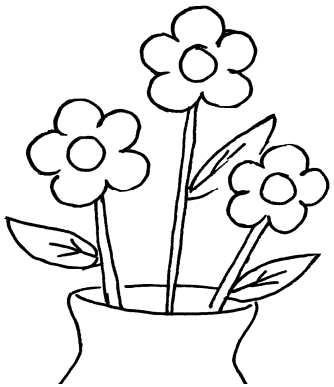
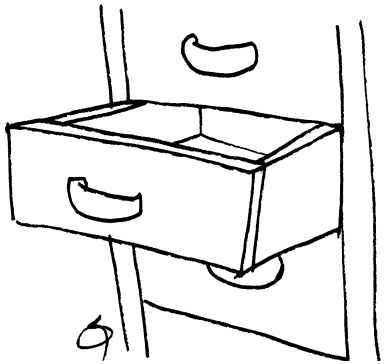
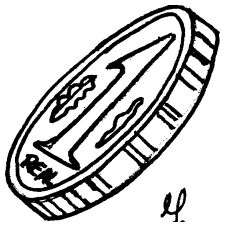
ANEXO VII

Amostra do Banco 7 com total de 240 figuras expostas, em cadernos, para nomeação em voz alta, individualmente, a 600 alunos de 2ª série do Maternal (idade média de 3 anos)

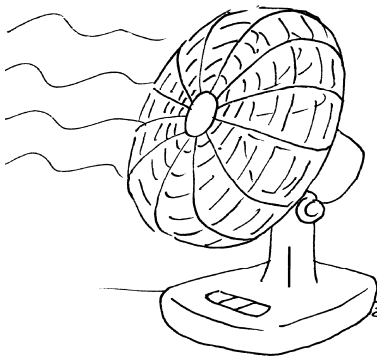
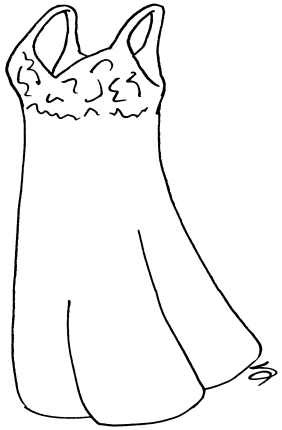
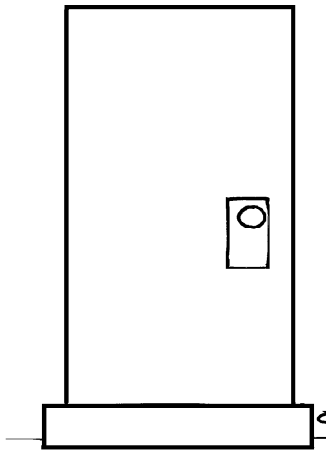
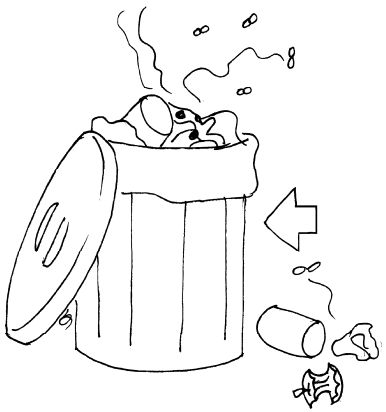
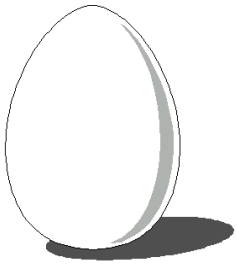
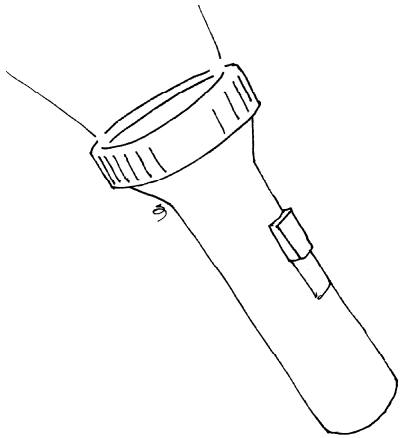
Banco 7 *Maria Regina Roberto*

1	2	3	4
			
5	**6**	**7**	**8**
			

Banco 7 *Maria Regina Roberto*

9 	10	11 	12
13 	14 	15	16 

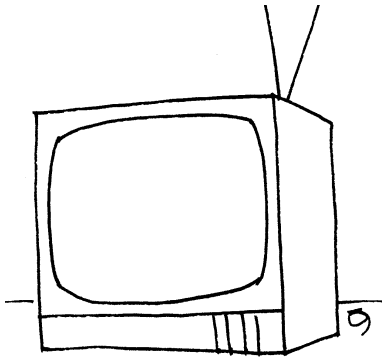
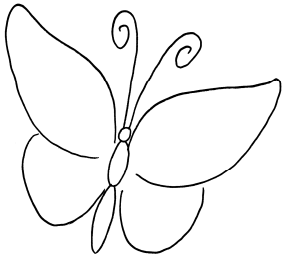
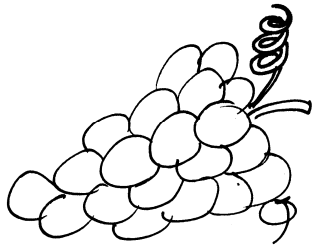
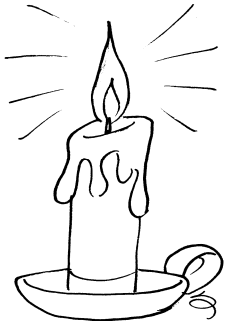
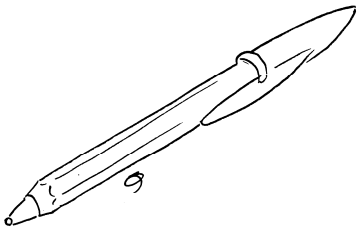
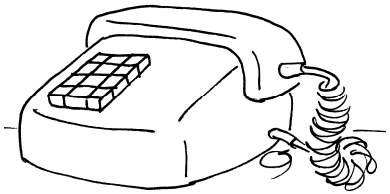
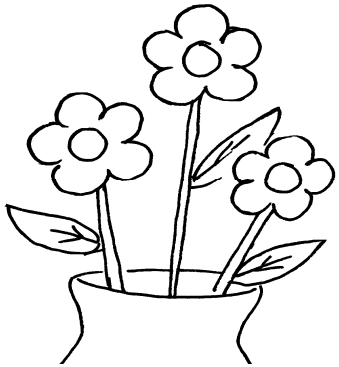
Banco 7 *Maria Regina Roberto*

17 	18	19 	20 
21 	22	23 	24 

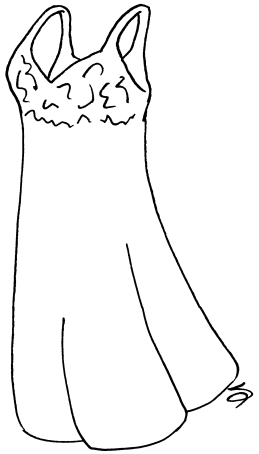
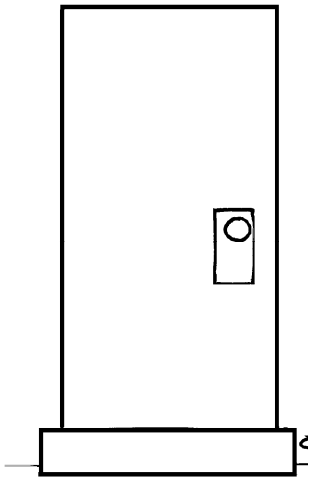
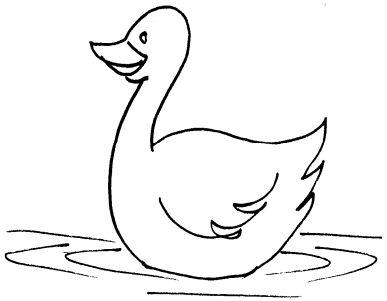
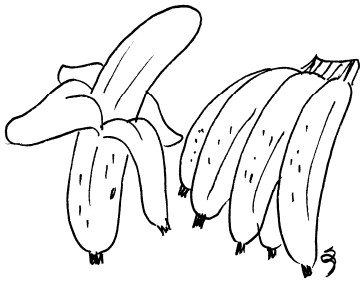
ANEXO VIII

Amostra do Banco 8 com total de 128 figuras expostas, em cadernos, para nomeação em voz alta, individualmente, a 400 alunos de 1ª série do Maternal (idade média de 2 anos)

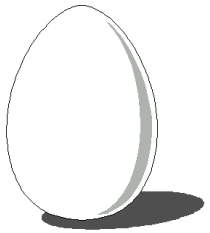
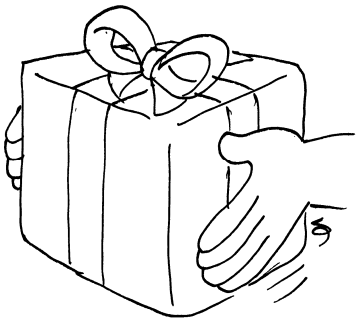
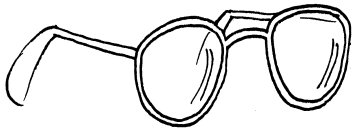
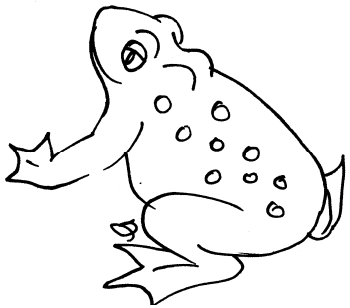
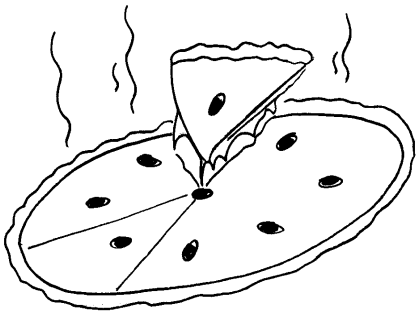
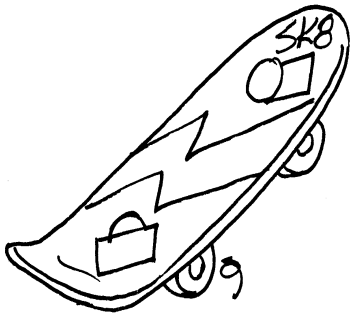
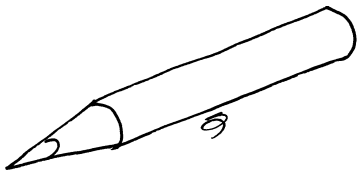
Banco 8 *Maria Regina Roberto*

1	2	3	4
			
5	**6**	**7**	**8**
			

Banco 8 *Maria Regina Roberto*

9	10 	11 	12 
13	14	15	16 

Banco 8 *Maria Regina Roberto*

17	18 	19 	20 
21 	22 	23 	24 

ANEXO IX

Amostra dos Gabaritos utilizados para nomeação, por escrito, pelos alunos do Ensino Superior, 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental, 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série da Educação Infantil

(idade média 6 anos de idade)

Nome_____**UNIVERSITÁRIOS**_____ Sexo ___ Data de Hoje _____

Local e data de nascimento _____ Profissão _____

Instituição _____ Curso _____ Ano/Semestre _____

Profissão e grau de instrução dos pais _____ Religião_____

1	23	45
2	24	46
3	25	47
4	26	48
5	27	49
6	28	50
7	29	51
8	30	52
9	31	53
10	32	54
11	33	55
12	34	56
13	35	57
14	36	58
15	37	59
16	38	60
17	39	61
18	40	62
19	41	63
20	42	64
21	43	65
22	44	66

67	92	117
68	93	118
69	94	119
70	95	120
71	96	121
72	97	122
73	98	123
74	99	124
75	100	125
76	101	126
77	102	127
78	103	128
79	104	129
80	105	130
81	106	131
82	107	132
83	108	133
84	109	134
85	110	135
86	111	136
87	112	137
88	113	138
89	114	139
90	115	140
91	116	141

142	155	173
143	156	174
144	157	175
145	158	176
146	159	177
147	159	178
148	155	179
149	156	180
150	157	181
151	158	182
152	159	183
153	159	184
142	160	185
143	161	186
144	162	187
145	163	188
146	164	189
147	165	190
148	166	191
149	167	192
150	168	193
151	169	194
152	170	195
153	171	196
154	172	197

198		
199		
200		
201		
202		
203		
204		
205		
206		
207		
208		
209		
210		

Nome_**5ª a 8ª séries Ensino Fundamental**_ Sexo __ Data de hoje _____

Local de nascimento _____ Data de nascimento _____

Colégio _____ Série _____

Profissão dos pais _____ Religião _____

Grau de instrução dos pais _____

1	17
2	18
3	19
4	20
5	21
6	22
7	23
8	24
9	25
10	26
11	27
12	28
13	29
14	30
15	31
16	32

33	53
34	54
35	55
36	56
37	57
38	58
39	59
40	60
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	

Nome_**1ª a 4ª séries Ensino Fundamental** _ Sexo __ Data de hoje _____

Cidade de nascimento _____ Data de nascimento_____

Colégio _____ Série _ _____

Profissão do pai _____ e da mãe _____

Grau de instrução do pai e da mãe _____ Religião _____

1	16
2	17
3	18
4	19
5	20
6	21
7	22
8	23
9	24
10	25
11	26
12	27
13	28
14	29
15	30

Nome__**3ª série da Educação Infantil**__ Sexo ___ Data de hoje _____

Cidade de nascimento _____ Data de nascimento _____

Colégio _____ Série _____

Profissão do pai _____ e da mãe _____

Grau de instrução do pai e da mãe _____ Religião _____

1	16
2	17
3	18
4	19
5	20
6	21
7	22
8	23
9	24
10	25
11	26
12	27
13	28
14	29
15	30

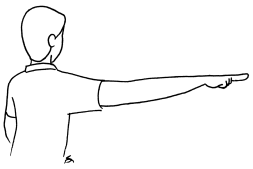
ANEXO X

Amostra do Livro 1 - Dicionário ilustrado com 418 páginas trazendo os dados de nomeação de 2.310 figuras por 1.375 alunos do Ensino Superior

A

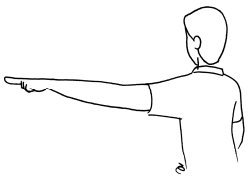
A, a: *s.m.* Primeira letra do alfabeto, antes do "b" e primeira vogal, antes do "e". *Ex.:* A palavra "alegria" começa com a letra "a". *num.* e *adj. m.* e *f.* O primeiro item, numa série ou enumeração indicada pelas letras do alfabeto. *Ex.:* O item "a" do contrato descreve direitos e deveres. (Fonética) O fonema /a/ é uma vogal média, baixa, oral.

A	125					
	100%					
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
A	9 (18.843)	9 (17.038)	9 (11.230)	9 (6.415)	9 (1.928)	9 (55.454)



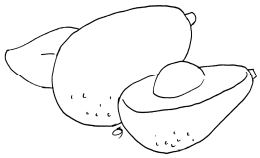
à direita ***à (1) di-rei-ta (3)*** (*inglês*: to the right): *loc. adv. lugar*. Para a direita, para o lado direito. *Ex.:* Se você virar à direita chegará à escola**. à direita de** (*inglês*: to the right of): *loc. prep*. Para o lado direito de (algo). *Ex.:* Vire à direita da escola e chegará ao bosque.

à direita	5	apontar	43	indicar	43	
	4%		34,4%		34,4%	
orientação	34					
	27,2%					
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
à	9 (1.795)	9 (1.427)	9 (830)	9 (443)	9 (69)	9 (4.564)



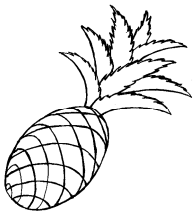
à esquerda ***à (1) es-quer-da (3)*** (*inglês*: to the left): *loc. Adv. Lugar*. Para a esquerda, para o lado esquerdo. *Ex.:* Virando à esquerda, você chegará mais depressa em sua casa. **à esquerda de** (*inglês*: to the left of): *loc. Prep*. Para o lado esquerdo de (algo). *Ex.:* Vire à esquerda do bosque e chegará à lanchonete.

à esquerda	15	apontar	50	indicação	30	
	12%		40%		24%	
para lá	20	sentido	10			
	16%		8%			
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
à	9 (1.795)	9 (1.427)	9 (830)	9 (443)	9 (69)	9 (4.564)



abacate ***a-ba-ca-te (4)*** (*inglês*: avocado): *s.m.* Fruto do abacateiro, de cor verde ou arroxeada. Há mais de 500 variedades de três origens diferentes, a guatemalteca, a mexicana e a antilhana. *Ex.:* O abacate é um excelente substituto da carne, pois contém vitaminas A, B e E.

abacate	125					
	100%					
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
abacate	2 (5)	2 (23)	2 (22)	2 (13)	4 (8)	2,4 (71)

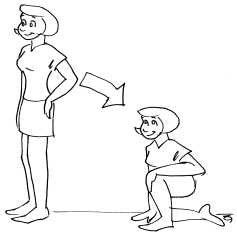


abacaxi ***a-ba-ca-xi (4)*** (*inglês*: pineapple): *s.m.* Fruto grande e espinhento, amarelo avermelhado e de casca dura, com polpa açucarada, muito aromático e saboroso. Originário da América tropical e subtropical, sendo hoje um dos frutos tropicais que alcançam maior difusão mundial. É indicado para a melhoria geral do quadro respiratório em casos de constipação broncopulmonar. *Ex.:* O Havaí é responsável por três quartos da produção mundial de abacaxi.

Abacaxi	125					
	100%					
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
abacaxi	2 (22)	2 (25)	3 (27)	3 (26)	5 (14)	3 (114)

abafado(a) ***a-ba-fa-do (4)*** (*inglês*: stuffy, not ventilated, stifling, choking, not aired): *adj. m. (f.)* Mal ventilado(a). Sufocado(a). Sufocante. Oprimido(a). Tapado(a). Obstruído(a). *Ex.:* O quarto está abafado, melhor abrir as janelas.

Abafado	24	calor	87	redoma	14	
	19,2%		69,6%		11,2%	
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
abafado	2 (10)	2 (5)	1 (0)	1 (0)	2 (3)	1,6 (18)



abaixar ***a-bai-xar (3)*****, abaixar-se** (*inglês*: to lower, to bring down; to duck, to stoop down): *v.t.d.* Tornar baixo ou mais baixo; baixar. Tornar menos alto. Pôr em lugar mais baixo. Descer. *Ex.:* Abaixe as persianas para reduzir a claridade. *v.pr.* Tornar-se baixo ou mais baixo; baixar-se. Tornar-se menos alto. Pôr-se em lugar mais baixo. Descer *Ex.:* Não fique em pé, abaixe-se!

abaixar	91	ajoelhar	17	exercício	11	agachar	6
	72,8%		13,6%		8,8%		4,8%
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
abaixar	2 (8)	2 (17)	2 (10)	1 (0)	1 (0)	1,6 (35)

cadeira ***ca-dei-ra (3)*** (*inglês*: chair)**:** *s.f.* Móvel individual para acomodação de uma só pessoa, composto de um assento sobre quatro pernas, um encosto e, às vezes, apoios para os braços. *Ex.:* O sucesso do seminário foi tão grande que faltaram cadeiras para todos, e o tema era tão eletrizante que o público permaneceu sentado na pontinha das cadeiras até o fim.

cadeira	125 100%					
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
cadeira	3 (54)	3 (53)	3 (35)	3 (24)	4 (8)	3,2 (174)

cadeira de rodas ***ca-dei-ra (3) de (1) ro-das (2)*** (*inglês*: wheel chair, rolling chair)**:** *s.f.* cadeira montada sobre rodas, utilizada por indivíduos com dificuldade de locomoção. Pode ser movida manualmente, através de aros colocados nas grandes rodas laterais, pelo ocupante, ou eletronicamente, ou empurrada por alguém. *Ex.:* Tem que ter acesso a todos, inclusive às pessoas que usam cadeira de rodas.

cadeira de rodas	99 79,2%	deficiente		17 13,6%	cadeirante	9 7,2%
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
cadeira	3 (54)	3 (53)	3 (35)	3 (24)	4 (8)	3,2 (174)

caderno ***ca-der-no (3)*** (*inglês*: notebook)**:** *s.m.* Conjunto de folhas pautadas de papel sobrepostas e presas por grampo, como em brochuras, ou por espiral de arame, ou plástico em forma de pequeno livro de apontamentos ou exercícios escolares. Caderneta. *Ex.:* Costumo anotar no caderno todos os pontos mais importantes sobre os quais o professor discorre em aula.

caderno	108 86,4%	espiral		17 13,6%		
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
caderno	9 (842)	2 (1058)	9 (989)	9 (1235)	2 (3)	6,2 (4127)

café ***ca-fé (2)*** (*inglês*: coffee)**:** *s.m.* Fruto do cafeeiro globoso, vermelho e ovalado, com polpa fina e adocicada e duas sementes. Bebida tônica e aromática, de cor marrom escura, feita por infusão da semente desse fruto torrada e moída. É originário da Etiópia, tendo sido difundido, porém, pelos árabes. Por volta de 1840, o café se tornou o principal produto brasileiro de exportação, alterando em muito o rumo de nossa economia na época. Porção de café, servida em xícara ou copinho descartável. *Ex.:* Tomo uma xícara de café todas as manhãs, pois seu efeito tonificante e estimulante me ajuda a despertar plenamente e mantém uma ótima disposição para o trabalho o dia todo.

café	116 92,8%	chá		9 7,2%		
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
café	7 (211)	5 (106)	5 (80)	5 (49)	6 (19).	5,6 (465)

cãibra ***cãi-bra (2)*** (*inglês*: cramp, kink)**:** *s.f.* Contração local espasmódica, involuntária e dolorosa de um músculo ou grupo de músculos. *Ex.:* Senti uma terrível cãibra enquanto corria e, para que pudesse obter algum alívio da forte dor que senti, tive de parar de pronto e alongar a musculatura comprometida. *Ex.:* Banana contém potássio, o que ajuda a diminuir as cãibras.

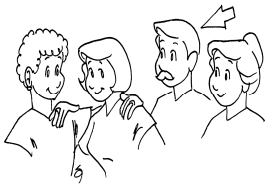
cãibra	9 7,2%	dor		65 52%	dor na perna	19 15,2%
perna quebrada	19 15,2%	mancar		13 10,4%		
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
cãibra	2 (1)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1,2 (1)

caipirinha ***cai-pi-ri-nha (4)*** (*inglês*: typical Brazilian drink made of sliced or soaked lemon, sugar and ice cubes, mixed with rum or sugar cane brandy): *s.f.* Bebida popular, tipicamente brasileira, feita com limão galego em rodelas ou macerado, açúcar ou mel, e gelo picado, tudo batido com uma aguardente, tal como pinga, vodca ou rum. *Ex.:* Quando vai a um churrasco com os amigos, ele costuma beber uma caipirinha, mas sempre com responsabilidade e moderação.

caipirinha	97 77,6%	limonada		17 13,6%	drinque	11 8,8%
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
caipirinha	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)

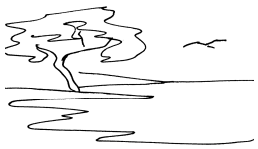
pagar *pa-gar (2)* (*inglês*: to pay, to make a payment, to pay in installments): *v.t.d.* Saldar (uma dívida, um compromisso, um trabalho etc.). Depositar dinheiro ou crédito para liquidar dívidas, contas, impostos etc. *Ex.:* Você tem até o fim do mês para pagar suas dívidas. *Ex.*: Pague o pedágio e peça o comprovante fiscal. *v.t.d.i.* Embolsar alguém do que lhe é devido. *Ex.:* Paguei aos meus credores tudo que devia. *v.int.* e *v.t.i.* Restituir. Retribuir. Reembolsar. *Ex.:* Você compra e eu pago. *Ex.:* Comprei tudo para pagar em prestações, pois não tinha recursos suficientes para pagar à vista. *Ex.:* Paguei-lhe ontem, e não devo mais nada a você.

pagando	25	drive thru	45	pedágio	35	estacionamento 20
	20%		36%		28%	16%
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
pagar	4 (101)	3 (59)	3 (40)	3 (21)	2 (2)	3 (223)



pai *pai (1)* (*inglês*: father, male parent, male progenitor): *s.m.* Homem responsável pela geração de um ou mais filhos, em relação a estes. Genitor. Homem colocado no primeiro grau da linha ascendente de parentesco. *Ex.:* As crianças foram passear com o pai no parque de diversões.

pai	91	família	34			
	72,8%		27,2%			
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
pai	9 (332)	9 (355)	9 (245)	9 (195)	4 (11)	8 (1.138)



paisagem *pai-sa-gem (3)* (*inglês*: landscape): *s.f.* Extensão de território que se abrange num lance de vista; panorama. Pintura, gravura ou desenho cujo tema principal é a representação da natureza, seja rural ou urbana. *Ex.*: É relaxante ficar admirando a paisagem.

paisagem	83	natureza	14	praia	14	horizonte 14
	66,4%		11,2%		11,2%	11,2%
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
natureza	5 (109)	5 (134)	4 (64)	5 (50)	3 (6)	4,4 (363)

paisagem *pai-sa-gem (3)* (*inglês*: landscape): *s.f.* Extensão de território que se abrange num lance de vista; panorama. Pintura, gravura ou desenho cujo tema principal é a representação da natureza, seja rural ou urbana. *Ex.*: A paisagem do alto é muito mais bonita.

paisagem	74	tranquilidade	18	natureza	18	vista 15
	59,2%		14,4%		14,4%	12%
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
paisagem	2 (22)	3 (60)	3 (33)	2 (11)	2 (2)	2,4 (128)

paixão *pai-xão (2)* (*inglês*: passion, infatuation): *s.f.* Estado emocional intenso de arrebatamento espiritual, afetivo ou sensual e sexual. Gosto muito vivo, acentuada predileção por alguma coisa. *Ex.:* Ele sentia uma grande paixão por sua amiga de infância.

paixão	28	apaixonado	46	amor	45	
	22,4%		36,8%		36%	
sentimento	6					
	4,8%					
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
paixão	2 (5)	2 (3)	1 (3)	1 (0)	1 (0)	1,4 (11)

palavrão *pa-la-vrão (3)* (nome feio) (*inglês*: four-letter word, insulting word, obscene expression): *s.m.* Palavra obscena, grosseira, pornográfica ou pejorativa. *Ex.:* Não fale palavrão, pois é falta de educação.

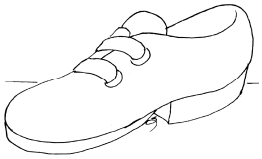
palavrão	35	dor	30	xingando	25	
	28%		24%		20%	
machucar	20	irritado	15			
	16%		12%			
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
palavrão	1 (0)	2 (8)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1,2 (8)

palestra *pa-les-tra (3)* (*inglês*: lecture): *s.f.* Reunião de pessoas que tem como objetivo a discussão de assuntos de caráter científico ou literário. Conferência. Colóquio. Explanação. *Ex.:* A associação promoverá várias palestras sobre qualidade de vida. **palestrante *pa-les-tran-te (4)*** (*inglês*: lecturer): *s.m.* e *f.* Aquele(a) que palestra. *Ex.:* O palestrante era bastante didático e agradou o público presente.

palestra	103	seminário	22			
	82,4%		17,6%			
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
palestra	2 (2)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1,2 (2)

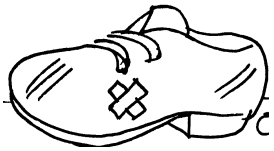
sapataria *sa-pa-ta-ri-a (5)* (*inglês*: shoe repairer's, shoe store)**:** *s.f.* Estabelecimento comercial dedicado ao conserto de sapatos e em que trabalha o sapateiro. *Ex.:* Vou levar este sapato à sapataria para que o sapateiro coloque uma nova sola, pois esta já está gasta e furada. **sapateiro *sa-pa-tei-ro (4)*** (*inglês*: shoemaker): *s.m.* Aquele que faz sapatos, que trabalha na fabricação de calçados, ou que conserta calçados. *Ex.:* Na volta da escola, passe no sapateiro e pegue seu sapato que já deve estar consertado.

sapateiro	105	consertar		10	martelar	10
	84%			8%		8%
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
sapateiro	2 (15)	2 (6)	1 (4)	1 (4)	2 (1)	1,6 (30)



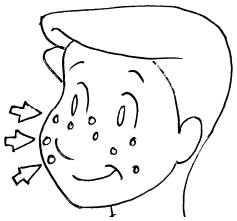
sapato *sa-pa-to (3)* (*inglês*: shoe)**:** *s.m.* Calçado de sola dura que protege o pé e o cobre parcial ou inteiramente. *Ex.:* Preciso comprar sapatos novos para poder ir à festa de formatura de minha prima.

sapato	125					
	100%					
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
sapato	3 (58)	3 (59)	4 (69)	4 (37)	7 (23)	4,2 (246)



sapato velho *sa-pa-to (3) ve-lho (2)* (usado) (*inglês*: worn-out shoe, old shoe)**:** *s. m.* Calçado que não é novo; que está bem usado e gasto. *Ex.:* Não dá para ir a formatura com sapatos velhos.

sapato velho	96	sapato		29		
	76,8%			23,2%		
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
sapato	3 (58)	3 (59)	4 (69)	4 (37)	7 (23)	4,2 (246)



sardas *sar-das (2)* (*inglês*: freckles, speckles in the face): *s.f.pl.* Manchas de tonalidade castanha e de tamanho reduzido que aparecem em grande quantidade na pele de algumas pessoas, principalmente as de pele clara e de cabelos ruivos. *Ex.:* Seu cabelo era ruivo, seus olhos verdes e sua pele coberta de graciosas sardas.

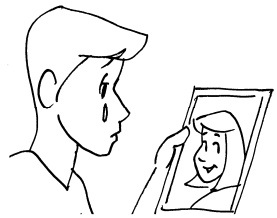
sardas	24	espinhas		96	sarampo	5
	19,2%			76,8%		4%
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
sardas	2 (4)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1,2 (6)

sardento(a) *sar-den-to (3)* (*inglês*: freckled, freckly)**:** *adj.m.(f.)* Que tem sardas. *Ex.:* As pessoas com cabelo ruivo, usualmente são sardentas. *Ex.:* A garotinha sardenta é muito bonita.

sardenta	26	cabelo		99		
	20,8%			79,2%		
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
sardenta	2 (2)	1 (0)	1 (3)	1 (1)	1 (0)	1,2 (6)

satisfação *sa-tis-fa-ção (4)* (*inglês*: satisfaction, fulfillment, contentment)**:** *s.f.* Ato ou efeito de satisfazer-se. Prazer. Contentamento. Estado de quem atingiu a saciedade. *Ex.:* Depois de um dia inteiro sem comer, o médico sentou-se à mesa, mas logo foi chamado de volta à sala de emergência, antes mesmo de poder atingir alguma satisfação. **satisfazer *sa-tis-fa-zer (4)* (de comida)** (*inglês*: to satisfy, to supply): *v.t.d.* Saciar (a fome). Fartar. *Ex.:* Conseguiu satisfazer sua fome, mesmo comendo alimentos leves e saudáveis. **satisfazer-se *sa-tis-fa-zer-se (4)* (de comida)** (*inglês*: to become satisfied and satiated, to be supplied, to feel plenitude): *v.pr.* Fartar-se. Saciar-se. *Ex.:* Comeu tudo o que conseguiu até satisfazer-se. **satisfeito(a) *sa-tis-fei-to (4)*** (*inglês*: satisfied): *adj.m.(f.)* Que sente satisfação. Que comeu ou bebeu até satisfazer-se e saciar-se. Farto(a). Saciado(a). *Ex.:* Não vou repetir a comida, pois já estou satisfeito.

satisfeito	53	satisfação		24	barriga	21
	42,4%			19,2%		16,8%
comilão	15	gula		12		
	12%			9,6%		
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
satisfação	2 (21)	2 (12)	2 (6)	1 (0)	1 (0)	1,6 (39)



saudade *sau-da-de (3)* (*inglês*: longing, yearning, nostalgia): *s.f.* Lembrança, ao mesmo tempo suave e nostálgica, de pessoas, situações ou coisas longínquas no espaço ou no tempo. Nostalgia. *Ex.:* Desde que passei a morar longe de meus pais, sinto muita saudade deles. **saudoso(a) *sau-do-so (3)*** (*inglês*: longing, yearning, nostalgic)**:** *adj.m.(f.)* Que sente ou inspira saudade. *Ex.:* Ele estava saudoso e chorou.

saudade	113	lembrança		12		
	90,4%			9,6%		
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
saudade	3 (51)	3 (33)	3 (31)	2 (6)	2 (1)	2,6 (122)

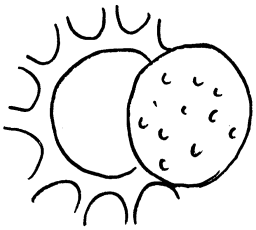
ANEXO XI

Amostra do Livro 2 - Dicionário ilustrado com 237 páginas trazendo os dados de nomeação de 1.080 figuras por 1.926 alunos de 5ª a 8ª séries do Ensino Fundamental

E

E, e: *s.m.* Quinta letra e segunda vogal do alfabeto português. *Ex.:* A palavra "elefante" começa com a letra "e". *num.*, e *adj. m.* e *f.* Designa o quinto elemento de uma série indicada pelas letras do alfabeto. *Ex.:* A alínea "e" da apólice de seguro especifica o prêmio. *conj. aditiva* em Português, derivada do Latim "et". *Ex.*: Estiveram presentes os noivos, o padre e as testemunhas.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
E	100			E	100		
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)	
E	9 (15.127)	9 (14.831)	9 (9.764)	9 (5.546)	9 (617)	9 (45.885)	

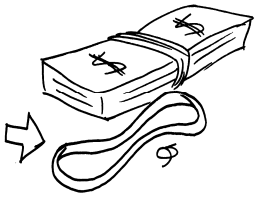


eclipse *e-clip-se (3)* (*inglês*: eclipse)**:** *s.m.* Ocultação transitória, total ou parcial, de um astro pela interposição de outro corpo celeste entre ele e a Terra. Diz-se principalmente da ocultação do Sol, pela interposição da Lua (nova); ou da ocultação da Lua, pela interposição da Terra entre o Sol e a Lua. O obscurecimento pode tomar todo o disco solar ou lunar (no caso do eclipse total), ou uma parte (no caso do eclipse parcial), ou só a região central (no caso do eclipse anular do Sol). *Ex.:* Jamais olhe um eclipse solar a olho nu, pois isto pode produzir danos irreparáveis à sua visão.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
eclipse	100			eclipse	53	sol	37
				sol e lua	10		
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)	
eclipse	2 (11)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1,2 (11)	

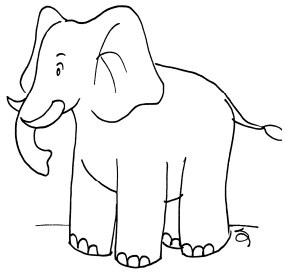
edifício *e-di-fí-cio (4)* (*inglês*: building, edifice, construction, tenement house): *s.m.* Construção de certa importância que pode servir para alojamento ou abrigo, para estabelecimento de fábrica e exercício de funções públicas. Prédio. *Ex.:* Na Avenida Paulista, há muitos edifícios comerciais.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
edifício	13,6	prédio	86,4	edifício	6	prédio	89
				hospital	3	alto	2
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)	
edifício	3 (48)	3 (35)	2 (22)	2 (10)	2 (2)	2,4 (117)	



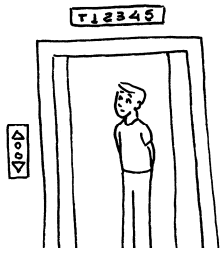
elástico* e-lás-ti-co (4) *(de dinheiro) (inglês*: elastic band (for money bills))***:*** s.m. *Tira de borracha, ordinariamente circular, usada para cintar objetos que se deseja manter unidos. Pode ser usado para prender cédulas de dinheiro.* Ex.*: Prenda o maço de dinheiro com este elástico.*

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
elástico	86,4	dinheiro	8,8	elástico	75	dinheiro	19
cédulas	4,8			fita	3	liga	3
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)	
elástico	2 (5)	2 (6)	2 (5)	1 (1)	1 (0)	1,6 (17)	



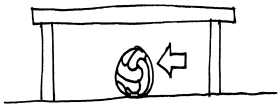
elefante *e-le-fan-te (4)* (*inglês*: elephant): *s.m.* Mamífero que vive, conforme a espécie, na Ásia ou na África. Herbívoro, caracterizado pela pele grossa, por presas de marfim, e tromba flexível e preênsil, que consiste no lábio superior. É o maior mamífero terrestre atual. *Ex.:* Os elefantes podem viver até 100 anos.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
elefante	100			elefante	100		
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)	
elefante	3 (54)	5 (101)	3 (45)	3 (25)	5 (16)	3,8 (241)	



elevador *e-le-va-dor (4)* (*inglês*: elevator, lift)**:** *s.m.* Instalação fixa para subir ou descer pessoas ou cargas, com uma ou mais cabinas ou plataformas, cujo curso de transporte se estende vertical ou inclinadamente. Ascensor. *Ex.:* Se você mora no térreo, não precisa utilizar o elevador; e, se mora nos primeiros andares, talvez seja interessante ir pelas escadas de vez em quando.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
elevador	100			elevador	100		
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)	
elevador	2 (8)	2 (6)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1,6 (25)	



embaixo *em-bai-xo (3)* (*inglês*: below, under, beneath, underneath)**:** *adv. lugar.* Em ponto ou plano inferior (no espaço). Na parte inferior. *Ex.:* Acho que minha bola está embaixo da mesa.

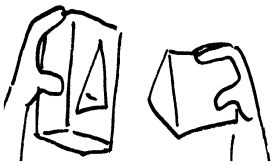
Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
embaixo	10,4	bola	89,6	embaixo	18	bola	73
				bola de vôlei	9		

Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
embaixo	3 (58)	4 (67)	3 (48)	3 (28)	2 (2)	3 (203)

empregada doméstica *em-pre-ga-da (4) do-més-ti-ca (4)* (*inglês*: maid, domestic maid, servant, domestic servant)**:** *s.f.* Mulher que tem por profissão fazer serviços domésticos em casas de outras pessoas. *Ex.:* Preciso registrar minha empregada doméstica no INSS.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
empregada doméstica	75,2	faxineira	18,4	empregada	33	faxineira	59
limpeza	6,4			doméstica	8		

Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
empregada	3 (49)	3 (57)	3 (32)	2 (12)	1 (0)	2,4 (150)



encaixar *en-cai-xar (3)* (*inglês*: to box, to set, to fit into, to put into)**:** *v.t.d.int.* e *pron.* Introduzir, inserir, meter uma coisa dentro de outra. Ajustar a convexidade de uma parte na concavidade de outra; (fazer) entrar no encaixe. *v.int.* Entrar no encaixe. Entrar sem dificuldade. *Ex.*: Clarinha encaixou as peças do brinquedo. *Ex.*: Ajuste corretamente para que as partes do mecanismo se encaixem.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
encaixar	69,6	brinquedo	19,2	encaixar	55	montagem	15
triângulo	11,2			formas geométricas	15	brinquedo	10
				junção	5		

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
encaixar	2 (9)	2 (3)	1 (1)	1 (0)	1 (0)	1,4 (13)

encanador *en-ca-na-dor (4)* (encanadora) (*inglês*: plumber)**:** *s.m.(f.)* Pessoa que instala ou conserta encanamentos de distribuição de água e de gás, bem como lavatórios, pias, aparelhos sanitários etc. *Ex.:* O encanador consertou o vazamento na pia da cozinha.

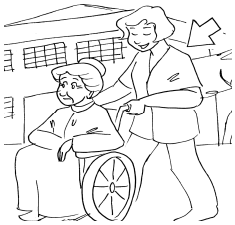
Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
encanador	100			encanador	80	conserto	10
				vazamento	5		

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
encanador	1 (0)	1 (0)	1 (1)	1 (3)	1 (0)	1 (4)

enfermeira *en-fer-mei-ra (4)* (*inglês*: nurse)**:** *s.f.* Mulher instruída e habilitada para cuidar de enfermos e feridos sob a supervisão de um médico. *Ex.:* Uma enfermeira lhe aplicava as injeções todas às manhãs.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
enfermeira	94,4	médica	5,6	enfermeira	92	médica	8

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
enfermeira	2 (1)	2 (1)	1 (2)	1 (3)	2 (1)	1,4 (8)



enfermeira *en-fer-mei-ra (4)* (*inglês*: nurse)**:** s.f. Mulher instruída e habilitada para cuidar de enfermos e feridos sob a supervisão de um médico. *Ex.:* Uma enfermeira a levava tomar sol todas as manhãs.

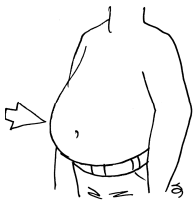
Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
enfermeira	72,8	asilo	13,6	enfermeira	63	médica	9
voluntária	13,6			idosa	13	asilo	6
				diversos	9		

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
enfermeira	2 (1)	2 (1)	1 (2)	1 (3)	2 (1)	1,4 (8)

engatinhar *en-ga-ti-nhar (4)* (*inglês*: to crawl on all fours)**:** *v.int.* Andar de gatinhas, como as crianças. *Ex.:* O bebê engatinhou em direção à mãe.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
engatinhar	16	bebê	76	engatinhar	10	bebê	90
nenê	8						

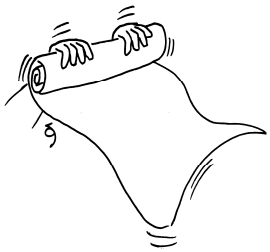
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
engatinhar	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)



engordar ***en-gor-dar (3)*** (*inglês*: to fatten, to put on weight, to grow fat)**:** *v.t.d.* Tornar gordo. *Ex.:* O fazendeiro engordou o peru para a ceia de Natal. *v.int.* Tornar-se gordo. *Ex.:* Engordei nove quilos durante a gravidez. *Ex.*: Estava com uma barriga enorme, de tanto que engordou.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
engordar	41,6	gordo	31,2	engordar	3	barriga	78
barrigudo	27,2			gordo	13	umbigo	6

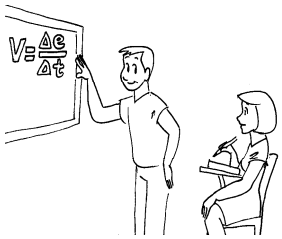
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
engordar	1 (0)	2 (4)	1 (0)	1 (5)	1 (0)	1,2 (9)



enrolar ***en-ro-lar (3),*** **enrolar-se** ***en-ro-lar-se (4)*** (*inglês*: to roll, to roll up; to coil up, to roll, to furl, to wind)**:** *v.t.d.* Dobrar em rolo ou espiral. Dar forma de rolo a; tornar roliço. *Ex.:* Você pode enrolar os papéis para carregá-los mais facilmente. *v.pr.* Envolver-se. Encaracolar-se. *Ex.:* A cobra se enrolou.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
enrolar	57,6	enrolando	19,2	enrolar	25	rolo de papel	25
tecido	8	papel	8	pergaminho	20	folha	10
pergaminho	7,2			cartolina	5	cartaz	5
				toalha	5	tapete	5

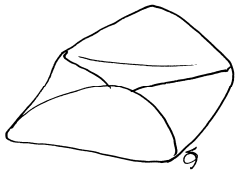
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
enrolar	2 (16)	2 (14)	2 (16)	2 (7)	1 (0)	1,8 (53)



ensinar ***en-si-nar (3)*** (*inglês*: to teach, to instruct, to train, to educate, to explain (the object of the action is not the signer))**:** *v.t.d.*, e *v.int.* Ministrar ensino. Transmitir conhecimento. Dar aula. *Ex.:* Ensino matemática. *Ex.:* Ele é recém formado e já está ensinando. *v.t.d.i.* Instruir sobre. Lecionar. Dar ensino a. Educar. Dar ensino a (animais). Adestrar. Oferecer condições para que alguém aprenda. *Ex.:* Eu ensinei a lição ao aluno.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
ensinar	36,8	professor	44,8	ensinando	12	aula	65
aula	18,4			matemática	12	professor	6
				explicação	6		

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
ensinar	3 (67)	3 (55)	3 (45)	4 (34)	2 (4)	3 (205)



envelope ***en-ve-lo-pe (4)*** (*inglês*: envelope)**:** *s.m.* Envoltório de uma carta ou cartão. *Ex.:* Assine a carta e coloque-a no envelope.

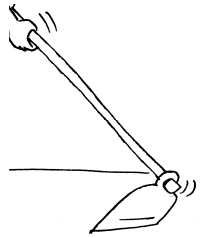
Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
envelope	84	carta	16	envelope	48	carta	52

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
envelope	2 (29)	3 (56)	2 (25)	2 (6)	1 (0)	2 (116)

envergonhado(a) ***en-ver-go-nha-do (5)*** (*inglês*: shy, embarrassed, ashamed)**:** *adj.m.(f.)* Cheio(a) de vergonha. Acanhado(a). Humilhado(a). *Ex.:* Ficou envergonhado com o que fez. **envergonhar** ***en-ver-go-nhar (4),*** **envergonhar-se** ***en-ver-go-nhar-se (5)*** (*inglês*: to embarrass, to shame, to make ashamed; to be ashamed, to become embarrassed): *v.t.d.* Encher de vergonha, fazer corar, humilhar. *Ex.:* Ele sempre envergonha os amigos com suas piadas sujas. *v.pr.* Ficar envergonhado, acanhado, confuso, tímido. Ter vergonha. *Ex.:* Ele não se envergonha com facilidade.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
envergonhado	8,8	vergonha	40,8	envergonhado	25	vergonha	28
timidez	32	tenso	13,6	timidez	10	assustado	15
aflição	4,8			medo	8	sujeira	8
				arranhão	6		

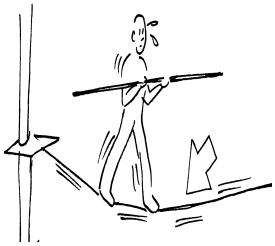
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
envergonhado	2 (6)	2 (2)	2 (6)	1 (1)	1 (0)	1,6 (15)



enxada ***en-xa-da (3)*** (*inglês*: hoe)**:** *s.f.* Utensílio de ferro e aço, em que se encaixa um cabo em sentido perpendicular, usado para capinar, cavar a terra, misturar areia, cal, concretos etc. *Ex.*: É árduo o trabalho com a enxada.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
enxada	77,6	capinar	11,2	enxada	50	pá	42,5
pá	11,2			cavadeira	2,5	machado	2,5
				trabalho	2,5		

Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
enxada	2 (10)	2 (23)	2 (15)	2 (10)	4 (8)	2,4 (66)



equilíbrio *e-qui-lí-brio (4)* (*inglês*: balance)**:** *s.m.* Estado de um corpo que se mantém, sobre um apoio, sem oscilações ou desvios sem se inclinar para nenhum dos lados. *Ex.:* O equilibrista tem que manter o equilíbrio para não cair da corda bamba. Estado ou condição do que se mantém constante, inalterado; estabilidade. Ex.: Em período de inflação estável, há equilíbrio nos preços dos supermercados.

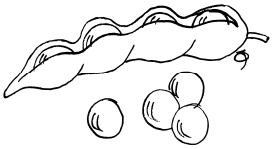
Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
equilíbrio	40,8	corda bamba	27,2	equilíbrio	9	equilibrista	25
corda	32			corda bamba	32	corda	31
				circo	3		

Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
equilíbrio	2 (16)	2 (8)	1 (3)	1 (1)	1 (0)	1,4 (28)

erosão *e-ro-são (3)* (*inglês*: erosion, corrosion)**:** s.f. Degradação produzida na camada terrestre por agentes externos. Conjunto de fenômenos constituídos pela redução do relevo, pelo transporte e pela acumulação dos materiais arrancados. *Ex.:* A erosão é responsável pelos desabamentos ocorridos em algumas regiões do país.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
erosão	40	vale	28	buraco	29	penhasco	19
abismo	12	canyon	12	abismo	13	barranco	9
buraco	8			desabamento	9	rio	9
				onda	9	formiga	3

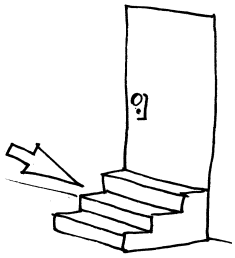
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
erosão	2 (16)	3 (35)	2 (7)	1 (0)	1 (0)	1,8 (58)



ervilha *er-vi-lha (3)* (*inglês*: pea)**:** *s.f.* Semente redonda originada de planta leguminosa de mesmo nome, com muitas variedades, largamente cultivada por ser comestível e rica em proteína. É usada como alimento cozido, e seu conteúdo mineral constitui um excelente alimento para os regimes de todo o enfermo. *Ex.:* Sopa de ervilha é muito saborosa e nutritiva.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
ervilha	64	vagem	24	ervilha	71	vagem	14
grãos	8	amendoim	4	feijão	10	grãos	5

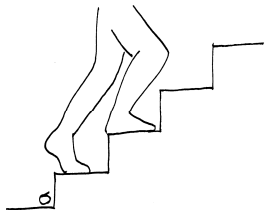
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
ervilha	2 (1)	2 (3)	1 (1)	1 (2)	1 (0)	1,4 (7)



escada *es-ca-da (3)* (*inglês*: staircase, stairs, flight of steps): s.f. Série de degraus que dão acesso aos diferentes planos de um edifício. Utensílio de madeira, metal ou corda, que comumente consiste em duas peças laterais (banzos), ligadas por barras paralelas espaçadas de acordo com a necessidade, formando um meio de subida e descida. *Ex.:* Precisou subir um lance de escadas até alcançar o quarto do enfermo. **escadaria *es-ca-da-ri-a (5)*** (*inglês*: stairwell, flight of stairs)**:** *s.f.* Série de lanços de escadas separadas por pataréus. Escada ampla e (ou) longa. *Ex.:* Desceram a escadaria correndo.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
escada	72,8	degrau	27,2	escada	83	degrau	13
				soleira	4		

Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
escada	3 (44)	2 (24)	3 (45)	3 (16)	3 (7)	2,8 (136)



escada *es-ca-da (3)* (*inglês*: staircase, stairs, flight of steps): s.f. Série de degraus que dão acesso aos diferentes planos de um edifício. Utensílio de madeira, metal ou corda, que comumente consiste em duas peças laterais (banzos), ligadas por barras paralelas espaçadas de acordo com a necessidade, formando um meio de subida e descida. *Ex.:* Suba dois lances de escada, para chegar à secretaria.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. A 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
escada	22,4	subir	46,4	escada	57	subir	43
subindo	23,2	degrau	8				

Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
escada	3 (44)	2 (24)	3 (45)	3 (16)	3 (7)	2,8 (136)

escada rolante *es-ca-da (3) ro-lan-te (3)* (*inglês*: escalator)**:** s.f. Série de degraus, arranjados como uma correia transportadora que, sob o comando de um motor, sobem ou descem automaticamente e continuamente. Serve para permitir uma locomoção sem esforços para outros andares, mais altos ou mais baixos. *Ex.:* A escada rolante do shopping center estava quebrada, então subimos pelas escadas.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
escada rolante	100			escada rolante	67	escada	31
				rapidez	2		

Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
escada	3 (44)	2 (24)	3 (45)	3 (16)	3 (7)	2,8 (136)

ANEXO XII

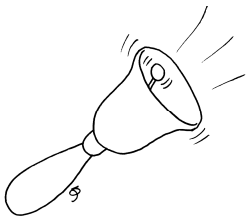
Amostra do Livro 3 - Dicionário ilustrado com 190 páginas trazendo os dados de nomeação de 780 figuras por 2.600 alunos de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental

S

S, s: *s.m.* Décima oitava letra do alfabeto português. Consoante. *Ex.:* A palavra "sapato" começa com a letra "s". *num.* e *adj.m.* e *f.* O décimo oitavo item ou a décima oitava posição numa série ou enumeração indicada pelas letras do alfabeto português. *Ex.:* O zelador disse ao vigia do prédio que a porta "S" (entre as portas "R" e "T") deve ser trancada todas as noites. *Ex.:* O item "s" especifica as condições especiais deste contrato de locação. (Fonética) O fonema /s/ que é uma consoante fricativa alveolar surda que é grafada como "c" antes das letras "e" e "i" (como nas palavras "certo" e "cinco"; como "ç" antes das letras "a", "o" e "u" (como nas palavras "calçada", "aço" e "açúcar"); como "s" logo no início da palavra ou após a consoante (como nas palavras "sol" e "pensar"); como "ss" em posição intervocálica (como em "passo" e "disse"); e finalmente como "x" (como em "trouxer" e "sintaxe"). (Física) Símbolo de "Siemens" ou de unidade de medida de condutância de corrente, equivalente ao inverso da unidade de resistência em "ohm". (Química) Símbolo de "enxofre". *abrev.* da unidade de tempo "segundo" (*i.e.*, uma dentre as 60 frações de um minuto) quando minúsculo, e de "São", "Santo" ou "Santa" quando maiúsculo. *Ex.:* Um minuto contém 60 s. *Ex.:* Primeiro iremos a S. Paulo, depois a S. André, S. Roque e S. Bárbara do Oeste.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
S	100			S	100		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
S	100						

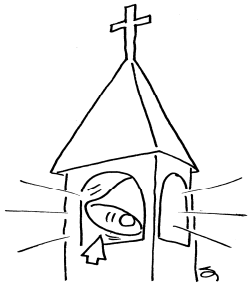
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
S	9 (563)	9 (500)	8 (164)	5 (49)	3 (4)	6,8 (1.280)



sino *si-no (2)* (sineta de mesa) (*inglês*: small bell, hand bell): *s.m.* Instrumento metálico, em forma de campânula invertida, que ao ser balançado permite que o badalo, uma peça suspensa interiormente, faça vibrar esse instrumento produzindo sons mais ou menos fortes, agudos ou graves. *Ex.:* Ela chamava os empregados tocando o sino.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
sino	77,6	sinal	13,6	sino	95	tocando	3
campainha	8,8			barulho	2		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
sino	90	barulho	5				
lanterna	5						

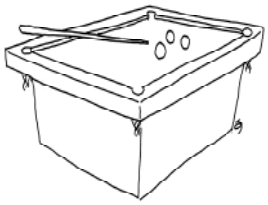
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
sino	2 (14)	2 (11)	2 (14)	3 (17)	5 (13)	2,8 (69)



sino de igreja *si-no (2) de(1) i-greja (3)* (*inglês*: bell, church bell): *s.m.* Instrumento metálico, em forma de campânula invertida, que ao ser balançado permite que o badalo, uma peça suspensa interiormente, faça vibrar esse instrumento produzindo sons mais ou menos fortes, agudos ou graves, e de tamanho grande, comum em igrejas. *Ex.:* Os sinos da igreja soaram, chamando a população para a missa.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
sino	100			sino	85	sino de igreja	12
				badalada	3		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
sino	79	sino de igreja	4				
igreja	17						

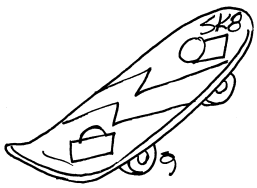
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
sino	2 (14)	2 (11)	2 (14)	3 (17)	5 (13)	2,8 (69)



sinuca *si-nu-ca (3)* (*inglês*: snooker): *s.f.* Variedade de jogo de bilhar com muitas bolas de marfim de várias cores, jogado sobre uma mesa com seis caçapas, impulsionando as bolas com um taco de madeira. Os pontos se contam pelo número e valor das bolas que caem nas caçapas; pois cada cor da bola tem um valor diferente. *Ex.:* Costumo jogar sinuca nos finais de semana com os amigos.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
sinuca	59,2	bilhar	40,8	sinuca	59	bilhar	38
				cassino	3		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
sinuca	35	bilhar	35				
jogo	24	taco	6				

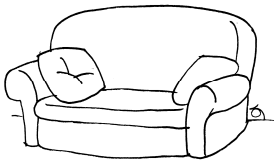
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
sinuca	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)



skate ***skate (1)*** (*inglês*: skate): *s.m.* Prancha de madeira ou outro material rígido sobre quatro rolamentos, em que o esportista se equilibra de pé, dando-lhe impulso e direção com os pés. *Ex.:* Deve-se usar capacete, joelheiras e cotoveleiras para andar de skate.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**	
skate	100			skate	100
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência					
skate	92	patins	4		
brinquedo	4				

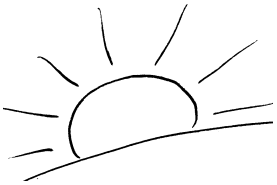
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
skate	1 (0)	2 (1)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1,2 (1)



sofá ***so-fá (2)*** *inglês*: sofa, settee): *s.m.* Poltrona com braços, espaldar e encostos estofados, e larga o bastante para acomodar duas ou várias pessoas. *Ex.:* Gosto de assistir TV deitada no sofá.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**	
sofá	93,6	sentar	6,4	sofá	100
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência					
sofá	100				

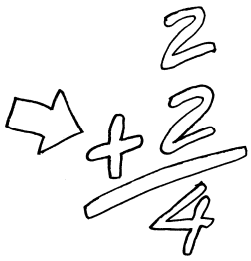
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
sofá	2 (19)	2 (27)	2 (18)	2 (10)	3 (7)	2,2 (81)



Sol ***Sol (1)*** (*inglês*: Sun)**:** *s.m.* O astro principal e central do nosso sistema planetário, que aquece e ilumina a Terra com a energia dele irradiada. *Ex.:* Sem o calor gerado pelo Sol não seria possível à vida na Terra.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
sol	80	pôr do sol	20	sol	90	pôr do sol	10
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
sol	82	pôr do sol	18				

Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
sol	9 (460)	9 (409)	9 (429)	9 (254)	9 (49)	9 (1.601)



soma ***so-ma (2)*** (*inglês*: add, sum): *s.f.* Adição. O resultado de uma adição. Quantia, certa porção de dinheiro. Sinal da soma (**+**). *Ex.*: Ela recebeu boa soma em dinheiro pelos serviços prestados. **somar** ***so-mar (2)*** (*inglês*: to add, to sum, to add up, to amount): *v.t.d.* Aplicar a operação de adição (a números e quantidades) para encontrar a soma. *Ex.:* Passou a noite somando os gastos do mês. *v.t.d.i.* Adicionar os elementos uns aos outros para calcular a soma deles. *Ex.:* Somou sua nota de matemática com sua nota de português, mas o total não era suficiente para passar no concurso. *v.int.* Realizar a operação matemática de soma. *Ex.:* Com seis anos, já havia aprendido a somar e a multiplicar.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
soma	77,6	matemática	13,6	soma	32	conta	23
adição	8,8			mais	26	adição	13
				operação	3	lógica	3
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
soma	21	adição	28				
mais	34	conta	14				
sinal	3						

Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
soma	5 (149)	5 (103)	3 (37)	4 (40)	2 (3)	3,8 (332)

sono ***so-no (2)*** (*inglês*: sleep, sleepy, state of being asleep, sleepiness)**:** *s.m.* Desejo ou necessidade de dormir. *Ex.:* Depois de trabalhar a noite toda, sinto muito sono no dia seguinte.

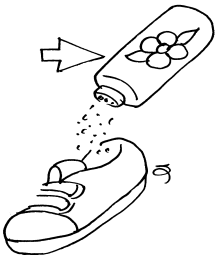
Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
sono	92	preguiça	8	sono	88	dormir	8
				cama	4		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
sono	47	imaginando	21				
cama	16	dormir	11				
cansaço	5						

Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
sono	3 (34)	2 (22)	3 (34)	3 (15)	4 (8)	3 (113)

T

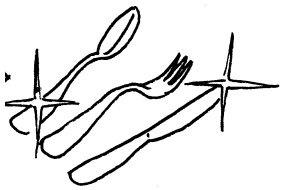
T, t: *s.m.* Décima nona letra do alfabeto português, entre as letras "s" e "u". *Ex.:* A palavra "tatu" começa com a letra "t". *s.m.* A forma da letra "T". *Ex.:* Os psicobiólogos estudam o efeito de drogas e lesões cerebrais sobre a aprendizagem de camundongos em labirintos em "T". *Ex.:* O arquiteto projetou uma sala em "T". (Fonética) consoante oclusiva linguodental surda. *num.* e *adj. m.* e *f.* O décimo nono item numa série ou enumeração indicada pelas letras do alfabeto português. *Ex.* O item "t" da legislação arrola as condições especiais. *Ex.:* A série "T".

Universitários, Palavras e % Ocorrência						**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
T	100					T	100		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência									
T	100								
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)			
T	3 (41)	4 (84)	3 (27)	2 (11)	1 (0)	2,6 (163)			



talco *tal-co (2)* (*inglês*: talc, talcum): *s.m.* Tipo de silicato natural de magnésio, pulverizado, fino, branco e untuoso ao tato, muito utilizado como veículo de cosmético e medicamento. *Ex.:* Após o banho, a mãe passou talco no bebê.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
talco	78,4	pó antisséptico	7,2	talco	100		
higiene	7,2	chulé	7,2				
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
talco	80	sal	17				
perfume para pés	3						
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)	
talco	2 (1)	2 (3)	2 (13)	1 (3)	2 (4)	1,8 (24)	

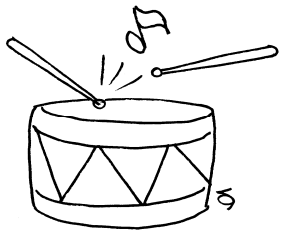


talheres *ta-lhe-res (3)* (*inglês*: cutlery): *s.m.pl.* Conjunto de garfo, faca e colher de tamanhos diversos, para comer ou servir alimentos. *Ex.*: Em dias especiais usamos os talheres de prata.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
talhares	92,8	prataria	7,2	talheres	86	garfo	6
				colher, garfo, faca	4	colher	2
				prataria	2		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
talheres	82	colher, garfo, faca,	11				
garfo	7						
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)	
talheres	2 (6)	2 (2)	1 (3)	2 (6)	1 (0)	1,6 (17)	

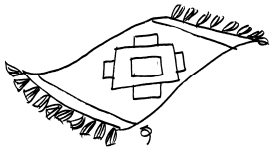
tamanduá *ta-man-du-á (4)* (*inglês*: aardvark, ant-eater): *s.m.* Mamífero desdentado que se alimenta de formigas. Papa-formigas. No Brasil, a espécie tamanduá-bandeira é encontrada no norte do Paraná, sul de Goiás e sul do Pará. *Ex.:* O tamanduá tem, em média, 50 centímetros.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
tamanduá	92	alimentando-se	8	tamanduá	70	animal	10
				capivara	5	javali	5
				tatu	5	anta	5
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
tamanduá	79	comendo formiga	11				
bicho	10						
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)	
tamanduá	2 (3)	2 (3)	1 (1)	1 (4)	1 (0)	1,4 (11)	



tambor *tam-bor (2)* (*inglês*: drum): *s.m.* Instrumento de percussão que consiste numa forma cilíndrica de metal ou madeira, com uma pele esticada nas extremidades do cilindro, onde se percute com baquetas de madeira ou com as mãos. *Ex.:* Na bateria das escolas de samba sempre há percussionistas que tocam tambor.

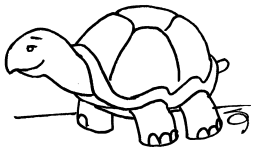
Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
tambor	75,2	tamborim	14,4	tambor	82	batucar	18
ritmo	10,4						
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
tambor	84	bateria	10				
batucando	3	música	3				
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)	
tambor	2 (24)	2 (19)	3 (35)	3 (23)	5 (13)	3 (114)	



tapete ***ta-pe-te (3)*** (*inglês*: rug, bedside rug, carpet): *s.m.* Tecido decorativo (usado na forração de assoalhos, paredes, móveis, etc.) que se fabrica pelo entrelaçamento de duas séries paralelas de fios coloridos, de modo que os ornamentos façam parte da trama. *Ex.:* Minha mãe comprou um tapete para colocar na sala de visitas. Ex.: Os tapetes persas são os mais caros do mundo, pela qualidade da sua trama feita com fios de seda ou lã, com milhares de nós por metro quadrado, diversidade de cores e perfeição dos desenhos.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
tapete	100			tapete	97	toalha	3
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
tapete	100						

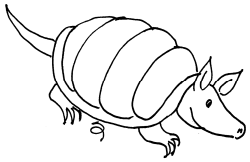
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
tapete	2 (33)	2 (30)	2 (15)	1 (5)	4 (9)	2,2 (92)



tartaruga ***tar-ta-ru-ga (4)*** (*inglês*: turtle, tortoise): *s.f.* Réptil de ambiente aquático que se dirige a terra apenas para desovar, e cujo corpo ovalado é coberto por uma carapaça composta de placas ósseas. Tem membros curtos que, nas espécies marinhas, foram adaptados evolucionariamente como nadadeiras ou remos. No Brasil, a tartaruga-de-areia é encontrada na região de Fernando de Noronha; a tartaruga-de-pente, no litoral de Alagoas e Pernambuco; e a tartaruga verde, no litoral da Bahia. *Ex.:* Logo ao nascer na areia, a tartaruga marinha dirige-se ao mar e, ao alcançá-lo, já começa a nadar.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
tartaruga	92,8	jabuti	7,2	tartaruga	94	lentidão	6
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
tartaruga	100						

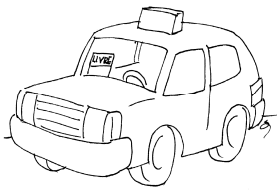
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
tartaruga	4 (92)	4 (91)	5 (85)	5 (52)	4 (8)	4,4 (328)



tatu ***ta-tu (2)*** (*inglês*: armadillo): *s.m.* Mamífero que tem seu corpo envolto por uma carapaça e que se defende do ataque de outros animais, inclusive do homem, ao embolar-se, uma vez que possui placas ósseas que deslizam uma sobre as outras nessas ocasiões. Tem hábitos noturnos e costuma cavar buracos para se proteger. No Brasil, a espécie tatu-canastra é encontrada no norte do Paraná, do Mato Grosso do Sul e de Minas Gerais, e no sul do Maranhão. *Ex.:* O tatu tem grandes unhas e cava a terra com rapidez e eficiência, daí ser usado frequentemente como nome de escavadeira.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
tatu	100			tatu	100		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
tatu	96	tamanduá	4				

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
tatu	4 (68)	3 (51)	3 (33)	3 (14)	9 (41)	4,4 (207)



táxi ***tá-xi (2)*** (*inglês*: taxi, cab, taxicab): *s.m.* Veículo automotor de praça, que conduz os passageiros aonde desejarem mediante o pagamento de tarifa calculada automaticamente, por meio de um aparelho denominado taxímetro, a partir da quilometragem rodada e do horário da viagem. *Ex.:* Tomei um táxi para ir ao aeroporto de Congonhas. **taxista** ***ta-xis-ta (3)*** (*inglês*: taxi driver, cab driver): *s.m.* e *f.* Motorista profissional condutor (condutora) de táxi. *Ex.:* Pedi ao taxista para acelerar, pois estava atrasados.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
táxi	100			táxi	72	carro	28
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
táxi	83	carro	17				

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
táxi	2 (14)	2 (13)	2 (16)	1 (5)	3 (7)	2 (55)

tchau! ***tchau (1)*** (*inglês*: good-bye! so long! farewell! see you later!): *interj.* Saudação ou despedida derivada do Italiano "ciao!". Expressão informal usada para se despedir de alguém. Até breve! Até logo! Até mais ver! Adeus! *Ex.:* Tchau, pessoal! Até amanhã!

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
tchau	72	adeus	16	tchau	71	despedida	10
despedida	12			adeus	10	aceno	5
				oi	5		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência							
tchau	50	mão	34				
acenar	8	oi	8				

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
tchau	1 (0)	2 (3)	1 (2)	1 (0)	1 (0)	1,2 (5)

ANEXO XIII

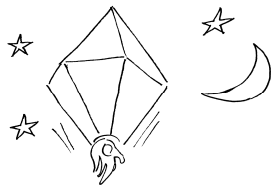
Amostra do Livro 4 - Dicionário ilustrado com 151 páginas trazendo os dados de nomeação de 660 figuras por 2.200 alunos de 3ª série da Educação Infantil

B

B, b: *s.m.* Segunda letra do alfabeto, após a vogal "a" e antes da consoante "c". Primeira consoante, em português e na maioria dos alfabetos conhecidos. Ex.: A palavra "banana" começa com a letra "b". *num.* e *adj. m.* e *f.* O segundo item ou a segunda posição, numa série ou enumeração indicada pelas letras do alfabeto. *Ex.*: O item "b" ilustra isso. (Fonética) O fonema /b/ é uma consoante oclusiva, bilabial, sonora, explosiva e branda.

Universitários, Palavras e % Ocorrência		5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência	
B	100	B	100
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência		**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**	
B	100	B	11
		letra B	11
		be	78

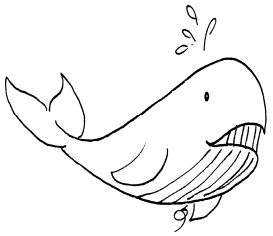
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
B	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)



balão *ba-lão (2)* (festa junina) (*inglês*: paper balloon (June festivals))**:** *s.m.* Invólucro, normalmente de papel de seda e armação de arame, que sobe aos ares em festas juninas devido a uma mecha incandescente que aquece o ar em seu interior. *Ex.:* Tome cuidado ao soltar balões, pois eles podem provocar incêndios.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
balão	89,6	São João	10,4	balão	94	festa junina	6
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
balão	74	pipa	11	balão	75	pipa	13
diamante	11	foguete	4	foguete	12		

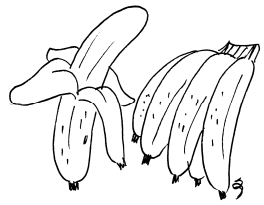
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
balão	4 (83)	5 (98)	5 (81)	8 (103)	8 (27).	6 (392)



baleia *ba-lei-a (3)* (*inglês*: whale)**:** *s.f.* Mamífero marinho da ordem dos Cetáceos, que não tem capacidade de respirar sob a água e, por isso, precisa vir à superfície de quando em quando para respirar. É o maior animal ainda não extinto do planeta, mas é muito caçado, especialmente pelos japoneses, por causa de suas barbatanas e de sua grande quantidade de óleo. *Ex.:* Algumas espécies de baleias correm o risco de extinção devido à caça predatória.

Universitários, Palavras e % Ocorrência		5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
baleia	100	baleia	94	mamífero	3
		nadando	3		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência		**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
baleia	100	baleia	100		

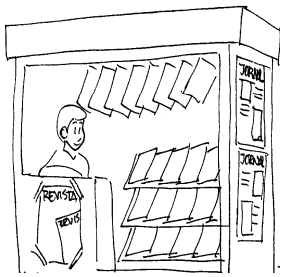
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
baleia	3 (38)	2 (8)	3 (29)	5 (57)	2 (3)	3 (135)



banana *ba-na-na (3)* (*inglês*: banana): *s.f.* Fruto da bananeira, que precisa de clima quente e úmido e solo rico para crescer, sendo comum, por isso, em regiões tropicais e subtropicais. A banana madura tem frutose, glicose e bastante vitamina C. Tem alto valor dietético e medicinal, com grande eficácia antidiarréica. Também é útil para abrir o apetite e aumentar as reservas alcalinas do corpo. *Ex.*: Os atletas comem banana porque ela é rica em potássio e evita cãibras.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
banana	100			banana	100		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
banana	95	cacho de banana	5	banana	100		

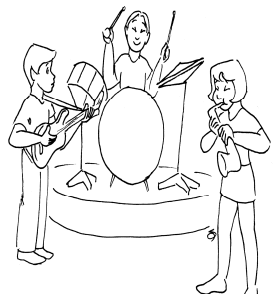
Nota(freq)/Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
banana	4 (74)	4 (89)	4 (53)	4 (37)	7 (25)	4,6 (278)



banca de jornal *ban-ca (2) de (1) jor-nal (2)* (*inglês*: newsstand, bookstall)**:** *s.f.* Estabelecimento comercial instalado em locais de circulação pública, fora de imóveis, e dedicado à venda de publicações periódicas como jornais, revistas e fascículos. *Ex.:* Os livros adotados para o exame do vestibular estão sendo vendidos nas bancas de jornal.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
banca de jornal	48	banca	40	banca	60	banca de jornal	32
jornaleiro	12			jornaleiro	8		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
banca	80	banca de jornal	4	banca	44	banca de jornal	23
livraria	8	banca de revista	8	livraria	11	banca de revista	22

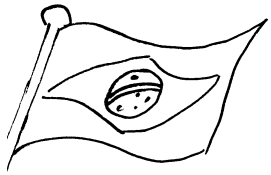
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
banca	2 (2)	2 (4)	2 (7)	1 (0)	1 (0)	1,6 (13)



banda *ban-da (2)* (*inglês*: band)**:** *s.f.* Conjunto de músicos pertencentes a um mesmo grupo e formado por instrumentos complementares para a execução de apresentações musicais. *Ex.*: Muitas bandas, hoje em dia, fazem uso de instrumentos de cordas, além dos instrumentos de sopro e percussão.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
banda	95,2	conjunto	4,8	banda	74	música	10
				tocar	10	grupo	3
				MPB	3		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
banda	80	bateria	8	banda	56	bateria	22
cantores	8	rock	4	música	11	rock'n'roll	6
				guitarra	5		

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
banda	2 (17)	2 (30)	2 (9)	2 (8)	2 (2)	2 (66)



Bandeira Nacional *Ban-dei-ra (3) Na-cio-nal (3)* (*inglês*: national flag)**:** *s.f.* Estandarte, lábaro, pavilhão ou pendão de forma retangular, com cores e padrões específicos, que se usa como símbolo das nações. *Ex.*: A Bandeira Nacional do Brasil tem uma faixa branca com a inscrição "Ordem e Progresso".

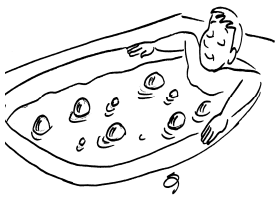
Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
Bandeira Nacional	24	bandeira	64	Bandeira do Brasil	67	bandeira	33
Brasil	12						
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
Bandeira do Brasil	25	bandeira	75	Bandeira do Brasil	100		

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
bandeira	9 (369)	7 (210)	5 (99)	6 (78)	1 (0)	5,8 (759)

banguela *ban-gue-la (3)* (*inglês*: toothless, gap-toothed; a toothless or gap-toothed person)**:** *adj. m.* e *f.* Que não tem um ou mais dentes na frente. *Ex.:* Você precisa cuidar de seus dentes para não ficar banguela. *s. m.* e *f.* (gíria) Pessoa a quem faltam dentes na frente. *Ex.:* O banguela decidiu colocar uma dentadura, e acabou perdendo o apelido feio.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
banguela	72	desdentado	16	banguela	67	sem dente	29
sem dente	12			desdentado	4		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
banguela	42	dentes	19	banguela	47	sem dente	27
dentes caindo	12	sem dente	12	caiu dente	20	sorriso	6
desdentado	8	dente quebrado	7				

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
banguela	2 (2)	2 (4)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1,4 (6)



banheira de hidromassagem *ba-nhei-ra (3) de (1) hi-dro-mas-sa-gem (5)* (*inglês*: whirlpool, special bathtub)**:** *s.f.* Aparelho sanitário de fibra de vidro ou outro material em que se toma banho de imersão enquanto o corpo é massageado por jatos de água. *Ex.:* No banheiro desse hotel, há uma banheira de hidromassagem.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
banheira	77,6	hidromassagem	18,4	banheira	65	banho	26
relaxar	4			relaxar	6	hidromassagem	3
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
banheira	59	banho	38	banheira	78	banho	22
jacuzzi	3						

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
banheira	2 (13)	1 (0)	1 (0)	1 (3)	1 (0)	1,2 (16)

banheiro *ba-nhei-ro (3)* (*inglês*: toilet, bathroom, lavatory, water closet)**:** *s.m.* Aposento sanitário equipado com vaso sanitário, lavatório e box de banho com chuveiro ou banheira. Difere de lavabo, pois, nesse, há apenas vaso sanitário e lavatório. *Ex.:* Conserve o banheiro sempre limpo.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
banheiro	100			banheiro	88	privada	12
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
banheiro	94	toalete	3	banheiro	100		
privada	3						

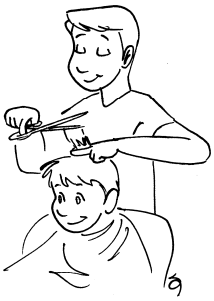
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
banheiro	2 (18)	2 (10)	2 (10)	3 (16)	3 (6)	2,4 (60)

C

C, c: *s.m.* Terceira letra do alfabeto, entre as consoantes "b" e "d" e segunda consoante em português e na maioria dos alfabetos conhecidos. *Ex.*: A palavra "caderno" começa com a letra "c". *num.* A letra "C" maiúscula representa o número "100" no sistema de numeração romana. *Ex.*: Em algarismos romanos, o número "115" é escrito como "CXV". *num., adj. m.* e *f.* O terceiro item, numa série ou enumeração indicada pelas letras do alfabeto. *Ex.*: As descrições técnicas estão no item "c". (Fonética) Trata-se de uma consoante gutural explosiva forte quando precede "a" "o" e "u" (ou seja, soa como /k/), e de uma consoante dental constrita sibilante e forte quando precede "e" e "i" (ou seja, soa como /ss/).

Universitários, Palavras e % Ocorrência		**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**	
C	100	C	100
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência		**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**	
C	100	C	25
		letra	12
		ce	63

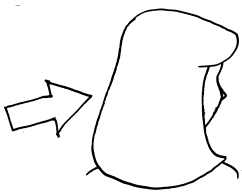
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
C	3 (54)	3 (51)	4 (58)	4 (45)	9 (31)	4,6 (239)



cabeleireiro *ca-be-lei-rei-ro (5),* cabeleireira *ca-be-lei-rei-ra (5)* (*inglês*: hairdresser, hairstylist): *s.m.(f.)* Pessoa que tem a profissão de cortar e pentear cabelos. *Ex.*: Não na necessidade de ir ao cabeleireiro toda semana.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
cabeleireiro	13,6	cortar cabelo	72,8	cabeleireiro	64	corte de cabelo	18
barbeiro	13,6			barbeiro	9	cortar	9
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
cabeleireiro	64	cortar cabelo	11	cabeleireiro	69	cortando cabelo	23
cabelo	14	tesoura	7	papai	4	moço	4
cortando	4						

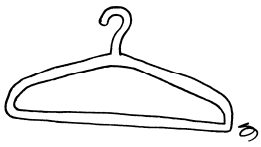
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
cabeleireiro	2 (1)	2 (1)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1,6 (2)



cabelo *ca-be-lo (3)* (*inglês*: hair)**:** *s.m.* Conjunto de pelos que nascem do couro cabeludo da cabeça humana e que a revestem. *Ex.:* Alguns homens calvos optam pelo implante de cabelo.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**	
cabelo	100			cabelo	100
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**	
cabelo	86	moça	7	cabelo	100
mulher	4	chapéu	3		

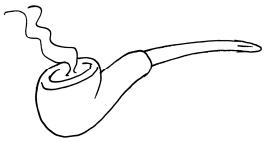
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
cabelo	3 (66)	3 (33)	3 (30)	3 (14)	4 (8)	3,2 (151)



cabide *ca-bi-de (3)* (*inglês*: hanger)**:** *s.m.* Armação de arame, plástico ou madeira, com um gancho para mantê-la suspensa no armário ou guarda-roupas e onde se penduram camisas, calças, casacos, e outras roupas. *Ex.:* Pendure as roupas passadas no cabide.

Universitários, Palavras e % Ocorrência		**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**	
cabide	100	cabide	100
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência		**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**	
cabide	100	cabide	82
		pendurar roupa	9
		prendedor de roupa	9

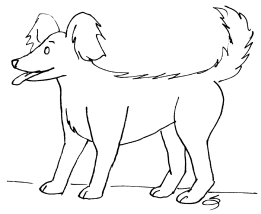
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
cabide	2 (21)	2 (2)	2 (5)	1 (2)	3 (6)	2 (36)



cachimbo *ca-chim-bo (3)* (*inglês*: pipe)**:** *s.m.* Objeto de uso pessoal para fumar, composto de um pequeno fornilho de madeira, em que se põe e se acende o fumo de tabaco, e ao qual está adaptado um tubo com filtro. *Ex.:* Meu avô costumava fumar cachimbo na varanda, enquanto esculpia a madeira.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				**5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência**			
cachimbo	95,2	vício	4,8	cachimbo	86	charuto	14
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
cachimbo	71	charuto	25	cachimbo	77	charuto	8
chaminé	4			cigarro	8	fumaça	7

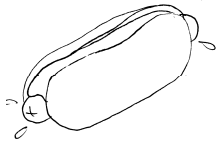
Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
cachimbo	2 (11)	2 (3)	2 (22)	1 (1)	2 (1)	1,8 (38)



cachorro ***ca-chor-ro (3)*** (*inglês*: dog)**:** *s.m.* Cão. Cão novo, ou pequeno, ou grande. *Ex.:* Vamos vacinar nosso cachorro para que ele não adoeça**.**

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
cachorro	88	cão	12	cachorro	90	cão	7
				lobo	3		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
cachorro	86	cão	14	cachorro	88	cão	12

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
cachorro	5 (125)	5 (120)	8 (164)	9 (151)	8 (27)	7 (587)



cachorro-quente ***ca-chor-ro-quen-te (5)*** (*inglês*: hot dog)**:** *s.m.* Sanduíche de salsicha quente com molho entre duas metades de um pãozinho. *Ex.:* Um bom cachorro-quente é aquele com duas salsichas e bastante molho.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
cachorro-quente	68	hot dog	32	cachorro-quente	53	hot dog	30
				salsicha	7	sanduíche	7
				lanche	3		
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
cachorro-quente	72	hot dog	20	cachorro-quente	78	hot dog	22
salsicha	4	sanduíche	4				

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
cachorro-quente	2 (6)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1,2 (6)

cadeira ***ca-dei-ra (3)*** (*inglês*: chair)**:** *s.f.* Móvel individual para acomodação de uma só pessoa, composto de um assento sobre quatro pernas, um encosto e, às vezes, apoios para os braços. *Ex.:* O sucesso do seminário foi tão grande que faltaram cadeiras para todos, e o tema era tão eletrizante que o público permaneceu sentado na pontinha das cadeiras até o fim.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
cadeira	100			cadeira	96	sente-se	4
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
cadeira	100			cadeira	100		

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
cadeira	3 (54)	3 (53)	3 (35)	3 (24)	4 (8)	3,2 (174)

cadeira de rodas ***ca-dei-ra (3) de (1) ro-das (2)*** (*inglês*: wheel chair, rolling chair)**:** *s.f.* cadeira montada sobre rodas, utilizada por indivíduos com dificuldade de locomoção. Pode ser movida manualmente, através de aros colocados nas grandes rodas laterais, pelo ocupante, ou eletronicamente, ou empurrada por alguém. *Ex.:* Tem que ter acesso a todos, inclusive às pessoas que usam cadeira de rodas.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
cadeira de rodas	79,2	deficiente	13,6	cadeira de rodas	72	deficiente	10
cadeirante	7,2			deficiente físico	18	paraplégico	12
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
cadeira de rodas	72	deficiente	14	cadeira de rodas	77	aleijado	8
deficiência	7	aleijado	7	deficiente físico	8	doente	7

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
cadeira	3 (54)	3 (53)	3 (35)	3 (24)	4 (8)	3,2 (174)

caderno ***ca-der-no (3)*** (*inglês*: notebook)**:** *s.m.* Conjunto de folhas pautadas de papel sobrepostas e presas por grampo, como em brochuras, ou por espiral de arame, ou plástico, em forma de pequeno livro de apontamentos ou exercícios escolares. Caderneta. *Ex.:* Costumo anotar no caderno todos os pontos mais importantes sobre os quais o professor discorre em aula.

Universitários, Palavras e % Ocorrência				5ª. a 8ª. Séries, Palavras e % Ocorrência			
caderno	86,4	espiral	13,6	caderno	79	livro	9
				agenda	3	bloco de anotações	3
				caderneta	3	diário	3
1ª. a 4ª. Séries, Palavras e % Ocorrência				**3ª Sér. Ensino Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
caderno	74	agenda	16	caderno	50	livro	40
caderneta	10			lição	10		

Nota (freq) /Série	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	(Freq Total)
caderno	9 (842)	2 (1058)	9 (989)	9 (1235)	2 (3)	6,2 (4127)

ANEXO XIV

Amostra do Livro 5 - Dicionário ilustrado com 105 páginas trazendo os dados de nomeação oral de figuras por 2.800 crianças, sendo:

405 figuras por 900 crianças de 2ª série da Educação Infantil (5 anos);

405 figuras por 900 crianças de 1ª série da Educação Infantil (4 anos);

240 figuras por 600 crianças de 2ª série do Maternal (3 anos);

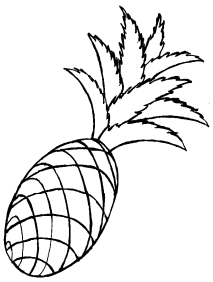
e 128 figuras por 400 crianças de 1ª série do Maternal

A

A, a: *s.m.* Primeira letra do alfabeto, antes do "b" e primeira vogal, antes do "e". *Ex.:* A palavra "alegria" começa com a letra "a". *num.* e *adj. m.* e *f.* O primeiro item, numa série ou enumeração indicada pelas letras do alfabeto. *Ex.:* O item "a" do contrato descreve direitos e deveres. (Fonética) O fonema /a/ é uma vogal média, baixa, oral.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência		**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**	
A	100	A	100
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência		**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**	
A	100	A	100

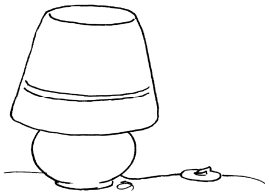
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
A	9 (18.843)	9 (17.038)	9 (11.230)	9 (6.415)	9 (1.928)	9 (55.454)



abacaxi ***a-ba-ca-xi (4)*** (*inglês*: pineapple): *s.m.* Fruto grande e espinhento, amarelo avermelhado e de casca dura, com polpa açucarada, muito aromático e saboroso. Originário da América tropical e subtropical, sendo hoje um dos frutos tropicais que alcançam maior difusão mundial. É indicado para a melhoria geral do quadro respiratório em casos de constipação broncopulmonar. *Ex.:* O Havaí é responsável por três quartos da produção mundial de abacaxi.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
abacaxi	100			abacaxi	71	fruta	29
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**			
abacaxi	48	não lembra	52		0		

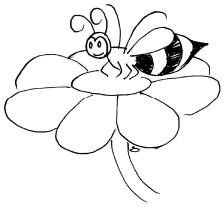
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
abacaxi	2 (22)	2 (25)	3 (27)	3 (26)	5 (14)	3 (114)



abajur ***a-ba-jur (3)*** (*inglês*: bedside lamp): *s.m.* Quebra-luz. Pára-luz. Peça de cartão, pano ou vidro fosco que preserva os olhos da exposição direta à luz da lâmpada, ou que dirige a claridade para determinado ponto. *Ex.:* O abajur é de origem francesa.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
abajur	71	luz	15	abajur	71	luz	29
não lembra	14						
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**			
abajur	33	luz	28		0		
não lembra	39						

Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
abajur	2 (3)	2 (3)	1 (0)	1 (1)	1 (0)	1,4 (7)



abelha ***a-be-lha (3)*** (*inglês*: bee, honey bee): *s.f.* Inseto que fabrica a cera, a geleia real e o mel, e que geralmente vive em colmeia. As abelhas dividem-se em zangões, operárias e rainha. A abelha doméstica foi introduzida no Brasil pelos colonizadores portugueses. *Ex.:* A abelha rainha pode pôr mais de mil ovos por dia.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
abelha	92	abelha e flor	8	abelha	66	abelha e flor	14
				joaninha	10	borboleta	10
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**			
abelha	32	abelha e flor	28		0		
borboleta	28	joaninha	12				

Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
abelha	3 (52)	3 (62)	5 (100)	5 (50)	7 (26)	4,6 (290)

abóbora *a-bó-bo-ra(4)* (moranga) (*inglês*: pumpkin): *s.f.* Fruto da aboboreira da variedade moranga, polpa amarelo-avermelhada, usada em numerosos pratos, doces e salgados e cujas sementes, são empregadas no receituário popular no combate a vermes, como tenífugo. Há mais de 100 variedades de abóbora. *Ex.:* A abóbora faz parte dos hábitos alimentares dos índios da América do Sul há 2.000 anos. *Ex.*: A abóbora também é considerada como símbolo do Halloween, ou Dia das Bruxas.

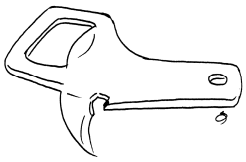
2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
abóbora	100			abóbora	100		
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**			
abóbora	70	tomate	20	abóbora	35	tomate	20
não sabe	10			fruta	20	não sabe	25

Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
abóbora	2 (19)	3 (37)	2 (11)	1 (4)	1 (0)	1,8 (71)

abraçar *a-bra-çar(3)*, abraçar-se *a-bra-çar-se(4)* *inglês*: to hug; to embrace each other): *v.t.d.* Acolher, entrelaçar. *Ex.:* A mamãe abraçou seu filho com ternura. *v.pr.* Acolher-se. *Ex.:* Os amigos abraçaram-se. **abraço *a-bra-ço(3)*** (*inglês*: hug): *s.m.* Ato de abraçar. *Ex.:* A irmã lhe deu um forte e longo abraço. *Ex.*: No dia 22 de maio comemora-se o dia do abraço. *Ex.*: É engraçado como um simples abraço faz-nos sentir bem.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
abraçar	60	abraço	40	abraçando	77	abraço	23
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**			
abraçando	62	abraço	21	abraçando	44	moça	28
homem e mulher	17			homem e mulher	28		

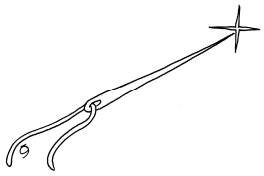
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
abraçar	2 (20)	2 (23)	2 (17)	2 (10)	4 (10)	2,4 (80)
abraço	2 (13)	2 (28)	3 (27)	2 (10)	5 (12)	2,8 (90)



abridor *a-bri-dor (3)* (de latas) (*inglês*: can opener): *s.m.* Utensílio doméstico para remover a tampa metálica de latas de conservas alimentícias. *Ex.:* Preciso do abridor para abrir essa lata de sardinhas. *Ex.*: Lembre-se de levar o abridor de latas para afiar.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
abridor de lata	36	abrir latinha	23	abridor de lata	39	coisa de abrir	37
para cortar	23	ferramenta	18	chave	10	não sabe	14
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**			
0				0			0

Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
abridor	1 (0)	2 (1)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1,2 (1)



agulha *a-gu-lha (3)* (*inglês*: needle): *s.f.* Instrumento para coser, bordar ou tecer à mão. Consiste em uma haste de aço polido pequena, pontiaguda em uma extremidade e com um orifício (olho) para se enfiar linha, fio, lã e barbante na outra (fundo). *Ex.:* Os romanos já possuíam agulhas de ferro e bronze. *Ex.*: Tirei diversas sugestões de bordado em ponto cruz da revista Agulha de Ouro.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
agulha	31	fio	28	agulha	25	coleira	23
coleira	11	não sabe	30	fio	20	não sabe	32
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**			
0				0			0

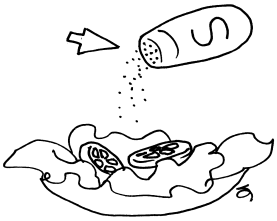
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
agulha	2 (20)	2 (26)	2 (9)	3 (17)	3 (6)	2,4 (78)

S

S, s: *s.m.* Décima oitava letra do alfabeto português. Consoante. *Ex.:* A palavra "sapato" começa com a letra "s". *num.* e *adj. m.* e *f.* O décimo oitavo item ou a décima oitava posição numa série ou enumeração indicada pelas letras do alfabeto português. *Ex.:* O zelador disse ao vigia do prédio que a porta "S" (entre as portas "R" e "T") deve ser trancada todas as noites. *Ex.:* O item "s" especifica as condições especiais deste contrato de locação. (Fonética) O fonema /s/ que é uma consoante fricativa alveolar surda que é grafada como "c" antes das letras "e" e "i" (como nas palavras "certo" e "cinco"); como "ç" antes das letras "a", "o" e "u" (como nas palavras "calçada", "aço" e "açúcar"); como "s" logo no início da palavra ou após a consoante (como nas palavras "sol" e "pensar"); como "ss" em posição intervocálica (como em "passo" e "disse"); e finalmente como "x" (como em "trouxer" e "sintaxe"). (Física) Símbolo de "Siemens" ou de unidade de medida de condutância de corrente, equivalente ao inverso da unidade de resistência em "ohm". (Química) Símbolo de "enxofre". *abrev.* da unidade de tempo "segundo" quando minúsculo (*i.e.*, uma dentre as 60 frações de um minuto) e de "São", "Santo" ou "Santa" quando maiúsculo. *Ex.:* Um minuto contém 60s. *Ex.:* Primeiro iremos a S. Paulo, depois a S. André, S. Roque e S. Bárbara do Oeste.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência		**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**	
S	100	S	100
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência		**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**	
S	100	S	100

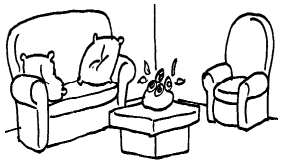
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
S	9 (563)	9 (500)	8 (164)	5 (49)	3 (4)	6,8 (1.280)



sal ***sal (1)*** (*inglês*: salt, sodium chloride): *s.m.* Substância seca, dura, de sabor salgado, e solúvel em água, universalmente empregada como tempero e condimento em geral, e conservante de carnes. É também chamado de cloreto de sódio (NaCl) e encontrado em estado natural em alguns terrenos ou diluído na água do mar. *Ex.:* Coloque pouco sal na comida, pois é mais saudável assim.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
sal	73	salada	27	sal	34	salada	66
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**			
0				0			

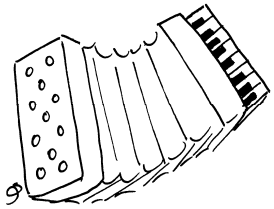
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
sal	3 (48)	2 (18)	2 (21)	2 (10)	3 (6)	2,4 (103)



sala ***sa-la (2)*** **(sala de estar, sala de visitas)** (*inglês*: living room, parlor): *s.f.* Dependência em uma residência, destinada à recepção de visitas, ao descanso, à convivência familiar e ao lazer. Sala de estar. *Ex.:* Gosto de ficar sentada no sofá da sala, ouvindo música.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
sala	76	sofá	24	sala	43	sofá	41
				casa	16		
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**			
0				0			

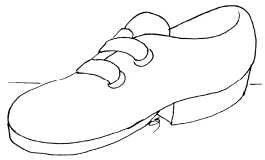
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
sala	5 (158)	5 (146)	7 (145)	7 (102)	9 (49)	6,6 (600)



sanfona ***san-fo-na (3)*** (*inglês*: accordion): *s.f.* Instrumento musical de sopro, composto de um fole de vaivém e de um ou dois teclados, cuja ação faz vibrar as lâminas metálicas em forma de palhetas livres que vibram à passagem do ar. Foi criado em 1822. *Ex.:* A sanfona é um dos instrumentos usados no forró nordestino, e nas músicas típicas, tanto na gaúcha quanto na sertaneja do interior de São Paulo.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
sanfona	8	piano	23	sanfona	0	piano	27
instrumento	27	não lembra	42	não sabe	73		
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**			
0				0			

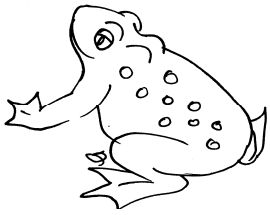
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
sanfona	2 (7)	2 (4)	1 (0)	1 (3)	2 (1)	1,6 (15)



sapato *sa-pa-to (3)* (*inglês*: shoe): *s.m.* Calçado de sola dura que protege o pé e o cobre parcial ou inteiramente. *Ex.:* Preciso comprar sapatos novos para poder ir à festa de formatura de minha prima.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência		**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**	
sapato	100	sapato	100
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência		**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**	
sapato	100	sapato	100

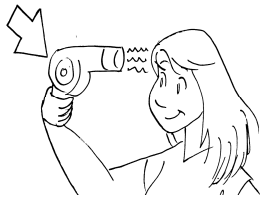
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
sapato	3 (58)	3 (59)	4 (69)	4 (37)	7 (23)	4,2 (246)



sapo *sa-po(2)* (*inglês*: toad): *s.m.* Anfíbio sem cauda, que se desenvolve na água e que apresenta, na fase adulta, hábitos terrestres, procurando a água na época da reprodução. Sua pele é rugosa e seca, não possui dentes e tem glândulas de veneno muito grandes, atrás dos olhos. Difere da rã. Seu feminino é sapa. *Ex.:* O veneno expelido pelo sapo causa dano quando ingerido ou em contato com o sangue.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
sapo	100			sapo	100		
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**			
sapo	78	bicho	22	sapo	71	bicho	29

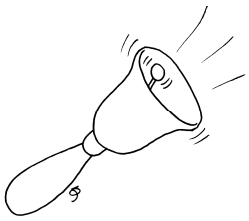
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
sapo	5 (147)	5 (138)	6 (132)	9 (198)	9 (54)	6,8 (669)



secador de cabelo *se-ca-dor(3) de(1) ca-be-lo(3)* (*inglês*: hair dryer): *s.m.* Aparelho elétrico que emite jato de ar para secar os cabelos. *Ex.:* Seque seus cabelos com o secador de cabelos. **secar *se-car(2)*** (*inglês*: to dry up): *v.t.d.* Tirar a umidade por evaporação ou outro meio. *Ex.:* Use uma toalha para secar o corpo. *v.int.* Deixar de ser úmido. *Ex.:* Depois que o cabelo secar, o penteado ficará pronto.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
secador	80	secando	20	secador	70	secando cabelo	30
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**			
secador	52	secando cabelo	48	secador	35	secando cabelo	65

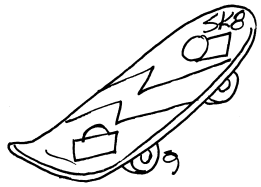
Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
secador	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1 (0)



sino *si-no (2)* (sineta de mesa) (*inglês*: small bell, call bell, hand bell): *s.m.* Instrumento metálico, em forma de campânula invertida, que ao ser balançado permite que o badalo, uma peça suspensa interiormente, faça vibrar esse instrumento produzindo sons mais ou menos fortes, agudos ou graves. *Ex.:* Ela chamava os empregados tocando o sino.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
sino	85	sinal	15	sino	76	sininho	24
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**			
sino	42	sininho	58	sino	32	para tocar	68

Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
sino	2 (14)	2 (11)	2 (14)	3 (17)	5 (13)	2,8 (69)



skate *skate (1)* (*inglês*: skate): *s.m.* Prancha de madeira ou outro material rígido sobre quatro rolamentos, em que o esportista se equilibra de pé, dando-lhe impulso e direção com os pés. *Ex.:* Deve-se usar capacete, joelheiras e cotoveleiras para andar de skate.

2ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Educação Infantil, Palavras e % Ocorrência**			
skate	100			skate	83	para andar	17
2ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência				**1ª. série Maternal, Palavras e % Ocorrência**			
skate	31	não lembra	69		0		

Nota(freq)/Sér	4ª sér EF	3ª sér EF	2ª sér EF	1ª sér EF	3ª. sér EI	Freq Total
skate	1 (0)	2 (1)	1 (0)	1 (0)	1 (0)	1,2 (1)